Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9718 • • RIO DE JANEIRO. TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## UM DIA DO POVO

Escrevo este artigo na vespera do anniversario da lei aurea e evoco as figuras, tão differentes entre si, tão apartadas umas das outras por opiniões e idéas politicas ou literarias e tão unidas e accordes no sentimento que as fazia combater o mesmo bom combate — de José do Patrocinio, que nas luctas da abolição foi a maior e a mais popular; de Joaquim Nabuco, de Joaquim Serra, de Antonio Bento, de Ferreira de Menezes, de João Clap...

Desses apenas conheci pessoalmente Patrocinio e Antonio Bento, que eram duas figuras á parte, de temperamentos singulares e oppostos. Tanto tinha um de impetuoso e impulsivo, quanto o outro de reservado e reflectido; mas a acção de ambos foi parallela e igualmente efficaz. O primeiro resplandecia pelo talento e pela actividade na lucta. Elle comprehendeu que só o sentimento poderia trazer a victoria á sua causa e foi ao sentimento que elle sempre falou e com elle venceu. Para elle a campanha da abolição da lei negra foi uma campanha romantica. Hoje a direcção da lucta teria de ser outra; e bem podemos dizer que a victoria do abolicionismo no Brazil foi a ultima victoria romantica.

Emquanto os escravistas falavam á razão, pelas vozes conspicuas de Cotegipe e Andrade Figueira, os abolicionistas falavam ao coração pelas de Patrocinio e Nabuco. Emquanto isso, Antonio Bento, menos brilhante, menos sentimental, nada romantico, actuava em S. Paulo, formidavelmente, com calma, com methodo, em silencio.

E, conquistada a maioria, quasi a totalidade dos corações brazileiros e dos que pelo Brazil pulsavam, quando Cotegipe pensou em servir-se do exercito para amparar a instituição nefasta da escravidão, póde verificar que o nosso soldado tambem tinha coração, a campanha estava virtualmente terminada e não havia mais que abater as armas. A princeza Isabel e João Alfredo fizeram o resto em 13 de maio, e o velho estadista bahiano morria no mesmo anno com o seu vaticinio pessimista, que teve realização no anno seguinte. Não lhe queiramos mal por isso. Estava na logica da sua vida politica e é bem sabido que os conservadores de um regimen collocam, em regra, esse regimen acima da Patria, ou com ella o confundem de tal sorte, que não chegam a comprehender uma sem o outro.

Para o Brazil a abolição foi o maior bem; elevou-o, dignificou-o, engrandeceu-o moralmente aos olhos de todo o mundo civilizado.

E hoje todos nós extremecemos de humilhada indignação, se nos lembramos de que ainda em nossa vida, ha apenas vinte e tres annos, qualquer estrangeiro que chegasse ao nosso paiz podia *comprar* duas ou tres ou mais familias de brazileiros para o seu serviço e que podia humilhal-as até a correcção tragica do chicote, ao abrigo das leis brazileiras, que assim lhe davam direito de vida e morte sobre os nossos patricios. Nunca houve nada tão aviltante! Por isso, nós, os contemporaneos da escravidão, não podemos ver passar sem commoção intima e profunda a data anniversaria da lei aurea, que suppriniu essa vergonha e definitivamente nos integrou na civilização do mundo.

Bem hajam, pois, todos que por alcançal-a se bateram de qualquer modo, pela palavra, pela penna, pela acção paciente e tenaz. Mas no meu espirito e no meu coração agradecido de brazileira ha uma grande magua: é que a geração actual parece que vai esquecendo os heroes desse feito sem par, e não ha quem cuide de lembrar-lh'os, perpetuando no bronze, em uma das nossas praças, a figura do mais representativo e do maior de todos, do grande luctador-poeta, de cuja palavra outro poeta disse á beira do seu tumulo, em outro dia 13 de maio:

..................... "Nunca a palavra humana
Alcançou mais fulgente e fecunda conquista".

Que bellas seriam então as festas deste dia de maio, se na praça da Abolição, em redor da estatua de Patrocinio, em frente dos medalhões em que se vissem esculpidas as cabeças de Nabuco, de Antonio Bento, de Ferreira de Menezes e de D. Isabel, se reunissem os remanescentes da raça libertada, com todos os da nossa que ainda têm o amor da liberdade, para cobrir de flores o pedestal e celebrar o nome do jornalista benemerito, numa vasta e vibrante commemoração! Como pulsariam os nossos corações, como seria grande e sincero o nosso jubilo, agora que, amortecidos pelo tempo os rancores, que são o residuo de todas as luctas, podemos todos pronunciar com sympathia e enthusiasmo o nome do triumphador de 1888! E assim se animaria de uma vibração nova, generosa e patriotica esta data official, por emquanto commemorada apenas como todas as outras datas officiaes, sem brilho e sem movimento, como uma obrigação legal enfadonha.

Dever-se-hia todos os annos repetir ao povo que entre todas as datas officiaes só esta é sua, unicamente esta celebra um feito seu, uma conquista da sua vontade, do seu sentimento, do seu esforço. Todas as outras podem merecer, mais ou menos, a celebração do Estado; mas esta merece tambem a do povo, porque foi elle que, afinal, coagiu o Estado conservador — que para o ser tinha as suas razões — a executar o feito excelso que se celebra neste dia. Os abolicionistas, que propagaram a idéa generosa e souberam enraizal-a profundamente nas massas, foram todos homens do povo, saidos das suas varias camadas, uns de mais baixo, outros de mais alto, mas todos do povo, sem mais titulos do que aquelles que o seu talento ou a sua bondade lhes davam no esforço commum.

Isto deveria ser dito e redito, de fórma a ser bem comprehendido por todos, extraindo-se do caso a lição que nelle ha, de que sempre que o povo, o verdadeiro povo, quer uma coisa, póde conseguil-a se unir e accordar bem os seus esforços, de modo a tornal-os uma homogenea congregação de vontades collimando um escopo commum. E bem util seriam a lição e o conceito, porque o nosso povo parece que anda bem esquecido disso.

E, como já não ha escravistas, toda a gente se poderia reunir na praça da Abolição. Aos monarchistas dir-se-hia: se o imperio manteve por tanto tempo a escravidão, foi talvez a isso forçado pelas circumstancias e coube-lhe, em todo caso, a gloria de a abolir. Aos republicanos poderia dizer-se: se os abolicionistas não tivessem feito a abolição, talvez ainda não tivessemos a Republica. Aos crentes diriamos: a tyrannia do homem mais forte sobre o mais fraco, a humilhação e o vilipendio do homem pelo homem, só podiam ser desagradaveis a Deus. Aos incréos affirmariamos: a abolição foi um acto de pura justiça social, sem intervenção alguma divina, lidima conquista da vontade humana.

E' que os actos verdadeiramente nobres, grandes e dignos, podem penetrar todas as almas, contentar todos os espiritos, abrigar-se em todos os corações...

Mas, por que se não fez ainda a estatua de Patrocinio? Nós temo-nos mostrado apressados, por vezes, em confiar ao bronze a perpetuação dos nossos homens notaveis; e deste já se não ouve falar, nem o seu nome se lê, a bem dizer, senão em 13 de maio de cada anno. Por que? Será por que não era branco? Quem sabe? talvez seja por isso, visto que a geração actual, já um pouco mais desmesclada, começa a rir-se de quando em quando dos homens de côr que alcançam tal ou qual notoriedade. Nesse sentido a nossa superioridade moral consistia justamente no sentimento opposto. E lembro-me ainda dos applausos que o Dr. Ramiz Galvão recebeu um dia, numa festa em que a assignalou sobre os nossos irmãos da America do Norte.

Em todo caso, tratando-se de Patrocinio em bronze, a côr da sua tez não nos faria doer a vista: já uma vez disse Olavo Bilac, com a sua maravilhosa eloquencia de poeta, que elle tinha "no rosto a côr do bronze immorredouro".

E depois, nada impediria que a estatua fosse feita—em marmore. Neste material purissimo a figura do grande negro resplandeceria ao sol e ao luar, e a gente a quem a côr da pelle provoca o riso na razão directa da sua escureza, talvez do homem talhado na pedra nitente, visse antes o espirito superior que o rosto e as mãos de baixo preço.

Por mim, direi francamente que prefiro o bronze. E', pelo menos, mais sonoro e por isso melhor convem para a representação de um homem que luctou e venceu sem outra arma que não fosse a palavra, o verbo alado e vibrante, som articulado, som diffuso, som triumphal.

**Julia Lopes de Almeida**

## Actualidades

### O "TEMPS"

*Festejou hontem os seus 50 annos de existencia o jornal parisiense Le Temps.* (Teleg. de hontem.)

—O teu interesse por mim, bom velhote, não se revela sempre de modo muito amavel, mas como não sou de reservas, aqui te trago tambem o meu ramo de flores...

## OS TAES IMPOSTOS

Uma prova bem clara e desoladora ao mesmo tempo da anarchia politica que lavra no espirito dos directores de certas situações regionaes, está na permanencia dos impostos com que as autoridades de alguns Estados oneram a entrada de productos de outros. Surprehende e contrista semelhante desprezo pelas leis e pelos mais altos interesses do commercio e da industria do paiz, em cujo seio se travam com tão inepto ardor luctas de tarifas, como se em vez de membros da mesma communidade social fossem grupos estranhos uns aos outros que hostilizassem reciprocamente os frutos de seu trabalho.

Ainda ha disso? perguntará muita gente. Ha e haverá para testemunho vergonhoso da nossa desordem, da nossa incapacidade governativa, da falta de preparo de muitos politicos, para as necessidades melindrosas da Federação. O Sr. Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, assignala na sua ultima mensagem, com palavras repassadas de profunda magua, que os productos do Estado continuam a soffrer a tributação de outros, a pretexto de irem competir com os que constituem fonte de renda dos seus habitantes. Lê-se isto e fica-se na duvida de que os administradores que permittem táes attentados ao direito possuam um pouco de bom senso, de amor ao regimen, de zelo pela prosperidade da Nação.

Sobre este delicado assumpto dos impostos interestadoaes, esgotaram-se os argumentos num debate que ficou memoravel nos annaes da legislação republicana. Vinha de muito longe esta tendencia de taxar os generos provenientes de outras regiões, um pouco por necessidade de renda, um pouco pelo interesse mal definido de querer afastar o perigo de uma competição commercial. Já em 1834, quando se discutiam as reformas da Constituição do imperio, lembra o Dr. Veiga Filho, no seu bello *Manual da sciencia das finanças*, que um grupo de representantes do povo esforçou-se para ficar bem claro o principio de que a nenhuma provincia era licito legislar sobre a importação dos generos da outra. Se essa faculdade lhes fosse permittida, clamavam os clarividentes deputados, as provincias seriam como Estados diversos e antagonicos, podendo ir de desintelligencia em desintelligencia até o extremo de uma agitação odiosa.

Tantos annos decorreram sobre essas palavras, e a situação que se quiz evitar persiste sobranceira aos dispositivos da lei e aos accórdãos dos tribunaes, como se na verdade se sentissem descurados e indifferentes os habitantes de certas circumscripções do Brazil e fossem forçados para viver a repellir com impostos o trabalho e a producção dos outros homens, filhos da mesma patria.

Para se justificarem da insistencia nos impostos, apesar das decisões judiciarias uniformes em sentido contrario, allegavam os governos de determinados Estados que o nosso estatuto constitucional lhes permittia o emprego desse systema de tributação. Era triste que no nosso regimen se sobrepuzesse, em materia dessa ordem, o criterio interesseiro e caprichoso dos administradores regionaes ás sentenças do Supremo Tribunal, cujo juizo era, no assumpto, soberano. O desrespeito dos Estados a essa doutrina com que todos se deviam conformar, era um symptoma alarmante da falta de comprehensão do nosso apparelho constitucional.

A lei que se votou depois, regulando a especie, veiu amparar o instincto de insubordinação das autoridades estadoaes ás determinações da justiça federal. O poder desta soffreu então um grande, um fortissimo abalo. Viu-se que o tribunal carecia para tornar valido certo modo de ver em litigios constitucionaes, alheios á politica, do beneplacito do Congresso. Mas se os governos dos Estados tinham-se conservado surdos ás decisões judiciarias, sem que nada lhes acontecesse, nada lhes custava guardar igual attitude ante os actos do poder legislativo. E foi isto o que se deu. A lei de 11 de junho de 1904 vale tanto ou menos que os accórdãos anteriores condemnando em absoluto essa fome de tributação. Debalde se mostrou que ella afrouxava os vinculos da unidade nacional, que fomentava sentimentos de rancor entre os diversos grupos da população, que embaraçava o desenvolvimento do commercio, da agricultura, de todas as fontes da riqueza nacional. Acima de todas essas considerações está a necessidade da receita.

Os financeiros da maioria dos Estados só mostram o seu engenho na variedade de denominações que applicam a esses impostos, no intuito de lhes occultar a illegalidade escandalosa. Fóra desse exercicio a sua intelligencia é de uma obtusidade pasmosa. Tributar, tributar sempre, é a norma dessas administrações tacanhas. Os governos criteriosos, que, respeitando o dispositivo constitucional, asseguram inteira liberdade á entrada da producção dos outros Estados, nem assim conseguem ver imitada a sua conducta. E' o que succede ao da Bahia.

Que resultado póde colher da sua queixa ao Congresso? Autorização para represalias tarifarias? Esse alvitre complicará a situação, em vez de a modificar. Seria, talvez, mais acertado, como recurso extremo, a exposição do caso ao presidente da Republica. Não se trata aqui de um appello ao seu arbitrio. Os impostos interestadoaes estão vedados por imperativa estipulação constitucional. As duvidas que existiam, por parte de alguns politicos, desfel-as em 1904 uma lei do Congresso Nacional, prohibindo aos Estados a decretação de tributos de entrada sobre mercadorias procedentes de qualquer ponto do paiz e concedendo-lhes só essa faculdade no consumo independente da designação de origem.

Ha, assim, uma lei de alto valor interessando profundamente a actividade productora do paiz, que está sendo impudentemente violada. Ao governo da União cabe o encargo de assegurar a execução das leis e das sentenças federaes. Ninguem lhe estranharia que, em satisfação ao pedido da Assembléa bahiana, procurasse obter, em boa harmonia, das autoridades estadoaes culpadas dessa perniciosa falseação da lei, o desapparecimento de taes impostos. E, se a essa tentativa moralizadora se mostrassem ainda recalcitrantes, seria caso de solicitar do Congresso uma providencia que puzesse cobro a tal desacato, restabelecendo o imperio do direito, a que neste caso se allia o interesse da liberdade do commercio em grande parte do paiz. Esta anarchia não póde permanecer sem desdouro para o systema institucional e sem damno para o trabalho e a riqueza da Nação.

O tempo.

*Como os anteriores, o dia de hontem foi de calor estival. A maxima attingiu á cifra assombrosa de 31°; a minima foi apenas de 22°,7. Entretanto, orvalhou pela madrugada e houve nevoeiro denso de manhã.*

*O céo esteve durante o dia implacavelmente azul e o barometro não deu signaes de mudança de tempo.*

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica monsenhor D. Luiz de Brito, arcebispo de Olinda, que se acha em transito nesta cidade.

Despediram-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, os Srs. Ernest Roney e Dr. Annibal Velloso Rabello, secretario da legação brazileira em Bruxellas.

O almirante Francisco Gavião Pereira Pinto foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as manifestações de pesar em que tomou parte, por occasião da morte de seu pai, o almirante barão de Ivinheima.

A Associação Protectora dos Homens do Mar convidou o Sr. presidente da Republica para assistir ao lançamento da pedra angular do primeiro posto de salvamento, que será construido na ilha da Boa Viagem.

A ceremonia realiza-se no dia 21 do corrente, centenario do patrono da associação, conselheiro Christiano Ottoni.

O Sr. presidente da Republica recebeu do presidente do Estado do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Nitheroy — Acabo de assistir á inauguração do vosso retrato na séde do commando superior da guarda nacional, entre vivas e enthusiasticas acclamações ás vossas virtudes civicas e vosso valor militar. Respeitosas saudações — *F. C. Oliveira Botelho*, presidente do Estado."

O Dr. José Americo dos Santos, presidente da commissão das obras do porto, foi hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica o projecto de reforma daquella repartição.

Dando hontem a sua lição na cadeira de instrucção civica e noções geraes de direito do 6° anno do Collegio Pedro II, o Dr. Mello Mattos desenvolveu o thema—*Civismo, patriotismo, cosmopolitismo, fraternidade.*

Ao terminar, os alumnos deram-lhe calorosos applausos, seguindo-o com uma salva de palmas até que aquelle professor deixou a aula.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, offereceu ao Sr. presidente da Republica as obras completas de Eça de Queiroz.

O deputado Homero Baptista offereceu um exemplar do seu trabalho sobre a receita geral da Republica neste exercicio.

Os Srs. Dr. Francisco Peixoto, engenheiro civil; Armando Dias e Hermenegildo Lopes, advogados, foram hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica os perfis de fachadas e uma exposição da concessão que vão solicitar do Congresso, para a Empreza de Construcções Civis e Militares, Saneamento Suburbano e Navegação Costeira do Districto Federal, titulo que demonstra o largo assumpto do memorial.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, general Percilio da Fonseca e do capitão de corveta João Jorge da Fonseca, visitar o *atelier* photographico do Sr. Sylvio Bevilacqua, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

Recebêmos hontem da Bahia o seguinte telegramma:

"Os officiaes do 6° batalhão de artilheria congratulam-se com essa redacção pelo judicioso artigo publicado no *Paiz* de 9 deste mez, sob a rubrica — *Vencimentos militares.* Cordiaes saudações — *Luiz José Pimenta*, major commandante."

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e diplomacia do Senado, sob a presidencia do Sr. Alencar Guimarães.

Foi lido e assignado, apenas, o parecer favoravel ao acto do Sr. presidente da Republica, que nomeou o Dr. Domicio da Gama nosso embaixador em Washington, Estados Unidos da America.

Esse parecer será lido hoje no expediente, devendo o Senado ser convocado para amanhã, em sessão secreta, afim de julgal-o.

O Senado prestou hontem uma homenagem justa á memoria do saudoso representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, Dr. Germano Hasslocher.

A iniciativa dessa homenagem partiu do Sr. Pinheiro Machado, que, após um discurso cheio de phrases sinceras em apologia á vida do querido brazileiro, propoz e foi unanimemente approvado fosse inserido na acta um voto de profundo pesar.

No expediente de hontem, do Senado, foi lido um officio do Sr. Ruy Barbosa, solicitando sua exoneração de membro da commissão de finanças, cargo para que foi ha poucos dias reeleito. Motivou essa resolução o facto de julgar S. Ex. não merecer a confiança da maioria dessa casa do Congresso.

O presidente submetteu e foi approvado pelo Senado o requerimento do illustre representante da Bahia.

Hoje, a mesa fará a indicação do senador que deve preencher essa vaga.

O Senado elegeu hontem as seguintes commissões permanentes:

Commercio, obras publicas e emprezas particulares, os Srs. Bernardino Monteiro, Braz Abrantes e Generoso Marques.

Instrucção publica, os Srs. Castro Pinto, Antonio de Souza e Alfredo Ellis.

Saude publica, estatistica e colonização, os Srs. Jonathas Pedrosa, Augusto de Vasconcellos e José Euzebio.

Redacção das leis, os Srs. Sá Freire, Walfrido Leal e Gonzaga Jayme.

Com a eleição dessas commissões ficou o Senado constituido e, portanto, apto para iniciar regularmente os seus trabalhos.

A commissão de poderes do Senado reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Declarada aberta a sessão, pediu a palavra o Dr. Frota Pessoa, um dos procuradores do general Ozorio de Paiva, contestante do diploma expedido ao Dr. Francisco Sá. S. S. fez um longo estudo das eleições realizadas no Ceará, terminando pedindo em vez do reconhecimento do seu constituinte a annullação do pleito.

Depois, o Sr. Pedro Borges, procurador do candidato diplomado, produziu uma curta, mas substanciosa defesa do pleito em que saiu victorioso o Dr. Francisco Sá.

Por fim, o Sr. Coelho Lisboa, tambem procurador do general Ozorio de Paiva, replicou ao Sr. Pedro Borges.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foram encerrados os debates e marcada nova reunião para amanhã, afim de que o Sr. Jonathas Pedroso, relator, leia o seu parecer.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil, assistiu hontem parte da sessão da Camara dos Deputados, da tribuna dos diplomatas.

S. Ex. ouviu quasi todo o discurso do Sr. Barbosa Lima.

Tomou hontem assento na Camara dos Deputados o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, illustre advogado e prestigioso politico no Estado de Minas Geraes.

O Dr. Antonio Carlos foi o secretario das finanças em Minas no governo do Dr. Francisco Salles, actual ministro da fazenda, tendo exercido conjuntamente o logar de prefeito de Bello Horizonte. Ao terminar o governo do Dr. Francisco Salles, foi o Dr. Antonio Carlos eleito senador ao Congresso Mineiro, onde prestou relevantes serviços.

O Dr. Antonio Carlos é actualmente o presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

## PARANÁ--SANTA CATHARINA

Uma boa parte da hora do expediente de hontem, no Senado, foi occupada com discussões ácerca dos limites dos dois Estados.

Foi o Sr. Hercilio Luz quem abriu os debates. S. Ex. começou dizendo que, certamente, o Senado já era conhecedor de que uma certa agitação existia entre os vizinhos Estados de Santa Catharina e Paraná, ainda a proposito de limites a qual, felizmente, não tem tido maiores repercussões, nem gravidade, além de uns disturbios; mas, agora, ia ler uns telegrammas, que, a ser verdadeiro o seu conteúdo, mudavam a face das coisas, pois o primeiro dizia que o governo do Paraná, violára o *statu quo* que creara um districto policial, comprehendendo parte do territorio de Canoinhas, comarca catharinenses; o segundo annunciava a approximação de forças paranáenses áquelle local, e o terceiro, participava já se terem dado ali grandes conflictos.

Está certo que as autoridades paranáenses não têm interferencia nessas anormalidades, entretanto, urgem providencias, que os factos estão solicitando, pois é de opinião que alguem de relações do governo daquelle Estado é que os promove.

Passa o orador a falar da falta de liberdade do commercio entre os dois Estados, havendo até prohibição de entrada dos generos catharinenses, por parte da Associação Commercial do Paraná. Essa situação só é tolerada entre dois inimigos.

A navegação entre os dois Estados acha-se perturbada; os varios productos da praça de Santa Catharina não têm livre pratica no porto de Paranaguá. As mercadorias entram por via ferrea, pelo rio Negro ou então pela estrada de rodagem de S. Francisco.

Ainda proseguiu em alguns commentarios o senador catharinense, terminando por declarar que havia occupado a attenção do Senado, porque era esse só o recurso que tinha para levar esses factos ao conhecimento do Sr. presidente da Republica.

Em seguida, pediu e obteve a palavra o Sr. Alencar Guimarães, illustre representante do Paraná. Apenas poucas palavras disse S. Ex., porquanto os factos trazidos ao conhecimento do Senado facilmente serão contestados.

Em relação á primeira parte do discurso do representante de Santa Catharina, relativamente á creação de um districto policial no municipio da União da Victoria, affirma ao Senado que o districto de Santa Catharina, que é o a que se referiu o orador que o antecedeu, está incluido dentro dos actuaes limites do citado municipio, não ultrapassando absolutamente a fronteira estabelecida pelo governo imperial em 1865, pelo decreto que fixou, provisoriamente, os limites entre as duas antigas provincias, sendo por esse decreto que se estabeleceu o *statu quo*.

Quanto aos conflictos havidos em Timbó, assegura tambem que não correm sob a responsabilidade das autoridades paranáenses, como fez justiça o senador que o antecedeu na tribuna. Ha muitos annos que o governo mantem ahi um destacamento de cinco praças, impotente, portanto, para trazer essa região em constante agitação.

Depois, S. Ex. leu um telegramma do presidente do Paraná, desmentindo um do governador de Santa Catharina ao Sr. presidente da Republica, dizendo que tinham seguido para Timbó grandes contingentes de força. Nesse despacho o Dr. Xavier da Silva confirma haver ali apenas cinco praças.

Continuando, diz o orador não achar razão para que se venha pedir da tribuna do Senado providencias ao Sr. presidente da Republica, porque o Dr. Xavier da Silva vem-se mantendo dentro dos limites constitucionaes, assegurando a tranquilidade em toda a zona contestada por Santa Catharina.

Passa depois a tratar da prohibição da entrada de productos de Santa Catharina no territorio do Paraná, declarando que isso corre por conta da Associação Commercial de Coritiba, associação particular, sem caracter official. Essa associação fez um pacto, com assentimento de todo o commercio, para impedir a entrada de productos catharinenses, nada podendo fazer os poderes publicos para evitar esse accordo.

Contesta ainda que haja prohibição de entrada de navios em portos do Paraná: o commercio é que não recebe nenhum producto procedente de Santa Catharina.

E termina o senador paranáense declarando que, se o representante de Santa Catharina provar que a Associação Commercial é instituição official daquelle Estado e que os cinco soldados existentes em Timbó são capazes de produzir os disturbios a que elle se refere, não terá duvida em reconhecer a responsabilidade do governo na pratica desses actos.

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se hontem a commissão de poderes da Camara dos Deputados, que assignou o parecer reconhecendo deputado pelo 1° districto da Capital Federal o Dr. Nicanor Queiroz do Nascimento.

O parecer foi assignado por todos os membros da commissão, não havendo voto divergente.

Hontem foram proclamados deputados e tomaram assento em seguida os Srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Moreira Brandão Filho, de Minas, e Baptista da Motta, do Estado do Rio.

Foi tambem proclamado deputado pelo 2° districto de Pernambuco o ex-ministro da justiça Dr. Esmeraldino Bandeira.

## O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

No banquete offerecido ante-hontem, na embaixada dos Estados Unidos da America ao Sr. Domicio da Gama, foram pronunciados os seguintes discursos:

Do embaixador Dudley:

"Permitti, meu caro Sr. embaixador e amigo—nós todos somos vossos amigos—que eu accrescente algumas palavras ás de despedida que com tanta felicidade formulou e nos dirigiu ha alguns dias, na sua legação no Rio, o nosso distincto e deveras sympathico collega ministro da Republica Argentina.

Vossa proficua carreira na diplomacia sul-americana, como enviado do Brazil no Perú primeiro e na Republica Argentina depois, desempenhando com rara discreção e idoneidade neste ultimo periodo as funcções de embaixador especial no Chile, prova á evidencia não só o alto talento diplomatico que reconhecemos em vós, mas tambem o vosso excepcional preparo para o manejo, como embaixador em Washington, dessas questões particularmente americanas que tão frequentemente soem levantar-se no nosso intercambio politico internacional.

Não menos garantias deve offerecer aos vossos concidadãos e outros amigos a vossa folha de serviços anteriores na Europa, nos Estados Unidos e no ministerio das relações exteriores.

Tivesse eu de especificar, e alludiria ao tempo em que servistes sob as ordens de Joaquim Nabuco, um nome que sempre será recordado com admiração e respeito nos annaes da diplomacia em Washington, e um chefe cuja altura de caracter e cuja maneira idealista de encarar os assumptos diplomaticos, certamente terão deixado a sua impressão funda sobre o vosso espirito e imaginação ainda juvenis então.

Especificando ainda mais, como desejo, e seria para assignalar outra parte da vossa vida profissional, seria para alludir aos largos e instructivos annos de serviço sob as vistas de um dos maiores estadistas e diplomatas do seu tempo. O barão do Rio Branco continúa a dirigir a marcha do Brazil nas suas relações exteriores. O aproveitamento do vosso *training*, sob a direcção deste grande homem e a perfeita unidade de pensar e de sentir que entre ambos existe, promoverão em alto grão o exito substancial da vossa nova missão, como certamente terão contribuido para o das missões que já tendes desempenhado neste continente e cujos felizes resultados é para mim um prazer recordar.

Meu caro Dr. da Gama, eu vos antecipo, eu predigo sem a menor hesitação que, ao regressar a Washington na qualidade de embaixador após longos annos de ausencia, tereis do meu governo uma recepção proporcional na sua cordialidade á alta investidura com que o vosso governo vos honrou, proporcional ao vosso grande valor e qualidades pessoaes e na medida da affeição que de ha longos annos o meu paiz vem consagrando ao vosso."

O embaixador do Brazil respondeu em breves palavras, nestes termos:

"Agradeço com a maior effusão as palavras amaveis com que V. Ex. symbolicamente me dá as boas vindas ao entrar no territorio dos Estados Unidos da America, na qualidade de representante politico do meu paiz. E tanto mais cordialmente o faço quanto sei que antes de ser declarado *persona grata* pelo governo de Washington, eu já o tinha sido pelo bondoso coração do seu embaixador no Rio de Janeiro. Essa feliz circumstancia me autoriza a esperar mais de uma acção diplomatica, baseada na confiança reciproca dos representantes dos dois governos, mantendo-se em communicação permanente por meio dessa especie de telegraphia sem fios, que é a amisade entre homens de bem. E será o mais grato augurio para a missão que tanto me honra e que tratarei de cumprir zelosame[illegible] medida das minhas forças."

Foram designados os professores do Instituto Nacional de Surdos-Mudos Delphim da Camara e Dr. Carlos Cianconi para fazerem parte, com o director, da commissão que deverá julgar as provas do concurso ao provimento do logar de professor de desenho e modelagem daquelle instituto, em substituição de Manoel Arthur Ferreira e Benedicto Raymundo da Silva, que não aceitaram as nomeações.

Com o Sr. ministro do interior conferenciou hontem o intendente coronel Zoroastro Cunho.

Tratou-se das providencias que o Dr. Rivadavia Correia mandará tomar pelo director geral de saude publica, em face da molestia de caracter epidemico na ilha do Governador.

Essas providencias serão a remessa de medicos sufficientes para o local, de uma grande turma de desinfectadores e outras de caracter pratico, que as autoridades sanitarias julgarem mais adaptaveis. Aos indigentes serão fornecidos gratuitamente todos os medicamentos necessarios, como os agentes prophylaticos que forem precisos.

O Sr. ministro do interior solicitou de seu collega da fazenda o pagamento no Thesouro Nacional da quantia de 1:000$, de ajuda de custo, a cada um, ao senador Gonzaga Jayme e aos deputados Marcondes Romeiro, Nabuco de Gouveia, Pedro Vianna e João Luiz de Campos.

# A SITUAÇÃO POLITICA NO AMAZONAS

Pedem-nos a publicação da carta abaixo, recebida de Manáos, datada de 24 de abril de 1911:

"Caro amigo—Cheio, ainda, da justa indignação que se apoderou da população desta cidade, diante dos horrorosos quadros que, homem, aqui se desenrolaram, venho dar-lhe noticias da nossa infeliz capital, onde de ha algum tempo, desappareceu o grande movimento de suas ruas, a alegria e tranquillidade dos seus habitantes, que se sentem asphixiados em uma atmosphera de temores e apprehensões.

Nestes ultimos dias, sobretudo, os boatos alarmantes mais augmentaram os nossos receios, e, finalmente, nova serie de crimes foi hontem commettida.

A noticia de ter ahi embarcado o Dr. Sá Peixoto veiu exacerbar os animos dos governistas.

O *Diario do Amazonas*, em seu artigo de fundo, de 16 deste mez, já incitava os seus amigos a assassinal-o, terminando com as seguintes palavras:

—*Mas que venha— No logar em que fez o mal é que o deve remir... e entre nós ainda ha quem saiba fazer justiça!*

Quando tiveram certeza de haver o Dr. Sá Peixoto chegado ao Pará, activaram os preparativos bellicos, como se recessem um ataque de exercito inimigo. Das casas commerciaes de José Claudio de Mesquita, J. G. de Araujo e Moraes Carneiro & C., sairam, publicamente, carroças carregadas de armas e munições, como verá da *Folha do Amazonas* e *Noticia*, de 20 e 21.

Manáos transformou-se, então, em praça de guerra. Nos botequins, desordeiros ameaçavam assassinar o Dr. Sá Peixoto, se elle desembarcasse. A população, aterrorizada, receava novas scenas de sangue.

Constou, porém, que o general Trompowsky havia recebido ordens do presidente da Republica para cercar o Dr. Sá Peixoto de todas as garantias e que obtivera, dos chefes dos dois partidos politicos, que nenhuma manifestação seria feita ao vice-governador.

A confiança e relativa tranquillidade que nos produziram taes noticias, desappareceram em breve, quando saiu publicada (*Jornal do Commercio* de 23) a proclamação que o general Trompowsky fez *Ao povo*, na qual só se lê dirigir aos amigos do Dr. Sá Peixoto, pedindo-lhes que se abstivessem de manifestações ruidosas, como sejam vivas ou morras, por occasião do seu desembarque.

Hontem, quando era esperado o vapor *Ceará*, em que veiu o Dr. Sá Peixoto, Manáos despertou sobresaltada. Os toques de clarim, movimentos de forças, as ruas desde o *roadway* da Manáos Harbour com suas arvores e postes guarnecidos de crepe e guardados por policias, os boletins injuriosos e incitadores distribuidos na noite anterior, nos quaes se suggestionava o assassinato do Dr. Sá Peixoto, e que terminavam—Morra o fratricida! Morra o sacrilego!—tudo fazia prever alguma coisa de anormal, um deploravel acontecimento.

Por curiosidade, me dirigi para o *roadway*, ao meio dia. As familias, amedrontadas, conservavam suas casas fechadas. No fluctuante da M. Harbour se achavam cerca de 800 pessoas, em sua maioria soldados á paizana, officiaes de policia, todos armados de revólver, cacete, rebenque, e alguns officiaes e praças do exercito, chefe de policia e delegados. Uma numerosa força de policia, armada e municiada, se estendia em todo o *roadway* até a praça, e não consentia que pessoa alguma mais passasse para o fluctuante, sob o pretexto de que queriam dar vaias ao Dr. Sá Peixoto. Grande quantidade de pessoas se aglomerava na praça do Commercio, onde estacionava uma força de cavallaria da policia, e nas immediações da ponte da Manáos Harbour e do edificio da Alfandega.

Os amigos do senador Silverio, que procuravam se aproximar do *roadway*, eram impedidos pela policia e recebidos com grandes vaias. Alguns delles, como os Drs. Th. Vaz e Santa Cruz, José Arthur e outros foram aggredidos a cacetadas, e teriam sido victimados, se não fossem soccorridos.

O amotinado grupo que se apoderava do *roadway*, ao aproximar-se o *Ceará*, estendeu-se e gritava, em medonha vozeria: Sá! Sá Peixoto desembarcar, morre! Morra Sá Peixoto.

O senador Silverio, que cedo chegara ao *roadway*, com o Lyonel Garnier, um seu filho e alguns amigos, conhecendo a impossibilidade de ali se effectuar o desembarque do Dr. Sá Peixoto, resolveu tomar um bote. Immediatamente, os soldados á paizana estrugiram, com gritos de morra e grosseiras injurias; e, quando o bote se afastava, dispararam sobre elle uma chuva de balas.

O catraeiro lançou-se ao rio, e o Garnier tomou os remos, seguindo em direcção ao mercado. Tendo alguns exaltados corrido pela margem, até aquelle ponto, atirando sobre o bote, este se fez ao largo, até que, durante a noite, segundo me consta, pôde o senador Silverio desembarcar.

Ignoro se elle ou algum dos que o acompanhavam foi attingido pelas balas. Se estiverem illesos, como desejo, são homens muito felizes.

Todos estes factos se deram em presença dos tenentes Prudencio de Lima, sob as ordens do general Trompowsky, e José Mourão, de força do exercito, que os acompanhava: do chefe de policia, seu secretario, delegados e agentes, e do commandante, officiaes e praças da policia, que se achavam no *roadway*!

O Dr. Sá Peixoto tomou uma lancha, acompanhado de um official e praças do exercito, e foi desembarcar no igarapé de S. Vicente, de onde seguiu para o quartel do 46º.

Os desordeiros percorreram as ruas da cidade, disparando tiros de revólver e gritando—*Morra Silverio! Morra Sá Peixoto!*—sem que tivesse havido uma só prisão!

Eis, palidamente e ás pressas, o que lhe posso narrar sobre os tristes acontecimentos de hontem, pois temo perder a mala do *Ceará*, que hoje deve zarpar.

Pelos retalhos de jornaes que lhe envio, poderá o meu amigo avaliar o terror que ainda impera nesta cidade.

Se os governistas chegam a confessar que aggrediram os adversarios a bengaladas e tiros, imagine o que, em verdade, teria acontecido.

Tentando justificar sua covarde aggressão, affirmam elles que o senador Silverio, ao embarcar, disparou seu revólver sobre o grupo que estava no *roadway*.

É uma infame calumnia, que aqui não merecerá o menor credito. Eu o vi embarcar com seus amigos, indignado, porém, calmo, sendo depois covardemente alvejados por tiros que officiaes e soldados de policia disparavam sobre elles. Seria enorme temeridade, verdadeira loucura, tres pessoas tentarem atacar uma horda de sicarios, que esperavam uma ameaça qualquer para matar, certos de ficarem impunes.

O povo, propriamente dito, que, como sabe, é laborioso e ordeiro, que só deseja que o deixem trabalhar em paz, que não quer saber de politica e foge de desordens e tumultos, maldiz os que anarchizaram esta cidade e attribue, em grande parte, os lamentaveis acontecimentos de hontem, á conivencia do general Trompowsky e do coronel Bittencourt, facilitando-lhes os meios de mandar praticar violencias contra o senador Silverio, o Dr. Sá Peixoto e seus amigos.

O que não soffre duvida é que o general Trompowsky não quiz cumprir as ordens que recebeu do presidente da Republica para garantir o Dr. Sá Peixoto; que elle mostrou grande parcialidade, obtendo que os amigos do vice-governador, em sua maioria, não fossem receber e defender, ao passo que, do mesmo modo, não se oppuzera ao coronel Bittencourt, unico de quem se poderia esperar uma aggressão ao Dr. Sá Peixoto; e, finalmente, permittia e quiçá auxiliou, com a presença do seu representante e praças, que o governador mandasse occupar o *roadway* por uma força fardada e á paizana, afim de surprehender e aggredir o senador Silverio e seus amigos, que, certamente, para alli se dirigiram, e de impedir, até pelo assassinato, o desembarque do Dr. Sá Peixoto.

Acabo de saber que o general pediu demissão. Seu substituto, coronel Simas, é exaltado amigo do governador, como ha poucos dias se manifestou em uma visita que fez ao quartel da policia, onde, em brindes, foram injuriados o senador Silverio e seus amigos.

A cidade continúa em completa anarchia, e a policia protesta que, se o Dr. Sá Peixoto não embarcar, morrerá.

O que ainda irá acontecer?

Se o governo da Republica não nos enviar um general de sua confiança, que só procure honral-o cumprindo o seu dever de militar brioso, nada mais nos resta senão appellarmos para a protecção divina.

Proclamação do general Trompowsky:

"Ao povo—Do Sr. general da brigada Dr. Roberto Trompowsky, inspector permanente desta região, recebemos as seguintes linhas:

—Sr. redactor do *Jornal do Commercio*—Peço a fineza de publicar no seu conceituado jornal as seguintes linhas: Afim de que eu possa, em collaboração com o governo deste Estado, dar plena execução á ordem que recebi do Sr. general ministro da guerra, para cercar de todas as garantias, desde bordo, o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, *peço a todos os amigos deste senhor* (1) que, por occasião de seu desembarque, se abstenham de toda a manifestação ruidosa, como sejam vivas ou morras e quem quer que seja, evitando desta arte as represalias, que seriam inevitaveis, e o começo de desordens, cujas consequencias poderiam ser lamentaveis.

Manáos, 22 de abril de 1911—*Roberto Trompowsky Leitão de Almeida*, general de brigada, inspector da 1ª região."

(*Do Jornal do Commercio* do Amazonas.)

(1) O grypho é nosso.

A cidade despertou sob uma atmosphera de tristeza. Havia algo de sombrio no dia.

Mãos piedosas, como prestando uma homenagem sentida á memoria das victimas do grande criminoso, cobriram de pesado luto as ruas por onde elle devia passar.

Nas arvores que ornamentam as praças e nos postes da illuminação publica longas laços de crepe se viam, em fórma de arcos: fitas pretas, atravessando a avenida Eduardo Ribeiro, davam-lhe um aspecto soturno.

Como que obedecendo a uma combinação prévia, o povo se absteve de sair á rua antes da chegada do vapor *Ceará*. Era desolador o movimento.

Esperava-se que o *Ceará* chegasse depois de 1 hora da tarde. Eram, porém, 12 horas e pouco quando, na bahia do rio Negro, fundeou o formoso paquete do Lloyd Brazileiro.

Começou, então, o povo, em caminho para o centro, a affluir ao fluctuante da Harbour. Dentro de meia hora, mais de tres mil pessoas se viam ali acotovelando-se, avançando para o fluctuante.

Sob o commando dos 2º tenentes Luiz José Soares, Francisco Romão da Silva, F. M. Evangelista e J. R. Pessoa, uma força de soldados de infantaria da ex-praça do 46º batalhão, que embarcara a bordo do *roadway*, sendo distribuidas as praças em linha, guarnecendo as praças do fluctuante.

Uma força, composta de dez soldados do 46º batalhão, ficou postada no fluctuante, aguardando conducção para bordo do *Ceará*.

Já no fluctuante se encontravam os dignos 1ºs tenentes Prudencio de Lima, assistente e ajudante de ordens do illustre inspector da região, e José Mourão, e o major Severino Correia da Silva, commandante do corpo de bombeiros da força policial.

Momentos depois chegaram tambem os Srs. chefe de policia e secretario.

Na praça do Commercio, nas immediações da Harbour, uma força de cavallaria, composta de 14 cavallarianos, sob o commando do 2º tenente Pedro Cabral, ficou postada.

Estava feita a visita sanitaria.

Na lancha *Amazonas*, do governo federal, ao serviço da 1ª região militar, tomaram passagem, dirigindo-se ao encontro de Sr. Sá Peixoto, os Exmos. Srs. Dr. chefe de policia e seu secretario, ajudante de ordens do Exmo. Sr. general Trompowsky, 1º tenente Mourão e major da policia Severino Correia e das praças do exercito que estavam no fluctuante.

Chegadas a bordo as autoridades civis e militares da União e do Estado, entendera-se com o Sr. Sá Peixoto, fazendo-lhe sentir que ali estavam para offerecer-lhe todas as garantias, ponderando-lhe, ao mesmo tempo, a inconveniencia de seu desembarque pelo *roadway*, visto como o povo ali se encontrava apinhado.

O Sr. Sá Peixoto mostrou-se, então, numa extraordinario, mantinha-se em attitude de o apupar. Entretanto, se elle entendesse de saltar, asseguravam-lhe as precisas garantias.

Resolveu, então, o Sr. Sá Peixoto que se desembarque se fizesse em outro ponto. Assim, mais ou menos ás 3 horas da tarde, em uma lancha, se dirigiu elle, em companhia do Dr. chefe de policia, dos dois officiaes do exercito e do da policia e das dez praças, para o igarapé de São Raymundo, ao lado do hospital militar, onde o aguardavam dois carros de praça.

A lancha, ao desatracar do *Ceará*, recebeu uma larga curva, aproximando-se do *Commandante Freitas*, fingindo atracar, para illudir a vigilancia do povo; depois, partiu em direcção do ponto de desembarque mencionado acima.

Ali, ao saltarem da lancha, recolheram-se ao hospital, tomando os carros que os aguardavam.

Para o quartel-general se dirigiram, e, de lá, para o quartel do 46º, onde o Sr. Sá Peixoto ficou, tendo sido recebido na sala do estado-maior.

Emquanto isto se passava, o povo que enchia literalmente o fluctuante, aguardava o desembarque do seu impiedoso inimigo.

Na praça do Commercio, logo na entrada para o *roadway*, a multidão era mais compacta.

Sabedor de que o Sr. Sá Peixoto não saltaria naquelle porto, o povo começou a vaiar os silveristas que ali appareciam.

Apitos trilavam em todas as bocas; assovios e gritos ensurdecedores se ouviam.

Appareceram em meio á multidão enthusiasmada os Srs. Julio Nogueira e Telesphoro de Almeida, que foram recebidos em meio de um apupo indescriptivel, vendo-se ambos na contingencia de fugir, de desapparecer d'ali aos gritos de *fóra! fóra os bandidos! fóra a quadrilha de gatunos! fóra o engulidor de vigas!...*

Após elles, outros cumplices do Sr. Sá Peixoto foram chegando e o povo os foi enxotando com enthusiasmo que ia crescendo sempre cada vez mais.

Vimos as figuras espavoridas de Virgilio Barbosa, João Lima, Pinto Cachaça e outros, fugindo doidamente ao peso das tremendas apostrophes da população.

Estava no auge o enthusiasmo, quando surgiu o Sr. Santa Cruz Oliveira, contra quem a gritaria, a vaia, os apupos se levantaram mais fortes. Populares apostrophavam-no em pleno rosto e atiravam-lhe á face esverdinhada punhados de lama.

Todo nervoso e todo tremulo, o estygmatizado supplicava que o deixassem, emquanto inquiria dos motivos daquella tremenda manifestação de desprezo. Em resposta, os populares atiravam-lhe mãos cheias de lama e gritavam-lhe ao ouvido: *é o castigo, bandido! é a vingança do povo contra as tuas infamias, pasquineiro!*

Alguns momentos depois, enfrentando as iras do povo, o Sr. Thaumaturgo Vaz chegou ao local. O povo vaiou-o e intimou-o a se retirar. Desprezando a intimativa, o Sr. Thaumaturgo investiu contra o povo. Nesse momento um popular atravessou-lhe na frente uma capa de borracha, emquanto outros vibraram contra elle algumas bengaladas, não tendo o pobre poeta recebido mais fortes bordoadas, graças á intervenção de um nosso distincto amigo, que o acudiu conjuntamente com outros amigos, conduzindo-o para um automovel que se achava perto.

Após todos esses extraordinarios incidentes que ahi ficam narrados em toda sua expressiva singeleza, sem a menor adulteração da verdade, dispersou-se o heroico povo amazonense, e emquanto se dispersava, vivas enthusiasticos aos Srs. general Trompowsky, coronel Antonio Bittencourt, Dr. Jorge de Moraes, coronel Furtado Belem, Dr. chefe de policia, Dr. Adriano Jorge, ao regimen da legalidade, e á moralidade administrativa."

(*Do Diario do Amazonas*, orgão do governo, de 24 de abril de 1911.)

O engenheiro de obras do ministerio do interior foi autorizado a aceitar a proposta de João Dias da Costa para obras e reparos de que carece o palacio do Cattete, pelo preço de 3:428$500.

## NA CAMARA

# O CASO DO VAPOR SATELLITE

**O DISCURSO DO SR. SOARES DOS SANTOS—A REPLICA DO SR. BARBOSA LIMA.**

**A palavra do novo "leader"—O Sr. Fonseca Hermes pediu a palavra para tratar hoje, na Camara, do requerimento Barbosa Lima, acerca dos factos occorridos na ilha das Cobras e a bordo do vapor "Satellite".**

Na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o Sr. Soares dos Santos, para discutir o requerimento do Sr. Barbosa Lima, pedindo informações ao governo. A brilhante oração do representante do Rio Grande do Sul foi ouvida no mais absoluto silencio, quebrado ás vezes por apartes do illustre representante da Capital Federal.

Damos, em seguida, o resumo do discurso do leader da bancada riograndense.

Vinha desempenhar-se do compromisso que assumira na sessão de sabbado proximo passado, de responder e discutir o requerimento do Sr. Barbosa Lima.

Impelliu-o á tribuna um duplo motivo; de um lado, a falta de um representante regularmente escolhido para falar em nome da maioria; de outro lado, o interesse resultante da solidariedade existente entre a bancada riograndense e o governo honesto do marechal presidente da Republica.

Disse que as suas palavras não traziam nenhum responsabilidade de cunho official, mas eram oriundas do ponto de vista em que se collocaram os representantes do Rio Grande, para reconhecerem que os actos do governo, durante o estado de sitio, foram actos repressivos e necessarios para manter a ordem publica, perturbada com a revolta da armada. Quaesquer que tenham sido as medidas compressivas do governo, estava certo de que ellas não podiam determinar o alcance criminoso que lhe emprestara o Sr. Barbosa Lima.

A' frente do governo está um homem digno, em todos os sentidos, um militar brioso e correcto, que tem a mais completa comprehensão de seus deveres republicanos. Essa é a nossa convicção e acredita também que o pensamento do Sr. Barbosa Lima seja o mesmo, em relação á integridade moral do Sr. presidente da Republica.

Das palavras do deputado carioca e do proprio texto de seu requerimento não se podia concluir que S. Ex. tivesse firmado uma accusação formal.

Em seu deve ileal de reconhecimento, em que S. Ex. mostrou o facto allegado, de prisioneiros que, porventura, se fizessem seguir a bordo de um navio, encontrar-se naquella occasião, mais tarde, o fuzilamento de duvida nas palavras—"segundo se propala, nesse mesmo navio, foram feitos fuzilamentos."

Esse facto aleatorio o orador, pois, poderá dizer que o nobre deputado não correborou com a sua palavra honesta num sentido.

Diz de novo que não traz affirmações officiaes, não podia dizer se a bordo de qualquer navio seguiram prisioneiros para o norte da Republica; mas o que é facto era que na vigencia do estado de sitio esse transporte podia ser feito conforme dispositivo da Constituição.

O orador refere-se depois á parte do requerimento em que se trata de fuzilamentos.

Não sabe se é verdadeira ou não essa accusação. Entretanto, pede ao Sr. Barbosa Lima que, como o orador, é militar, lhe responda:

Se com a alta responsabilidade de commandante de uma força, que tivesse de guardar e vigiar grande numero de prisioneiros, a bordo de um navio de guerra, entregasse que esses prisioneiros se amotinavam, procuravam, desde logo, ameaçar a, de certo modo illudir a força que os vigiava; se S. Ex. soubesse que a sentinella tivesse sido desarmada e assassinada, os marinheiros que os guardavam, se S. Ex. se visse, em fim, se desse uma verdadeira revolta a bordo qual seria o nobre procedimento da parte da Capital Federal, como commandante da força?

O proprio orador responde que, nessa horrivel e extraordinaria de perigos, para guardar a vida dos cidadãos que lhe tivessem sido confiados, para salvar a tripulação e manter a propria autoridade, elle não hesitaria em commetter um acto de suprema energia.

O official accusado, tenente Mello, é um distincto e brioso soldado, que praticou actos de verdadeiro heroismo na campanha de Canudos, tendo, em pleno campo de batalha, obtido a sua promoção a official, mercê acto, nesse sentido, praticado pelo governo do Dr. Prudente de Moraes.

O requerimento, no seu 1º *item*, distingue-que o estado de sitio foi o resultado de uma lei. Neste caso, parece-lhe que as restricções impostas á acção do executivo foram de facto aquellas que ficaram constantes da mesma lei, quer dizer aquellas relativas a immunidades parlamentares.

Explica-se assim a conducta do governo em 1897, quando, em virtude do estado de sitio amplo concedido ao governo, foram presos e desterrados para Fernando Noronha representantes da Nação.

Em seguida, S. Ex. narra o facto de ter um representante da opposição parlamentar em 1897, ameaçado, de estado de sitio, e que conhecido, pediu á S. Ex., por occasião do ultimo sitio, sua intercessão junto ao governo para soltar um preso que não tinha outro crime a não ser parente e compadre desse deputado.

Procurou servir este collega. Indo ao gabinete do chefe de policia, foi-lhe mostrada a lista dos presos politicos. Só havia uma quatro nomes, mais ou menos, e o Sr. chefe de policia declarou-lhe que o governo, prendendo aquelles individuos, daya-lhes até tratamento que melhor seria pelo seu de liberdade, como aconteceu com o compadre do deputado em apreço que elle conhecera.

E', pois, necessario fazer-se justiça ao governo, quando se queixa de ter empregado o estado de sitio. Se houve, o que não crê, compertações estas não podiam constituir um acto imputado por parte do governo.

Quanto ao facto da ilha das Cobras, o governo deve fazer sujeitar o official accusado a conselho de guerra, e o resultado poderá satisfazer ao nobre deputado.

Agora, um apello ao Sr. Barbosa Lima: que sua acção, d'ora avante, seja de critica severa ao governo do marechal Hermes e seu formoso talento se dirija para a questões economicas e financeiras e que, com sua habilidade, preste vez esteja pensando no problema vicoval da valorização da borracha.

Concluido este discurso, pediu a palavra o Sr. Barbosa Lima, que começou dando a acção sobre a acção de votar por que se dizia nos, quer em debate, aqui não se tratava da questão.

O governo tem que se defender das accusações, que lhe são feitas. Espera a apresenta a de seu requerimento.

Quanto ao aquello do nobre deputado, Sr. Soares dos Santos, para que a sua actividade se voltasse para a questão economica, elle responde que, emquanto os officiaes exercerão serviço na nossa nacionalidade forem ameaçados, os proprios cidadãos tenderiam mais a esses interesses financeiros, na solução do problema economico, os problemas que lhe subordinam, o problema moral nacional. Ora, esse problema unico—o problema moral do Brazil.

Espera agora que o marechal Hermes venha demonstrar os seus intuitos pacificos e os seus sentimentos humanos, que sejam ou não levantados da hora dos actos de crueldade a bordo do *Satellite* que deixaram apagar as scenas torturantes. "Caso das mortes" ou da jangada "Medusa".

Concluido o seu pequeno discurso, pediu a palavra o novo leader da maioria, Sr. Fonseca Hermes.

Como a hora do expediente já estivesse esgotada, sua S. Ex. ficou inscripto para falar na sessão de hoje.

Em resposta a uma consulta do director da Faculdade de Medicina da Bahia, o Sr. ministro do interior declarou que a nomeação do Dr. Agripino Barbosa para exercer o cargo de assistente da 1ª cadeira de clinica medica durante o impedimento do Dr. Manoel Augusto Pirajá da Silva, que se acha no gozo de licença, é da competencia do mesmo director, sob proposta do titular da cadeira, na conformidade do art. 69, § unico do regulamento approvado pelo decreto numero 8.661, de 5 de abril ultimo.

No dia 26 do corrente serão abertas, na secretaria do interior, as propostas em concurrencia publica para nova canalização que abastece o palacio Rio Negro, em Petropolis.

A inscripção dos concurrentes encerra-se ás 3 horas da tarde da vespera daquelle dia.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, por conta do respectivo deposito feito pelo Collegio Luzo-Brazileiro, da gratificação que até 13 março de ultimo compete ao ex-delegado fiscal do governo, Dr. Julião Ribeiro de Castro, e de 23 do mesmo mez em diante, até que seja requisitado o levantamento do respectivo deposito, ao novo fiscal Dr. Joaquim da Silva Nazareth.



Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro do interior o seu collega da agricultura, Dr. Pedro de Toledo.



Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores João Luiz Alves, Felippe Schmidt e Alvaro Machado, deputados Diogo Fortuna, Bezerril Fontenelli, Graccho Cardoso, Euclides Barroso, Lyra Castro, Arthur Moreira, José Murtinho, Joviniano de Carvalho, Augusto de Lima, Abdon Baptista, Anthero Botelho, Francisco Drummond, Frederico Borges, João Vespucio, Drs. Belisario Tavora, Virgilio de Sá Pereira, desembargador Souza Pitanga, Souza Martins, Moraes Sarmento, Pires Ferreira, Azevedo Sodré, Pacheco Leão, Mello Mattos, Ibrahim Machado, e Manoel Reis, general Bellarmino de Mendonça, coroneis Venancio de Queiroz, Zoroastro Cunha, Mattoso Maia e Souza Aguiar.



Foi prorogada por 60 dias a licença concedida ao delegado do 1º districto policial, Dr. José Antonio Flores da Cunha.

O Sr. ministro da marinha regressou hontem a esta capital, a bordo do cruzador *Barroso*.

S. Ex. visitou varios pontos da ilha Grande.



O contra-torpedeiro *Amazonas*, segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, chegou ante-hontem á enseada do Forno, em Cabo Frio.

O contra-torpedeiro *Sergipe* partiu hontem de manhã para o porto de Itacurussá.



Realizou-se hontem na divisão de saude do exercito, com toda a solemnidade, a posse do general Dr. Ismael da Rocha ao cargo de inspector geral dos serviços de saude.

Perante numerosa assistencia de officiaes do corpo de saude, assumiu as funcções, e, estando presente o coronel Dr. Antonio Affonso Faustino, foi este empossado no cargo de chefe da 6ª divisão de saude, que era occupado pelo Dr. Ismael da Rocha.

Na ceremonia da posse foram inaugurados os retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e general Dantas Barreto, ministro da guerra, sendo pronunciados eloquentes discursos pelos dignos officiaes que assumiram os altos cargos.

A sala da inspectoria geral de saude, onde se effectuou essa solemnidade, estava caprichosamente ornamentada.

## ALMEIDA RABELLO

Tem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes que fez a mudança do seu estabelecimento para o novo edificio defronte das ruas Ouvidor e Uruguayana, 36, com a nova entrada, n. 36.

Foram remettidas á procuradoria geral da fazenda publica, para a cobrança executiva, as certidões de divida dos foreiros da fabrica de polvora da Estrella, em Magé, que não pagaram o foro do exercicio de 1909.



Adquiriram proveito:

Antonio do Carmo Vieira, terreno á rua Derby Club, por 3:640$; José Peres Trilho, predios e terrenos á rua Dr. Bolhões ns. 30 e 32, por 4:800$; João Gualter, terreno á rua General Bruce, por 1:500$; Luiz Alfredo de Almeida Cordeiro, predio e terreno á rua Uruguay n. 453, por 11:500; Luiz Gastão Lavigne, terreno á rua União, por 1:000$; Jeronymo Luiz de Almeida, predio e terreno á rua Barão de Ubá n. 53, por 13:500$; Fernando Jacintho Ozorio, 1/5 do predio e terreno á rua Luiz Borba n. 51, por 4:000$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, terreno por 1:100$000.



# CORONEL RONDON

**Recepção em S. Paulo — As escolas superiores — Os academicos — As associações civicas e patrioticas — A conferencia no salão Germania —Os nossos telegrammas.**

Os jornaes de S. Paulo chegados hontem, todos, sem excepção, trazem artigos e noticias sobre a projectada recepção ao intrepido coronel Rondon, de quem alguns dão o retrato.

Pelo programma organizado, a festa se revistirá de grande imponencia, sendo certo que reinava em todas as classes sociaes o maior enthusiasmo.

Do "Estado de S. Paulo", de hontem, transcrevemos a seguinte noticia que dá a medida da intensidade de sentimentos dos promotores da manifestação e do acolhimento que a nobre e justa iniciativa teve em toda a parte.

"E' esperado hoje, nesta capital, pelo nocturno de luxo, vindo da capital da Republica, o tenente-coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas e estrategicas, de Matto Grosso, e director do serviço de protecção aos indios, que aqui passará com destino a Goyaz, de onde partirá para Santo Antonio do Madeira, no Amazonas.

A mocidade estudiosa, em um movimento de justa consagração aos merecimentos do denodado desbravador dos nossos sertões, tomou a iniciativa de recebel-o em nossa capital no meio de festas e de enthusiasticos applausos, que pudessem dar ao eminente brazileiro a certeza de que os seus humanitarios e patrioticos esforços são acompanhados com o interesse que despertam as grandes tentativas.

E a idéa da mocidade encontrou franco e decidido apoio em todas as classes sociaes, que de um modo digno attenderam ao appello que lhe dirigiu a commissão academica, adherindo ás manifestações de apreço e ás homenagens que, daqui a poucas horas, S. Paulo todo vai render ao nosso distincto patricio.

A's directorias das escolas superiores e secundarias desta capital foram dirigidos officios do teor seguinte:

"A commissão academica que se organizou nesta capital para promover uma recepção condigna ao Exmo. Sr. tenente-coronel Dr. Candido Mariano Rondon, tendo tido communicação official de que S. Ex. aqui chegará no dia 15 do corrente,—cumpre o gratissimo dever de convidar a illustrada congregação desse estabelecimento e o respectivo corpo de alumnos, para comparecerem na "gare" da S. Paulo Railway, ás 9 horas da manhã do dia acima referido, afim de assistirem no desembarque do eminente brazileiro, que aqui passa em demanda do Estado de Matto Grosso, onde vai continuar a sua grandiosa obra, em bem da patria e da humanidade.

Contando, desde já, com o valioso e necessario apoio desse importante estabelecimento de ensino, a commissão academica deixa, nestas linhas, o seu profundo reconhecimento."

Tomarão parte na recepção do tenente-coronel Candido Mariano Rondon, a Faculdade de Direito, a Escola Polytechnica, Escola de Pharmacia, a Escola Normal e annexas, a Escola de Commercio Alvares Penteado, o Mackenzie College e outros, além de varias associações civicas e patrioticas.

O Centro Academico Onze de Agosto, de que é presidente o bacharelando João de Lima Pereira, será representado por uma commissão composta dos Srs. Melchior Carneiro de Mendonça, Gustavo Bierrembach Lima e Luiz de Toledo Piza Sobrinho e, o Gremio Polytechnico, pelo seu presidente, o engenheirando Luiz Adolpho Wanderley.

Afim de receber o illustre viajante na "gare" do Norte, irão, além dos membros da commissão de recepção, composta dos Srs. Roberto Moreira, João Franco de Godoy, Manoel de Azevedo, José de Carvalho Martins, Pereira Netto, Mucio Costa, Francisco Garcia de Carvalho, Alcides de Paula Gomes, Cesarino Natividade e José de Mascarenhas Neves, mais os representantes das duas associações academicas acima mencionadas, acompanhados todos do tenente Dr. Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios neste Estado e do Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, secretario do tenente-coronel Rondon.

Na estação da Luz tocará uma banda de musica.

— Hoje o distincto viajante realizará a sua conferencia, no salão Germania, ás 8 horas da noite, illustrando-a com projecções luminosas.

Uma commissão de academicos composta dos Srs. Joaquim Candido de Mello Carvalho, Armando Ferreira da Rosa e Waldemiro de Carvalho, fará hoje os convites officiaes.

A conferencia será presidida pelo Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, professor ordinario da Faculdade de Direito, tendo sido nomeada a seguinte commissão para a recepção dos convidados: Srs. José Albuquerque Salles, Irineu Forjaz, Olivério Pillar do Amaral, Dorval Amaral, José Affonso Trieta, Orlando da Costa Lima, Eduardo Bernardes de Oliveira, Celso Vianna e Mario de Cerqueira Leite.

Os ingressos pódem ser procurados hoje, com o Sr. presidente do Centro Academico, á rua Quinze de Novembro n. 4, das 3 ás 4 horas da tarde.

Os convites pessoaes distribuidos ha dias são os que devem ser apresentados á porta do Germania, não tendo sido modificados.

Os membros da commissão de recepção dos convidados achar-se-hão no salão da conferencia das 7 horas da noite em diante."

S. PAULO, 15.

Chegou esta manhã, pelo nocturno de luxo o coronel Candido Rondon, ha alguns dias esperado nesta capital.

S. Ex. teve estrondosa recepção por parte dos academicos, que o acclamaram vivamente por occasião da chegada do comboio.

A estação estava repleta.

Tocou durante a recepção uma banda de musica militar.

Hoje, á noite, no Club Germania, realiza o coronel Rondon a sua annunciada conferencia, que será illustrada com projecções luminosas. Presidil-a-ha o senador Almeida Nogueira.

O coronel Rondon ficou hospedado na residencia do Dr. Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 15.

Foi um verdadeiro successo a conferencia hoje realizada nesta capital pelo coronel Candido Rondon.

O salão do Club Germania estava repleto, sendo o orador vivamente acclamado ao terminar a conferencia.

Estiveram presentes o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios; o Dr. Rodolpho Miranda e commandante da região militar e muitos senadores, deputados, jornalistas e homens de sciencia.



A Casa da Moeda está autorizada a remetter á delegacia fiscal em Sergipe 100:000$, em estampilhas do imposto de consumo; á do Espirito Santo, 36:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia do Maranhão, 63:000$, tambem em estampilhas dessa ultima especie.



A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 154:919$840, perfazendo a somma de 1.197:513$997, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 798:599$235.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional remetteu á contabilidade geral a classificação da despeza do material dos ministerios da justiça, exterior, marinha, guerra, viação, fazenda e agricultura.

Essa despeza — Depositos — foi paga pela 2ª pagadoria do Thesouro em julho do anno passado.



# CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão hontem foi o seguinte:

Entraram £ 61.825, 20 francos e 200 marcos, correspondentes a réis 927:533$723, e sairam £ 4.444-10-0, 3.330 francos, 260$ ouro nacional e 1.000 marcos, ou sejam 69:820$845.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 23:370$000.

A existencia em deposito era de 262.926:873$366, equivalentes a libras 17.528.458-4-5.

Foi nomeado o Sr. Edmundo Lacerda para exercer as funcções de collector das rendas federaes em Petropolis.

O Sr. ministro da fazenda mandou que a Alfandega desta capital informasse o requerimento em que o exguarda daquella repartição pede cancellamento da nota "por abandono de emprego", com que foi exonerado.



A' delegacia fiscal no Estado de Matto Grosso foi concedido o credito de 77:200$, para pagamento de despezas durante o corrente anno com o serviço da inspectoria de defesa agricola.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 10 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$000 cada uma.

A' delegacia fiscal na Parahyba do Norte foram concedidos os creditos de 11:266$329, para diversos pagamentos ao pessoal da Alfandega desse Estado, e 2:000$, para ajudas de custo aos deputados Francisco Nobrega e Manoel de Mello Cavalcanti.

Por conta da verba de inspecção e defesa agricolas, foram concedidos ás delegacias abaixo os creditos seguintes: á de Minas Geraes, réis 71:200$; á de S. Paulo, 61:600$; á de Goyaz, 33:200$; á de Pernambuco, 52:800$; ás do Pará, Ceará e Paraná, respectivamente, 44:000$000.

Para pagamentos de montepio e meio soldo a DD. Maria Fernandes Barbosa, Mercedes Fernandes Brandão e menor Marieta Brandão, filhas do finado tenente-coronel Braulio de Oliveira Brandão, foi concedido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 4:310$954.



Foi concedido o credito de réis 1:199$980 á delegacia fiscal no Estado de Sergipe, para pagamento de pensões a DD. Maria da Fonseca Doria, Maria Ferreira Fonseca e Josepha Maria Fernandes.

A' delegacia fiscal no Maranhão foi aberto o credito de 3:654$, para pagamento da gratificação de 35 o|o a que tem direito o pessoal das lanchas aduaneiras *S. Luiz* e *Sotero dos Reis*.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 92:065$266 pelos fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados nos mezes de fevereiro e março ultimos.

O Lloyd Brazileiro vai receber do Thesouro Nacional 200:134$950, de transporte de tropas, cargas e bagagens nos vapores daquella companhia.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 200$ cada uma das firmas abaixo, pelo facto de commerciarem nesta praça em fumo e vinagre sem o pagamento do respectivo imposto: Queiroz & Sobrinho, Joaquim Nunes das Neves e Leite de Carvalho & C.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional, segundo ouvimos, pretende fazer o pagamento dos empregados do recenseamento, de ora em diante, por letra.

O imposto de transmissão de propriedade rendeu hontem para a Recebedoria do Districto Federal réis 40:940$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu permissão para a pensionista Maria Elias da Costa Torres residir fóra do paiz.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador João Luiz Alves, deputados Joviniano de Carvalho, Francisco Bressane, José Bonifacio, Vianna do Castello, Carneiro Rezende e Christiano Brazil, Trajano de Medeiros, general Bellarmino de Mendonça e Manoel Reis.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu dos governadores e presidentes dos Estados telegrammas de congratulações pela passagem da data commemorativa da abolição da escravatura no Brazil.

O Dr. Saul Bello, official de gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, em nome de S. Ex., cumprimentou hontem o deputado José Moreira Brandão Castello Branco, após o seu assento na Camara como representante do 5º districto de Minas.

# CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, 275$, em sellos adhesivos, á collectoria das rendas federaes em Araruama.

Entregou á Recebedoria de Minas Geraes 100:000$, em sellos da taxa judiciaria e estadoaes. Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 2.520.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 115:200$; da de estamparia 2.250.000 sellos adhesivos, na importancia de 25:000$, e da de laminação e cunhagem, 24:000$, em moedas de prata do novo cunho de 1$ e 2$000.

Trocou para esta praça 2:100$, em moedas de nickel por papel.

Por ligeiro incommodo de saude do nosso companheiro que está escrevendo a serie de chronicas—*Do sul ao triangulo mineiro*, deixamos de publicar a que devia sair hoje.

O illustre engenheiro Dr. Ennes de Souza recebeu pedido para collocação do pára-choques que traz o seu nome nos elevadores da Bibliotheca Nacional, do edificio central das obras publicas do ministerio da industria e no novo edificio da policia central.

Assim vai se generalizando, para maior segurança individual, esse magnifico apparelho preventivo de desastres. Só na Avenida Central acham-se em funccionamento pára-choques nos ascensores do Supremo Tribunal Federal, *Paiz*, casa Guinle, Hotel Avenida, Fiscalização Federal de Estradas Ferro e no Club de Engenharia.

A Associação Academica de Historia Internacional de Paris, de que é presidente o visconde de Faure, acaba de premiar os trabalhos do Dr. Carlos Lix Klett, distincto consul geral da Republica Argentina nesta capital.

As referidas obras tratam de assumptos economicos, de que se fez abalizado especialista o Sr. Lix Klett.

Além de chamarem-no a participar do seu convivio, os membros dessa associação conferiram ao Sr. Lix Klett uma medalha de ouro relativa aos alludidos trabalhos, em homenagem ao seu merito.

# CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, e approvada a acta da anterior, foi lido um projecto da commissão de justiça, concedendo um anno de licença, sem vencimentos, ao engenheiro da Prefeitura Orlando Correia Lopes.

O Sr. Campos Sobrinho apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado unanimemente:

"Requeiro que, por intermedio da mesa do Conselho, sejam solicitadas da Prefeitura as seguintes informações:

1º. Se tem sido cumprido o dispositivo orçamentario, relativo ao pagamento de 50$, tributado aos proprietarios ou emprezarios de jornaes, revistas e periodicos, a que se refere a letra J do art. 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905;

2º. Em caso negativo, quaes os jornaes, revistas ou periodicos que têm deixado de satisfazer aquella disposição de lei e por que."

Em seguida levantou-se a sessão.

Por acto de hontem, foi exonerado, com geral surpresa, o Dr. Domingos Bernardes, do logar de director da colonia correccional de Dois Rios.

Trata-se de um funccionario de conducta recta e honesta.

O Dr. Domingos Bernardes vem desde longa data prestando bons serviços á policia, onde iniciou a sua carreira publica como delegado circumscripcional.

Contra esse funccionario não nos consta haver qualquer accusação, a não ser a denuncia trazida á publicidade pelo celebre desordeiro *Gata Frito*, de que na colonia se enterrava gente viva!

A improcedencia dessa denuncia, porém, foi verificada em diligencia especial feita pelo 3º delegado auxiliar, Dr. Cunha Vasconcellos.

E' mais um funccionario zeloso e competente que deixa de fazer parte da actual administração policial.

# 24 DE MAIO

Do illustre Dr. Ennes de Souza, tenente-coronel honorario do exercito, recebêmos as seguintes linhas:

"Dirigindo-me hontem aos veteranos brazileiros, deixei de indicar o logar onde se devem reunir aquelles que são posteriores ás campanhas do Uruguay e Paraguay, para a saudação, no anniversario da batalha de Tuyuty, ao heroico general Ozorio e aos seus companheiros de armas. Essa reunião deve ser effectuada na manhã de 24 do corrente, junto á estatua do illustre militar brazileiro, onde os veteranos mais modernos esperarão os seus benemeritos predecessores na defesa da honra nacional e da integridade da Patria, para a elles juntarem-se em uma fraternal commemoração a esse grande dia para as armas nacionaes."

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Saul Bello compareceu ao desembarque do deputado Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, chegado hontem de Minas, e tambem cumprimentou o mesmo congressista após sua posse na Camara dos Deputados.

Foram nomeados:

O agente fiscal da 7ª circumscripção do Estado da Bahia, Tharcilio Chastenet Guimarães, para identico logar na 1ª circumscripção, e Durval Chagas, para a 7ª.



O Sr. ministro da fazenda passou hontem ás mãos do seu collega da viação a representação que recebeu dos moradores dos districtos de Claudio e Japão, no municipio de Oliveira, no Estado de Minas, em que pedem o prolongamento do ramal de Claudio, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, até a cidade de Entre Rios.

Declarou-se que ao Dr. Francisco Xavier da Cunha, aposentado no cargo de ministro plenipotenciario, compete a importancia de 24:000$ annuaes, visto ter mais de 25 annos de serviço publico.

# 1911 — Vida Social

## Concertos.

Para apresentação dos alumnos da professora D. Amelia Mesquita, effectuou-se ante-hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um interessante concerto vocal e instrumental, que chamou ali farta concurrencia.

Foi executado o seguinte programma, que mereceu do numerosissimo e selecto auditorio as mais vivas demonstrações de apreço:

1ª parte — Sonata em si bemol a dois pianos, Clementi, senhoritas Odette Freire e Maria C. das Neves; Polonaise, Beethoven, senhorinha Maria de Lourdes Albuquerque; *Au bal*, a quatro mãos, C. de Mesquita; senhorinhas Vera Cavalcanti e Gioconda Camara; *Légende*, Polonaise, solos de violino, *Respighi*, Wieniawski, professora Maria Milione Vaz, acompanhada ao piano pela senhorinha Irene Falcão; valsa brilhante, Moszkowsky, senhorinha Eudoxia Camara; Polonaise n.2, Chopin, senhorinha Orminda Cavalcanti; Rhapsodia hungara n. VIII, Liszt, senhorinha Ida Luz; Ode á musica, coro para vozes femininas e solo de soprano; poesia do tenente Alonso de Oliveira e musica de Dagmar, Chapot Prévost;

2ª parte — *Entrée de fête*, a dois pianos, Gounod, Sr. Saens, senhorinhas Olga Rohr e Aydé Santos; *Rondo capriccioso*, senhorinha Aydé Santos; *Sonata apassionata* (1º tempo), senhorinha Alice Alves da Silva; a) *Automne*, C. de Mesquita; b) *Le Nil*, Xavier Leroux, senhorinha Alice Teixeira da Silva; *Scherzo em si bemol menor*, Chopin, senhorinha Irene Falcão; *Capriccio brillante*, Mendelsohn, senhorinha Olga Rohr; *Ouverture do Tannhauser*, a oito mãos, Wagner: 1º piano, senhorinhas Alice Alves da Silva e Ida Luz, e 2º piano, senhorinhas Irene Falcão e Helena Moitinho;

Tomaram parte no concerto as Sras. DD. Alice Teixeira da Silva, Yvonne de Mesquita, Alice Alves da Silva, Elisa de Araujo, Eudoxia Camara, Maria C. das Neves, Carlina Carneiro, Olympia Mattoso Caminha, Orminda Cavalcanti, Olga Rohr, Odette Rocha Freire e [illegible] da Silva (sopranos), e Evelina Costa Pereira, Aydé Santos, Amalia Mattoso Caminha, Helena Moitinho, Ida Luz, Irene Falcão, Mair Falcão, Rachel Falcão, Maria Amalia Mattoso Leal e Vera Cavalcanti (mezzo sopranos).

Solo: D. Yvonne de Mesquita.

A festa, que começou ás 2 ½ da tarde, terminou ás 6 horas, deixando os assistentes muito bem impressionados.

Apesar de estarmos sempre prevenidos contra audições de alumnos como esta, porque, não raras vezes, a arte nellas soffre tratos de polé, não ha que negar ter a Sra. D. Aurelia Mesquita recebido muitos cumprimentos pelo successo obtido.

## Conferencias.

Realizou-se hontem, no Museu Commercial, a conferencia do Dr. Symphronio Magalhães, sobre assumptos relacionados com a vulgarização do Brazil na Europa.

A concurrencia, cada vez mais crescente, enchia completamente o vasto salão.

A's 9 horas da noite começou o acto, occupando logares á mesa o Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio e do Museu Commercial, ladeado dos Srs. senador Castro Pinto, Dr. Gonçalves Junior, director do povoamento do solo, e capitão Miguel Oro, representando o marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, sentando-se em logares de honra os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhado de seu secretario, Dr. João Lacerda; Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez; Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario dessa legação, e Dr. Fernandes Costa, consul geral de Portugal.

O Dr. Candido Mendes de Almeida deu conhecimento ao auditorio que fôra aceito o convite dirigido ao Dr. Symphronio de Magalhães para trazer ao conhecimento de seus patricios os seus esforços e estudos no exercicio de suas funcções na commissão de expansão economica.

O assumpto dessas conferencias tem grande elasticidade e assim o orador prestou-se a realizar uma serie de palestras, com o fim de elucidar plenamente o auditorio sobre os trabalhos daquella commissão na Europa.

O presidente enaltece o thema da conferencia de hontem e dá a palavra ao orador, depois de apresental-o ao auditorio.

Não foram "os productos do Brazil na Hespanha e o que ali foi feito pela commissão de expansão economica" o assumpto da conferencia do Dr. Symphronio de Magalhães, realizada hontem no Museu Commercial: esse thema de innegavel importancia será objecto de outra palestra.

O orador falou da situação do Brazil, julgado pela imprensa italiana ao tempo da chegada á Genova da commissão de propaganda, da qual o conferencista era auxiliar da segunda classe.

O Dr. Symphronio de Magalhães cita longa carta que dirigira á imprensa brazileira naquella época e que não logrou ver publicada, onde havia trechos de cincoenta jornaes italianos, dos mais importantes, nos quaes o Brazil era cruelmente aggredido.

Essas noticias referiam-se á situação deploravel dos colonos no Estado de S. Paulo e aconselhava aos emigrantes que não viessem ao Brazil, não sómente em virtude das muitas epidemias reinantes, taes como febre amarella, beriberi e outras, como porque a honra das mulheres não era respeitada nesse paiz anarchico, dirigido por governos de fazendeiros.

O orador, commentando largamente taes calumnias, explanou o seu modo de pensar sobre os assumptos relacionados com a vulgarização do Brazil no estrangeiro e sobre a acção da imprensa na diffamação ou na defesa do nome brazileiro na Europa.

O conferencista, no inicio da sua prelecção, provou que, embora fazendo parte da embaixada de ouro, conforme classificação vulgarizada por um jornal, esse metal chegou ás suas algibeiras [illegible] e escasso, embora levasse para ser empregada a capacidade jornalistica, facilidade de exposição conhecidas em quasi todos os Estados do norte, [illegible] na cidade de Nova York, onde foi professor de cinco linguas.

O orador, interrompido por vivos com salvas de palmas, terminou a sua conferencia com o meio de enthusiasticos applausos.

O Dr. Candido Mendes de Almeida encerrou o acto, comprimentando o conferente pelo seu bello discurso, e agradecendo o comparecimento do selecto auditorio.

Entre as pessoas presentes, vimos mais as Sras. e senhoritas: Maria Amelia Godinho de Campos, Josephina Godinho de Campos, Olga Lima Gomes, Kelly Guahyba, Kelty Guahyba, Paullina Guahyba, Dolophia dos Santos, Alice Sacramento de Barros, Maria de Castro, Luiza Gomes da Silva, Irene C. P. Lyra, Maria Alexandrina, Cardoso Rebello, Irahia do Silveira Bello, Isabel Cardoso, Josephina Cardoso e os Srs.: F. M. Araujo Junior, capitão [illegible] Guimarães, 1º tenente [illegible] José Santos, Dr. Nelson de Souza, tenente D'alma de Jesus, Dr. Antonio Pereira de Abreu, Dr. Guilherme Pereira Fortes, Dr. Pedro Paula Autran, Gustavo Adolpho Bailly, Jorge Pereira Nunes, M. Carneiro, presidente da União dos Empregados do Commercio, major Cesar de Albuquerque, Arthur Marques, Georges Gongenheinn, Heitor Manoel da Costa, do Centro dos Carteiros; Dr. Venancio Labatut, Dr. Abdon Milanez, Dr. M. Clementino do Monte, F. Canella, João Calheiros de Mello, Mario Villalva, pelo Centro Paulista; Dr. Olympio Bapeth, Dr. Octavio de Castro, pelo Centro Mineiro Beneficente; capitão Candido Martins, Raul dos Santos, secretario da Academia de Commercio; Rego Medeiros, Candido Mendes Junior e multos outros cavalheiros, cujos nomes nos escaparam.

## Five-ó-clock tea.

O sympathico Sr. Sylvio Bevilacqua, descendente de artistas e elle mesmo artista de fino gosto, vai agora ficar *doublé* em industrial. Assim, inaugurou elle, hontem, á tarde, com uma linda festa, o seu *atelier* photographico no 3º andar do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central n. 118.

A reunião teve grande encanto, não só pelo esplendido arranjo dos salões e dos terraços, como pela concurrencia elegante que teve.

Do cimo dos terraços, bebendo chá e trincando uma *patisserie*, as senhoras e senhoritas gozavam um magnifico panorama urbano, pousando logo após a vista sobre um ou outro retrato artistico suspenso á parede verde.

Pela sua commoda posição, o *atelier* vai ter grande voga, pois um confortavel elevador nos conduz, em um minuto, a outro clima, no proprio seio da Avenida.

Entre os presentes, cujos nomes não conseguimos assignalar, vimos: barão de Teffé, senhorita Nair de Teffé, Alexandre Gasparoni, senhora e filha, ministro Herboso e senhora, commendador Leal e senhora, Anselmo de la Cruz, Sra. Santos Lobo, senhorita Astréa Palm, Sra. Rose Meryss, Almeida Godinho, senhora e filha, Dr. F. Murtinho, senhorita Nicia Silva, Dr. J. Montenegro e senhora, senhorita Rachel Herboso, Sra. Freitas Lima, senhorita Zilda Chiabotto, Coelho Netto e senhora, Alfredo Bevilacqua e senhora Sylvio Bevilacqua e senhora, senhoritas Moniz de Souza, Sra. Aidéa Telles Gomes, Amelia de Freitas, senhora e senhorita Cunha Vasco, Anna Bandeira, Dr. Rangel e senhora, Sra. C. de Carvalho, senador Fernando Mendes, Joaquim Eulalio, Sebastião Sampaio, Dr. J. P. Fontenelli, Hugo Leal, J. Louzada, Moraes do Rego, Ranulpho Cunha e outros.

Com uma inauguração tão auspiciosa, não é difficil prever quanto será procurado o *atelier* do distincto artista, Sr. Sylvio Bevilacqua.

## Manifestações.

Por cartas, cartões e telegrammas, entre muitos outros, felicitaram o Sr. presidente da Republica, no dia 12 do corrente, pelo seu anniversario, os Srs. general Francisco Glycerio, senador Augusto Vasconcellos, coronel Paiva, Olyntho Magalhães Bicca, Olympio Fonseca, Eurico Fonseca, capitão Valerio Falcão, João Tavares, Centro Alagoano, carteiros da agencia de S. Francisco Xavier, 1º tenente Azevedo Maia, senador Thomaz Accioly, capitão Carlos Pinto, Mario Santos, João F. Duarte, Frederico Ruas, Jayme Vieira, Herminio Serpa, Aristides Abreu Macedo, Joaquim Vieira, coronel Leandro Pereira, Dr. Alberto Lopes, Pedro Almeida, Valentim Reis, Francisco Salles Rosa, Arthur Pinheiro, Alfredo Souza Pinto, Gilberto Ferreira, Cassiano Rosa de Araujo, Francisco Vianna Ferraz, Braz Peixoto, Francisco Vital de Oliveira, coronel Antonio Matheus, Raphael Oliveira, Felix da Rocha, Sebastião Peçanha, Victor Marques, Dr. João Lara e familia, João Pereira da Cruz, engenheiro Naylor, Luiz da Gama Berquó, Manoel de Castro Lima, capitão Benthmüller, Dr. Eduardo Portella, Cunha Vasconcellos, Bernardo Lema, Oliva Moura, Djalma Braga, Carlos Casquilho, José D. de Menezes, Victor Ferreira Junior, Viriato Figueira, Eugenio Albernaz de Oliveira, João Correia de Araujo, Antonio Correia da Silva, Arthur Neves, Francisco Bastos, Dario Mattos, capitão Lins Wanderley, Turibio Guerra, coronel Antonio Carlos Brandão Goldschmidt, major Trajano Louzada, Carlos Cavalcanti, capitão Teixeira de Freitas, capitão de fragata Herculano Sampaio, Francisco Walter, João Francisco Pestana, tenente Honorio Carneiro, Raul Faria, guardas civis de palacio, Eduardo Laranja, João Rodrigues Maia, marechal Rodrigues de Salles, Manoel Moura da Silva, Gaspar de Souza, Aniceto Alves, capitão Bezerra, Bento Pinheiro, delegado, escrivão e commissarios do 12º districto, José Lacerda de Albuquerque, coronel Amaro Caetano, major Elias Peixoto, Gastão Miranda, Hemeterio de Carvalho, Carlos Reyd, Francisco José Vieira, Antonio de Araujo Seixas, Manoel Coelho, [illegible] Cerynthe Costa, Antonio [illegible] José Maria [illegible] Fernandes, [illegible] de Oliveira, [illegible] Velloso, Rodrigo [illegible] Manoel Barreto, [illegible] Pereira, Pedro [illegible] Medeiros, Algemiro [illegible] Gonçalves, Saturnino [illegible] João Santoro, [illegible] Andrade, Domingos [illegible] Figueiredo, João [illegible], Macedonio [illegible] Silva, Antenor [illegible] Antonio Cafaro, [illegible] Alexandre Sattamini, [illegible] funccionarios da portaria da Associação Commercial, senador [illegible] Pompilio [illegible] Camara, officialidade da [illegible] companhia isolada, Raymundo [illegible] Guedes, Nestor [illegible] Araripe, Newton [illegible] Dardeaux, almirante [illegible], Dr. Mello [illegible] Cruz, Durval [illegible], marechal Niemeyer [illegible] e Niemeyer e [illegible] procuradoria geral [illegible] Canisio de Mello, [illegible] de Noronha, [illegible] Leme do Prado, [illegible] Junior, Dr. A. [illegible] Moura, alferes [illegible] Lopes, Alberto [illegible] Manoel Carvalho Braga, Paulo Emygdio de Jesus, Augusto Luiz Rosas, Felippe Tranquilino Castro, João Pompilio Abreu, Francisco Amaro Gomes, senador Augusto Vasconcellos, José Antonio Susart, Antonio B. Alves de Lima, tenente-coronel João Nabuco, deputado Eduardo de Camargo, deputado Virgilio Araujo, deputado Silva Barros, deputado Aureliano Gusmão, Carlos Fontella, Accacio Rodrigues Praxedes, Julio Pinheiro de Carvalho, Alfredo Odilon, Silverio Coelho, José Ribeiro Gomes, empregados da fortificação de Copacabana, almirante Aristides Pinho, deputado Marcello Silva, capitão João Jayme da Silveira, 7ª companhia isolada, tenente Placido Pinheiro e familia, tenente-coronel Hermogenes Silva, negociantes da praça da Bandeira, Domingos F. Pinto, José M. Vossio Brigido, coronel Septimio Werner, Atahualpa, Michahelles, Aroldo Solon, Samuel Barreira, coronel Pompilio Moreira, Dr. José Tavares Bastos, officiaes da 1ª brigada estrategica, deputado Joviniano de Carvalho, coronel Paiva, Dr. Fernando da Costa Tourinho, Gratulino Coelho, Eugenio Reis, Oscar Mouren, José Francisco Rall, Augusto de Almeida, Antonio Navarro da Fonseca, Victor Nunes, Mario Aracajú, Miguel Pinto Vieira, Paschoal Secreto, Emilio Ribas, Rodrigo Rego Silva, L. Façanha, *Comarca*, de Maxambomba; tiro 96, da Pavuna; Miranda Nunes, Alvaro Moreira, Joaquim Borges, Xavier de Brito, Ricardo Graça, Santos Marques, Raul Cahet, Caetano Machado, Waldemar Souza, Edgar Pinto, Eustaquio Coelho, Antonio Cresta, major Dr. Arthur Seixas, Alvaro Botelho, Bernardo Horta, Sociedade Beneficente Conde de Mattosinhos, encarregado dos negocios da Bolivia, deputado Elpidio Mesquita, Manoel Maria de Carvalho, Inglez de Souza Filho, Affonso Faria Lima, Dr. João Francisco Pestana, Aleixo Cunha, Dr. Honorio Coimbra, Alvaro Bomilcar, Benoni da Veiga, Salvador Bueno de Mello, major Francisco Miranda, tenente Antonio Vieira, tenente Genuino Costa, Ildefonso Dutra, Octavio Freitas, Pinheiro Stackmann, Miguel Séve, Augusto Gonçalves Marques, Herman Haupt, William Roberto Lutz, Gervasio Carneiro, linha de tiro n. 66, Velasco e familia, Emmanuel Barbosa, Cardoso Menezes, tenente Cavalcanti Junior, directorio do partido democrata de Cannavieiras, Gavião Peixoto, Leopoldino Meira, José Franca Amaral, Sociedade Beneficente S. Cosme do Valle, Passos Miranda, directoria do Real Centro da Colonia Portugueza, Luiz Peixoto, João Mac Niven, tenente Rufino Cesar de Mello, Severiano Laia, officialidade do Asylo de Invalidos da Patria, delegado e ajudante do recenseamento da Bahia, Centro Republicano do Districto Federal, Alfredo Magalhães, coronel Jayme Esteves, Campos Martins, João Lacerda, Brasiliano Cavalcanti Junior, Aprigio Araujo, Julio Rezende, barão da Taquara, Leão Fernandes, tenente Victorino Tosta, professor Alvaro Domingos Gomes, navegantes & C., pharmaceutico Malcher Navegantes, capitão Cardim, Ibirocahy, senador Gonçalves Ferreira, Julio Koeler, Freitas Paranhos, Olyntho Magalhães Bica, Eurico Fonseca, capitão Valerio Falcão, João Tavares, general Glycerio, senador Augusto Vasconcellos, Centro Alagoano, carteiros da agencia de S. Francisco Xavier, 1º tenente Azevedo Maia, Dr. Thomaz Accioly, capitão Carlos Pinto, Mario Santos, João Francisco Duarte, Frederico Ruas, Jayme Vieira, Herminio Serpa, Aristides Alves Macedo, coronel Leandro Pereira, Dr. Alberto Lopes, Pedro Almeida, Valentim Reis, Francisco Salles Rosa, Arthur Pinheiro, Alfredo Souza Pinto, Gilberto Ferreira, Cassiano Rosa de Araujo, Francisco Vianna Ferraz, Braz Peixoto, Francisco Vital Oliveira, Raphael Oliveira, coronel Antonio Matheus, Vicente P. da Silva, Eurico M. Oliveira, capitão Manoel Jacintho Camara, Alvaro Silva, Synesio Costa, Antonio Moraes Borges, Olympio Araujo Gomes, coronel Alfredo Pimentel, capitão Domingos Moreira Roque, Eduardo Fulgencio Santos, Isidoro Fulgencio Santos e outros.

Ainda hontem o Sr. presidente da Republica recebeu cerca de 400 telegrammas de felicitações.

No dia 6 do corrente festejaram o anniversario natalicio do Dr. Aarão Reis os operarios da fabrica de phosphoros da Serra do Mar, em Mendes, mandando celebrar, na capela da fabrica, missa, havendo, durante a tarde, diversões no respectivo parque, e á noite, *marche aux flambeaux*, tocando, em todos os actos, a banda de musica do estabelecimento, reinando sempre muita satisfação, como prova da merecida estima que todos ali consagram áquelle distincto cavalheiro.

Terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, na 7ª secção do trafego postal, a inauguração do retrato do respectivo chefe, Sr. Max Fleuiss.

Essa homenagem, que os empregados daquella secção pretendem levar a effeito, traduz o alto conceito que goza o mesmo chefe perante seus subordinados.

Realizou-se, no dia 12 do corrente, no quartel do 2º regimento de infanteria da força policial, uma manifestação, por motivo da inauguração do retrato do commandante Cunha Martins, ás 2 horas da tarde.

O capitão Carlos dos Santos, commandante da 1ª companhia, e seus officiaes, convidaram o coronel José da Silva Pessoa, commandante geral, e o commandante tenente-coronel Cunha Martins para esta festa, e, ao chegar á companhia, o capitão Santos pediu licença para o 1º sargento da companhia Antonio Ignacio Moreira tomar a palavra; este falou, em nome dos inferiores e praças da companhia, inaugurando o retrato do tenente-coronel Cunha Martins, commandante do 2º regimento, como prova de gratidão pelos serviços que tem prestado a este regimento.

O tenente-coronel Martins agradeceu, sensivelmente commovido, a essa prova de amisade de seus commandados; e, nessa occasião, o major Benedicto de Araujo, fiscal do regimento, convidou o commandante, coronel José da Silva Pessoa, e o tenente-coronel Cunha Martins e todos os officiaes a tomarem uma taça de champagne, falando, nessa occasião, o major Carneiro, chefe do batalhão, pondo em relevo os serviços prestados nesta corporação pelo coronel José da Silva Pessoa, bebendo á prosperidade do commandante Cunha Martins, que, justamente, acabava de receber esta justa lembrança de seus commandados. O coronel José da Silva Pessoa brindou á prosperidade da officialidade da força, sendo o brinde de honra levantado pelo tenente-coronel Cunha Martins ao marechal Hermes da Fonseca.

A's 9 horas da noite o capitão Santos, com os seus officiaes, foi ao gabinete do chefe do seu batalhão, major Alfredo Carneiro, ahi offerecendo uma linda moldura, com um retrato do coronel José da Silva Pessoa, com a sua editorial especial da imprensa, da ordem do dia, por occasião da formatura de 21 de abril, e, falando o capitão Santos, em nome dos seus officiaes da companhia, que salientaram as grandes sympathias que goza no regimento; o major Carneiro, muito commovido, agradeceu essa manifestação e brindou á prosperidade do nosso amigo e bom commandante geral, coronel José da Silva Pessoa.

## Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre general Serzedello Correia, recem-nomeado para inspector da 2ª região militar, que veiu trazer-nos as suas despedidas, por ter de partir, a 25 do corrente, para o Estado do Ceará, onde vai assumir o seu elevado cargo.

O illustre militar teve palavras de agradecimentos **para as justas referencias que lhe fizemos.**

## Viajantes.

A bordo do paquete *Itaperuna*, chegou hontem a esta capital, acompanhado de suas gentilissimas filhas, Maria Cecilia e Carolina, o illustre Dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil.

O illustre brazileiro acha-se hopedado no America Hotel.

Chegou ante-hontem do norte, pelo *Minas Geraes*, e teve a gentileza de nos vir trazer a sua visita, hontem, á noite, o joven e talentoso violinista Marcos Salles, de cuja organização artistica fala lisonjeiramente a imprensa das cidades onde se tem feito ouvir.

O Sr. Marcos Salles estudou no Conservatorio de Bologna, onde obteve as mais distinctas notas.

E' possivel que o violinista paraense dê aqui alguns concertos e a nossa cidade terá então ensejo de conhecel-o e applaudil-o.

A bordo do *Cap Arcona*, chega hoje da Europa, onde esteve em tratamento e passeio o Sr. Firmino Marciano, socio da firma Lameirão Marciano & C., proprietarios da fabrica Condor.

Deu-nos hontem a distincção da sua visita o engenheiro Francisco Palmerio, distincto profissional residente em Uberaba, e ao qual a opulenta cidade do triangulo mineiro deve inesqueciveis serviços.

O Dr. F. Palmerio, que foi o constructor da exposição agro-pecuaria, ali realizada ha pouco, chegou hontem a ésta capital.

No *Victoria*, chegaram, hontem, de Guarahyssaba e escalas as seguintes pessoas:

Tenente José A. de Oliveira, José Silva, J. Barreto, Antonio F. Silva, Secundino F. Affonso e Elias P. Rio.

Seguiram, hontem, no *Hollandia*, para Buenos Aires e Santos, as seguintes pessoas:

Justiniano de Figueiredo Rocha e familia, Fritz Kayser, Germano F. Blaskley e senhora, Revds. Cirilus Teuvis e Gregorio Weyer e R. Wagner e senhora.

Com destino a Buenos Aires, seguiram hontem no *Asturias* as seguintes pessoas:

José Calheiros, Horace Mc. Kinlay, E. Meron, Manoel Antonio da Costa, Dr. Crespo de Oliveira, Hugh Brodie, Dr. Asterio Tourinho, H. Wilson Jeany, John G. Cramer, D. A. Miller, J. C. Johnton, Dr. Noriel Teixeira e esposa, Dr. João da Costa Ries e familia, Charles Reynolds e senhora, Philip H. Dennis, D.João de Lencastre, Dr. Léon Velasco Blanco, D. Edith M. Jordan, Charles oJsephson e M. Silberman.

De Rezende, chegou hontem a esta capital o deputado coronel Adilio da Silva Monteiro.

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem: Luiz de Andrade, coronel Braz José da Silva, Dr. Alipio de Araujo Silva, Joaquim Gonçalves Coelho e sua filha Mlle. Corina Coelho, Anydo Kossi, Ernesto Gomes de Castro e familia, Francisco de Paula Braga, Dr. Abeilard Rodrigues Pereira, Abeilard Rodrigues Pereira Filho, João Nunes, vigario Francisco Perillo, Francisco Xavier Lorena, Francisco Fernandes de Andrade, Heitor Correia Vicente Pisani e familia, Joaquim Rodrigues T. de Amorim, Guilhermino Calheira Franco, capitão Antonio Valentim de Souza, José Braz Pimenta, Dr. Freitas Frutuoso de Souza Leite e filho, Quintino Pinto Alvares, coronel Adilio da Silva Monteiro e Augusto Salleto.

No *Itaperuna*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

José Marrutti e familia, Nicolão Ely e familia, Alvaro Moreira, Felippe Oliveira, M. Everion, Emil Normann e familia, M. Falk, Dr. Rocha Marinho e familia, José de Souza Monteiro, Pedro F. Monteiro e senhora, Isaias Remião e senhora, Fernando Scambae e familia, coronel I. R. Monteiro e familia, Dr. I. V. Assis Brazil e duas filhas, Pedro Ferreira Pinto, capitão de fragata F. A. B. Silvado e A. C. Monteiro.

Chegaram, hontem, no *Itapacy*, as seguintes pessoas:

Tenente Manoel Barros Lima e familia, J. P. Leite Bastos e Guilherme F. Augusto.

Regressou da Europa, tendo chegado no *Asturias*, o Sr. Nicolão de Almeida, estimado chefe da casa de vinhos portuguezes de nossa praça que gyra sob a sua firma individual.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. conde de Agrolongo, Manoel da Silva Carneiro, Alberto Klein, Iacones Klein, Manoel E. Correia e familia, Paulino Affonso, G. Friedman, Raul Carneiro, José Paranhos, Dr. José Bonifacio, José Guilherme de Almeida, Gaspar Ferreira, Guglianna Amaton, Casimiro Vianna, Dr. Antonio Carles, Luiz Prestes, Dr. Otto Raulino e Dr. Brunkishy.

Pelo *Cap Arcona*, chega hoje no Rio de Janeiro Alcindo Guanabara, o jornalista fulgurante que dirige *A Imprensa* e notavel politico que, da cadeira de deputado que lhe confiou o Districto Federal, tanto tem fé o pelo bem do paiz.

O desembarque do eminente deputado e jornalista effectua-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, estando, pelos seus innumeros amigos e admiradores, preparada carinhosa recepção.

No *Cap Arcona*, parte hoje para o Rio da Prata o Dr. Julio Furtado, director geral de mattas e jardins da Prefeitura do Districto Federal.

O illustre Dr. Julio Furtado, que pretende visitar a Argentina, o Uruguay e o Chile, no que estes paizes possuem de mais importante e interessante sobre parques zoologicos, logradouros publicos, arborização e embellezamentos urbanos, vai commissionado, para esse fim, pelo general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O embarque do distincto funccionario effectua-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

A 18 do corrente, a bordo do paquete nacional *Pará*, partirá para os Estados Unidos da America do Norte o illustre diplomata Dr. Domicio da Gama, nosso embaixador naquella Republica.

No *Asturias*, chegou a esta capital o Sr. A. G. Fontes, negociante em Manchester.

A 17 do corrente partirá para a Europa o distincto e abalizado clinico Dr. Werneck Machado.

Parte amanhã, com sua Exma. familia, para a Europa, o barão de Santa Margarida.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Hormenzinda Flora Faria, filha do capitão Joaquim Faria Reis.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Guiomar Vianna Montenegro, filha da Exma. Sra. D. Mariana Vianna Montenegro.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Durval Costa, esposa do Sr. José da Costa, do commercio desta capital.

A distincta anniversariante, que é professora do Jardim da Infancia Hermes da Fonseca, terá, por certo, a sua residencia repleta de alumnos e pessoas de amisade, que a irão cumprimentar por tão auspiciosa data.

A encantadora festa intima com que, no dia 11 do corrente, commemorou o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Antimia Vieira, levou mais um grande motivo de regosijo ao distincto major chefe de saude da 1ª brigada estrategica Dr. Manoel Pedro Vieira.

Nesse dia o distincto tenente Gabriel Macedonia Pereira pediu em casamento a senhorita Ormisa Vieira.

Faz annos hoje a senhorita Elydia Agostinha Correia, filha do Dr. Agostinho Correia.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Nepomuceno Campos Braga, prestimoso *turfman* e director do Centro dos Veleiros.

Esteve em festas ante-hontem o lar do Dr. Theophilo Torres, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Maria Helena.

A senhorita Maria Helena, que cursa com grande brilho e aproveitamento as aulas da 5ª serie do Collegio Sacré Cœur, da Tijuca, recebeu innumeros cumprimentos e abraços de suas amiguinhas e das pessoas das relações de seu illustre pai e de sua Exma. familia.

Celebra hoje o seu anniversario natalicio o acreditado negociante de nossa praça coronel João Ribeiro Bastos, a quem seus amigos farão hoje, como de outras vezes, delicadas manifestações de estima e consideração.

## Casamentos.

Realiza-se, a 10 de junho proximo, o consorcio da senhorita, professora Maria da Conceição Ferreira da Silva com o distincto moço, Sr. Affonso Carreira Lassance. Os noivos pertencem á nossa melhor sociedade: a noiva é filha do illustre clinico que relevantes serviços vem prestando ha longos annos á população da vizinha cidade de Nitheroy, o estimado Dr. Ferreira da Silva, e o noivo é filho do honrado e competente engenheiro brazileiro Dr. Lassance Cunha, a quem o paiz já deve notaveis serviços, e a quem estão confiados os arduos encargos de director geral da fiscalização geral das estradas de ferro da Republica.

O acto civil deverá realizar-se na casa dos pais da noiva, sendo testemunhas os Srs. general Guillherme Lassance e Alvaro de Oliveira Castro, do noivo, e capitão de mar e guerra José Espindola e a Exma. Sra. D. Carlota de Mattos, da noiva. As ceremonias religiosas realizar-se-hão na igreja de S. João Baptista, devendo servir de paranymphos: por parte da noiva, o Dr. Americo Carreira Lassance e a Exma. Sra. D. Victorina Charnier Lassance, e por parte do noivo, o Dr. Sampaio Correia.

Com toda a solemnidade, realizou-se, a 11 do corrente, em Lorena, Estado de São Paulo, o enlace matrimonial do capitão João Manoel de Souza Castro, do 53º de caçadores, com a distincta senhorita Maria do Carmo Bittencourt, filha do conselheiro Antonio Bittencourt e Exma. Sra. D. Lydia Bittencourt.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos pais da noiva, palacete Bittencourt, sendo padrinhos: por parte da noiva, no acto religioso, consummado pelo Revdmo. padre Dalla Via, sua mãi, D. Lydia Bittencourt, e seu tio, coronel Pedro Paulo Bittencourt, e no civil, consummado pelo juiz de paz, Laurindo P. Leite, servindo de escrivão o capitão Servulo Gonçalves, o seu irmão, 2º tenente Antonio Carlos Bittencourt, e o general Bellarmino de Mendonça; no religioso, por parte do noivo, o Dr. O'Reilly e sua Exma. esposa, e no civil, o 2º tenente da armada Pedro Bittencourt, irmão da noiva, e a Exma. Sra. D. Philomena N. Mello.

Em seguida foi servida aos presentes lauta mesa de doces, falando, ao champagne, além do noivo, os Srs. general Bellarmino de Mendonça, coronel Fabricio Ferreira, commandante do 53º de caçadores; pharmaceuticos Reynaldo de Souza Castro e Francisco Bittencourt e Lauro Moreira.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se: a officialidade do 53º de caçadores e respectivas familias, coroneis Henrique Fonseca, José Mariano, e Carlos Ribeiro e familias, distinctas senhoritas Lili Couto, Nené Mello, Rosinha, Annita Leite, Maria Leite, Yáyá Rocha, Alice Bittencourt e muitas outras, que nos escaparam.

Houve prolongado baile, abrilhantando a festa a disciplinada banda de musica do 53º de caçadores.

Realiza-se hoje o consorcio da filha do Sr. Manoel Pinto Ferreira, senhorita Amneres de Oliveira Ferreira, com o cirurgião-dentista Nestor da Silva Couto. Serão padrinhos: do noivo, o Sr. Manoel Pereira de Souza, proprietario do Au Magazin des Modes, e sua Exma. esposa, e por parte da noiva, o Sr. Heitor da Silva Couto e sua Exma. esposa.

Realizou-se, no dia 11 do corrente, o casamento da senhorita Amelia dos Santos Costa, filha do Sr. Manoel Ignacio da Costa e da Exma. Sra. D. Gracinda Costa, com o Dr. José Antonio da Rosa, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O acto civil teve logar ás 4 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 394, e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier.

Serviram de testemunhas, em ambos os actos: por parte da noiva, o Dr. Celestino Vicente e sua Exma. esposa e o major Luiz Carlos Freitag Junior, e por parte do noivo, o general Vespasiano de Albuquerque, representado pelo coronel José Ricardo de Albuquerque, e os Srs. Antonio Carlos de Andrade e o major Carlos Frederico de Oliveira.

Aos convidados foi servido um banquete, seguido de animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

Na *corbeille* da noiva notavam-se ricos e valiosos mimos.

O palacete de residencia de seus pais achava-se lindamente enfeitado de flores naturaes e profusamente illuminado a luz electrica.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Langkjér, filho do distincto engenheiro André Victor Langkjér, com a gentil senhorita Maria Mathilde de Azevedo Lisboa, sobrinha do commendador José Francisco Lisboa, ex-director da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá.

O acto civil terá logar ás 11 horas da manhã, na 14ª pretoria, e o religioso ás 2 horas da tarde, no Orphanato Santo Antonio, no Campinho.

Servirão de padrinhos, em ambos os actos: por parte do noivo, o 2º tenente do exercito Julio Capitulino da Silva Pitta e a Exma. Sra. D. Carolina Schulze, e por parte da noiva, o commendador José Francisco Lisboa e sua Exma. senhora.

A' residencia da noiva, em Jacarépaguá, certo, affluirá grande numero de pessoas amigas dos jovens nubentes e de suas familias, que irão cumprimental-os por esse feliz acontecimento.

A 23 do corrente realizar-se-ha o casamento da gentil senhorita Maria Adelaide, filha do conhecido advogado Dr. Zeferino de Faria, com o Dr. Paulo da Costa Azevedo.

A ceremonia religiosa terá logar na igreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 11 horas, e o acto civil na residencia do Dr. Zeferino de Faria, á rua das Laranjeiras n. 417, a 1 hora.

## Enfermos.

Ainda hontem experimentou muitas melhoras o Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo, porém, seu medico assistente, Dr. Theodoro Gomes, aconselhado ao enfermo todo o repouso.

O digno engenheiro foi hontem, á tarde, visitado, em nome do Sr. presidente da Republica, pelo official de sua casa militar capitão José Felix da Cunha Menezes.

Tem, felizmente, experimentado melhoras no seu estado de saude a menina Clarita, filha do Sr. Julio Mallard, funccionario do Tribunal de Relação do Estado de Minas.

A interessante criança, que se achava em tratamento nesta capital e cujo estado se aggravara por um accidente inesperado, não tardará, ao que affirmam os medicos, a entrar em franca convalescença.

Foi submettido a uma operação o Dr. Fabio Luz, inspector escolar e conhecido escriptor. Foi seu operador o Dr. Adolpho Possolo, assistido pelos Drs. Mario Reis, A. Feitosa, Maximino Maciel, Rodrigues da Silveira e Nazareth Campos.

O Dr. Fabio Luz tem recebido, por esse motivo, muitas visitas de amigos e pessoas que se interessam pelo seu estado, que é lisonjeiro.

Acha-se restabelecido da grave enfermidade que o prostrou, o velho funccionario municipal major Manoel Feliciano de Jesus Castilho, pai da directora da escola do Engenho Novo, professora Olympia Alexandrina Castilho.

Foi seu medico assistente o Dr. Alfredo Luz.

## Fallecimentos.

A cidade da Victoria acaba de perder um dos seus mais estimados e abalizados professores, com o desapparecimento do educador Sr. João Duarte, fallecido ante-hontem, naquella capital.

Mestre que fazia do magisterio um elevado culto, ao qual emprestava, com amor, a maxima somma de seus vastos conhecimentos, o extincto, cujas qualidades moraes o tornavam alvo da consideração e do respeito de todos aquelles que delle se acercavam, deixa o seu nome ligado á causa da instrucção no Espirito Santo, como um dos mais valiosos factores do seu progresso.

Sua morte foi tambem muito sentida nesta capital, onde o finado contava muitos amigos e um cunhado, o Dr. Elpidio da Boamorte, chefe da secção de expediente do Thesouro Nacional.

O 1º tenente machinista Alfredo de Moura Limoeiro, fallecido hontem e hontem mesmo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, era um official distinctissimo e muito estimado entre os da sua classe.

Nascido a 13 de maio de 1870, tendo, portanto, completado na vespera do seu fallecimento 41 annos de idade, entrou para o serviço da armada em 1889, como praticante machinista; foi promovido a sub-ajudante em 1892 e a 1º tenente em 1902, por merecimento.

Foi varias vezes á Europa como profissional distincto que era, acompanhando, na sua ultima viagem feita ao velho mundo, as instalações das machinas do couraçado *Minas Geraes*, a cujo bordo serviu até novembro ultimo.

A sua morte foi muito sentida e recebida com dolorosa surpresa por todas as rodas navaes.

Realizou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento de collegas e amigos da distincta familia a que pertencia, o enterramento do inditoso e intelligente alumno do Collegio Militar Paulo Marinho da Cruz Camarão, sobrinho do Dr. Francisco José da Cruz Camarão, fallecido em casa de sua familia, á rua do Estacio n. 64, após curta e grave molestia que o surprehendera ha dias.

A morte do infortunado joven causou profunda magua no Collegio Militar, onde o mesmo era cercado da mais justa e sincera estima, tendo a corporação feito se representar no saimento funebre, baixando o director commandante do estabelecimento a sentida ordem do dia seguinte:

"Collegio Militar, 15 de maio de 1911 — Ordem do dia n. 159 — Fallecimento — Arrancado bruscamente ao carinho da familia e ao convivio de seus collegas desta corporação, falleceu hoje, á meia hora da madrugada, em casa de sua familia, á rua do Estacio n. 64, o distincto e applicado alumno do 2º anno do curso secundario deste collegio Paulo Marinho Cruz Camarão (n. 159), que pereceu em consequencia de violenta e grave molestia de que se achava enfermo ha poucos dias apenas.

Excluindo tão digno quão desventurado joven do numero de alumnos deste instituto, determino que esta corporação se faça representar no seu enterramento, sendo collocada sobre a sua campa uma grinalda de flores naturaes, attestado da viva e sincera saudade deixada pelo inditoso alumno, não só entre os officiaes e professores deste collegio, como no seio dos seus collegas do corpo de alumnos, em cujo meio sempre soubera distinguir-se por lucida intelligencia e optimas qualidades moraes — Coronel *Alexandre Carlos Barreto*, director-commandante."

Falleceu hontem, ás 10 ½ da manhã, a Exma. Sra. D. Christina Pires Ferreira, filha do engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira, neta do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e sobrinha dos Srs. marechal Pires Ferreira, Dr. Pedro Correia e Egas Moniz.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 124, Gavea.

## Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma do saudosissimo almirante barão de Ivinheima.

Foi celebrante o vigario do Engenho Velho, conego B. Pinto, acolytado por A. Pinto e Annibal Ribeiro.

A vasta nave do bello templo achava-se repleta de pessoas da mais alta representação social, notando-se, entre muitas outras, as seguintes pessoas:

Almirante Joaquim Maurity, almirante Theotonio Cerqueira e filho, José Basileu Alves Pinna, Augusto Luiz Pinna, general Carlos Eugenio, marechal Argollo, capitão Juvencio N. de Moraes, capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, guarda marinha, Guillobel, pelo almirante Guillobel e por si; capitão de corveta J. L. Lamenha Lins, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, Caetano Garcia, aspirante Luiz Furtado de Mendonça, Luiz A. Furtado de Mendonça, Antonio Moreira Martins e senhora, major Cassiano de Assis, Alberto C. de Assis, general L. de A. Medeiros, Luiz Figueiredo de Medeiros, Joaquim Marques Lisboa, Dr. Amaro Figueiredo e senhora, capitão-tenente Aquino de Freitas e familia, capitão de corveta Augusto Vieira, capitão-tenente Agenor M. de Souza, Dr. Flavio Mendes, capitão de corveta A. Petit, por si e senhora; almirante barão de Teffé, João Leite de Freitas e senhora, capitão João Baptista Cearense, Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e familia, Antonio Gonçalves do Rego Vianna, Dr. Rodrigues Lima e senhora, capitão-tenente Arlindo Duarte, tenente-coronel Manoel de Oliveira, pharmaceutico Manoel de Oliveira Junior, Raymundo J. Ferreira Valle, Jeronymo de Lamare, por si e seu pai, capitão de fragata de Lamare; Henrique Martins Rocha, Dr. Oliveira Machado, Dr. Braga Torres e filho, bacharel Manoel B. Pinto, José Santos Allão, conego Antonio Pinto, G. Coelho Pires, capitão de mar e guerra J. J. Costa Figueiredo, capitão Lauro Barreto, Dr. Alambary Luz, almirante J. N. Baptista, senhorita Silva Velho, capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, capitão de mar e guerra Antonio Pedro Alves de Barros, Alexandre Sattamini, Francisco Sattamini, vice-almirante Pinheiro Guedes, representando o almirantado; capitão de corveta Armando Ferreira, capitão de mar e guerra Ribeiro Espinola, Dr. Vieira Souto, José Hermida Pasos, Dr. Toledo Dodsworth, capitão de corveta Arthur de Oliveira, almirante Carlos Noronha, L. Andrade, vice-almirante Macedo Coimbra, capitão de fragata Castello Branco e familia, contra almirante Lins, Joanna Ribeiro da Rosa e filha, Francisco Tozer, Helena Ewbank da Camara, Arthur de Lima Campos e familia, Gustavo de Aguilar Pantoja, contra-almirante Correia da Camara, Manoel José de Souza Guimarães, Salvador Santos, Candida Pereira Pinto Nunes Pires, capitão Candido Augusto Nunes Pires, Maria de Sampaio Vianna Nunes Pires, Dr. Francisco de Castro Araujo, Eugenio Adolpho Costa da Cunha Lima, Polybio Affonso Alves e familia, almirante Carlos Balthazar da Silveira, representado por seu filho José Balthazar da Silveira; Luiz Felippe de Souza Leão e senhora, Tertuliano Nunes da Fonseca e familia, tenente Velho Sobrinho, Gil de Siqueira, João Estella de Vasconcellos e familia, almirante Manoel Lopes da Cruz, Luiza Galvão, Elisa Galvão, Antonio Leopoldino da Silva, contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, por si e pelo almirantado; capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, por si e pelo Club Naval; capitão de corveta Deolindo Maciel, capitão-tenente Furtado de Mendonça por si e pelo almirante Furtado de Mendonça; Ricardo Barbosa, Leopoldo José Pereira Leal, capitão de corveta Pedro Cavalcanti de Albuquerque, capitão-tenente Alvaro A. de Azambuja, capitão de corveta Noronha Santos, capitão de mar e guerra Raymundo Valle, Adjalma Alves Pereira, Oliveira Vallim, Floriano Silva, Custodio Martins de Souza, almirante J. J. de Proença, capitão de corveta Eduardo J. de Proença, Alberto A. Amaral, J. de Araujo e Silva, Francisco B. Diniz, capitão Carlos A. C. Burlamaqui, Felisberto Paes Leme, Jacintho Gomes Brandão Junior, America Lopes, Augusto Willermens, José Willermens, capitão de fragata Marques da Rocha, Cordeiro da Graça, Dr. Morales de los Rios, Dr. Morales de los Rios Filho, Randolpho de Santa Rosa, Americo Lopes, 1º tenente Francisco F. Castro Sobrinho, Samuel Neves, José de Azevedo Maia, Pedro Augusto da Silva, Nilo Jayme Pereira, contra-almirante Silvino Rocha, Pelagio Mancebo, marquez de Paranaguá e sua filha, Dr. Ascyndino Vicente de Magalhães, Dr. Ulysses Brandão e senhora, Eduardo de Oliveira, desembargador Luiz Caetano Moniz Barreto, barão de Mesquita, almirante Freire de Carvalho, Dr. Humberto Antunes, Almir Antunes, Victor Formiga, Affonso Maia, Miguel Nascimento, Mariano Pereira, Raunier & C., Albertina Ferreira Gomes, Bernardino A. Correia da Silva, Associação B. Corpo de Officiaes Superiores da Armada, Waldemar Bandeira, por si e pelo Dr. Esmeraldino Bandeira; Manoel N. Pamplona, capitão de corveta Antonio Fernandes dos Santos, capitão de fragata Affonso Fonseca Rodrigues, José Pio Cordovil da Silveira, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, por si e pelo corpo de bombeiros; coronel Figueiredo da Rocha e senhora, viuva Xavier Ducap, Eduardo de Souza, Antonio Maia Santos e senhora, Arthur Neves, contra-almirante Julio de Brito, Eugenio Augusto Vieira de Pamplona, almirante Julio de Noronha, Barros Cobra e senhora, viuva almirante Chaves, pelo Comité Pró-Riachuelo; Barros Cobra, Affonso Livramento, Dr. Aristeu de Andrade, Domingos da Silva Pinto, Ananias de Albuquerque, Francisco de Albuquerque, José Novaes de Souza Carvalho, Jorge Conceição, Raul Guedes, Edmundo Silva, por si e por Luiz Macedo, 1º tenente Cesar Fonseca e familia, capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Faria, Alvaro B. Belford, Antonio de S. N. Belford, Gomes de Castro, pela redacção da *Tribuna*; major Luiz Serqueira Braga, major Theodoro da Silva Costa, almirante Coelho Netto e seu filho e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

Em suffragio da alma do Dr. Bento Maria da Costa, hontem, 7º dia de seu fallecimento, foram rezadas missas nas igreja de S. Francisco de Paula e nas matrizes de S. José e Santo Antonio dos Pobres.

Esses actos de religião e caridade foram mandados celebrar pela Liga Brazileira contra a Tuberculose, da qual era o morto socio protector; pelas associações Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce e Promotora da Instrucção, sociedades de que era director e bemfeitor, e por sua Exma. familia.

A todos esses actos compareceram muitos amigos, collegas e admiradores do extincto, o estimado Dr. Bento Maria da Costa.

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, pelo padre João Luiz Especchite e sacristão Pedro Alves da Rosa, missa de 30º dia do passamento do nosso mallogrado companheiro Mario Cardoso.

Compareceram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

Dr. José Joaquim Pereira, Joaquim Pereira Brazil, Antonio Magalhães Alves e familia, José Pinto da Costa, Paulo Pfaltzgraff, Jorge Carneiro Brandão, Antonio Fernandes da Silva, Joaquim Ignacio da Costa, Rozendo Moniz Barreto, Hemeterio de Carvalho, Mlles. Paes Leme, Clemence Gierkens, Oscarina Maria Gonçalves, Julia Pfaltzgraff, Alice da Silva, Palmyra Menezes e Dina Castro, meninas Laura Castro, Djanira Castro, Davina Brandão e a familia do saudoso Mario Cardoso.

Hoje, ás 7 horas, na capela de Nossa Senhora de Nazareth, á rua Itapirú, e ás 9 horas, na igreja do Principe dos Apostolos, S. Pedro, rezam-se missas em suffragio da alma de monsenhor Simeão José de Nazareth.

Por alma do Sr. José Joaquim, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Antonio Simões, rezar-se-ha, depois de amanhã, missa, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

Na matriz de S. José ás 9 horas rezar-se-ha amanhã missa por alma do Sr. José Pinto Lopes Filho.

Na igreja de S. Francisco de Paula, na capela do Coração de Maria, em São Christovão, e na matriz do Sacramento, ás 9 e 8 ½ horas, respectivamente, rezar-se-hão missas hoje, por alma do Sr. Diocles de Siqueira Lara.

Hoje, ás 10 horas, rezar-se-ha missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma do Sr. Antonio Basilio Cardoso Pires.

Hoje, ás 9 horas, rezar-se-ha missa na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do coronel Augusto Cesar de Miranda Jordão.

A's 9 horas, rezar-se-ha, hoje, missa por alma de D. Maria José do Amaral Murtinho, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, rezar-se-ha, hoje, missa por alma de D. Justa Magdalena dos Santos.

Em suffragio da alma do Sr. João do Nascimento Guedes, rezar-se-ha hoje, ás 10 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

## Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito reunem-se todos os alumnos da 3ª serie dessa faculdade, hoje, ás 3 horas da tarde.

A congregação da Escola Polytechnica, em sessão de hontem, resolveu que as aulas sejam abertas depois de amanhã.

No externato do Collegio Pedro II terão logar hoje, ao meio dia, as provas oraes de madureza, annunciadas para hontem.

Os quintannistas da Faculdade Livre de Direito que discordaram da eleição de 19 de abril, não se tendo reunido hontem, por falta de numero, marcaram uma segunda reunião, que se realizará amanhã, ás 3 horas da tarde, na referida faculdade.

Na Faculdade Livre de Direito reunir-se-ha amanhã, á tarde, ás 5 horas, a commissão executiva da turma de bacharelandos de 1911.

As commissões auxiliares, que têm agido em absoluto accordo entre si e com a executiva, reunir-se-hão no mesmo momento.

**Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.**

# TELEGRAPHO

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15.

Pela nova lei eleitoral, fica elegivel o cidadão, embora não recenseado, desde que o escolham 25 eleitores.

—O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, continúa em Foz do Arelho, onde completa o seu restabelecimento.

LISBOA, 15.

Estão animadissimas e extraordinariamente concorridas as festas nocturnas que se estão realizando em Cascaes, em honra dos membros do Congresso Internacional de Turismo.

Os trens para Cascaes vão repletos de familias.

LISBOA, 15.

O ministro das finanças partiu para Vizeu, em propaganda eleitoral.

LISBOA, 15.

Partiu hoje, pelo paquete *Avon*, para o Rio de Janeiro, a companhia de opereta e revista do theatro da Trindade, dirigida pelo Sr. Affonso dos Reis Taveira.

LISBOA, 15.

Os gatunos assaltaram uma ourivesaria da rua S. Vicente á Guia e roubaram joias no valor de sessenta contos.

Foram presos já tres individuos suspeitos.

Na rua de S. Vicente á Guia, em Lisboa, ha apenas duas ourivesarias onde os gatunos poderiam encontrar sessenta contos de réis fortes em joias: a do Sr. Joaquim Nunes da Cunha, na rua da Palma, fazendo esquina para a rua de S. Vicente, e a do Sr. João Carlos de Oliveira, mais conhecida pela ourivesaria da Guia.

Deve ter sido roubada a do Sr. Cunha, porque, apesar de blindada, os gatunos poderiam nella entrar, se conseguissem arrombar a parede da porta da escada n. 22 da rua de São Vicente á Guia, a que encosta a ourivesaria.

Devemos ainda elucidar que sob os dois estabelecimentos passa o esgoto da canalização geral, e é bem possivel que os gatunos delle se tenham aproveitado...

### HESPANHA

MADRID, 15.

Telegrammas de Murcia, Cieza e Lerca, na provincia de Murcia, registram o facto de se terem sentido á noite passada violentos abalos de terra naquellas tres cidades, onde algumas casas abriram largas fendas, não havendo, porém, noticia de desastre algum pessoal.

MADRID, 15.

Teelgrammas de Mahon, capital da ilha de Minorca, archipelado das Baleares, annunciam que o Banco de Mahon suspendeu pagamentos, arrastando á fallencia varias casas bancarias e deixando na miseria muitas centenas de familias.

Consta que desappareceu do estabelecimento uma secretária, em que havia depositados importantes valores.

MADRID, 15.

O Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, almoçou hoje no palacio da infanta Isabel e em seguida partiu para Paris.

MADRID, 15.

Nas minas de carvão de Kelmez, deu-se hoje violenta explosão de grisu', ficando gravemente feridos 11 operarios.

### FRANÇA

PARIS, 15.

Por occasião do fallecimento de seu irmão, o Sr. Piza e Almeida, ministro do Brazil, recebeu pesames do Sr. e da Sra. Fallières, de todos os representantes de paizes estrangeiros nesta capital, de muitos membros do Parlamento e de grande numero de notabilidades da sociedade parisiense.

—O Sr. Piza e Almeida enviou aos ministerios da agricultura do Rio de Janeiro e de S. Paulo um relatorio muito interessante, no qual aponta os serios perigos resultantes da devastação das florestas.

PARIS, 15.

O jornal *Excelsior* refere que o Sr. Delcassé, ministro da marinha, está preparando o seu programma naval, pelo qual pretende assegurar á França a superioridade no mar Mediterraneo.

### INGLATERRA

LONDRES, 15.

O *Daily Mail* publica um telegramma do Mexico, dizendo que a colonia norte-americana, residente naquella cidade, publicou um protesto contra as noticias sobre os acontecimentos do paiz, insertas nos jornaes dos Estados Unidos, as quaes taxa de exageradas.

Accrescenta o correspondente do *Daily Mail* que a referida colonia, no mesmo protesto, manifesta-se contraria á intervenção dos Estados Unidos na politica interna do Mexico.

LONDRES, 15.

O *Standard*, em telegramma de Paris, noticia que o gabinete francez aceitou a proposta do Sr. Caillaux, ministro da fazenda, em virtude da qual será creada a commissão de ministerio da fazenda, destinada a zelar as despezas dos ministerios.

LONDRES, 15.

Pouco antes das 2 horas da tarde chegaram a esta capital o imperador e a imperatriz da Allemanha, sendo recebidos pelos soberanos inglezes, com os quaes trocaram cordialissimos abraços. Em virtude de ser de caracter particular a visita dos imperadores allemães, não havia á sua chegada ostentação de forças do exercito, presidindo á recepção a mais franca amisade.

LONDRES, 15.

Realiza-se amanhã, á tarde, a ceremonia da inauguração do monumento á rainha Victoria. Assistirão os soberanos e o mundo official.

LONDRES, 15.

A Camara dos Lords discutiu hoje em segunda leitura as proposta do marquez de Lonsdowne, sobre a reforma da Camara Alta. O visconde de Morley, respondendo ao discurso de Lansdowne, disse que as suas propostas eram baseadas no espirito do seu partido, e terminou declarando que o primeiro dever do governo era fazer votar o *parliament bill*, para depois se discutirem as propostas e outros assumptos de somenos importancia.

A Camara dos Communs iniciou hoje a discussão do *parliament bill*.

LONDRES, 15.

Communicam de Cardiff que terminou hoje a greve dos mineiros do paiz de Galles, que durava já varias semanas.

LONDRES, 15.

A Camara dos Communs approvou por 362 votos contra 241 o *parliament bill*.

### ALLEMANHA

BERLIM, 15.

Os principes herdeiros partirão amanhã para Petersburgo.

### ITALIA

ROMA, 15.

Com a assistencia de enorme multidão, 87 *cyclemen* iniciaram o *raid* de cyclismo desta capital ás 3 horas da madrugada, em direcção a Florença, primeira *étape* do *raid*.

ROMA, 15.

A rainha Helena, acompanhada de seus augustos filhos, visitou esta manhã o pavilhão de Veneza e a exposição etnographica.

ROMA, 15.

O ex-ministro das obras publicas, Sr. Raineri, assumiu hoje a presidencia da assembléa do Instituto Internacional de Agricultura, proferindo um ligeiro discurso de agradecimento pela sua eleição para esse cargo e relevando a grande importancia do programma dos trabalhos da assembléa e o extraordinario progresso do instituto.

ROMA, 15.

O gran-duque Boris e a grã-duqueza Maria Paulowna partiram esta tarde para Florença, sendo acompanhados até a estação da estrada de ferro pelos soberanos, ministros e autoridades.

Por occasião da partida não houve ceremonias officiaes.

ROMA, 15.

Os jornaes de hoje noticiam que o rei Jorge, da Grecia, visitará a exposição de Turim por todo o mez de julho proximo futuro.

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

A *Neue Wiener Tageblatt*, tratando hoje da questão de Marrocos, diz que todas as potencias signatarias do pacto de Algeciras depositam absoluta confiança nas garantias dadas pela França e approvam plenamente a conducta deste paiz no imperio marroquino.

### BULGARIA

SOFIA, 15.

Foi hoje recebida nesta capital a noticia de que os soldados turcos assassinaram um official do exercito bulgaro, na fronteira, perto de Urumbegli.

Nos centros militares reina grande excitação.

### MARROCOS

MELILLA, 15.

Noticias aqui recebidas informam que as tribus vizinhas da cidade de Taza agitam-se, no intuito de impedirem que as forças francezas, procedentes da Argelia, avancem na sua marcha para Fez.

### CHINA

HONG-KONG, 15.

Hoje de madrugada sentiu-se nesta cidade um tremor de terra, não constando até agora que tenha causado prejuizos pessoaes ou materiaes.

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

Sabe-se, por telegrammas recebidos esta tarde, que as tropas legaes do Mexico já evacuaram a cidade de Hermosillo, no Estado de Sonoro, e partiram para Guaymas em trens especiaes.

WASHINGTON, 15.

A Côrte Suprema annullou a sentença proferida pelo tribunal de instancia inferior, em 1909, condemnando o presidente e o vice-presidente da Federação Americana do Trabalho.

WASHINGTON, 15.

A Côrte Suprema confirmou hoje a sentença da dissolução da Standard Oil.

WASHINGTON, 15.

Informam de El Paso que o representante do governo, Sr. Carabaja, recebeu instrucções autorizando-o a reatar com os insurrectos as negociações para a paz.

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Apesar do máo tempo, realizaram-se as festas commemorativas do centenario de Sarmiento.

O programma foi todo executado.

Houve *Te-Deum*, que teve regular concurrencia.

As tropas desfilaram pelas ruas desta capital em passeata civica, da qual participaram quasi todas as instituições.

Houve, á noite, no theatro Colon, um espectaculo de gala, com a assistencia do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, e seus ministros.

—As inundações abrangem grande zona da cidade.

Os prejuizos são enormes, não havendo até agora nenhuma noticia de desastre pessoal.

Desabaram varias casas e as familias estão sendo salvas em escaleres, que vão em seu auxilio.

Ha innumeras habitações sitiadas pelas aguas, que em alguns pontos attingem a regular altura.

Alguns bairros estão completamente inundados e ali tambem são consideraveis os prejuizos.

—O senador Lainez tenciona visitar no mez de agosto do corrente anno a cidade do Rio de Janeiro.

—Na proxima quinta-feira será offerecido um banquete ao maestro Pietro Mascagni.

—A colonia dinamarqueza offerecerá no dia 24 do corrente um baile á officialidade do *Viking*.

—O Sr. Souza Dantas offereceu um banquete ao commendador Baldomero Carueia y Fuentes, que segue para ahi, de regresso.

—Manifestou-se incendio na synagoga da rua Via Monte.

BUENOS AIRES, 15.

Os jornaes publicam grandes supplementos illustrados, commemorando o centenario do nascimento de Sarmiento.

Principalmente *La Nacion*, publica um supplemento com numerosas illustrações e variada collaboração.

BUENOS AIRES, 15.

Continuaram as chuvas durante a noite. Pela madrugada, porém, o tempo melhorou consideravelmente.

Com as inundações de hontem morreram seis pessoas e estão feridas mais de trinta. Os prejuizos são consideraveis. Todo o bairro de Nueva Pompeya ficou muito inundado; em alguns pontos havia agua com mais de dois metros de altura.

BUENOS AIRES, 15.

Consta que foi offerecida a legação argentina junto ao Vaticano ao Dr. Rafael Garcia Montano, reitor do Collegio Nacional de Cordoba.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Calcena, offereceu hontem, no Majestic-Hotel, onde está hospedado, uma recepção commemorando a data do primeiro centenario da independencia do seu paiz.

A' recepção compareceram o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; o sub-secretario das relações exteriores, Sr. Ruiz de los Llanos; varios diplomatas, senadores, deputados e muitas outras pessoas.

BUENOS AIRES, 15.

O tempo melhorou desde esta manhã, deixando de chover.

Tambem decresceram as aguas que inundaram as ruas dos bairros sul da cidade. O tempo conserva-se frio, mas seguro.

BUENOS AIRES, 15.

Realizaram-se hoje, em toda a Republica, os festejos commemorativos do centenario do nascimento de Sarmiento.

Por ordem do ministro da instrucção, Sr. Juan Garro, realizaram-se em todas as escolas publicas e collegios particulares festas solemnizando essa data. A esta capital chegam numerosos telegrammas informando que essas festas decorreram brilhantissimas.

Nesta capital tambem os festejos estiveram muito brilhantes. De manhã, o presidente da Republica, Sr. Roque Saenz Peña, assistiu ao solemne *Te Deum* celebrado na cathedral pelo monsenhor arcebispo Espinosa.

A esta ceremonia assistiram tambem os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e grande multidão. Em frente á cathedral prestaram as honras militares do costume dois regimentos de infanteria.

Depois disso, o presidente da Republica, acompanhado pelos ministros, senadores, deputados, membros do corpo diplomatico, arcebispo e os netos de Sarmiento, assistiu das sacadas do palacio do governo ao desfile das forças militares. Em frente ao palacio havia grande multidão, que acclamou o presidente Saenz Peña e as tropas.

—O ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, presidiu á imponente festa com que o Collegio Nacional solemnizou a data de hoje. Foram ali pronunciados diversos discursos em honra de Sarmiento.

—De tarde realizou-se o annunciado cortejo civico, que tambem esteve imponentissimo. Milhares de pessoas de todas as classes sociaes desfilaram pela avenida de Mayo, palacio do governo e por diante da estatua de Sarmiento. O presidente Saenz Peña tambem assistiu ao desfile do cortejo, sendo muito acclamado.

### CHILE

SANTIAGO, 15.

A conclusão do incidente chileno-venezuelano foi geralmente applaudida.

—Assegura-se que o Dr. Francisco Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro, representará o seu paiz nas festas do centenario do Paraguay.

—O Banco da Republica abrirá em julho proximo uma succursal em Paris.

—Foram enviados convites a todas as nações americanas, com excepção do Perú', para a conferencia sanitaria internacional, que se realizará nesta capital em outubro vindouro.

SANTIAGO, 15.

Da circular que acaba de ser distribuida pela chancellaria sobre os trabalhos da Quinta Conferencia Internacional Sanitaria, que aqui se deve reunir brevemente, foi excluido o Perú. O facto está sendo commentado.

SANTIAGO, 15.

O Sr. Anselmo Blanlot realizou hontem, no Club Balmaceda, uma conferencia sobre a questão de Tacna e Arica. A conferencia teve regular assistencia e o orador foi muito felicitado.

### PERÚ

LIMA, 15.

O *Diario Official* trata de acalmar o alarma levantado com a denuncia de armamentos para a Bolivia.

O ministro boliviano aqui acreditado telegraphou para La Paz, pedindo informações.

LIMA, 15.

O secretario da legação da Bolivia nesta capital, fazendo de encarregado de negocios, enviou uma nota aos jornaes desmentindo a noticia, publicada por *El Comercio*, de que o seu paiz se armava para conquistar ao Perú o porto de Ilo.

O *Diario Oficial*, numa nota de caracter officioso, referindo-se á mesma noticia de *El Comercio*, diz que o Perú está socegado e tranquillo, porque tambem está preparado para qualquer eventualidade.

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

Noticiam os jornaes que o governo vai modificar o seu primeiro projecto de nacionalização das companhias de seguros. Não será mais creado um banco destinado a fazer operações sobre seguros agricolas, prediaes e de vida, mas augmentado de seis milhões o capital do Banco da Republica, ao qual pertencerão essas operações. Esse projecto continúa a soffrer grande opposição até no Congresso.

MONTEVIDÉO, 15.

Confirmou-se a nossa noticia de hontem: o vapor inglez *Barnby*, que encalhou em frente á Punta de Manantiales, ficou completamente perdido, tendo afundado. Apenas seis tripulantes conseguiram salvar-se; todos os outros, inclusive os machinistas, pereceram afogados, apesar dos soccorros que foram d'aqui enviados.

MONTEVIDÉO, 15.

Desabou um violento temporal em todo o paiz. Os rios transbordaram, inundando as povoações que lhes ficam proximas.

As festas do centenario da batalha de Las Piedras foram suspensas, em virtude do máo tempo.

—A greve dos empregados das companhias de bonds continúa no mesmo estado.

Em alguns pontos da cidade têm havido disturbios.

Os bonds estão sendo guardados por soldados do exercito.

Não chegam a um accordo os grevistas e as emprezas.

Estas dizem que não cedem ás imposições de seus empregados.

A Municipalidade continúa applicando multas pela falta de cumprimento de seus contratos ás emprezas que se negam a effectuar o respectivo pagamento.

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Começaram hontem as festas commemorativas do primeiro centenario da independencia nacional. De manhã houve solemne *Te-Deum* na cathedral, a que assistiram o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara; ministros e altas autoridades civis e militares. A' tarde o coronel Jara deu recepção em palacio.

Nos quarteis houve alvorada e á tarde festas ás familias dos officiaes e dos soldados.

Diversas ruas foram embandeiradas e illuminadas pela Prefeitura e por particulares. A' noite, as bandas de musica militares tocaram nas praças publicas. As festas decorrem, porém, com pouco enthusiasmo, pois os festejos para commemorar essa data foram adiados, conforme em tempos telegraphámos, para 1913, devido á situação anormal que atravessa o paiz.

ASSUMPÇÃO, 15.

A policia redobrou a vigilancia sobre a pessoa do presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, por motivo da denuncia que teve, depois confirmada pelas investigações a que procedeu, da existencia de um *complot* para assassinar o chefe de Estado durante as festas da independencia.

ASSUMPÇÃO, 15.

Segundo se affirma em centros politicos geralmente bem informados, acredita-se que o coronel Jara vai ter grande opposição no Congresso contra os seus actos dictatoriaes. Tanto no Senado como na Camara dos Deputados, ha uma forte corrente a favor do levantamento do estado de sitio, acto a que se oppõe o presidente Jara.

ASSUMPÇÃO, 15.

A sessão de hoje da Camara esteve bastante tumultuosa.

Discutia-se o levantamento do estado de sitio, quando num dado momento os deputados Sanchez e Dominguez tiveram uma forte troca de palavras, resultando sacarem ambos as armas.

Estabeleceu-se um grande tumulto, sendo suspensa a sessão.

—O senador Codas partiu para o interior do paiz, afim de organizar uma campanha de opposição ao governo.

—Continúa o máo tempo nesta capital, chovendo copiosamente.

ASSUMPÇÃO, 15.

Ficou hontem aqui constituida uma sociedade anonyma, que vai publicar um jornal diario, intitulado *El Plata*, para defender os interesses argentinos. A totalidade dos accionistas é de cidadãos argentinos.

—Os preços do tabaco, tanto em folha como manufacturados, subiu de dez por cento. A futura colheita promette ser abundantissima.



—Chegou hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires, o general Caballero, ex-presidente da Republica, tendo uma recepção muito carinhosa por parte dos seus correligionarios politicos.

ASSUMPÇÃO, 15.

Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto de lei que autoriza o governo a levantar o estado de sitio. A discussão foi muito longa e por vezes violentissima.

—Na Camara dos Deputados foi discutido esse mesmo projecto. Nesta casa do Congresso o projecto foi energicamente impugnado por diversos deputados amigos do coronel Jara, presidente provisorio da Republica, que, como se sabe, é contrario ao levantamento do estado de sitio. A discussão foi tão violenta, principalmente entre os Srs. Manoel Dominguez, ministro das relações exteriores, presente á sessão, e o deputado Sleto Sanchez, que este puxou do revólver e apontou-o ao Sr. Dominguez, que por seu lado tambem puxou o seu. D'ahi por diante, a sessão não pôde continuar. Todos falavam ao mesmo tempo, e foi necessario que o presidente da Camara levantasse a sessão para terminar o tumulto. Sendo, meia hora depois, reaberta a sessão, não havia numero para continuar a discussão do projecto sobre o levantamento do estado de sitio.

—Partiu para Montevidéo o encarregado de negocios do Uruguay nesta capital.

### PARÁ

BELEM, 15.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, regressou hoje da sua excursão pela Estrada de Ferro de Bragança.

Vieram em sua companhia os engenheiros Carlos Sampaio e Farquhar, que voltaram muito bem impressionados.

BELEM, 15.

Terminou hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto de defesa e valorização da borracha, passando o mesmo para o Senado.

BELEM, 15.

A Companhia Booth deu uma linda festa a bordo do novo paquete *Hilary*, que acaba de iniciar as viagens entre esta capital e Manáos.

### PIAUHY

THEREZINA, 15.

As alumnas da Escola Normal desta capital festejaram o primeiro anniversario da fundação do estabelecimento com uma sessão solemne, presidida pelo governador do Estado.

Falaram diversas normalistas, recitando outras poesias em portuguez e francez.

Foi extraordinario o concurso de familias a esta festa.

Pelo relatorio do director da escola, Dr. Miguel Rosa, sabe-se que da antiga Escola Livre passaram para a Normal onze alumnas, sendo a matricula actual de cincoenta e oito alumnas.

THEREZINA, 15.

Falleceu na villa de S. João o padre Arraes, que contava para mais de oitenta annos de idade.

### BAHIA

S. SALVADOR, 15.

Esteve solemnissimo o acto da posse dos novos lentes da Faculdade de Medicina.

Compareceram á ceremonia todos os membros da congregação, alumnos e numerosas familias.

Consta que será eleito director o Dr. Augusto Vianna.

S. SALVADOR, 15.

Continuam os preparativos para a passeata civica, que aqui se realizará no dia 22 do corrente, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

S. SALVADOR, 15.

Zarpou hontem deste porto, com destino ao norte, o cruzador *Tamoyo*.

S. SALVADOR, 15.

Regressou hoje do porto de Aratú o "scout" *Bahia*, que ali procedeu a estudos hydrographicos completos.

S. SALVADOR, 15.

Nas regatas hontem effectuadas nesta capital venceu o Club S. Salvador.

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.

A escriptora D. Julia Lopes de Almeida, que actualmente se acha nesta cidade, visitou hoje a fazenda modelo e diversos estabelecimentos de instrucção, em companhia de uma commissão de senhoras, sendo muito bem recebida em toda a parte.

Na redacção do *Diario da Manhã* foi-lhe offerecida uma taça de champagne, saudando-a, em breve discurso, um dos redactores da folha.

Hoje, á noite, haverá uma recepção em honra da illustre escriptora.

VICTORIA, 15.

Proseguem regularmente os trabalhos do Congresso estadoal, convocado extraordinariamente para tratar de varios assumptos urgentes.

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 (*retardado*.)

Continuaram hoje, com o mesmo enthusiasmo, as festas pela inauguração da nova séde da Associação Beneficente Typographica.

Cerca de 1 hora da tarde realizou-se no edificio da nova séde uma sessão solemne, durante a qual se inauguraram os retratos dos Srs. Wenceslão Braz, Juscelino Barbosa e Americo Gomes de Souza, presidente da associação. Houve varios discursos, sendo os oradores muito applaudidos.

A' noite houve um concerto, que esteve muito concorrido e foi bastante apreciado pelo selecto auditorio.

BELLO HORIZONTE, 14 (*retardado*.)

Chegou o Dr. Sabino Barroso, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios, tendo sido muito felicitado pela sua reeleição para o cargo de presidente da Camara dos Deputados Federaes.

### S. PAULO

S. PAULO, 15.

Trajano dos Santos Cordeiro, recentemente casado com Rufina Maria da Conceição, desfechou hoje dois tiros de revólver em Elias Moreira Prata, por tel-a este seduzido e violentado.

Elias recebeu ferimentos na cabeça e na coxa, sendo este bastante grave.

Na occasião em que era preso Trajano, interveio em favor de Elias o soldado João Guedes, que pretendeu aggredir aquelle.

João Guedes foi tambem preso.

S. PAULO, 15.

A igreja de Santo André, na estação de S. Bernardo, foi assaltada durante a noite passada por um grupo de malfeitores, que destruiram todas as imagens e paramentos de valor.

Os prejuizos são superiores a vinte contos.

Foi verificado que o referido grupo não retirou nenhum objecto.

S. PAULO, 15.

Ficou encerrada na sessão de hoje do Congresso Constituinte a discussão do capitulo I, referente ao poder legislativo.

No expediente falou o deputado Fontes Junior, leader da maioria, explicando um aparte que dera na sessão de sexta-feira. Disse o Sr. Fontes Junior que o mesmo não se referia ao Sr. Rodolpho Miranda e sim ao Sr. Francisco Sá, ministro da viação no governo do Dr. Nilo Peçanha. Accrescentou o Sr. Fontes Junor que não podia alludir ao Dr. Rodolpho Miranda, em quem reconhecia notaveis qualidades de republicano e a quem dedicava sincero affecto. O facto occasional da separação politica que se deu, por causa das candidaturas presidenciaes, não justificaria, terminou S. Ex., qualquer allusão que pudesse magoar o velho amigo.

S. PAULO, 15.

Começou hoje a funccionar a Escola Normal de Botucatú.

S. PAULO, 15.

Consta que alguns dos passageiros feridos no ultimo desastre da Central vão propôr uma acção contra a União.

S. PAULO, 15.

O trem de passageiros que parte de Sorocaba ás 6 horas da manhã, descarrilou perto da estação de Cotia, devido a um defeito na juncção dos trilhos.

A locomotiva saltou repentinamente dos trilhos, arrastando o carro do correio, e o machinista, temendo consequencias de maior, deu contra-vapor, o que produziu um choque tremendo.

A machina levantou-se do solo, ficando suspensa pelo engate, com risco de arrastar o comboio para um precipicio. O carro do correio ficou completamente quebrado, nada tendo soffrido os outros.

S. PAULO, 15.

O ex-consul allemão nesta capital, Sr. Flugel, embarca amanhã para a Europa.

S. PAULO, 15.

O engenheiro Bouvard esteve hoje em Santa Gertrudes, onde foi mostrar ao conde de Prates o plano do valle de Anhangabahú.

Amanhã S. Ex. embarcará para a Europa, de onde enviará detalhes minuciosos do seu projecto.

Antes do embarque, o engenheiro Bouvard irá levar ao prefeito o plano geral dos melhoramentos.

### PARANA'

CORITIBA, 15.

Foi hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Costa Carvalho, juiz federal.

Os amigos offereceram-lhe o retrato ricamente emmoldurado.

A residencia do illustre magistrado esteve até tarde repleta de amigos e admiradores.

CORITIBA, 15.

Falleceu repentinamente o auxiliar technico da Camara Municipal desta capital, Sr. André Jouve que era aqui muito estimado.

CORITIBA, 15.

Os caçadores do Tiro Rio Branco realizaram hontem um *raid* de infanteria com um percurso de 36 kilometros, alcançando os primeiros premios dois teuto-brazileiros.

CORITIBA, 15.

Alcançou completo successo o concurso de vitrines e exposições de artigos de inverno, promovido pela Associação Commercial.

O concurso attraiu grande concurrencia ás ruas Quinze de Novembro, José Bonifacio, Riachuelo e praça Tiradentes.

O jury conferiu o premio destinado á melhor vitrine ao Louvre Coritibano, que apresentou deslumbrante ornamentação, e o primeiro premio de exposição á alfaiataria Misurelli.

### SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.

O Dr. Jacintho de Mattos, inspector agricola, acompanhado do official do gabinete do governador, acha-se actualmente no municipio de Tubarão, afim de escolher o local adaptavel a um estabelecimento de aprendizado agricola.

—Em transito para o Rio Grande do Sul, onde vai em visita á sua familia, passou hontem por este porto o Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé.

S. Ex. baixou á terra, indo ao palacio do governo, onde visitou o governador do Estado, dirigindo-se em seguida para o Gymnasio de Santa Catharina, afim de tomar parte no almoço que lhe offereceu o reitor daquella casa de educação.

FLORIANOPOLIS, 15.

Percorre o interior do Estado o operador cinematographico da casa Musso, dessa capital, Sr. Panella, tirando vistas que deverão figurar na exposição de Turim.

—O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, acaba de assignar contrato com o representante da firma franceza Luiz Dreyfus & C., para a construcção de uma estrada de ferro electrica, ligando esta capital á região serrana.

Reina geral enthusiasmo pelo importante melhoramento projectado, que tanto impulso vem dar ao progresso do Estado.

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

As regatas do campeonato do remo, hontem aqui effectuadas, acabaram no meio da maior desordem, havendo troca de cacetadas e murros e muitos protestos das partes interessadas.

O motivo da desordem foi o seguinte:

Quando os concurrentes disputavam o pareo principal, a *equipe* do Club Tamandaré ia na frente, estando para ganhar a regata por grande distancia. Chegando, porém, á baliza de mil metros, foi forçada a fazer pequena demora, devido a um incidente imprevisto.

Os juizes de chegada deram então o premio ao Club Germania, o que deu origem a formidaveis protestos do publico, logo que se soube semelhante decisão.

Nos trapiches e embarcações de onde se observavam as regatas, estabeleceu-se enorme confusão, havendo troca de cacetadas e sopapos.

Muitas pessoas ficaram feridas.

No meio da confusão que se seguiu, foi atirado ao rio um moço de nome Lemos Bastos, corajosamente salvo por um amigo.

Este incidente estragou completamente a festa.

PORTO ALEGRE, 15.

Em vista dos acontecimentos occorridos nas regatas de hontem, a Federação do Remo resolveu abrir inquerito para conhecer os autores dos desacatos e excluil-os do gremio.

Por esse motivo foi tambem suspensa a entrega dos premios.

—O Dr. Escobar Junior, juiz da comarca da 2ª vara, em sentença de ante-hontem, annullou o summario de formação de culpa dos indiciados autores do assassinato do irmão do coronel João Francisco, em Santa Anna do Livramento.

Esta sentença foi longamente fundamentada.

—Regressou do interior do Estado o general Vespasiano de Albuquerque, commandante interino do districto militar.

—Os officiaes alfaiates desta capital declararam-se em greve, exigindo augmento de salarios.

Outro grupo, porém, oppoz-se á parede, declarando-se conformado com os preços das obras.

A policia trata de impedir que os grevistas aggridam os que querem trabalhar.

PORTO ALEGRE, 15.

Hontem, ás 8 horas da noite, na occasião em que os indios guaranys, que aqui estão, passeavam pela rua dos Andradas, apreciando o movimento, formaram-se em torno delles numerosos grupos, quasi todos de rapazes, que com bengalas e guardas-chuvas lhes tocavam nas costas, acompanhando o gesto de grande gritaria.

A policia interveiu, dispersando os grupos e acompanhando os indios até o primeiro posto municipal.

### GOYAZ

GOYAZ, 15.

Realizou-se hoje a abertura solemne do Congresso estadoal.

A mensagem do presidente produziu optima impressão.

# O CORONEL RONDON

## EM S. PAULO

## A SUA PRIMEIRA CONFERENCIA

Ao apresentar-me diante de vós, senhores, não sei de onde me vem mais viva a sensação do apoucado merecimento de minha vida: se da magnitude deste scenario santificado pelas memorias augustas dos Anchietas e dos Andradas, ou se da esmagadora generosidade com que exalçaes os modestissimos trabalhos das expedições de descobrimento dos sertões do noroeste matto-grossense.

A natural timidez que sóe embaraçar os passos aos forasteiros da tribuna, reforçada assim com os abalos destas novas emoções, aguça em mim por tal fórma a percepção das responsabilidades deste momento, que nunca me afoitaria a affrontal-as senão fosse a animação que me vem do facto de em S. Paulo dever eu contar com a carinhosa indulgencia que se usa para comnosco em casa de nossos maiores.

Vós tendes de ouvir-me com redobrada benevolencia, não tanto por dedicar-vos esta conferencia a titulo de agradecimento pelas gentilezas com que me acolheis em vossa bella cidade, mas sim porque um filho de Matto Grosso, dirigindo-se a paulistas, póde sempre invocar os laços de uma consanguinidade muito proxima e recente. Acoroçoado pelo pensamento de que não faltareis a esse vosso dever de irmãos mais velhos é que eu me atrevo a vir expor-vos em resumo as principaes correcções geographicas que ha a fazer na carta do Brazil, entre os meridianos de 13° e 23° a oeste do Rio de Janeiro e os parallelos de 15° e 9° ao sul do equador, taes como resultam dos estudos realizados nessa região pela commissão das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Quem vai subindo o Paraguay acaba, no fim de algum tempo, por sentir-se fatigado diante da monotonia daquelles campos baixos e uniformes do pantanal que constitue a admiravel bacia hydrographica do famoso formador do estuario do Prata. E a planicie continúa a desenrolar-se impiedosamente, a perder de vista, sem apresentar um relevo que nos faça pensar nas forças que, agindo ora com impetos prodigiosos, ora com uma lenta pertinacia inflexivel, vêm através das idades movimentando a superficie da terra, e refazendo-se sempre de novo, como um animal em pleno periodo de desenvolvimento.

Mas, ao attingir-se as immediações do parallelo de 15°, o terreno começa a apresentar-se revolto e o horizonte, ao norte, é fechado pela escarpa de uma serra, que se estende como cortina corrida, de oriente para occidente, desde o meridiano de 13° até pouco além do de 16°, atirando desses extremos dois braços na direcção do noroeste.

Galgada essa escarpa, que nuns pontos fórma degráos successivos e em outros talhadões, cortados quasi a prumo, reconhecemos não ser ella a vertente de uma serra propriamente dita, mas sim a muralha de arrimo de vastissimo campo, que se desdobra em nivel superior ao dos pantanaes do Paraguay. No entanto, este novo campo não apresenta a monotonia do outro; as lombadas de suave pendor vão succedendo-se indefinidamente, em planos cada vez mais altos, de sorte que toda aquella massa, vista em perspectiva, apresenta-se no limite do horizonte como o dorso de enorme cordilheira.

Mas em vão esperamos alcançal-a; á medida que nos aproximamos da linha em que viamos levantar-se aquella molle imponente, ella se vai achatando e como que desfazendo-se debaixo de nossos pés.

Este bellissimo planalto tomou o nome da nação indigena, descripta em 1723, por Antonio Pires de Campos, sob a designação de "Reino dos Parecis". Era nesse tempo tão densa a sua população que só em um dia de marcha encontravam-se 10 e ás vezes 12 aldeias, cada uma de 10 e até de 30 casas, cercadas de roças "em admiravel ordem plantadas."

De genio docil e pacifico, esses indios usavam de arcos, flexas, lanças e "espadas" de páo— como instrumentos necessarios nas suas engenhosas caçadas de veado e de ema, e como meio de defesa contra os insultos de seus irrequetos visinhos. A' robustez, energia e operosidade dos homens, correspondiam a belleza e agilidade das mulheres que mereceram os elogios do chronista por serem muito habilidosas, a ponto de imitarem "na melhor perfeição" tudo que se lhes mostrava. Ao lado dos Parecis, diz Pires de Campos, viviam os "Mahinbarez" — "dos mesmos costumes e usos" e em quantidade tão grande—"que se não podiam numerar."

Apesar da docilidade de genio e da brandura de habitos destes indios, os terriveis piratas dos sertões, que foram os bandeirantes, preferiram trucidal-os e escravisal-os, a estabelecer com elles uma livre associação, na qual se permutassem artigos da industria européa pelos productos que elles facilmente podiam extrair de suas mattas.

Grandes levas de parecis escravizados foram transportados de seus campos para as cidades e minas, onde bem cedo morriam, antes mesmo produzirem o equivalente do que os seus cupidos algozes haviam despendido em adquiril-os.

E assim a desenfreada pirataria dos bandeirantes não tardou em reduzir o "Reino dos Parecis", que Pires de Campos descreveu tão florescente e pujante, a um desolado deserto, mal habitado por alguns destroços das tribus primitivas.

São os ultimos restos deste povo moribundo, que nós vimos encontrar vagueando pelos campos altos do noroeste de Matto Grosso, vergado ao jugo impiedoso dos concessionarios das mattas de poaia e de seringa que se enriquecem á custa de suas derradeiras energias.

Actualmente elles dividem-se em quatro grupos, sob as denominações de: Uaimarés, Kaxinitis, Kozárinis e Iranches. A estes juntavam-se antigamente os grupos dos Salumãs e dos Oazanés, que na margem esquerda do Juruena emigraram para ponto desconhecido. A reunião destes grupos fórma um povo unico, sob a designação de — Ariti—nome que se encontra nos cantos e nas denominações de suas instituições nacionáes, como: Ariti-nizauênê, lingua Parecí; Ariti-amúri, chefe pareci; Uti-Aririti, padre, medico.

A região por elles occupada estende-se desde o Arinos e cabeceiras do Paraguay, até ás nascentes do Guaporé e do Juruena. Esta região divide-se em zonas perfeitamente delimitadas, cada qual attribuida a um dos grupos já enumerados.

Assim, por exemplo, os kaxinitis, têm as suas malocas pelo valle do rio Sumidouro, tributario do Arinos e pelas cabeceiras do Sepotuba e do Sacuriú-iná, o mais oriental dos subaffluentes do Juruena. A linha telegraphica vinda de Diamantina cortou o territorio encerrado entre esses limites no sentido de sua largura, e como a estação ahi estabelecida é a primeira construida no chapadão, fóra, portanto, da zona civilizada, dei-lhe o nome de Parecis, modesta homenagem prestada por um dos mais admiraveis productos da nossa cultura scientifica e industrial a um povo estranho, que nunca o hostilizou.

A respeito do rio Sumidouro, nome que lhe vem do facto de ter uma parte do seu curso sumido debaixo do solo, parece-me interessante dar as seguintes informações. Elle foi descoberto em 1746, por João de Souza Azevedo; mais tarde, Ricardo Franco de Almeida Serra considerou-o contravertente do Sepotuba, mas não ennumerou nem descreveu as suas cabeceiras; nós reconhecemos que estas são em numero de tres: primeira a do Azau-i-azá, ou Sumidouro, propriamente dito; segundo a de Cozui-inazá, tambem chamada de Santo Antonio; terceira a de Anhannazá, ou Agua Verde. Esta é a mais importante das tres, tanto em volume como em extensão; o rio deveria, pois, chamar-se "Anhanazá", e não Sumidouro.

Quanto ao Sepotuba, elle forma-se de dois braços, vindo um das faldas septentrionaes da Serra de Tapirapoan e o outro das meridionaes da dos Parecis, contravertentes do Sumidouro e dos rios Bugres e Santa Anna, affluentes da direita do Paraguay. Em suas margens está a aldeia Zutiákurê-inazá, do amure Zomazurê, cujos habitantes se empregam na extracção da borracha. Pela direita, elle recebe o rio Juba, cujas nascentes estão em pleno chapadão. Destas, a mais oriental banha o logar chamado— Aldeia Queimada — em memoria de uma grande maloca que ahi existiu e foi destruida a fogo pelo seringueiro Virgilio da Costa Marques; assim entendeu elle recompensar o beneficio recebido dos indios, que lhe haviam ensinado o caminho dos riquissimos seringaes do Timalatiá.

Continuando quasi pela aresta em que o chapadão e a escarpa de descida para a baixada do Paraguay se encontram, entramos no territorio dos Kozárinis, os quaes têm nas margens do Cabaçal duas aldeias: a de Kareketêê, do amure Zomaikaê, e a de Uauirinã, do amure Zoazorê.

São os kozarinis os mais puros representantes da raça dos Parecis; entre elles não se nota o já extenso cruzamento que se tem dado dos Uaimarés e Kaxinitis, com os seringueiros, seus visinhos e patrões. A cor amarelo avermelhada, commum a todos os Parecis, é nos kozarinis mais carregada, mais aproximada da tonalidade de bronze.

Entre elles são frequentes os individuos de estatura superior á mediana; usam ainda os cabellos negros e corridos, como de regra na população indigena do Brazil. Têm os olhos pardo escuros, a fenda palpebral obliqua, o nariz direito e os molares salientes. Os pés e as mãos especialmente nas mulheres, são notaveis pela gracilidade das proporções e pela fórma alongada dos dedos. Entre elles ha um defeito que lhes é commum com os outros Parecis: é a carie dos dois incisivos medianos superiores, tanto na primeira como na segunda dentição.

Como elles não vivem em tão estreito commercio com os civilizados, como os Uaimarés e Kaxinitis, conservam em maior pureza a lingua geral — o Ariti — falada e entendida por todos. Ella é um idioma doce, euphonico, rico de sons onomatopaicos, mas de difficil construcção; os verbos empregam-se sempre no infinito, e aos nomes juntam-se prefixos e suffixos, que alteram o modo de ser dos objectos e coisas designados.

A titulo de esclarecimento vou dar, primeiro em Ariti, depois em traducção literal, o começo da lenda da origem dos homens:

"Enorê átia irikutiá axixá atiahin irikutiá imáucetênê kautiakáariti. Rikutiá átia imáucetênê kautiaká urirô. Kaiçanin etatiê; kaiçanin itiá urirô; kaiçanin itiá átia; kaiçanin itiá urirô."

Agora, a traducção literal:

"Enorê arvore cortar varinha bater apparecer Ariti. Cortar pão bater apparecer mulher. Filho primeiro; filho nascer mulher; filho nascer outro; filho nascer mulher."

Mais adiante terei occasião de referir por inteiro esta lenda e então vereis que para se comprehender o Ariti é necessario empregar não pequeno esforço de imaginação.

Entre os Parecis os homens aprendem e falam o portuguez; as mulheres, porém, ainda quando o entendam, nunca falam senão o seu idioma; este uso é, aliás, corrente em muitas outras nações; eu o observei nos Borórós, Terenas e Kinikináus.

Além das aldeias já apontadas, os kozarinis possuem a de Atianitê, do amure Zôkanari, na cabeceira do rio Jaurú; a de Kanôrêzôtê, do amure Makazorê, já na vertente do Guaporé, e outras nos rios Tahuruiná, Sauêruiná, Zoláháruiná e Anáuiná.

Como se vê, elles occupam na crista do chapadão uma faixa de terreno que tem para eixo a linha divisoria das aguas do Paraguay, Guaporé e Juruena. Por isso chamam ao seu paiz Enêmanîêrê, ou o que fica "em cima", por contraste com o dos Uaimarés, chamado katiá-etiamanîê, ou o que fica "em baixo"; de facto as aldeias deste grupo acham-se pelo curso médio e inferior do Tahuruiná (rio onde a anta toma banho) e do Timalatiá.

Para fazer-se uma idéa aproximada da região occupada pelos Uaimarés, é preciso saber-se que o Tahuruiná desce do parallelo de 14° 25' 14", no meridiano de 15° 19' 23", onde contraverte com o Juba. Dahi corre na direcção do norte, com leve curvatura para o occidente, em busca do Sacre; este depois de o receber continúa no curso que trazia, um pouco inclinado para éste, até encontrar logo acima do parallelo de 13° e á esquerda do meridiano de 16°, o Sauêruiná, o qual, por sua vez, toma desse ponto em diante o rumo franco de noroeste e vai lançar-se no Juruena.

Numa das cabeceiras do Tahuruiná, rio que não figurava em nenhum mappa nosso conhecido, fica a aldeia Makuatiakêrê, de kosarinis, que teve por amure o nosso saudoso amigo Toloiry, guia da expedição de 1908, desgraçadamente morto de pneumonia em nosso estabelecimento do Juruena, no momento em que se preparava para tomar parte na campanha de 1909.

Em Manatácô-suê, a cabeceira mais oriental do Tahuruiná, fica a maloca Mazarê, do amure Uazákurirrigassú, guia da expedição de 1907. Foi ahi que tive occasião de observar o modo engenhoso de que usam esses indios na feitura de suas casas.

Primeiro traçam no chão o perimetro, quasi sempre elliptico, da nova construcção. Na direcção do eixo maior plantam dois ou tres esteios, destinados a sustentarem a cumieira. Ao longo do traço elliptico, vão ficando, a distancias iguaes varas compridas e flexiveis; depois vergam-se até tocarem á cumieira, na qual são colidamente amarradas. Estas varas preenchem o duplo officio de arcabouço da casa e caibros da cobertura, porque a ellas se amarram outras mais finas, equidistantes entre si e parallelas á cumieira: são como as ripas dos telhados de nossas edificações. Por fim, a esses caibros, pela parte de fóra, dependuram feixes de sapê; para este effeito, cada feixe é munido de uma forquilha, cuja uma das pernas constitue o seu nucleo. Por sobre esta primeira cobertura, estendem ainda camadas protectoras de sapê de folhas de pacova, da malá-malá, e, algumas vezes, de burity.

O Sauêruiná ou Papagaio, rio a que acima me referi, nasce em plena linha divisoria do chapadão, na latitude de 14° 30' e long. de 15° e 50'.

As suas cabeceiras são o Saueruiná, suê e Zolorê-suê. Este ultimo nome deriva-se de um amure celebre, os kaxinitis, os quaes dedicam tamanha veneração á sua memoria que ainda hoje usam accrescentar ao proprio appellido o qualificativo de "filho de Zalorê". Nenhum geographo salientou bastante a importancia deste rio; entretanto, elle é o principal affluente da margem do Juruena, como facilmente se póde apreciar, desde que se considere que no seu curso médio elle recebe, pela direita, o Timalatiá e pela esquerda o Zolahuruiná, rios bastantes volumosos.

O engenheiro francez Blemont, que publicou com auxilio da União uma carta geographica de Matto Grosso, figura o Saueruiná como contribuinte do Timalatiá e este como collector das aguas do Tahuêruiná, de um lado, e do Zolaháruiná (Burity) do outro. Basta cotejar as coordenadas das nascentes dos dois rios e medir os respectivos volumes, para logo se ver o enorme erro que semelhante distribuição representa. Tambem não podia ser outro o resultado de trabalhos geographicos realizados sob a preoccupação de estudos de seringaes, os quaes só exigiam o reconhecimento de pequenos trechos dos dois rios, acima das quédas, onde o aspecto do Timalatiá o faz parecer mais portentoso do que realmente o é.

O Sauêruiná celebrizou-se na expedição de 1907, por se ter passado na sua margem esquerda o episodio culminante da exhaustiva marcha de volta do descobrimento do Juruena. Os expedicionarios vinham desde muitos dias luctando com difficuldades de todos os generos; doentes, faltos de generos alimenticios, tinha mais de sobrecarregar-se das bagagens que não podiamos abandonar e sob as quaes haviam successivamente afrouxado os animaes da magnifica tropa, com que saira de Diamantina em demanda do sertão. Esperavam encontrar na barranca do rio, a canôa que servira para transpôr na viagem de avançada; os indios Nhambiquaras, porém, a haviam soltado aguas abaixo. O animo daquelle punhado de bravos, já combalido por tantas e tão grandes privações, não póde resistir ao choque desta decepção; ella representava para as suas forças esgotadas mais do que a centuplicação dos trabalhos esperados, pois, a passagem dos doentes e da carga se teria de fazer á nado.

Todos sentiam-se tão alquebrados, tão incapazes de qualquer movimento de energia, que por ali mesmo se iam deixando cair, ao acaso e indifferentes. Parecia não haver mais estimulo capaz de os tirar daquelle torpor e no entanto semelhante situação não podia durar, sob pena de conduzir-nos a doloroso fracasso.

Então, o chefe da expedição, fazendo uma pelota de couro, carregou-a de varios volumes e a nado a foi rebocando para a outra margem; a esta primeira viagem succederam-se muitas outras, desde 1 hora da tarde até ás 6 horas. Felizmente o exemplo surtiu o desejado effeito; os expedicionarios reanimaram-se, construiram uma jangada, auxiliaram os trabalhos da passagem e assim salvou-se a expedição no momento mesmo que parecia ser o principio de seu aniquilamento total.

Abaixo deste ponto, o Sacuruiná entra a descer a escarpa septentrional do chapadão. Em certo ponto elle apresenta-se numa calma magestosa espraiando suas aguas por um leito de arenito da largura de 90 metros. E' a profunda serenidade de que se revestem os fortes, quando na eminencia de grandes perigos, reconcentram-se, ligando todas as energias de que são capazes, para depois desenvolverem-nas no arremesso de um impeto invencivel, fulminante. De facto; o terreno começa a apresentar por toda a parte extensas erosões; vêem-se enormes blocos de pedra atirados com espantosa confusão, ora isolados, ora caidos uns sobre os outros, como ruinas de cyclopica construcção destruida por cataclysmos seculares. O leito desnivela-se; as aguas já correm estuantes, rompentes, enovelladas, aqui unidas, ali cortadas ao meio por uma ilha, e logo depois de novo reunidas. Emfim, o fundo do rio estaca bruscamente em paredão corrido de uma e outra margem e alto de 80 metros; e o formidavel volume de 80 mil litros por segundo, cáe desamparadamente no abysmo, descrevendo alongadissima parabola.

Do fundo da não sondada voragem, levanta-se um ronco surdo, que vai rolando pelas quebradas, a propagar ao longe a noticia da lucta incessante que os elementos ali se dão, num desdobramento sem fim de gigantescos esforços. Como se quizesse velar a olhares irreverentes, a vista de um rosto desfeito pela furia de uma colera desabalada, espessa nuvem envolve a portentosa catarata e derrama-se por um circulo de mais de 200 metros de raio, dentro do qual os blocos de pedra se vestem de musgos, orchidéas e outras vegetações, proprias dos logares humidos. Lá embaixo percebe-se o fundo escuro da chapada riscado por um traço esverdeado; é o rio que vai descendo apertado entre muralhas de arenito, cortadas profundamente para que se pudessem conter num rego de cinco metros as aguas que antes se espreguiçavam num amplo leito de 90.

A este bellissimo salto dei o nome de Utiarity, tirado de um pequeno gavião (Falco Sparverius), que os Parecis têm por sagrado. Ahi acha-se estabelecida uma estação telegraphica e em suas immediações o Amure Major Koluizorecê, actualmente encarregado da conservação da linha numa extensão de 237 kilometros, installou-se com os 70 habitantes de sua maloca; a esse primeiro nucleo de população, brevemente se reunirão mais de 200 pessoas da chefia do Amure Uazakuririgassú.

Abaixo do salto do Utiarity, o Sauêruiná primeiro recebe o Timalatiá pela margem direita, em seguida pela esquerda, o Zolaháruiná (ou Burity), e, porfim, lança-se no Juruena.

O Zolaháruiná nasce na linha divisoria do chapadão na lat. de 14°20' e long. de 16°. Das suas duas cabeceiras, uma contraverte com o braço mais occidental do Jaurú e a outra com o mais oriental do Guaporé.

O Timalatiá, antes de sua confluencia com o Sauêruiná, recebe, pela direita, o Curucu-iná, ou rio do Chumbo de Caça, cujas nascentes ficam no parallelo de 13° 34' 32" e meridiano de 14° 46' 13". A linha telegraphica tem na sua margem esquerda uma estação que, em homenagem á memoria do fundador dos telegraphos nacionaes, recebeu o nome de Barão de Capanema.

Este rio não figura nos mappas, nem consta de nenhuma citação anterior aos trabalhos da expedição de 1907; deve-se o seu descobrimento ao seringueiro Manoel Rondon, que o denominou de Cravary "por ter achado esse nome bonito."

No valle do Curuçú-iná vivem os Iranches, que d'ahi se derramam pelo curso inferior do Sauêruiná e do Zolaháruiná.

Elles evitaram o trato dos civilizados até julho do anno passado, data em que pela primeira vez chegaram á fala com o pessoal da estação de Utiarity, presenteando-o com flexas e outros artefactos de sua industria. Pelas informações dos Kosarinis e Uaimarés, sei que falam o ariti, levemente modificado, constroem casas e usam rêdes como os demais parecis. Por uma embaixada de que encarreguei o major Koluizorecê, elles terão noticia das medidas ultimamente adoptadas pelo governo, a favor da população indigena, bem como da sinceridade das intenções pacificas da commissão de linhas telegraphicas. Assim póde-se com muita razão esperar que dentro em breve estejam desenvolvidas e consolidadas aquellas incipientes relações, por hora empanadas pelo sentimento de desconfiança que lhes ficou de um acto de inqualificavel crueldade contra elles praticado pelo seringueiro Domingos Antonio Pinto.

O tristissimo acontecimento a que alludo passou-se pouco tempo depois de se ter estabelecido Antonio Pinto com os seus camaradas, nos seringaes do Curuçú-iná.

Nada se deve temer da indole pacifica e até mesmo timida dos Iranches.

Mas, apesar disso, o truculento seringueiro entendeu que era necessario expellil-os das proximidades do ponto em que se estabelecera; e como por ali existisse uma aldeia assentou dar-lhes cerco, com o auxilio dos camaradas, todos armados de carabinas. Pela madrugada, ao recomeçar a quotidiana labuta daquella miserrima população, a scelerada emboscada rompeu fogo, abatendo os que primeiro sahiam das casas para o terreiro. Os que não morreram logo encerraram-se nas palhoças, na vã esperança de encontrarem ahi abrigo contra a sanha de seus barbaros e gratuitos inimigos. Porém, estes já estavam exaltados pela vista do sangue das primeiras victimas e nada os impedia de darem largas á sua fome de carnagem. Então um delles, para melhor trucidal-os, resolveu trepar á coberta de um dos ranchos, praticar nella uma abertura e por esta, mettendo o cano da carabina, foi visando e abatendo uma após outras, as pessoas que lá estavam, sem distinguir nem sexos nem idades. Acuados assim com tão execravel impiedade, os indios acabaram tirando do proprio excesso de seu desespero a inspiração de um movimento de revolta; uma flexa partiu—a primeira e unica desferida em todo esto sanguinoso drama—mas, essa embebeu-se na glote do crudelissimo atirador, que tombou sem vida. A só lembrança do que então se seguiu faz tremer de indignação e vergonha! Onde haverá alma de brazileiro que não vibre unisona com a nossa, ao saber que toda aquella população, homens, mulheres e crianças, morreu queimada, dentro de suas palhoças, incendiadas por Antonio Pinto e seus sequazes?!

Não vos quero atormentar, nem tambem torturar os meus sentimentos de homem, demorando-me em commentar semelhante exicio, infligido a um povo inoffensivo e cheio de brandura, ao qual nem ao menos se podia accusar de haver tentado embargar o passo ao desenfreado invasor de suas florestas. E' bastante que entre vós, brazileiros que viveis no meio dos confortos e segurança das grandes cidades, se façam ouvir de quando em vez uns longinquos e apagados echos dos brados de desespero e de dor de que esses outros brazileiros vão enchendo em derradeiros recantos bravios da patria querida. Então, a onda amorpha dos forasteiros poderá continuar a crescer, ameaçando inundar e abafar os ultimos vestigios da nossa nacionalidade; mas ao menos não se lançará sobre o tumulo mal fechado do miserando povo americano a suprema injuria de lhe arrancar a coroa do martyrio para com ella glorificar a memoria de seus algozes.

Entre as bacias do Curuçu-inásá e do Arinos existe a do rio do Pacú Preto Pequeno, ou Zutiá-ha-ruiná, chamado rio do Sangue pelos seringueiros, que o confundem com o Timalatiá. Elle é formado por dois braços que se reunem um pouco acima do parallelo de 13° e á esquerda do meridiano de 14°; destes, o mais volumoso e principal é o Zutiá-ha-ruiná, cujo nome deve assim prevalecer sobre o do outro, Sacuruiná. No entanto, as cartas davam a primasia a esta denominação, alterada desde Ricardo Franco para Xacuruiná. Em torno desse rio reina até agora inextricavel confusão.

O agrimensor Alphonse Roche chamou-o, erradamente, Jurueninha; Pimenta Bueno corrigiu o engano dos que o figuravam como o affluente mais occidental do Arinos, quando na verdade é o mais oriental do Juruena, e Ricardo Franco, na memoria "Navegação do rio Tapajoz para o Pará", dedica-lhe estas palavras: "A Poente do Sumidouro e nos Campos dos Parecis, tem as suas origens, ao norte do rio Jaurú, o rio Xacuruhiná, celebre por ter em um de seus braços um grande lago em que se coalha e gela todos os annos grande e copiosa quantidade de sal, producto natural que motiva annuaes guerras entre os indios que habitam aquellas terras, circumstancia por onde se póde inferir que o sal não é tanto que chegue a todos sem que lhe custe gotas de sangue. "O xacuruhiná, uns praticos o fazem braço do Arinos, outros do Sumidouro".

Vê-se desta passagem que o grande geographo da capitania de Matto Grosso deixou insoluvel o problema da direcção seguida pelo curso desse rio. Quanto ao lago de salinas a que faz allusão, não existe nas cabeceiras; e delle os parecis não me deram noticias. Vemos assim que em 1907 a descripção das cabeceiras deste importante rio ainda estava por se fazer. Nós reconhecemos que ellas são em numero de duas, das quaes a mais importante é a de nome Zutiá-ha-ruiná-suê, tambem chamado da Boa Vista; a segunda é a Sacuriú-iná-suê. A primeira fica nas coordenadas aproximadas de 14° 17' lat. sul, e 14° 46' long. O. do Rio, contravertendo com a da Agua Limpa, do rio Sepotuba; a outra, aos 14° 14' lat. e 14° 38' de long. appõe-se ao Natrua-suê, tambem affluente do Sepotuba.

Descendo desses pontos, os dois rios Sacuruiná e Zutiá-ha-ruiná entroncam-se nas proximidades do parallelo de 13° e meridiano de 14°, como já foi dito. Algumas leguas acima deste ponto, subindo o Sacuruiná, encontra-se uma estação da linha telegraphica, no logar mesmo em que o rio passa por baixo de um arco aberto por suas proprias aguas na rocha do primitivo leito, hoje cavado em nivel inferior.

Este logar chama-se, por isso — Ponte de Pedra—e é notavel entre os Parecis pelo facto delles imaginarem que ahi se passou a scena da "creação dos homens". Com effeito, contam esses indios que Enorê, o ente supremo, tendo apparecido em—Atiu—cortou um páo, deu-lhe a fórma aproximada de gente e plantou-o no chão, enterrado até o meio. Em seguida cortou uma varinha, com ella bateu no páo e este transformou-se em homem. Depois disto, Enorê tratou de fazer a primeira mulher, usando do igual processo. Deste par inicial nasceram dois casaes de gemeos Zaluêe, rapaz, e Hôhôlaiô, rapariga; e da segunda vez: Kamaikorê e Uhainarirá.

Enorê chamou Zaluie e offereceu-lhe á escolha, a espingarda, o boi, e o cavallo, de um lado e de outro o arco, as flexas, o veado e a ema.

Zaluie não quiz a espingarda por ser pesada, nem os bois e cavallos, por sujarem muito o terreiro das casas, aceitou as flexas e os outros utensilios selvagens.

Depois disto Enorê perguntou a Kamaikorê se queria as coisas rejeitadas por Zaluie. Kamaikorê respondeu pela affirmativa, ficando por isso com tudo quanto hoje os brancos possuem. Enorê accrescentou que Kamaikorê faria a felicidade de seus filhos. Levou-o para o Haholiakuá (cabeceira do rio Jaurú) onde construiu a primeira casa de pedra, que ainda lá existe, e mostrou-lhe o boi, e o cavallo, tambem gravados na pedra, como lá estão.

De ponte de Pedra, a linha telegraphica lança-se para noroeste, em demanda do Juruena, ao qual attinge depois de cortar successivamente o Zutiá-ha-ruiná, o Curuçú-iná, o Timalatiá, o Saueruiná, o Zolaháruina, o Uátiá-uiná e o Sauê-uiná.

Este ultimo é um rio de pequeno curso, cujas nascentes acham-se em pleno chapadão na lat. de 13° 45' 12" e long. de 15° 56' 27".

A sua descarga, por segundo, é de 43 metros cubicos, com a velocidade superior a um metro; o seu leito tem 14 metros de largura por tres, na média, de profundidade; destes dados resulta que elle occupa, quanto ao volume, o terceiro logar entre todos os affluentes da margem direita do Juruena; o primeiro cabe ao Saueruiná e o segundo ao Zolaháruiná. Quando nós o descobrimos, a 13 de outubro de 1907, existia nas suas immediações um ranchosinho de caçada dos Nhambiquaras, de fórma de meio fuso, coberto só de um lado; e as suas margens ligavam-se por uma pinguela, engenhosa construcção desses mesmos indios.

Antes de lançar-se no Juruena, o Sauê-uiná recebe pela direita o Uatiá-uiná, em cujas margens os Nhambiquaras resistem valorosamente á invasão dos flibusteiros de Pedro Vigner, obrigando-os a baterem em retirada, sem lograrem ver os cobiçados seringaes do famoso formador do Tapajóz. Os expedicionarios de 1907 encontraram ainda o terreno do logar em que se travou esse verdadeiro combate, juncando de cartuchos detonados; e tendo diante dos olhos provas tão evidentes da furiosa violencia do ataque, não podiam comprehender como foi possivel a homens armados só de arco e flexa, vencerem o impeto da fechada saraivada de balas que devia ter caido sobre elles. No entanto, entre as pouquissimas informações que corriam impressas sobre os valorosos habitantes do Juruena, figuravam a de serem elles muito medrosos das armas de fogo e incapazes de resistirem abertamente.

Confrontando semelhante informação, repetida até por homens de tanta responsabilidade, como Karl von den Steinem, com o que hoje se sabe positivamente, póde-se aquilatar do valor de tudo o mais que se dizia dos Nhambiquaras, antes dos trabalhos da linha telegraphica.

As relações de amisade entaboladas entre elles e nós, são ainda muito recentes para nos poderem dar todos os esclarecimentos de que havemos mister sobre a sua original identidade. Somos, por isso, obrigados a jogar com as noticias fornecidas pelos Parecis, convenientemente completadas pelo que nós mesmos temos visto e observado. E' assim que parece certo serem esses indios, denominados Nhambiquaras pelos moradores de Diamantino e Caceres e Uaikoahorés, pelos Parecis, os mesmos que a população de Villa Bella designava antigamente de "Kabixis". Para esta identificação concorrem: a versão corrente entre os habitantes do chapadão que a affirmam; o facto de na cidade de Matto Grosso ser sabido que os kabixis são inimigos irreconciliaveis dos Parecis, o que tambem se dá com os Nhambiquaras; e mais o de serem os artefactos, armas, etc., dos chamados Kabixis, identicos aos de uso dos Uaikoakorês ou Nhambiquaras.

Ao que dizem os parecis, este povo se divide em dois grupos: 1°, o dos Kaikoakorêr, e o 2°, o dos Ouhoauiêrê. Estes acham-se estabelecidos desde o Juruena até o Camararé e são mais guerreiros e mais escuros do que aquelles.

Tambem parece certo que os Nhambiquaras merecem o appellido de Uaikoakorês, isto é: "gente que dorme no chão", porque de facto, em todas as aldeias que visitei, em ambas as margens do Juruena, nenhum vestigio existia do uso de rede ou de leito elevado. Póde bem ser que a circumstancia de estarem essas aldeias construidas em logares altos e seccos e terem o chão de areia, haja contribuido fortemente para a adopção de semelhante uso.

Não é absolutamente admissivel, que elles assim procedam por desmazelo ou por falta de engenho, porquanto nós encontramos os terreiros de todas as aldeias e o interior das casas em condições de asseio irreprehensivel; doutro lado os seus numerosos artefactos, as suas construcções e as suas roças revelam que elles pertencem a um povo habilidoso, intelligente e trabalhador.

Habitam o valle do Juruena, desde o ponto em que este entroncando com o Arinos fórma o Tapajoz, até ás suas cabeceiras, e d'ahi derrama-se ainda pelas dos rios Sararé e Galera, affluentes do Guaporé.

Além das luctas que sustentam com os Parecis e os Apiacás, soffrem mais os Nhambiquaras as incursões dos Mundurucús, os quaes vêm dos confins de Matto Grosso com o Pará, subindo o Tapajoz, guerreal-os, com o fim de effectuarem a tremenda collecta de cabeças de que usam fazer as mui notorias mumias-trophéos. Em tão lugubres e inglorias expedições os Mundurucús despendem esforços enormes, que ás vezes duram annos inteiros; mas de tudo se dão por bem pagos quando no descerem o rio de volta para suas casas podem mostrar ás pessoas com que se encontram as cabeças cortadas dos seus miseros adversarios e o fazem com orgulho, agarrando-as pelos cabellos e bradando, em tom de triumpho: "Nhambiquara mêmo!"

Do rio Juruena, ou Anáuiná, só conhecemos o trecho das immediações do ponto definido pelas coordenadas de lat. 12° 50'1" e long. 15° 58'30", onde o attingimos no dia 20 de outubro de 1907, e no anno seguinte, lançamos os primeiros fundamentos da povoação que se começa a formar em torno da actual estação telegraphica.

Cerca de 60 kilometros para cima, existe uma catarata, mais portentosa do que a do Utiarity, á qual os parecis deram o nome de Kamaizokolá.

O amure Kamaizorocê contou-me as peripecias de uma batida que ahi se deu entre sua gente e os Nhambiquaras. Estes foram derrotados; então os parecis entoaram o —Iatokê—canto de victoria, verdadeiro hymno de gloria á magestade do Salto grandioso, assim concebido:

Natiô atiô Kamaizokolá
Natiô atiô nalokoná atit
Natiô atiô Kamaizokolá
Nêe enã emá makoê étá
Nêe enã Kamaizokolá
Onê nanê kotá zanezá
Nêe atiô Kamaizokolá.

Este Iatokê, não poesia para ser recitada como os nossos versos, mas sim cantado segundo um rythmo especial que, accentuando as cesuras da metrica, augmenta-lhe singularmente a belleza.

Se do logar da actual estação descessemos o Juruena, encontrariamos em primeiro logar, na margem esquerda a barra do Zui, uiná, ou rio do Gavião da Cauda Branca. Ricardo Franco estudou suas cabeceiras e as cartas geographicas o inscrevem com o nome de Juhina; nós reconhecemos em 1908, que pela direita elle recebe o Zocô-zocorê-Zá, ou rio da Formiga.

Sobre a margem esquerda do Zuiuiná, assenta-se a aldeia por nós denominada Vinte de Setembro, em lembrança da Republica de Piratinim.

E' um logar notavel na historia dos trabalhos da commissão de linhas telegraphicas, pelo facto de ahi se ter dado, o anno passado, o primeiro encontro amistoso dos Nhambiquaras com os civilizados, representados pelo tenente Julio Caetano Horta Barboza. Depois disso as visitas se têm vindo amiudando, com visivel proveito da consolidação da paz, já estabelecida, e do alargamento dessas affectuosas relações iniciadas, por assim dizer, sob os auspicios de um dos mais bellos movimentos do civismo brazileiro.

Continuando a descer o Juruena, veriamos á direita a embocadura do Sauêruiná, e depois, á esquerda a do Camararé.

Subindo este rio, encontrariamos primeiro, pela margem direita, o Zocomararé-zá, (Rio da Criança) ou Camararézinho, que não figurava nas cartas; e mais para cima, do outro lado, o rio tambem desconhecido, a que demos o nome de Nhambiquaras.

Este, subterraneo em certos trechos do seu curso, nasce no Chapadão e o divide da Serra do Norte, correndo parallelamente á linha terminal de esboroamento que deu logar a surgir a série de elevações de forma de troncos de cone ou de pyramide, as quaes vistas de longe, apresentam um aspecto que justifica aquella designação.

Antes de abandonarmos o valle do Camararé, e com elle as ultimas aguas do Juruena, devemos dizer que no acampamento estabelecido á margem do primeiro destes rios, temos recebido constantes visitas dos Nhambiquaras, os quaes se demoram ás vezes muitos dias em nossa companhia; vê-se assim o alto grão a que já attingiram a confiança e a amisade que lhes queriamos incutir, quando nos abstinhamos de os hostilizar, mesmo sob a forma de represalias contra os assaltos de 1907 e 1908, nas margens do Juruena; de 1909 na matta da Canga e de 1910, na matta do Buracão, a 13 kilometros além do Juruena. Devêmos accrescentar que esse resultado foi obtido sem termos de lamentar a morte de nenhum de nossos companheiros, os que foram feridos, (o soldado Rozendo, o aspirante a official Tito de Barros e o tenente Nicoláo Bueno Horta Barbosa), acham-se desde muito tempo restabelecidos e entregues ás suas obrigações habituaes.

Da estação que se abrirá na margem do rio Nhambiquaras, a linha desce para o esboroamento do Chapadão, a que se dá o nome de Serra no Norte. Ahi encontramos, em primeiro logar, o rio Doze de Outubro, descoberto em 1909 e depois o Toloiry, em 1909. Ambos correm para o Norte, entroncam-se acima do parallelo de 12°, formando um rio que corre no fundo da escavação produzida pelos desmoronamentos, portanto em nivel inferior aos dos affluentes da margem esquerda do Juruena. Supponho que esse rio vai directamente lançar suas aguas no Madeira; e seu curso inferior seria neste caso o que se conhece pelo nome de Canumã.

Na Serra no Norte ha magnificos campos de pastagem e terras de cultura; pelo o que a commissão resolveu fundar ahi um estabelecimento agro-pecuario, que se vai desenvolvendo rapidamente.

Para a situação de prosperidade em que elle se acha, muito contribuiu a indole pacifica e a extraordinaria sociabilidade dos habitantes destas regiões.

Elles nunca moveram hostilidade contra a expedição, nem tão pouco contra o resumido pessoal que, sob a direcção de Severiano de Albuquerque ali ficou encarregado de cuidar do gado e das plantações. Tratados sempre com brandura e bondade, não tardaram em apresentar-se a Severiano, frequentando com assiduidade o nosso estabelecimento e fazendo-se por ultimo acompanhar de suas mulheres e filhos. Actualmente elles já nos prestam alguns serviços e como são muito intelligentes e se mostram dispostos á imitar-nos, ha toda a esperança de ser rapida a sua transformação em bons vaqueiros e agricultores.

Saindo do fundo dessa excavação colossal, obra do Doze de Outubro e de seus pequenos affluentes, a linha entra nos Campos de Commemoração de Floriano, que nada mais é senão o seguimento occidental do Chapadão dos parecis.

Ahi encontramos logo um novo rio que denominamos Ikê. Vimos o seu valle, já nitidamente formado, correndo em direcção do Norte. Está verificado que o seu curso na parte ainda por explorar, não se dirige para o occidente, porque nesse caso elle iria desaguar pela margem direita do Gy-Paraná; ora, o levantamento deste rio, realizado pelo tenente Alencarliense e Dr. Miranda Ribeiro, revelou que este grande collector de aguas contravertentes do Guaporé, não recebe desse lado antes do meridiano de 19° e parallelo de 8° nenhum affluente consideravel, mas sim pequenos igarapés que absolutamente não se podem confundir com o Ikê. Excluida esta hypothese, restam ainda duas outras: ou o Ikê inclina-se para o oriente até ganhar o Doze de Outubro ou senão, continúa para o Norte, indo desaguar directamente no Madeira, com o nome de Aripuanã. Ha razões para me fazerem preferir esta ultima hypothese; no emtanto, a questão ficará em aberto até o dia em que fôr possivel formar uma expedição para descer das cabeceiras até a foz.

Depois do Ikê, ainda nos Campos de Commemoração de Floriano, encontram-se as cabeceiras de tres rios, aos quaes chamamos: Commemoração, Proculu e Duvida. A segunda, que envolve as outras duas pelo sul é a mais extensa, a mais volumosa e occidental. Ella dirige-se primeiro no rumo W. N. W.; depois, descrevendo um arco, dirige-se para N. W., do qual ainda muda para o Norte, que conserva até receber as aguas, já anteriormente reunidas, do Commemoração e Duvida.

A cabeceira de Commemoração tem na sua origem as coordenadas de 12° 43'21" lat. e 17° 7'4" long.; a da Duvida, nasce a uns 14 kilometros ao norte da anterior e é de todas a mais oriental e a mais curta. A primeira contraverte com o Toloiry, a segunda com o Ikê. Quanto ao Pirocuíú, elle tem suas contravertentes: a nordéste o 12 de outubro e sudoéste com as aguas do Guaporé, que attribuimos ao Rio Branco.

As aguas do Piroculú reunem-se ao do braço formado pelos outros dois na altura do parallelo de 11° 23' e meridiano 18° 30', e então constituem o Gy-Paraná ou Machado, a respeito de cujas nascentes reinava a mais profunda anarchia em todas as cartas. Em geral todas ellas sem exceptuar as de Pimenta Bueno, H. Williams e Rio Branco, figuravam essas nascentes muito contraidas para o norte; e um pouco mais para éste do ponto em que realmente ellas existem, collocavam um outro rio com a designação de Jamary.

O chapadão dos Parecis, que a principio parecia prolongar-se muito para além das Cabeceiras do Gy, finda na altura do parallelo 12° 30' e meridiano de 17°, sendo d'ahi por diante, na direcção do poente e de O. N. O., substituido pela formidavel floresta amazonica, que se extende sem interrupção até o Madeira e o Mamoré. Essa transformação da flora corresponde a uma profunda modificação grognostica do terreno: desapparece a silica e o arenito, e em seu logar surgem as serrarias de rochas eruptivas.

Partindo de Commemoração, a expedição de 1909 seguiu pelo divisor do rio da Duvida, e depois inclinando mais para oéste, cortou no rumo certo em que deveria pelas cartas ir encontrar aguas do Jacy-Paraná, no qual o capitão Pinheiro e seus dedicados auxiliares a esperavam com os recursos que facilmente se imaginam ser necessarios a homens que andavam a mais de sete mezes embrenhados pelos sertões, privados de todos e confortos da civilisação.

O nosso itinerario transpoz o Commemoração, um pouco acima da sua juncção com o Duvida; depois um outro rio, ainda desconhecido, que recebeu o nome de Barão de Melgaço, cuja maior importancia reside no facto delle marcar o inicio do afloramento do granito, em ponto que a Serra dos Parecis já se apresenta com accidentes consideraveis; d'ahi para adiante, estes accidentes, pronunciando-se rapidamente formam aspera serraria, da qual se desprendem ramaes que se insinuam entre os cursos de cada dois rios. De Barão de Melgaço para frente, cortamos outro rio que só mais tarde reconhecemos ser o Piruculú; mas no momento, pensando tratar-se de um inteiramente differente e novo, demos-lhe o nome de Pimenta Bueno.

Foi nas margens deste rio que construimos a canôa "Colombo", na qual embarcaram o tenente Alencarliense, os Ds. Tanajura e Miranda Ribeiro, e os doentes que já eram muitos e não podiam resistir ás marchas daquelles terrenos movimentados, carregando o peso da moxila e bagagens.

Nessa canôa os meus bravos auxiliares desceram o Gy-Paraná, e foram reconhecendo que da confluencia do Pimenta Bueno para baixo a sua direcção é de O. N. O., até a foz do Muquy, formado por tres braços que descobrimos e denominámos Lacerda de Almeida, Luiz d'Alencourt e Ricardo Franco; d'ahi, elle muda novamente de rumo, dirigindo-se com pequena oscillação, francamente para N. N. E., até á embocadura do S. João, seu affluente da margem direita, no meridiano de 19° e parallelo de 8° 20'; nesse ponto quebra vivamente o rumo em que vinha, entrando a correr para o ponto em busca do Madeira, onde se lança, com leve inclinação para o norte. Vê-se assim, que pela margem direita o Gy só tem um tributario de valor: o S. João. Este, porém, não póde ser formado pelo Ikê, e muito menos por este reunido com o Doze de Outubro, porquanto a sua largura, na foz, regula ser de 25 metros, ao passo que os dois ultimos, nos pontos em que foram transpostos por nossos caminhamentos, já mediam oito lembra de espingarda que trás a tira-consideração é forçoso concluir-se que o enorme vão existente entre a margem direita do médio Gy e a esquerda do Tapajoz, só póde ser banhado pelas aguas daquelles dois rios desconhecidos, conjectura, tanto mais plausivel quanto os affluentes da esquerda do Tapajós, nessa região, segundo Ricardo Franco, são todos de pequeno curso.

Quanto aos habitantes das margens do Gy, direi em resumo, que em suas cabeceiras se encontram os indios a que já me referi ao tratar de Campos Novos da Serra do Norte; do curso inferior do Commemoração para baixo encontram-se vestigios de uma nação desconhecida, cujos habitantes constróem cabanas, de fórma inteiramente anomala, em terras brazileiros, mas communissima em Africa; presumo por isso, que os seus constructores a receberam dos pretos fugidos das minas de Villa Bella, os quaes fundaram grandes Quilombos no Galera e no Guaritezê, tributarios do Guaporé.

Segundo informações ultimamente recebidas, a margem direita do Gy é frequentada por indios a que os Jarús chamam Rama-Rama. A pessoa que me deu esta noticia, contou-me um episodio caracteristico de brandura dos instinctos destes ultimos selvicolas.

Certo seringueiro, dos que sobem o Gy até a foz do Muquí, tinha tão arraigada a prevenção contra os indigenas que punha em pratica, com inexoravel pontualidade, a maxima: "indio visto, indio atirado", apesar de jamais ter recebido de suas pobres victimas o menor insulto.

Cansados de tantos soffrimentos, os indios resolveram "catechezar amancar", ou, se quezerem, — "domesticar"— aquelle "civilizado", sobre o qual, certamente, teriam uma opinião, tanto quanto parecida com com a que muitas vezes vemos expender-se a respeito delles mesmos, isto é; a de ser um barbaro com instinctivos de fera. Mas ainda assim, não se resolveram a matal-o; preferiram os meios brandos, e eis o que engendraram:—o truculento seringueiro atravessava, habitualmente, certo rio, sobre uma pinguela. Dois Rama-Rama, puzeram-se a esperal-o, muito bem occultos, cada qual em uma das cabeceiras da rustica passagem. Vem o seringueiro, barafusta por ali e quando está todo absorvido com as difficuldades naturaes de semelhantes passos, levantam-se os indios, fechando-lhe as saidas. Attonito, o homem perde a presença de espirito e nem mais se lembra da espingarda de trás a tiracolo. Porém, mais attonito ainda deveria elle ficar, quando viu aquelles "selvagens", que o podiam acabar em um instante e com toda a segurança, estenderem-lhe as mãos desarmadas, offerecendo-lhe frutas: eram os "brindes" com que intentavam iniciar o trabalho de "catechese do civilizado".

Do Ricardo Franco, o mais occidental dos tributarios do Gy, por nós descobertos, os expedicionarios passaram para o valle do Jarú, habitado por indios seringueiros, tendo para isso de vencer a rude escarpa oriental de um contraforte da Serra dos Parecis, e em seguida descer, com não menores trabalhos, a sua vertente occidental. Por algum tempo, fiados nas cartas geographicas, pensamos ser esse rio um dos formadores do Jacy; mas afinal desenganamo-nos; e como tinhamos alguns dos nossos homens doentes, e além delles o seringueiro Miguel Sanka, encontrado perdido dentro destes mattos e já extenuado de forças, (facto que relatei na minha segunda conferencia realizada no Rio de Janeiro), resolvi fazel-os descer o Jarú, em uma canôa que construimos e chamamos "Mattogrossense". Esta segunda expedição, dirigida pelo tenente Pyreneus, seguiu para o seu destino, entrou no Gy, e foi esperar-me na barra deste rio com o Madeira.

Quanto aos expedicionarios que ficaram commigo, continuaram a marcha para Noroéste, indo afinal sairem no rio que depois reconhecemos ser o Uruiran um dos formadores do Jamary.

Estavamos assim, em aguas do Jamary, quando pensavamos haver em fim, attingido o Jacy!

Só neste momento podiamos comprehender a extensão dos perigos que andaram pairando sobre nossas cabeças, ameaçando a expedição de redundar em tremendo desastre. As cartas geographicas sobre cujas informações haviamos baseado o plano dos nossos trabalhos, encerravam erros tão grandes, que com ellas se tinha destas regiões uma idéa fantastica e caprichosa. Todos estes rios, o Gy, o Jamary e o Jacy—figuravam nellas como se tivessem sido traçados ao acaso, ou senão com o proposito de estabelecer inextricavel confusão entre uns e outros.

De nada nos servira a precaução de mandar para o Jacy o capitão Pinheiro e seus dedicados companheiros: elles lá estavam, para o sudoéste, distantes quasi um grão da posição em que, pelas cartas, os deviamos encontrar.

Todos os sacrificios por elles feitos para se manterem por tanto tempo nas margens daquelle rio arrastando os furores do impaludismo, redundaram em para perda; eu, com o pessoal exhausto e doente que me restava, não os podia ir encontrar; era forçado a descer o Jamary, afim de ganhar o Madeira.

No emtanto, aproveitei a occasião para colligir alguns dados sobre esse rio. Reconhecemos ser elle de terceira ordem, correr na direcção de N. O., quasi rectilineamente, cobrindo pouco mais ou menos 460 kilometros. O nome de Jamary, acompanha-o até ás nascentes; pela margem direita, recebe o Chanaan, o qual, por sua vez, toma as aguas do Uruiran, tambe-

pela direita. Entre estes, acham-se estabelecidas as aldeias dos indios Urupás, que se empregam na extracção da borracha, industria muito explorada em todo o valle do Jamary.

O seu maior contribuinte é o Candeias, que lhe entra pela margem esquerda contribuindo com um volume igual ao que elle trazia do seu curso superior. Além desse, recebe mais pela direita, o Quatro Cachoeiras, o Branco e o Preto, e pela esquerda o Itabapoana, e o Massangana.

Na foz do Jamary terminou a parte mais afanosa dos rudes trabalhos que vinhamos trazendo desde as aguas do Paraguay, havia já 237 dias. Todos nós estavamos doentes, derrotados de forças e maltrapilhos; não é impunemente que se hão de affrontar as canceiras e privações accumuladas ao longo de mais de mil kilometros de um terreno bronco e selvatico.

Mas, por sobre todas essas impressões, dominava soberana a de admiração por tudo quanto de grandioso e bello nos havia patenteado esse canto ainda virgem da nossa patria estremecida.

Quem hoje vê as terras já "civilizadas" do Brazil, não póde comprehender, nem mesmo suportar os arremeços gongoricos dos escriptores que as descreveram no tempo em que ellas se conservavam ainda revestidas das magestosas pompas de suas mattas seculares e das impetuosas caudaes de seus rios incomparaveis.

E' preciso ter visto a floresta bravia; é indispensavel conhecer o sertão inculto, para se poder comprehender toda a belleza do enthusiasmo com que Rocha Pitta, por exemplo, escreveu estas palavras: "Do Novo Mundo, tantos seculos escondidos e de tantos sabios calumniado.... é a melhor porção o Brazil: vastissima região, felicissimo terreno, em cujo centro tudo são thesouros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas;... admiravel paiz, a todas as luzes rico, onde prodigamente, profusa a natureza se desentranha em ferteis producções."

Se passarmos da terra para os seus habitadores, então só teremos motivos, senhores, para centuplicar muitas vezes a necessidade de primeiro tratar com elles, no seu estado nativo, para depois bem ajuizarmos da sua indole, do seu caracter, da sua sociabilidade e de suas aptidões praticas.

Ha vinte annos que trabalho no meio delles, e até hoje os tenho encontrado por toda a parte de peito aberto aos mais nobres sentimentos da humanidade; de intelligencia lucida e prompta a apprehender tudo quanto se lhes quer ensinar; invenciveis ás fadigas do mais rude labutar; amigos constantes e fieis dos que os tratam com bondade e justiça.

Não preciso repetir o auxilio que elles me prestaram, tanto na construcção da linha telegraphica do sul de Matto Grosso, como tambem nos da exploração dos sertões do noroeste e agora na conservação das linhas do tronco; tambem não me demorarei na enumeração das fortunas feitas por fazendeiros e criadores á custa do trabalho dos pobres indios; para comprehender-se quanto é injusta a accusação levantada contra elles, de serem indolentes e inuteis, basta lembrar que na zona percorrida pelas expedicionarios de 1907, 1908 e 1909, não havia um estabelecimento de seringa, de caucho ou de poaia, no qual grande parte, e ás vezes todos os trabalhos, não fossem indios.

Desrespeitados em suas pessoas e em suas familias; perseguidos, calumniados, elles vivem em situação miserrima: se aceitam a sociedade do branco, ficam reduzidos á peior das escravidões — a de escravos cuja vida não interessa ao senhor; se se embrenham nas mattas, são accossados e exterminados a ferro e fogo.

Onde está a nossa justiça de povo culto e civilizado; onde está o nosso sentimento de equidade de povo crescido á sombra das admiraveis instituições romanas; onde está a nossa bondade de povo formado sob os influxos da cavallaria e do catholicismo, para assim chegarmos á esta monstruosa iniquidade de só negarmos o direito á vida e á propriedade, em terras do Brazil, aos brazileiros de mais lidima naturalidade?!

Dessa falta de bondade, dessa injustiça, dessa iniquidade clamorosa, eu appello para vós, paulistas, que tendes, mais do que a gloria de serdes conterraneos dos maiores amigos e defensores dos indios, a responsabilidade historica de serdes os mais directos herdeiros dos Anchieta, dos José Bonifacio, dos Arouche Rondon, dos Machado de Oliveira, dos Couto Magalhães e dos Carlos Gomes.

E' preciso que o ultimo esforço que agora se tenta, não só em beneficio de nossos miseros patricios, mas tambem do nosso bom nome de brazileiros, e muitissimo mais em beneficio do respeito com que devemos acatar e amar as gloriosas tradições da nossa nacionalidade, conte com o vosso apoio e tenha a vossa diligente cooperação. Com um e outra, a obra desse verdadeiro paulista que é Rodolpho Miranda, criando e lançando raizes profundas na consciencia nacional, nos levará á suprema satisfação de, ao festejarmos o primeiro centenario da independencia, podermos repetir com applicação ao 7 de setembro, o que um vosso conterraneo disse de uma outra data nacional:

"Sejam quaes forem as vicissitudes por que passe a nossa Patria, por maiores que sejam as provações que possam pesar sobre seus filhos, o dia 7 de setembro, será sempre no Brazil o dia da liberdade, o dia festivo por excellencia, por que só nesse dia o sol da redempção enviou uma restea de luz consoladora ao lar de todos aquelles, que intensamente amavam esta terra."

---

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"DIAMANTINA, 12—União Operaria Diamantina roga V. Ex. apresentar marechal Hermes sinceras felicitações. Saudações — *Redelvim Andrade*, presidente."

---

Ao agente fiscal da 3ª circumscripção no Estado de Sergipe Carlos Alberto Gomes foram concedidos 60 dias de licença.

## GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

No proximo dia 19 passa mais um anniversario da fundação do Gremio Republicano Portuguez.

Por esse motivo realizar-se-ha na séde daquella collectividade, ás 9 horas da noite desse dia, uma imponente sessão solemne, em que, aproveitando-se o ensejo, se commemorará tambem a promulgação em Portugal da lei da separação da igreja do Estado.

Assistirão á sessão os Drs. Antonio Luiz Gomes e Fernandes Costa, dignos ministro e consul geral da Republica Portugueza.

Orador official será o notabilissimo escriptor, honra das letras brazileiras, Sr. Coelho Netto.

---

Havendo reclamações acerca da maneira por que vai ser feito o pagamento ao pessoal do recenseamento geral, o Sr. ministro da fazenda, decerto, resolverá que seja o mesmo pagamento feito segundo a boa orientação adoptada pelo director da despeza nos pagamentos anteriores.

---

Foi exonerado José Bonifacio do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção do Estado da Bahia.

## UM FIASCO POLICIAL

Um dia destes o Sr. chefe de policia, guiado por um daquelles presentimentos que diariamente lhe vêm do alto, por uma inspiração de origem sobrenatural, resolveu apanhar os fios de um mysteriosissimo trama, que se urdia entre o Rio de Janeiro e S. Paulo.

Que trama fosse esse, contra quem dirigido, foi coisa que ninguem jámais póde sequer vislumbrar: é um segrêdo que ficou entre Deus e o Dr. Belisario.

Afim de esclarecer por meios naturaes uma revelação obtida por meios divinos, o Sr. chefe de policia resolveu mandar a S. Paulo tres de suas mais manhosas raposas. Eram ellas os agentes *Pernambuco*, Macario e Nascimento.

Antes, porém, de tomar o trem para a Paulicéa, a trindade policial, que nada tinha de santissima, poz-se a beber á larga.

Nesse estado, que lembrava o do velho amigo do Dr. Belisario, o patriarcha Noé, dirigiram-se os tres a uma barbearia, onde fizeram raspar os queixos e aparar os melenas. Terminado o trabalho, pagaram e sairam, levando, *por esquecimento*, nos bolsos navalhas, sabonetes, vaselinas e coisas similares...

Tomaram o trem e chegaram sem novidade a S. Paulo.

Antes da chegada dos mysteriosos emissarios do nosso chefe, já a policia paulista estava informada da grotesca expedição e resolveu troçal-a.

Os pobres agentes desde que puzeram os pés em S. Paulo foram perseguidos pela policia do Estado de um modo extremamente original: todas as suas despezas eram pagas sem que elles soubessem por quem!

Afinal os pobres homens perceberam o deboche de que eram victimas, e partiram de lá á ingleza, no primeiro expresso que puderam apanhar.

Ao chegar aqui, já a historia da barbearia era conhecida pela policia.

Abriu-se inquerito a respeito, recommendando-se o maior segredo. Mas os segredos de nossa policia são como os de Polichinello, da comedia italiana: todo o mundo os conhece. Ahi fica mais esse entregue á curiosidade do publico.

---

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que os carteiros da sub-administração de Ribeirão Preto pediam o augmento de ordenado.

---

Foi nomeado interinamente fiscal da illuminação o tenente Raul Goulart.

---

Foram nomeados para a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro: para engenheiro ajudante de uma das commissões de estudo da rede de viação da Viação Bahiana, o engenheiro Arthur de Castilhos, e para chefes de secção da mesma rede, os engenheiros Fernando de Abreu Pereira e Francisco Telles de Miranda.

## ASSASSINATO

### Na ilha do Governador—Prisão do assassino

Depois de penosas e continuas diligencias, a policia do 28º districto logrou prender nas mattas do Galeão José Coelho da Rocha, vulgo *Pé para dentro*, que ha dias na ilha do Governador assassinou a facadas o trabalhador Tiburtino Januario Martins.

O criminoso nega a autoria do delicto, apesar de avolumaram-se as provas em seu desfavor.

---

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

Dantas & C., pedindo certidão do contrato celebrado com Joaquim Garcia & C., em 30 de outubro de 1909—Deferido;

Caetano Gomes de Faria, pedindo a sua reintegração no cargo de feitor da Repartição Geral dos Telegraphos—Indeferido;

Director da Assistencia Feminina de Beneficencia, pedindo passes e passagens gratuitas na Estrada de Ferro Central do Brazil—Indeferido;

Ladislão von Antal, pedindo concessão de uma estrada de ferro de Cananéa a Itapetininga—Indeferido;

Armando Velhote e A. Pereira Guimarães—Indeferidos;

Fonseca & C., pedindo para que fossem effectuados os transportes de generos de pequena lavoura pela Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com a tarifa n. 3—Indeferido;

Arthur de Caldas Brito—Deferido;

João Philemon de Lima—Deferido.

---

O Sr. ministro da viação não attendeu ao protesto de Eugenio George & C., proprietarios da fabrica de dynamite Stygia, contra o emprego de dynamite estrangeira na Estrada de Ferro Central do Brazil.

---

O Sr. ministro da viação requisitou do seu collega da justiça as providencias necessarias para que sejam removidos do edificio do mercado da Candelaria o 6º posto policial de soccorors e a 1ª pretoria, visto aquelle edificio dever ser demolido proximamente.

---

Por aviso n. 65, do ministerio da viação, foram prestados esclarecimentos ao Tribunal de Contas sobre o contrato celebrado a 12 de novembro do anno proximo passado com a Companhia Great Western of Brazil, para a construcção, uso e gozo, do prolongamento de Garanhuns a Bom Successo, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

---

O coronel Antonio José da Silva Brandão, intendente municipal, foi procurado hontem por uma commissão composta dos Srs. Jayme Telles e Victor Rodrigues Junior, secretarios da Associação dos Empregados no Commercio; Alfredo Antonio Gestal, secretario da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados; Bernardino Alves, secretario da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, e Dr. Luiz Carpenter, presidente da Associação Christã de Moços, que lhe entregou, para ser presente ao Conselho Municipal, um memorial formulado por aquellas associações, acompanhado das bases para o projecto de fechamento das portas das casas commerciaes, que parecem conciliar os interesses em jogo nessa questão.

O intendente Brandão teve palavras gentis para a commissão, á qual prometteu pôr em contribuição os seus esforços, no sentido de fazer vingar os intuitos das referidas associações.

---

O almirante Pereira Pinto esteve hontem no Conselho Municipal, onde foi agradecer aos intendentes municipaes as manifestações de pesar pelo fallecimento de seu digno pai, o saudoso barão de Ivinheima.

## NUM "CHOPP"

### CAIXEIRA AGGREDIDA A NAVALHA

José de Souza Bernardes, frequentador do "chopp" á avenida Mem de Sá n. 22, apaixonou-se perdidamente por uma das caixeiras da casa, a de nome Menemosina Placido de Castro.

Ciumento em extremo, Bernardes tinha os maiores zelos da pobre rapariga, que por dever de seu duplo officio procurava angariar a sympathia dos frequentadores da espelunca.

Taes ciumes fizeram com que Bernardes provocasse no "chopp" mais de um escandalo, o que aliás não é coisa fóra do commum naquella casa e nas congeneres, escandalos esses logo abafados por outros "habitués" e pelo proprio pessoal.

Menemosina ia aturando todas aquellas desarrazoadas scenas; o rapaz fazia-lhe conta...

Hontem á noite Bernardes entrou no "chopp" e lá encontrou a rapariga a ouvir, toda risonha, umas coisas que lhe dizia junto ao ouvido um rapazinho muito nervoso, a torcer imaginario bigode.

Menemosina ao vel-o logo correu, ao seu encontro, mas não póde evitar o escandalo que logo explodiu.

Possesso, Bernardes atirou-lhe quatro palavradas, e sem dar tempo a qualquer intervenção puxou de uma navalha procurando cortar a rapariga no rosto.

Menemosina livrou o rosto recebendo extenso golpe no braço esquerdo e procurou correr, mas segunda navalhada apanhou-a nas costas, onde tambem cortou extensamente.

Trilaram apitos, houve correrias, mesas tombadas, tititim de copos e garrafas quebradas e crises nervosas.

A policia do 5º districto não tardou, já encontrando o aggressor desarmado e subjugado por populares.

Conduzido á delegacia, Bernardes foi autoado.

Menemosina recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

---

Por explorarem o jogo do bicho, foram multados em 200$ cada um Mesquita & C., Fernandes & C., Borges & Sereias, Francisco Cassio, Albino Luiz Damazio, J. Antonace e Vicente Vitale, estabelecidos, respectivamente, ás ruas da Carioca n. 23, Rosario n. 174, Andradas n. 17 e Alfandega n. 187, travessa do Rosario n. 7 e ruas Marechal Floriano n. 64 e Uruguayana n. 3.

---

Durante o mez findo foram lavrados nas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 587 autos de infracção, no valor de 31:413$, sendo apurados 465, na importancia de réis 15:863$000.

Foram remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal 122 autos, no valor de 15:550$000.

Foi relevado pelo Sr. prefeito um auto de multa na importancia de 100$. Os leilões produziram no mesmo periodo 560$200 e as diversões 40$000.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Rio Branco.**

O *Conde de Luxemburgo* está fadado a ir ao centenario, tal o successo de bilheteria que todas as noites se nota no querido e luxuoso cinema Rio Branco.

Para breve, a operosa empreza William & C. annuncia a *Dansarina descalça*, que está tambem fadada á mais legitima popularidade.

Posou-a a applaudida companhia Vitale, que ha pouco trabalhou no Palace-Theatre.

**Cinema Pathé.**

Magnifico o programma de hoje desse frequentadissimo cinema. Todas as fitas são novas e dos melhores autores estrangeiros.

**Cinema Chantecler.**

Está ainda no cartaz desse vasto cinema-theatro o vaudeville-opereta *A saia-calção*, que tão grande exito tem alcançado.

**Cinema Odeon.**

Nada menos de nove fitas compõem o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Escusado é dizer que todas essas fitas são novas e dos melhores fabricantes.

**Cinema Paris.**

Nada menos de oito fitas constituem o programma de hoje desse procurado cinema.

**Kinema Kosmos.**

Esse luxuoso cinema da Avenida Central organizou para hoje um magnifico e extraordinario programma.

Entre as muitas fitas que o compõem destacam-se as seguintes, que são ainda desconhecidas do nosso publico.

Veneza, Raio salvador, O chapéo da senhora de Tontolini, Mercpe, Como se toma uma chicara de café e As duas gemeas.

**Cinema Ouvidor.**

Magnifico o programma de hoje dessa procurada casa de diversões da rua do Ouvidor.

Só uma fita, intitulada — *Nas terras ardentes* — vale por um programma inteiro.

**Cinematographo Parisiense.**

Não podia ser melhor o programma de hoje desse cinema. Foram, realmente, felizes na sua confecção os intelligentes proprietarios do Parisiense.

Todas as fitas são novas e de fabricantes conhecidos, como Vitagraph, Ambrosio, Itala-Film, etc.

**Cinema Idéal.**

E' soberbo o programma de hoje desse conceituado cinema. Basta dizer que todas as fitas são novas.

## EXPEDIENTE

**Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.**

**Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.**

**Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.**

**Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".**

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

## NOVA VIAÇÃO-FERREA ECONOMICA

Escreve-nos o capitão de fragata Coltatino Marques de Souza:

"No nosso systema privilegiado de viação-ferrea por *monotrilho*, tudo é differente, absolutamente differente, do que se faz para a viação-ferrea de bitola.

Em primeiro logar, ficam proscriptos os dormentes e preservadas as florestas.

Em segundo logar, os trilhos são *rectos, oscillantes e elevados* do sólo, fazendo assim desapparecer a poeira durante o transito.

Em terceiro logar, não ha trilhos curvos, por que como no systema novo os trilhos *são oscillantes nas curvas*, obtem-se por isso uma *curva*, durante a marcha, collocando-se os trilhos, nos trechos das curvas, em *linhas quebradas*.

Para que os trilhos possam ser oscillantes, é preciso que sejam enfiados nas cabeças cylindricas das matrizes de ferro fundido, solidamente firmes no sólo com blocos de granito, ou nas quebradas dos terenos, nos pantanos, etc.; nas cabeças de vigas verticalmente enterradas.

O trilho tem fórma especial, e lados planos para receberem dentes metalicos, que impedem os descarrilamentos.

As rodas gyram sempre *dentro de uma calha*, de onde não podem sair. Nestas condições, a parte superior do trilho, onde se forma esta calha, permitte que os automoveis americanos de *duas* rodas, e as bicyclettas a vapor, gyrem sem perigo algum, para os transeuntes e para os motorneiros, e possam assim percorrer distancias consideraveis.

Os desenhos, que apresentaremos em uma conferencia publica e gratuita, no Club de Engenharia, esclarecem tudo quanto expendo.

Bem sabemos que as idéas novas, os descobrimentos grandiosos e insignes amadurecem nas difficuldades.

Quando Ericson offereceu a helice ao governo inglez, para mover os navios, responderam-lhe officialmente que, *sendo a força applicada na extremidade do navio, fal-o-hia desgovernar!*

Entretanto, sabemos que maravilhas produzem hoje em dia as helices nos navios de maiores arqueações, que desenvolvem apenas, por meio de *duas poderosas helices*, marchas horarias de 25 e 30 milhas, accionando navios de 60 mil toneladas!!!

Quando a 22 de fevereiro de 1879 inaugurámos na parte da rua do Passeio n. 5, hoje occupada pelo palacio de São Luiz, denominado palacio Monroe — o estabelecimento do *Frio Industrial* para a conservação das carnes, peixes, frutas, crustaceos, moluscos, ovos, legumes, leite, etc., e que foi visitado logo pelo imperador, e nesse mesmo dia pelo eximio senador Quintino Bocayuva e muitas outras pessoas gradas, e funcionou ali *durante dois annos conservando as carnes dos açougues*, que não eram vendidas no mesmo dia do recebimento do matadouro, tivemos o desprazer de *ver fechar-se* este estabelecimento industrial para fazer progredir, entretanto, o do gelo de Santa Luzia, na terra em que o calor faz prodigios de decomposição em todas as substancias organicas, que não estão saturadas, embora em pequena dóse, como o bacalhão, por exemplo, de acido borico; sómente porque o governo de então *foi surdo, absolutamente surdo*, a tudo quanto demonstrámos na pratica e escrevemos pelas columnas do *Jornal do Commercio* e outras folhas desta capital.

No album em que os visitantes escreveram suas impressões, lê-se o seguinte, que escreveu o Dr. Bezerra de Menezes, então ex-presidente da Camara Municipal:

"As grandes idéas têm para mim a attracção dos abysmos."

Esta é uma das que mais têm impressionado meu espirito, sob o ponto de vista do progresso material do genio humano.

Ao que a estabeleceu no paiz um bravo nascido do coração; porque se tenho admiração para as intelligencias superiores, tenho adoração pela vontade que soube romper os limites do possivel.

E quem realizou esta idéa no paiz da indifferença, não precisa dar mais authentico testemunho de sua força de vontade.

Rio, 22 de fevereiro de 1879. —*Bezerra de Menezes.*"

[illegible] vem agora fazer tambem uma revolução, ameaçando profundamente as estradas de ferro de bitola, quer em velocidade, quer em segurança, e principalmente na economia da construcção, dispensando-se os dormentes, os córtes profundos, grandes aterros e correlatas obras de arte, como boeiros, pontes, etc.etc., é facil de imaginar a *inercia* ou *má vontade* com que será recebida pelos exploradores dessas estradas, como o foi o *Frio Industrial*, pelos monopolizadores das carnes verdes do matadouro de Santa Cruz e dos xarqueadores platinos.

O unico meio, entretanto, que aquelles terão de salvar-se, seria o de *injectarem um monotrilho* do nosso systema *entre os trilhos de suas estradas*, afim de que a poderosa locomotiva electrica deste ultimo fizesse a tracção dos trens de bitola sem descarrilhar nunca, se a estrada de bitola estiver bem nivelada e os seus dormentes não forem podres ou ardidos.

Sómente assim seria possivel entre nós baixar as tarifas das via-ferreas, como nas estradas de ferro do Mississipi e do Missouri, a *um dollar por mil milhas* ou 1852 kilometros por tonelada!!

---

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo dos professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos, e amanhã as folhas de guardiães e serventes das escolas.

---

Por actos de hontem, do Sr. prefeito, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de quatro mezes, á professora adjunta effectiva Isolina Marroig; de 90 dias, em prorogação, á mestra de costura do Instituto Profissional Feminino Eugenia Agapito da Veiga; de 60 dias, á contra-mestra do mesmo instituto Octacilia Monteiro de Barros, e de 30 dias, em prorogação, ao desenhista de 1ª classe da directoria de obras e viação Victor Alexandre Cosme.

---

Alberto José Guiomar foi multado em 1:000$, por ter arrancado os editaes de embargo affixados nos predios ns. 104 e 106 da rua do Lavradio.

---

Eugenio da Silva Borges foi multado em 200$, por estar illegalmente construindo um predio á rua Haddock Lobo n. 191, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

---

A renda arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, durante o mez findo, attingiu a réis 36:029$600, correspondente a 1.433 guias registradas, sendo de multas 15:955$, de impostos 11:772$300, de taxas de sepulturas 7:310$, de leilões de animaes e artigos apprehendidos 647$300, de matricula de cães 308$ e diversos 10$000.

---

Os atiradores embarcados a bordo do cruzador *Barroso*, entrado hontem no nosso porto, obtiveram os melhores resultados nos exercicios de artilheria, torpedos, telegraphia sem fios, telegrapho semaphorico e no apparelho de pontaria *sub-target*, tendo obtido muito bom resultado nos tiros de canhão de 57 m/m.

O commandante Thedim Costa e o immediato, capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, que foi o instructor dos rapazes, receberam o Sr. Souza Lima fidalgamente a bordo e narraram-lhe os resultados obtidos, felicitando-o pelos seus esforços na organização do Tiro Naval.

## AGGRESSÃO A CACETE

Na casa n. 59 A, da rua João Vicente, em Madureira, achava-se hontem, á tarde, encostado á porta, Felippe Santiago, quando delle se approximaram Mario Antonio da Costa e Joaquim Manoel de Souza.

Os tres começaram a conversar sobre mulheres.

Em breve a palestra passou a altercação.

Por fim Santiago acabou por se armar de um cacete e ferir na cabeça aos dois visitantes.

Com a gritaria acudiu a policia do 23º districto, que prendeu o aggressor.

Os feridos foram medicados no posto central de assistencia.

## NOTICIAS DE S. PAULO

**Novo parque.**

Os Srs. Lee e Albuquerque, proprietarios dos terrenos denominados Morro dos Inglezes, apresentaram hoje á prefeitura municipal uma proposta para a venda de cento e sessenta mil metros dessa propriedade e destinados ao novo parque.

Ao que consta, o preço pedido é de mil e poucos contos.

**S. Paulo industrial.**

Importante industrial pretende estabelecer em Pindamonhagaba uma grande fabrica de artefactos de borracha.

**Emprestimo municipal.**

A camara municipal de Pirajú, desejando estabelecer o serviço de bonds electricos entre suas localidades, passando pela cidade, autorizou o prefeito a lançar um emprestimo de 1.000 contos, a isso destinados.

Desde janeiro até abril proximo passado, a prefeitura de Ribeirão Preto approvou 54 plantas de novas construcções.

Desses predios, 35 estão localizados na cidade e 19 nos arrabaldes.

O valor médio dessas edificações é calculado em 300 contos.

**Junta Commercial.**

Durante o mez findo foram registrados 50 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 3.672:443$490 e mais 22.000 libras.

As firmas de capital superior a 50 contos, são as seguintes:

Martins Costa & C., de S. Paulo, 700:000$; Junqueira, Guimarães, Leitão & C., de Santos, 40:000$; Carvalho, Simões & C., de Santos, 300:000$; Salgado & C., de S. Paulo, 300:000$; Baldain & C., de Santos, 22.000 libras; Leandro Pitta & Madeira, de S. Paulo, 230:000$; Pasquale Cervone & C., de S. Paulo, 200:000$; Braga & C., de S. Paulo, 150:000$; Costa Ferraz & C., de Santos, 150:000$; Velloso, Arruda & C., de S. Paulo, 120:000$; Marcondes, Carrão & C., de Santos, 100:000$; Zucco & C., de S. Paulo, 100:000$; C. Paynotti & C., de S. Paulo, 51:000$; Dias, Holdicht & C., de S. Paulo; Duarte Rezende & C., de Campinas; Nassif, Bunha & Abdalla, de Taquaritinga; Kisgen & Schiefferdecker, de S. Paulo, e Amando de Barros, de Botucatú, 50:000$, cada uma.

Em igual periodo do anno passado foram registrados 38 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 1.658 contos.

**Instalações electricas.**

Foi assignado no dia 12, na cidade da Franca, entre a Companhia Francana e a Paulista de Electricidade, contrato para a instalação da nova usina na cachoeira Esmeril e para a reforma completa da instalação actual da cidade.

A nova usina terá capacidade para quatro turbinas, sendo tres de 710 cavallos cada uma de força e uma de 160 cavallos.

A transmissão da energia de 15.000 volts será feita sobre postes de nove metros de distancia entre um e outro, em uma extensão de 36 kilometros.

Na cidade, os actuaes postes serão substituidos por outros elegantes, de ferro, typo Mannesmann.

A illuminação da cidade será feita por lampadas de filamento metalico de 50 velas cada uma.

Essa substituição só depende de um accordo com a prefeitura.

Os serviços estão sendo atacados e deverão estar concluidos dentro de 12 mezes.

O plano e projectos de reforma foram feitos de accordo com a direcção e com o director-gerente da Companhia Francana, Sr. Braulio Junqueira.

**Emprestimo municipal.**

Em reunião dos camaristas de Rio Claro, realizada no dia 11, foi, contra os votos dos Srs. Eduardo de Souza e Agisião Neciti, approvado, em primeira discussão, o projecto de lei autorizando o prefeito municipal a assignar um emprestimo municipal interno, no valor de 1.700 contos de réis, ao typo de 85, juros de 7 e/o annuaes e prazo de 50 annos.

O producto do emprestimo a realizar-se será applicado ao pagamento da divida actual da camara, á encampação da Empreza de Agua e Esgotos, e em melhoramentos mais urgentes, de accordo com as resoluções que a camara tomar.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, do cargo de primeiro supplente do juiz de direito de Petropolis, o Dr. Joaquim da Silva Nazareth.

—O cidadão José Augusto de Magalhães, foi exonerado do cargo de primeiro supplente de delegado de policia do municipio da Barra de São João.

—Foi transferida a escola do logar denominado Sanna, em Macahé, para Porto da Ponte, no municipio de São Gonçalo.

—Foi nomeado o alferes do corpo militar Prelidiano Ferreira Pinto, para o cargo de delegado de policia de Mangaratiba, ficando o actual exonerado.

—Foi nomeada D. Marieta de Vasconcellos Coutinho, diplomada pela Escola Normal de Nitheroy, para o cargo de professora adjunta, interina, da escola complementar de Barra do Pirahy.

—Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Manoel Gonçalves Pereira—Selle a petição.

Maria Palmerina Lemoir de Mérocourt—Como requer.

Antonia Campos do Nascimento — Certifique-se.

Eugenia de Oliveira — Como requer.

Bernardina da Costa Menezes — Certifique-se.

Hercilio Garcia Terra— Apresente documento a que se refere sua petição.

—Pagamentos: foram autorizados os seguinte: 420$, para pagamento dos vencimentos do pessoal empregado dos jardins do palacio da presidencia, secretaria geral, Tribunal da Relação, e Escola Normal; 266$400, á Estevão de Souza Aguiar.

—Repartição central de policia, pedindo autorização para adquirir duas barricas de cimento, quatro enxadas de aço e outros utensilios para obras da penitenciaria do Estado—Autorizo.

—Pela directoria das finanças, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Isabel Cardoso de Freitas Guimarães, professora da 1ª escola complementar de Campos — Deferido, nos termos das informações;

Maria do Carmo Ayres Neves, professora da 3ª escola complementar de Campos—Deferido, como se informa;

Augusto José Rodrigues da Silva Junior, professor da 1ª escola do Carmo—Expeça-se ordem, nos termos das informações;

Francisco Antonio do Nascimento, carcereiro da cadeia de Itaborahy—Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos de effectivo;

Bacharel Mario de Albuquerque Florence, juiz municipal de Itaocara—Indeferido;

Manoel Rodrigues Rocha—Selle o documento junto á petição;

Manoel Antonio de Abreu Sodré, procurador de Antonio Pereira de Almeida—Selle o documento junto á petição;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Inclúa-se em folha;

Manoel José Soares—Deferido; ao procurador dos feitos da fazenda;

Aurelino de Oliveira Gilly—Expeça-se ordem;

Manoel Vicente Alves da Silva, Manoel da Silva Coutinho e Soares Sobrinho & C.—Completem o sello da petição;

José Pinto da Silva—A' vista da informação do collector, dê-se baixa no lançamento;

Zozimo José da Costa Guimarães, professor da escola complementar da cidade de Vassouras—Expeça-se ordem como se informa;

Antonina Pessoa de Mello, professora da 2ª escola de Magé—Expeça-se ordem como se informa;

Evangelina Alvares, professora na Barra de S. João—Expeça-se ordem como se informa;

José Baptista Pinto, 3º supplente do juiz municipal do termo de Santa Thereza—Apresente titulo de prorogação de prazo;

Antenor Thomaz Cardoso, carcereiro da cadeia de Santa Thereza—Como requer;

Anna Martins Passos, professora da 1ª escola complementar de S. Fidelis—Expeça-se ordem, nos termos das informações;

Antonieta Ferreira da Silva, professora da escola de Villa Nova, em Itaborahy—Não ha que deferir;

Carlota Constança Teixeira, professora da 3ª escola de Cabo Frio—Deferido, como se informa.

—Eugenio de Freitas Guimarães, professora da 5ª escola de Parahyba do Sul—Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos de 1º de abril; ouvindo-se o collector de Petropolis quanto nos anteriores.

—Marietta America Cardoso de Freitas Guimarães, professora da 2ª escola de Macahé—Expeça-se ordem, como se informa.

—Coralino de Athayde Martins, professor da escola da Pureza, em S. Fidelis—Expeça-se ordem nos termos das informações.

—Dolores Maria Mendonça de Almeida, professora da 5ª escola da Barra do Pirahy—Expeça-se ordem, como se informa.

—José Bernardo Cardoso Junior, inspector escolar da 1ª circumscripção, com séde em Campos—Deferido, como se informa.

—Clara de Abreu Sodré, professora da escola do Amparo, em Barra Mansa—Expeça-se ordem nos termos das informações.

—Benedicta Carvalho, professora da 5ª escola de S. João da Barra—Expeça-se ordem como se informa.

—Maria Alice Torresão da Cunha, professora da escola complementar de Rezende—Expeça-se ordem nos termos das informações.

—Mariano José de Almeida, professor Mariano José de Almeida, professor da 10ª escola de Rezende—Expeça-se ordem, nos termos da sinformações.

—Maria Guilhermina de Souza, professora da escola de Porto Real, em Rezende—Expeça-se ordem como se informa; ouvindo-se o collector de Barra Mansa sobre os vencimentos anteriores á 3 de abril.

—Rita Leal de Abreu, professora da escola de Imbassahy, em Maricá—Expeça-se ordem como se informa.

—Adelaide Luiza da Costa Santos, professora da 7ª escola de Petropolis—Expeça-se ordem como se informa.

—Herminia de Moura, professora da 4ª escola de Rezende—Deferido, como se informa.

—Elvira America de Rezende Chaves, professora adjunta da 2ª escola complementar de Campos—Expeça-se ordem nos termos das informações.

Regina Coeli de Araujo, professora da segunda escola do Carmo — Deferido, como se informa.

Bernarda de Campos Galvão, professora da quinta escola de Rezende—Expeça-se ordem, nos termos das informações.

Maria Genny de Alvarenga, professora adjunta da segunda escola complementar de Campos — Deferido nos termos das informações.

Bernardino Domingos da Silva, professor da primeira escola da Parahyba do Sul — Expeça-se ordem, como se informa.

Augusta Theodora de Azevedo Alves, professora da segunda escola do Rio Bonito — Expeça-se ordem como se informa.

Francisca do Carmo Rosa, professora da segunda escola do Pirahy — Expeça-se ordem como se informa.

Alice Ribeiro Renne, professora adjunta da primeira escola complementar de Campos — Deferido como se informa.

Olinda Stella da Costa Freitas, professora adjunta da primeira escola complementar de Campos— Deferido como se informa.

Alzira de Moura, professora da quinta escola de Rezende —Expeça-se ordem como se informa.

---

Nas photo-gravuras que hontem publicámos dissemos que uma dellas representava um grupo de guardas da Alfandega que tomaram parte á manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, no dia do seu anniversario natalicio, quando, entretanto, esse grupo era dos representantes dos trabalhadores das capatazias daquella repartição.

Com esta declaração fica rectificado o nosso engano, aliás inoffensivo.

---

O Instituto Historico e Geographico Fluminense, realiza a 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, no salão nobre da Sociedade Beneficente Amparo Operario, uma sessão funebre em homenagem aos seus dois pranteados socios Drs. Alexandre Bernardino de Moura e Wencesláo Bello.

## TENTATIVA DE ASSASSINATO

Por motivos de ciumes Alfredo Gonçalves de Assumpção, residente á rua do Riachuelo n. 348, tentou hontem, ás 11 horas da manhã, assassinar sua ex-amante Claudina da Souza Pires, vulgo "Capenga da Lapa", parda, de 40 annos, que estava á porta de sua residencia, á casa de commodos da rua Desembargador Isidro n. 144. Para levar avante o seu projecto, Assumpção tentou degolar Claudina, com um golpe de navalha.

Felizmente, a mulher conseguiu evitar que o golpe a apanhasse em cheio, ficando apenas com um ferimento no pescoço.

A infeliz Claudina foi medicada no posto central de assistencia, e em seguida removida para a Santa Casa, em estado grave.

O aggressor foi preso pela policia do 17º districto e depois de autoado recolhido ao xadrez.

O motivo da aggressão foi o ciume. Alfredo Gonçalves, que é alfaiate, foi durante muito tempo amasio de Claudina. Ultimamente separaram-se. Hontem, cedendo a um movimento de despeito, o perverso pretendeu eliminar a pobre mulher, que não está ainda livre de morrer.

## CONFLICTO E FERIMENTO

Ante-hontem, á noite, travou-se um forte conflicto na estrada do Engenho Novo, proximo á estação de Anchieta.

Avisada a policia do 23º districto, para o local partiram o commissario de dia e varias praças.

Infelizmente, ao chegar a policia, o conflicto já se tinha acabado e jazia no campo da lucta, ferido com duas facadas, o individuo Paulino de Souza. Uma das facadas era nas costelas e outra na coixa esquerda.

Só mais tarde, soube-se na delegacia que o conflicto havia sido promovido por Polycarpo de tal e Marcolino Vianna.

O ferido foi recolhido á Santa Casa, depois de medicado pela assistencia.

## PILHADO POR UM TREM

Hontem pela manhã, quando tentava atravessar os trilhos da Estrada de Ferro Central, na estação de Mangueira, o nacional Hamilcar da Rocha Vieira, foi apanhado por um trem de suburbios, que o atirou á distancia, com um extenso ferimento na região parietal esquerda.

Trasportado para a estação inicial, foi Hamilcar levado para a Santa Casa de Misericordia.

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do Sr. Ruy Barbosa, solicitando exoneração de membro da commissão de finanças, e de varios telegrammas congratulatorios pela data de ante-hontem.

Os Srs. Hercilio Luz e Alencar Guimarães occuparam-se de assumptos referentes a Santa Catharina e Paraná.

O Sr. Pinheiro Machado requereu e foi approvada a inserção de um voto de pesar na acta, pelo passamento do Dr. Germano Hasslocher.

Passando-se á ordem do dia, foram eleitas as ultimas commissões permanentes.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

### CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 119 deputados. O expediente constou de requerimentos de particulares, officios do Senado e telegrammas.

Falaram os Srs. Soares dos Santos e Barbosa Lima.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as eleições de Pernambuco, do Estado do Rio e de Minas.

Tomaram assento os novos deputados, Moreira Brandão Filho, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Baptista da Motta.

Não havendo numero para as votações das commissões permanentes, foi a sessão suspensa ás 2 3|4 horas.

## ASSISTENCIA PUBLICA

Foram hontem soccorridas no Posto Central de Assistencia as seguintes pessoas:

Ladislão Antonio dos Santos, pardo, com 24 annos, solteiro, brazileiro, estivador, morador no morro da Favella, com dois ferimentos incisos no braço direito, feitos á navalha.

— Marcellino Barrero, pardo, 36 annos, solteiro, brazileiro, maritimo, morador na avenida Saldanha n. 20, em Nitheroy, com um ferimento contuso na orelha direita.

— Joanna Menezes, parda, de 60 annos de idade, solteira, brazileira, cozinheira, moradora na rua Francisco da Veiga n. 132, com uma fractura sub-cutanea da extremidade inferior do cubitus esquerdo, produzida por pancada. O facto deu-se na rua Francisco da Veiga n. 132.

— José da Silva, branco, de 34 annos, casado, brazileiro, morador na rua Malvino Reis n. 86, com ferimento por arma de fogo na região parietal esquerda.

— Nicolino Oliveira, branco, de 65 annos de idade, viuvo, brazileiro, morador em Villa Isabel, com um ferimento contuso na região occipital, devido a uma quéda.

— Annunciado do Nascimento, preto, de 31 annos, solteiro, brazileiro, graxeiro, morador na travessa Silva Bayão n. 7, com ferimento contuso no labio inferior, devido a uma quéda.

## PENHA E OLARIA

Os moradores do pittoresco arraial da Penha pedem a nossa intervenção no sentido de serem coibidos certos abusos e facilitados diversos melhoramentos de facil execução.

As grandes plataformas da estação da Penha resentem-se da falta de duas escadas que lhe dêem accesso. Os passageiros são obrigados a saltar de altura regular ou a fazer o percurso todo das plataformas citadas para atravessar de uma a outra, o que é deveras penoso, notadamente ás senhoras e crianças.

Além disso, os trens de lastro que conduzem trabalhadores da estrada, têm alli uma parada tão diminuta, que esses homens, afim de saltarem, acotovelam-se perigosamente, atirando ao chão a ferramenta de que se servem.

A Leopoldina Railway removerá, de certo, esses inconvenientes.

— Um açougue existente na rua da estação, abate gado bovino e suino clandestinamente aos sabbados, introduzindo-os no estabelecimento alta madrugada.

Essa alimentação que não recebe o necessario exame medico, torna-se um verdadeiro transmissor de differentes molestias áquella laboriosa população.

— Na estação da Olaria, á rua João do Rego, está completamente abandonada. Um taverneiro alli estabelecido chega mesmo ao desaforo de em pleno dia atirar toda a sorte de immundicies nos quintaes dos vizinhos.

Imagine-se como isto é horrivel e attentatorio da saude publica.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, attendendo ao pedido dos habitantes do municipio de Tatuhy, no Estado de S. Paulo, pretendia crear ali um nucleo colonial para localização de trabalhadores estrangeiros.

Nesse sentido, S. Ex. conferenciou com o Dr. Gonçalves Junior, que lhe informou não ser possivel, dentro do actual exercicio, a realização do seu *desideratum*.

Os creditos votados pelo Congresso Nacional,de que, na conformidade da actual lei do orçamento,poderia o governo dispor para aquelle fim, não chegarão para o custeio e demais despezas dos nucleos existentes.

—Com o intuito de fazer economias, o Sr. ministro da agricultura vai supprimir varios logares perfeitamente dispensaveis.

Assim, pensa o Sr. ministro extinguir todos os cargos de secretarios das directorias do seu ministerio.

—O Sr. Amantino Ferreira Maciel, criador no districto de Guaraciaba, municipio de Pyranga, Estado de Minas Geraes, pediu ao Sr. ministro da agricultura autorização para importar da Europa um casal de bovinos "Red Lincoln", com direito a obter posteriormente o auxilio do governo federal.

—Mahieu & C., lavradores no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, pediram ao Sr. ministro da agricultura um premio de animação para desenvolverem a cultura da pita, que exploram para fins industriaes desde alguns annos, tendo actualmente 50 hectares de terreno, com cerca de 120.000 pés da referida planta textil, de dois a cinco annos e tres viveiros com 190.000 mudas, 40.000 das quaes vão ser definitivamente plantadas até outubro do corrente anno.

—Assumiu a direcção do Museu Nacional, na ausencia do respectivo director, Dr. João Baptista de Lacerda, que partiu para Londres afim de representar o Brazil no Congresso das Raças, o professor do mesmo estabelecimento, Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond.

—Conferenciou hontem, demoradamente, com o Sr. ministro da agricultura o Sr. ministro da Hespanha junto ao governo brazileiro.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu telegrammas de todos os governadores e presidentes dos Estados, congratulando-se pela data de 13 de maio.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o director do povoamento do solo que nos vapores *Algeria*, *Asthurias* e *Hollandia* deram entrada no porto desta capital 551 immigrantes, dos quaes 194 tiveram hospedagem gratuita na hospedaria da ilha das Flores.

—Visitaram hontem o Sr. ministro da agricultura, no seu gabinete, os Drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, aquelle director geral do serviço de hygiene do Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro da agricultura, tendo sido convidado para assistir aos trabalhos do Congresso de Ensino Agricola, a realizar-se em S. Paulo, no dia 25 do corrente, communicou hontem ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura daquelle Estado, que se fará representar pelo Dr. Gustavo d'Utra.

—O Sr. ministro da agricultura, tendo em vista que ainda são necessarios os serviços do Dr. Gustavo d'Utra, na installação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que o governo federal pretende fundar nesta capital, solicitou do governo de S. Paulo que continuasse á disposição do seu ministerio o Dr. d'Utra, que é director da directoria de agricultura daquelle Estado.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do serviço de veterinaria que foi productiva a commissão desempenhada pelo Dr. Emilio Frensel, inspector no Rio Grande do Sul, a pedido do Centro Economico de Porto Alegre.

Disse que nos estabulos da cidade de Porto Alegre foi constatada a existencia endemica do carbunculo symptomatico, enfermidade que causa prejuizo annual de cerca de 25 o|o dos animaes atacados.

Por aquelle veterinario foi feita a vaccinação preventiva em 200 animaes. Foi verificada tambem a existencia do aborto epizootico, reinando ali endemicamente e com tendencia a disseminar-se pelo interior do Estado.

No posto zootechnico soube o referido funccionario ter havido dois obitos, que julga occasionados pelo carbunculo hematico. Foi observada a *tristeza* em uma vacca normanda, de recente importação, e que foi salva do mal.

O Dr. Frensel teve opportunidade de ensinar processo facil de castração de animaes e assistiu á execução de medidas prophylaticas diversas no mesmo posto, tendo constado a existencia da febre aphtosa no municipio de S. Gabriel.

—Dos excursionistas que visitaram, em Santa Catharina, o nucleo colonial Esteves Junior, o senador Felippe Schmidt recebeu o seguinte telegramma:

"De volta do nucleo Esteves Junior, admirados com o seu enormissimo progresso e com o adiantamento promissor de bello futuro, devido á capacidade, á solicitude e á honestidade do engenheiro chefe Sizenando Bourguignon, felicitamos V. Ex. pelos grandes esforços empregados em prol do referido nucleo. Saudações—*Savio Gonzaga—Nereo Ramos—H. Boiteux—Gothardo—Lucas Boiteux—Raul Tolentino—Manoel Fernandes—Hugo Ramos—Grumiché.*"

Posto experimental de agricultura—Hontem foi distribuido o boletim n. 7 deste estabelecimento avicola.

Seu summario é o seguinte: *Editorial, Um bello exemplo de aviecultura nos Estados Unidos, Notas a proposito, Como o pinto se fórma no ovo, Escolha e venda de ovos para incubação, Pintos fracos, Carvão vegetal, Respostas e consultas* e *Noticiario*.

Illustra sua capa a photogravura de um incubador monstro—chóca 12.000 ovos simultaneamente.

O texto é variadissimo e quasi todo illustrado, tratando de assumptos da maxima importancia para os nossos agricultores.

Por occasião da inauguração da exposição agro-pecuaria em Uberaba, o Dr. Fidelis Reis, inspector agricola no Estado de Minas e representante do ministerio da agricultura naquelle certamen, proferiu o seguinte discurso:

"Honrado com a delegação do Sr. ministro da agricultura para represental-o nesta festa, deveis bem avaliar, meus conterraneos, quão grata me é essa incumbencia entre vós e de grande desvanecimento seria sempre para mim essa delegação em qualquer parte em que S. Ex. houvesse por bem confiar-m'a; mas, filho de Uberaba, conterraneo vosso, é verdadeiramente emocionado que vos trago hoje a palavra de S. Ex. que neste momento em que, na brilhante affirmação de progresso que é o certamen que realizais, eu sinto em toda sua grandeza palpitar a alma da nossa terra nessa intensa vibração de patriotismo que gera o espirito humano sempre que empenhado nas luctas nobilitantes e fecundas do trabalho.

De congratulações sejam, pois, as minhas primeiras palavras ao agradecer, em nome de S. Ex., o convite com que lhe honrou a Camara Municipal desta cidade, para assistir á inauguração de sua exposição agro-pecuaria.

De applausos tambem serão ellas ao manifestar, em nome de S. Ex., aos promotores do importante certamen o interesse que tem por esses torneios o governo da União, tamanha a influencia que entende exercem elles no desenvolvimento e no progresso das nossas industrias ruraes. Com o promover essa exposição, senhores, a Camara Municipal de Uberaba dá um bello e fecundo exemplo a todos os respeitos digno de ser imitado e seguido pelas demais municipalidades do Estado. Aliás, é essa uma iniciativa merecedora de todo o apoio e acoroçoamento, por parte do poder publico, tal a sua importancia como o primeiro passo que indubitavelmente representa na grande obra de transformação em que nos achamos empenhados para a conquista da nossa emancipação economica; amparar e orientar esse movimento é, pois, o dever maximo que ao governo no momento assiste.

Senhores, crear e desenvolver novas fontes de producção para o augmento da nossa riqueza, impulsionar e fecundar a lavoura pela ampliação intelligente de novos processos de cultivar o solo; incrementar e fomentar o nosso desenvolvimento industrial; dar nova e melhor orientação á nossa pecuaria, destinada a ser ainda por muitos annos a principal fonte de riqueza de alguns dos nossos Estados; diffundir o ensino technico sob as suas differentes fórmas e na maior intensidade possivel; estabelecer o credito, dando-lhe a maxima elasticidade; estimular, emfim, todas as nossas energias productivas, eis o grande problema que ora se impõe assoberbadoramente ao nosso patriotismo.

Não é de palliativos e tergiversações, senhores, o momento que atravessamos; o paiz precisa encarar de frente as graves questões que dizem respeito ao seu problema economico. Até ha pouco, bem o sabeis, o café enriquecia-nos sem grande esforço, ao mesmo tempo que o norte com a sua borracha abarrotava os mercados do mundo. Esses artigos caem em uma crise pavorosa e o paiz inteiro se abala. O phenomeno apanhara-nos de surpresa—estavamos desapercebidos. Tremenda, bem o sabeis, nos foi a decepção amarga e dolorosa — a experiencia. D'ahi, senhores, a urgente necessidade de novas bases para a grande e duradoura edificação do futuro. E' a obra que nos dita o patriotismo e o momento nos aconselha.

Outra, felizmente, não foi a comprehensão do governo da Republica nas ultimas administrações e a do de alguns Estados, notadamente de Minas e S. Paulo, com a nova orientação que se impuzeram no pertinente ao importante assumpto.

E' assim que objectivando o facto em relação á festa que se inaugura, já entre os nossos administradores, hoje não se discute a utilidade e vantagem das exposições de tal fórma accordes se acham em reconhecer os beneficios que dellas resultam em ensinamentos e lições ás classes productoras; já em 1898, em commemoração de notavel acontecimento, realizou-se na capital da Republica a exposição nacional, o grande commettimento que, não obstante os muitos erros e falhas, memoravel havia de tornar-se nos annaes da nossa historia economica.

Neste momento prepara-se o Brazil para se fazer representar na Exposição de Turim, o grande certamen internacional a que comparecem quasi todas as nações. Do maior alcance vai ser para nós, do ponto de vista economico, o papel que ahi nos couber. Agora, porém, o que se torna necessario é que á semelhança da que hoje se inaugura, essas exposições se generalizem por todo o paiz e de accordo com um plano geral préviamente estabelecido, embora variando sempre de Estado e zona consoante o genero de producção e as circumstancias peculiares a cada logar.

E' o que posso assegurar-vos, senhores, não escapa neste momento ao espirito esclarecido do eminente ministro a quem ora tenho a honra de representar.

Já como os auxilios que o governo lhes concede, segundo preceitua o regulamento que rege o serviço de inspecção do respectivo ministerio, em muito maior numero e com muito mais frequencia são de realizar-se esses concursos nos mais afastados recantos do paiz, em que o trabalho se agite.

Aliás, tão evidentes são os resultados advindos nesses certamens, que alguns dos Estados e diversas municipalidades como a vossa já vão destinando em seus orçamentos verbas especiaes para sua realização.

Ainda não ha muito, no Rio Grande teve logar a ultima exposição agro-pecuaria promovida pela benemerita Sociedade Agricola e Pastoril de Pelotas. Em São Paulo, quer na capital, quer pelas cidades do interior, vêm se realizando ultimamente exposições feitas com geral proveito e animação dos interessados.

Creio bem poder aqui eximir-me de vos falar o que têm sido as exposições realizadas em Bello Horizonte, tamanha a sua repercussão, não só no Estado, como em todo o paiz.

Indiscutivelmente, senhores, constituem ellas o meio mais efficaz de propaganda de que se possa lançar mão para a incrementação da industria e desenvolvimento da lavoura e do commercio.

Com o facilitar e alargar as transacções na zona em que se realizam, têm ellas demais a vantagem de estimular os productores pela concurrencia que se opéra e os ensinamentos que adquirem a se esforçarem por melhorar os generos de sua producção, não só com o fim de triumpharem na lucta renhida que se trava como para se avantajarem no lucro que auferem. Realmente, sob qualquer ponto de vista por que as estudemos, resaltam as suas grandes vantagens e a sua indiscutivel utilidade. Digna dos mais francos applausos, repito, senhores, é a vossa iniciativa, pois, na ordem dos auxilios prestados á lavoura e á industria de uma região nenhum sobreleva em importancia as que se dispendem para a organização de exposições como esta, que por toda parte constituem a melhor e mais efficaz escola pratica o melhor e mais poderoso incentivo para o progresso.

Com effeito, se ha instituição merecedora de auxilio e até de sacrificios é a desses concursos em que se congregam periodicamente lavradores e criadores de uma determinada zona, convidados a virem em dada época apreciar e julgar os resultados adquiridos, os aperfeiçoamentos alcançados, os erros commettidos pelos companheiros de classe em um certo lapso de tempo. Se ha vulgarização digna de apoio, assevera illustre propagandista, é evidentemente a das exposições — essa revista animada, esse vivo periodico que fala aos olhos mais prevenidos e cujos ensinamentos penetram indeleveis pelo mais curto caminho até as intelligencias mais abstensas.

Com determinados fins particularizando o seu objectivo a um limitado campo, data de tempos entre nós a existencia de algumas feiras que se tornaram celebres pela fama reputada aos animaes que ahi se adquiriam. Por esse tempo ellas apenas exerciam a funcção de entreposto ou mercado para venda de certos e determinados productos, restricto era o objectivo que collimavam; mas, com a feição moderna que se lhes foi imprimindo, em que se começou a encaral-as mais como um concurso para se aferirem aptidões e se disputarem primazias, a sua instituição data de época recente. Pelotas, no Rio Grande do Sul, S. Paulo, Caethé, Bello Horizonte e hoje Uberaba assignalam essa evolução profunda que lhes alargou o ambito, assegurando-lhes proeminente destaque no fomentar o desenvolvimento das nossas industrias ruraes.

E', realmente, um facto auspicioso para os destinos de Uberaba o que ora presenciamos. Importante centro de criação, cuja riqueza principalmente se funda nesse ramo de industria e onde bem o sabeis sacrificios não poupam os seus criadores para o melhoramento e aperfeiçoamento do gado que lhes povoa os campos fertilissimos. Grandes, evidentemente, serão os resultados que para a pecuaria mineira advirão dessas exposições hoje, aqui tão brilhantemente iniciadas. E foi, sem duvida, compenetrada dessa verdade que em um louvavel movimento de iniciativa deliberou a Camara de Uberaba a realização do grande emprehendimento. Este, senhores, é um serviço relevantissimo que essa administração presta ao progresso desta zona, ao mesmo tempo que pelo exito com que a soube realizar mais ainda ella se impõe á estima e á consideração de quantos com interesse patriotico trabalham pelo progresso do paiz.

Só assim, senhores, conseguiremos a realização do grande objectivo que é a nossa emancipação economica e a respeito não nos devemos illudir: esta só alcançaremos na agricultura e na industria e para lá chegaremos — bom caminho é por certo o que nos indica hoje o exemplo de Uberaba."

Como sempre, o ultimo numero da *Chacaras e Quintaes* está brilhante. A capa é belissima. Representa um grande gafanhoto na sua sanha voraz de destruição.

# A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, terceiro delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou hontem expedir os seguintes officios:

Ao director da Colonia Correccional dos Dois Rios, communicando que segue para ali, amanhã, o rebocador "Republica", conduzindo um sentenciado, generos e outros artigos; ao mesmo, fazendo apresentar um sentenciado que ali deverá cumprir a pena de reclusão, que lhe foi imposta; ao commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao major inspector da policia maritima, afim de acompanhar o sentenciado que se destina á Colonia Correccional dos Dois Rios; ao major inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no rebocador "Republica", do sentenciado que se destina á Colonia Correccional dos Dois Rios; ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que transportado em carro daquelle estabelecimento, esteja amanhã, ás 5 horas da manhã, no cáes Pharoux o sentenciado que se destina á Colonia Correccional; ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Placida Maria José; ao administrador do hospital da Santa Casa de Misericordia, solicitando a entrega da menor Laura de Araujo Pereira, visto achar-se com alta daquelle estabelecimento; ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Joaquim Custodio Teixeira, por se achar incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo, á disposição daquella autoridade; ao delegado 20º districto policial, recommendando que informe a esta repartição qual o nome do pai dos menores que no corrente mez foram recolhidos á Casa de Expostos, afim de satisfazer a uma solicitação do provedor do hospital da Santa Casa de Misericordia; ao delegado do 25º districto policial, fazendo apresentar Joaquim Alves Costa ou Antonio Joaquim Fernandes, que a esta repartição foi enviado pelo chefe de policia do Estado do Rio, por estar sujeito a processo naquelle districto; ao escrivão da Casa de Expostos, fazendo apresentar as menores Maria da Luz e Maria de Lourdes, afim de serem recolhidas áquelle estabelecimento; ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando Roque de Azevedo Souza, afim de ser encaminhado á sua residencia em Natividade do Carangola; ao delegado do 7º districto policial, fazendo apresentar Polixena Maria da Conceição, que obteve alta da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhada á sua casa; ao delegado do 20º districto policial, revertendo Henrique Silva, por ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido nesta repartição; ao inspector do corpo de segurança publica, communicando ter sido impedido pelo inspector da policia maritima o desembarque do anarchista, vindo de Buenos Aires; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, por conta do Estado de S. Paulo, para Paulo Castel; ao commandante do corpo de bombeiros, informando que pela syndicancia a que procedeu o delegado do 3º districto, ficou provado não haver pessoa alguma dado aviso falso de incendio, no dia 7 do corrente; ao director do Asylo de São Francisco de Assis, pedindo a entrega do asylado Antonio Gonçalves, afim de ser submettido a exame de sanidade mental; ao consul da Allemanha, sobre Carlos Monstain; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, apresentando o Sr. José Glabosnaia, afim de obter subsidios para o Museu de Criminalidade de Dresde; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Pedem-nos a seguinte publicação:

"A commissão de homenagem operaria ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, cumpre um dever agradecendo a todas as sociedades operarias, recreativas e beneficentes, bem assim a todas as corporações de classe, quer do Districto Federal quer dos Estados, a presença no grandiosa manifestação levada a effeito em 12 do corrente, ao honrado marechal Hermes da Fonseca.

A commissão sente-se jubilosa pelo brilhantismo da festa e a ordem que a ella presidiu, demonstrando assim, mais uma vez, quanto é digna de consideração a briosa classe a que temos a honra de pertencer.

E' impossivel agradecer a cada uma das associações e corporações que compareceram, por isso faz a commissão este agradecimento, estendendo-se a todos que ao prestito se incorporaram.

A' imprensa é grata a commissão, pelas suas attenções e o apoio, que dispensou aos trabalhos da commissão. Tornou-se ella digna de gratidão eterna de todos os membros da commissão. A todos, portanto, apresentamos nossos protestos de gratidão.

A commissão—Moysés Zacarias da Silva, presidente; José Carvalhães Pinheiro, secretario; Antonio Areias, Ibrahim Joaquim dos Santos, Manoel Nogueira Lins, Julião Medeiros, Francisco Figueiredo Albuquerque, Ernesto Justino Pereira, Arthur Victorino de Souza, Affonso Pereira de Araujo, Floriano de Moraes, Lucio dos Reis, Candido Manoel Rodrigues, Joviano Vieira Ramos, Honorio de Figueiredo, Edmundo Vasconcellos, José Francisco de Menezes, Luiz Gitirana, Julio Marcellino de Carvalha, Pio Pereira de Souza e Henrique Wright, que representam, respectivamente, Estrada de Ferro Central do Brazil, officinas particulares, estivadores, Arsenal de Marinha, fabrica Sapopemba, Carioca, Confiança, Industrial, trapiches, marinha civil e Casa da Moeda."

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

O Circulo dos Operarios da União reune-se amanhã, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria do conselho deliberativo.

# TRABALHO E COOPERAÇÃO

A ENTREVISTA DO DR. PEDRO DE TOLEDO

*E' este o meu principal escopo na administração, preparando dest'arte a geração actual na verdadeira escola do trabalho. Considero de grande vantagem e de imprescindivel necessidade o desenvolvimento do credito agricola e o estimulo á creação de cooperativas, ponto para o qual voltarei em breve minhas vistas, dedicando-lhe maxima attenção e actividade.* (Dr. Pedro de Toledo — Entrevista com o *Paiz*.)

Desafogado dos trabalhos da organização do ensino agronomico, tendo concluido os estatutos dos aprendizados e das escolas agricolas, firmado a orientação pratica dos cursos ambulantes, postos zootechnicos, fazendas modelo, etc., o Dr. Pedro de Toledo promette dedicar-se, em breve, com maxima attenção e actividade, aos serviços referentes ao trabalho, á cooperação e ao credito agricola, até hoje menosprezados, em que pese o criterio dos que em presença das crises de superproducção, que têm trabalhado e trabalham o espirito do agricultor e industrial agricola, não souberam vêr na desorganização do trabalho e na ausencia da cooperação as causas primordiaes da penuria de um povo que teve como instrumento de progresso o nosso solo uberrimo.

Não nos propomos demonstrar, em face do estado da nossa protecção, se cabe a primazia á orientação tendente ao exclusivo desenvolvimento do ensino profissional ou á que resalta das palavras do Dr. Pedro de Toledo. O que nos cumpre affirmar é que as crises que nos têm assoberbado são de caracter economico e não de caracter profissional, isto é, affectam a parte commercial e não á profissional da producção.

De facto, da analyse dellas se conclue que não nos tem assistido nenhum criterio economico na distribuição das culturas, tampouco na arregimentação commercial dos productores, dando isso logar á simiesca e desregrada concurrencia entre diversas circumscripções territoriaes que, pelo desenvolvimento de suas producções peculiares, ficariam a coberto de crises, progredindo livremente, sob o regimen da permuta que fraterniza e nobilita, estreitando relações entre trabalhadores e unificando o Estado.

Dessa desorganização resultaram o predominio de intermediarios, a exploração, a penuria, a hypotheca quasi total das culturas e industrias agricolas, a fuga dos grandes proprietarios para a cidade, e a escravidão do pequeno lavrador ao usurario e boçal taverneiro da redondeza.

E' que o Estado, creando, instalando e animando instituições bancarias e limitando os beneficios destas ás zonas urbanas das principaes cidades, não reconhendo o trabalho como capital, nem a cultura e o fruto pendente como penhoraveis, premiou a usura de intermediarios com vantagens de credito que não soube ou não quiz tornar extensivas ás regiões ruraes.

E' este, ainda, com pequenas mutações, o scenario da situação economica nacional.

Desilludido, ignorante, desconfiado e retraido, o lavrador brazileiro, com rarissimas excepções, desconhece os proventos da evolução que temos feito, porque não póde comprehender a letra juridica da nossa legislação agricola, não vê os frutos de sua previdencia e já percebe que suas economias são canalizadas directa e indirectamente, para occorrer ás despezas improductivas de um centro cujas vantagens desconhece. De facto, nossas leis referentes aos syndicatos e ás cooperativas estão ainda sem a regulamentação que as esclarecerá, sem os estatutos modelos que as exemplificarão e sem as instrucções necessarias ao agricultor que não está affeito ao funccionamento e ás vantagens de instituições dessa natureza.

Esquecidos de que em todos os tempos e entre todos os povos a legislação referente ás gentes e ás coisas do campo foi sempre acompanhada de explicações indispensaveis, temos alimentado o cahos de theorias e artigos de lei, sem fazer nada que realmente utilize esses infelizes que enriquecem o Estado e alimentam as nossas vaidades.

Só agora, através da palavra autorizada do Dr. Pedro de Toledo, lhes promettem a organização dos serviços concernentes ao trabalho e á cooperação, com o nobre intuito de premiar a previdencia, fomentando o credito agricola.

Não se poderá, portanto, defender a inercia do Estado, accusando as classes productoras de refractarias á cooperação, além de que são bem frizantes, nesse particular, as manifestações da iniciativa individual, quer no sul, centro ou norte do paiz, e, principalmente, em face da historia de nossa evolução economica, que nos mostra a ignorancia do Estado, annullando, pela concurrencia, as caixas economicas particulares, fundadas em 1831, e, annos seguintes, no Rio de Janeiro, em Minas, na Bahia, em Alagoas e Pernambuco, sendo de notar que a de Ouro Preto logrou prolongar suas operações até nossos dias, tendo a do Rio existido durante 28 annos.

A iniciativa individual existiu e existe, contra os privilegios e a criminosa inercia do Estado preconizador de accommodaticias doutrinas aceitaveis sómente entre povos sufficientemente instruidos. Ha necessidade de bem entendida noção do estado providencia, quando o povo é analphabeto, a população rarefeita e são desconhecidas as verdadeiras privações...

Que fez, no entanto, o legislador brazileiro? Instigado pela oratoria dos *cerebros da lavoura*, animado por exemplos de origem *letrada* ou estrangeira, decretou e sanccionou a lei dos syndicatos e cooperativas, mantendo o actual regimen de caixas economicas! Isto equivale a dizer que não agiu de conformidade com qualquer orientação economica, ou, o que é mais deploravel ainda, illudiu a boa fé popular, certo de que annullaria pela concurrencia as vantagens apparentemente concedidas.

Em face do nosso regimen de caixas economicas, não podemos fazer considerações de outra natureza. O Estado confiava no predominio de sua *garantia* e mostrou que não visava arregimentar, em detrimento de seus cofres, o trabalho e a cooperação: isto num periodo de setenta annos, a contar da fundação da primeira instituição de credito popular, que condemnou e asphyxiou, sob espessa camada de leis que nos inferiorizam perante os povos civilizados.

Somos chegados, felizmente, ao periodo da rehabilitação. O Dr. Pedro de Toledo, em boa hora chamado para gerir os negocios da agricultura, industria e commercio, mostra-se inteiramente disposto a iniciar os serviços do ensino do trabalho e da cooperação, com o intuito de tornar realidade a nossa legislação referente ao credito agricola.

Nada mais fizesse, realizando esse *desideratum*, recommendar-se-hia á eterna gratidão do povo, que já está habituado a estimal-o através da admiração que lhe têm inspirado as suas raras, porém, opportunas e sabias ponderações, quando está em jogo a nefasta theoria contra a pratica dos beneficios que lhe são devidos.

Conhecedores da orientação da bem educada vontade e da capacidade de trabalho do Dr. Pedro de Toledo, podemos esperar a breve regulamentação da actual legislação agricola, os estatutos modelos para syndicatos, cooperativas e caixas ruraes e as necessarias instrucções para a fundação e o funccionamento destas.

Conjugando a esse serviço a creação de um curso, ambulante de trabalho e cooperação, á semelhança dos que existem em outros paizes, com o fim de propagar nos Estados, nos municipios e nos districtos os principios salutares do mutualismo que não conhece feições politicas nem schismas religiosos, da previdencia, que fraterniza todos os systemas economicos e da cooperação que approxima os corações dos humildes e honestos que vivem no silencio e na dôr, o Dr. Toledo terá feito a mais humana das administrações, terá rehabilitado todos os governos que, em um periodo de setenta annos, têm estorquido conscientemente todas as economias das classes laboriosas e previdentes, terá, emfim ligado o seu nome á reorganização economica das fontes da nossa riqueza.

Eis o programma que se impõe e que está concretizado nas palavras do illustre ministro da agricultura: aperfeiçoar as associações agricolas já existentes, fomentar a instituição de novas, apparelhal-as para que possam ajudar a solução de conflictos individuaes e collectivos do trabalho agricola e industrial; promover a arbitragem desses conflictos; fundar *bolsas regionaes de trabalho* com o fim de regular o movimento immigratorio das populações ruraes, segundo as offertas e os processos das differentes divisões dos Estados; fomentar e realizar, em summa o ensino, por intermedio dos syndicatos e das cooperativas que, em todos os povos civilizados, estão preparados para combater a usura dos proprietarios por intermedio da construcção e posse de casas populares; a usura de dinheiro por intermedio das caixas ruraes; a usura dos generos e artefactos, por intermedio das sociedades de consumo; e, emfim, a usura dos intermediarios, por intermedio das sociedades de producção e de trabalho, em commum.

Proseguindo nessa trilha humanitaria, teremos exterminado as divergencias politicas e religiosas, fomentadas pela politicagem aldeã e pelo exclusivismo dos fanatizados e não seremos forçados a reconhecer mais tarde que as nossas instituições sociaes e economicas nos campos não marcham ao lado do desenvolvimento da nação, considerado em conjunto.

As palavras do Dr. Toledo revelam, felizmente, que temos na gestão dos negocios do trabalho um espirito lucido, que nos affirma que a agricultura não é sómente a vida do campo, que os interesses ruraes são interesses humanos e que comprehendem que as boas colheitas serão fracas colheitas, se não tornarmos franca e honesta a vida rural.

Vai, portanto, ser iniciado um systema de observação penetrante nas regiões agricolas e industriaes, afim de ser facilitada a realização de uma especie de inventario dos factos locaes e a meditação com o intuito de dotar a vida dos productores de uma base scientifica e economica.

O agricultor e o industrial terão conhecimento exacto de seus trabalhos e das condições particulares em que trabalham, eis, em resumo, o que nos disse o illustre ministro da agricultura, industria e commercio.

C. A. DE SARANDY RAPOSO.

Rio, 9—5—911.

# INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

Realizou-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, 3º vice-presidente, a 1ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no corrente anno. Compareceram os socios desembargador Souza Pitanga, Dr. B. F. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Drs. Gastão Ruch, Alfredo Rocha, Orville Derby, Norival de Freitas, conselheiro Camello Lampreia, commendador Arthur Guimarães e Tobias Lauriano Figueira de Mello, Drs. Eduardo Marques Peixoto, Sebastião de Vasconcellos Galvão, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque e Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.

O desembargador Souza Pitanga communicou em phrases eloquentes, o fallecimento, occorrido no intervalo das sessões, dos consocios visconde de Ibituruna, conselheiro Azevedo Castro e Dr. João Baptista de Moraes.

Pediu depois a palavra o 1º secretario Perpetuo que leu dois brilhantes pareceres da commissão de historia, dos quaes foi relator o Dr. Ramiz Galvão, relativos ao Sr. Henrique Lang, professor da Universidade de Yale, e Dr. Braz Hermenegildo do Amaral. Leu depois o parecer do Dr. Leite Velho, sobre a admissão do Dr. Carlos de Laet e á mesma favoravel. Leu igualmente o voto favoravel ao trabalho do Dr. Justo Jansen Ferreira.

Taes pareceres foram enviados á commissão de admissão de socios.

Leu depois o mesmo secretario um longo officio do Dr. Alipio Gama,officio a que acompanhou um exemplar das obras do mesmo, sobre as demonstrações vulcanicas no Brazil.

Após a leitura desse trabalho foi apresentada uma proposta indicando o Dr. Alipio Gama para socio do instituto.

Foi ainda participada grande série de offertas, algumas valiosas, como o prato de prata que foi apprehendido a Solano Lopez, em Aquidaban, offerta feita por intermedio do Dr. José Vieira Fazenda, uma obra do Dr. Lacerda Werneck, do socio André Werneck, do Dr. Affonso Escragnolle Taunay, Alfredo de Carvalho, Ernesto Quesada, Ramon Carcano, Thomaz Lopes, Cesar Vianna etc. A sessão durou cerca de duas horas, sendo das mais interessantes.

# SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—7º districto — O feto que por este districto foi enviado ao Necroterio, expellido por Germana da Conceição, á rua D. Marciana n. 31, foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou como "causa mortis" "Debilidade congenita"—Foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

17º districto—Domingos Vicente de Carvalho, preto, brazileiro, com 40 annos, solteiro, carteiro de 3ª classe, á serviço do palacio presidencial, residente á rua Guanabara n. 66. Falleceu subitamente na casa n.254 da rua Conde de Bomfim—Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "Ruptura de aneurysma da aorta"—O enterro teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier á expensas do palacio presidencial. Entre as numerosas coroas destacamos duas, ricamente confeccionadas de flores artificiaes, com dizeres nas fitas pretas de gorgurão "Do marechal Hermes e familia"; "Ao nosso bom e lembrado Domingos, Affonso, Clodoaldo, Fonsequinha e Pompeu";além de innumeros ramilhetes de flores naturaes.

—Serviço externo: pelos Drs. Antenor Costa e Elysio do Couto: no cemiterio de Inhaúma, autopsia no cadaver de Maria Dorothéa Felix de Araujo, que falleceu em 14 do corrente, por ter ingerido sublimado corrosivo, com intuito de suicidar-se.

No cemiterio de Santa Cruz—Exame cadaverico em Maria, de tres annos, que pereceu afogado em um poço (asphyxia por submersão".

# ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Deve realizar-se hoje, á tarde, a primeira sessão ordinaria da nova directoria dessa associação.

Nesta sessão deverão ser combinadas varias providencias, tendentes a melhorar alguns ramos daquella associação, dando aqui uma fórma mais pratica, ali ampliando fins e intuitos.

— Tendo a directoria resolvido fixar, para conhecimento de todos os associados, um aviso, notificando que não será permittida a permanencia de pessoas estranhas ao quadro social no recinto da associação, bem como a dos socios que não estivessem em dia com a thesouraria, o 1º secretario pede-nos para chamar a attenção de todos os respectivos socios para o disposto nos arts. 8º e 10º dos estatutos.

— A associação recebeu mais communicações dos socios Oscar Dardeau e commendador Carvalho, desculpando-se por não terem podido comparecer ao almoço.

— Por occasião do almoço, sabbado realizado no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, a Associação de Imprensa offereceu á Exma. esposa do deputado Dunshee de Abranches, presidente re-eleito da associação, uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Acompanhou o delicado brinde uma mensagem de saudação, dirigida áquella senhora, assignada por todos os socios presentes ao referido agape.

— Para a boa ordem e regular andamento dos serviços a cargo da secretaria da associação, resolveu o 1º secretario marcar horas certas para o seu expediente.

Este será diariamente das 3 ás 4 horas da tarde e das 7 ás 8 da noite:

Nas horas acima póde o mesmo ser procurado na associação pelos socios, afim de prestar quaesquer informações e dar andamento a propostas, papeis ou reclamações

# ARTES E ARTISTAS

**Theatro Recreio.**

Com a sempre applaudida *Flor do Tojo*, realizam hoje a sua festa artistica no theatro Recreio os artistas Adriana Noronha, Eugenio Noronha e Antonio Ruhim.

ADRIANA NORONHA

Adriana e Eugenio Noronha visitam-nos pela primeira vez e é de justiça declarar que conquistaram a sympathia do publico.

Adriana Noronha é uma actriz muito nova, possuidora de voz muito agradavel e bem timbrada e representa com muita graça.

Tem um futuro brilhante assegurado e já aqui foi dito que muito breve a veremos como estrella de opereta.

EUGENIO NORONHA.

Eugenio Noronha é um artista modesto, que possue afinada voz de tenor e conduz-se com correcção nos papeis que desempenha. Vaticinamos-lhes uma bella festa e uma casa cheia.

**Palmyra Bastos.**

A bordo do *Avon*, embarcou hontem em Lisboa para o Rio de Janeiro a applaudida actriz portugueza Palmyra Bastos.

A estréa da companhia de que é Palmyra a primeira actriz dar-se-ha no theatro Recreio, a 1º de junho, com a opereta *Amor de principes*.

**Circo Spinelli.**

O espectaculo de hoje desse procurado pavilhão será encerrado com o emocionante drama *A escrava martyr*.

**E' fita!...**

J. Brito e Alvaro Colás tiveram hontem, com a presença do Sr. presidente da Republica, a consagração do valor da sua bellissima revista.

O theatro Carlos Gomes encheu-se "au grand complet". Uma assistencia finissima, composta dos grandes nomes da sociedade carioca, applaudiu com enthusiasmo a peça, rindo o bom riso são ás pilherias gaiatas, ás phrases de "double sens", sem exageros, aos quadros bem nacionaes e deliciosamente movimentados, que esmaltam o perfeito trabalho dos dois jovens comediographos, que por certo não ficarão nesse primeiro triumpho.

Os applausos da platéa chegaram mesmo ao delirio no quadro do carnaval. E' inenarravel o que se passou nesse fantastico final da revista. De todos os lados projectavam-se e cahiam ramos de flores.

Guilhermina Rocha e seus companheiros apanhavam-nos ás braçadas e ainda sobravam flores e continuavam a juncar o palco. Alguns espectadores chegavam ao phrenesi de atirar os chapéos e os paletós!...

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do general Percilio da Fonseca, chefe da sua casa militar; seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reynaldo Cunha, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, chegou ao theatro, lindamente engalanado, á hora precisa de começar o espectaculo; assistiu-o todo e deu liberdade ampla aos applausos da platéa, sublinhando com franco sorriso os trechos melhores do "E' fita!..."

S. Ex. foi recebido á porta pelos autores da revista e por innumeras senhoras, que o cobriram de flores, emquanto a banda do 1º regimento de infanteria de policia executava o hymno nacional.

O marechal Hermes, por entre os vivas da assistencia, tomou logar no seu camarote, fronteiro á platéa, subindo logo o panno para o 1º acto, depois que a orchestra, por sua vez, executou o hymno de Francisco Manoel.

Em um dos intervalos, o menino Martin Segreto, filho do pranteado director do "Il Bersagliere", Caetano Segreto, e afilhado de S. Ex., offereceu-lhe uma linda palma de flores naturaes e, ricamente emoldurada a reproducção, em setim, do supplemento que aquelle jornal fez distribuir no dia 12 do corrente, anniversario do Sr. presidente da Republica, por occasião da festa dos operarios.

No intervalo do 2º para o 3º acto o Sr. presidente da Republica dignou-se aceitar uma taça de champagne, que lhe offereceram os autores da revista, recebidos por S. Ex. no seu camarote e por elle felicitados pelo valor e interpretação da peça.

O espectaculo terminou depois de meia noite, retirando-se o Sr. presidente da Republica com as mesmas formalidades e demonstrações de apreço.

Hoje repete-se "E' fita"!...

**Concerto Avenida.**

Ante-hontem, tres estréas, os duetistas Pompée Antoniani e Blasca, a notavel cantora excentrica; hontem, mais duas: Lermond e Fernanda Mierien, ambas cantoras, esta do genero e aquella a *diction*; hoje, uma outra, a de Rosini, celebre manipulador. Interminavel.

As estréas no Pavilhão da Avenida cortam-se pelos dias que vão passando. E d'ahi o seu grande, o seu inigualavel successo.

**S. José.**

Hoje é dia de mudança de programma. Serão exhibidas em cada sessão nada menos de seis fitas escolhidas, dentre as melhores, chegadas da Europa.

Programma esplendido.

**Apollo.**

Antes de subir á scena a revista *Zig-zag*, a empreza desse theatro dá ainda, em ultimo adeus, uma só representação da *Princeza dos dollars*, a celebre opereta, que hoje levará ao Apollo mais uma colossal enchente.

Amanhã, em despedida tambem, representa-se o sempre applaudido e popular *Conde de Luxemburgo*.

**Palace Theatre.**

Repete-se hoje a engraçada opereta de De Ebrs e de Cavailler *Monsieur de la Palisse*, musicada pelo maestro Terasse, que tem sido um dos maiores successo da companhia Gattini-Angelini.

A récita de hoje é a pedido e é quanto prova que agradou francamente e que ainda hoje logrará um auditorio distincto.

**Concerto Palmieri.**

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se no dia 30, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto do illustre professor Palmieri, o qual lhe é offerecido por seus discipulos, para festejar o 20º anniversario da sua chegada ao Brazil.

Tomam parte no concerto os Srs. Dr. Eurico de Moraes, Dr. Francisco Vieira, Renato de Guillobel e Rogerio Arcuri, sendo executado o seguinte programma:

1ª parte—1, Quaranta, *Se fossi*, professor Palmieri; 2, Massenet, *Manon*, sogno, Sr. Rogerio Arcuri; 3, Puccini, *Tosca*, Vissi d'arte, Sra. Mafalda Marckesi; 4, Tosti, *Vorrei*, Dr. Eurico de Moraes; 5, Carlos Gomes, *Guarany*, gran dueto soprano e tenor, Sra. Mafalda Marckesi e Sr. Rogerio Arcuri.

2ª parte—1, Mascagni, *Scherzo*, M'ama non m'ama, Rogerio Arcuri; 2, Arrigo Boito, *Mephistopheles*, "Nenia", Sra. Mafalda Marckkesi; 3, Provesi, *Canção do exilio*, professor Palmieri; 4, Puccini, *Bohemia*, Vecchia Zimarra, Sr. Renato Guillobel; 5, Tirindelli, *Primavera*, Dr. Eurico de Moraes; 6, Maschetti, *Ruy Blas*, gran dueto, soprano e tenor, Sra. Mafalda Marckesi e professor Palmieri.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro J. Geraldo Ribeiro.

**Pelos theatros de Lisboa.**

Lisboa, 30 de abril de 1911.

Por iniciativa do Sr. Julio Dantas, director interino do Conservatorio, fez-se hontem, no theatro Nacional, a demonstração classica da comedia portugueza, nos seculos XVI, XVII e XVIII, pelos alumnos do Conservatorio.

Subiram á scena, successivamente, o monologo do "Vaquetiro", scenas do "Auto da feira" (Gil Vicente), e "Auto de el-rei Seleuco" (Camões); a 2ª jornada do "Fidalgo aprendiz" (D. Francisco Manoel de Mello), e o 1º acto da "Vida do grande D. Quixote" (o Judeu.)

Fez o discurso de abertura o Dr. Bernardino Machado, fazendo as conferencias annunciadas sobre os autores os Srs. Dr. Lopes Vieira, sobre Gil Vicente, e Abel Botelho, sobre D. Francisco Manoel de Mello. Pelo Sr. Henrique Lopes de Mendonça, que, por motivo de doença não compareceu, leu a sua conferencia sobre Camões o actor Augusto de Mello, e o Sr. Coelho de Carvalho chegou a começar a falar sobre o Judeu, mas foi disso impedido por motivo de incommodo de saude.

O conjunto foi excellente, por vezes admiravel. Houve revelações.

Num dos intervalos, foi inaugurado, no vestibulo, o busto de Taborda, singelamente, sem discursos. A palavra é de prata, mas o silencio é de ouro.

Foi nomeada uma commissão de musicos, amadores e criticos para apresentarem um projecto de decreto para fazer funccionar S. Carlos sem encargos para o Estado e com brilho para a arte e encanto dos *dilettanti*.

# FURTO

**Na rua Frei Caneca — Um homem pratico**

O Sr. Antonio Augusto de Oliveira é um deses cidadãos que já perderam de todo a confiança na mirifica efficacia dos inqueritos de policia. Se soffrem um roubo, um damno qualquer, dão, por mero desencargo de consciencia, uma palida queixa na mais proxima delegacia, e instauram logo um inquerito privado que quasi sempre dá melhor resultado do que o outro.

Foi o que fez o Sr. Augusto de Oliveira.

Foi roubado no seu quarto, á rua Frei Caneca n. 321, em um relogio de ouro, corrente de ouro, medalha com um brilhante, dois pares de abotoaduras de ouro, uma ancora de ouro, dois botões de ouro para peito, dois chapéos, um guarda-chuva e varios outros objectos.

Queixou-se á policia por mera formalidade e emquanto ella abria o inquerito do estylo, elle instaurava o seu inquerito particular.

Em pouco tempo o Sr. Oliveira descobriu que o autor do roubo fôra um tal Alvaro Rodrigues, morador na mesma casa e que havia desapparecido.

Depois de varias diligencias, o Sr. Oliveira encontrou hontem Rodrigues na praça da Republica.

O roubado foi á delegacia do 14º districto, deu parte do caso e voltou de lá com o commissario Ernani que prendeu Rodrigues, em cujo poder foram encontradas as joias roubadas. O larapio foi levado para a delegacia.

# DESESPERO DE MORTE

**Onze annos de trabalho — Economias perdidas — Desanimo para recomeçar — O remedio no suicidio — Ferido levemente.**

O que foi, durante onze annos a fio, a vida de trabalho de José da Silva, empregado na Empreza de Lacticinios da rua Maranguape—dá idéa a somma de 18:000$, que elle conseguiu juntar. Onze annos de privações, de luctas contra todas as tentações para as coisas boas da vida, que só assim seria possivel a José da Silva pôr de lado economias daquelle valor, elle que sem capital e sem estabelecimento proprio, era apenas um empregado, parcamente remunerado.

Conseguido, afinal, o dinheiro necessario á realização de um grande sonho, de onze annos, Silva saiu da Empreza de Lacticinios e foi estabelecer-se por conta propria. Quiz, porém, o destino que elle perdesse, nessa tentativa, o fruto dos sacrificios que fizera. Os seus dezoito contos naufragaram em máos negocios. E' José, sem recursos e sem fé, arrastou-se até a casa de Lacticinios, solicitando novamente o seu antigo emprego.

Mas, o pobre José não supportava o peso da sua má sorte. Desesperado e sombrio elle enxergou na morte um remedio aos seus males.

Na casa n. 78, da avenida Salvador de Sá, o pobre homem, nos fundos da casa, desfechou um tiro de revólver que elle destinara ao ouvido, mas que sómente o feriu, sem gravidade, no pescoço. A' policia do 19º districto tomou as providencias que o caso exige.

# DESFALQUE OU FURTO?

**10:000$000 QUE VOAM...**

O Sr. chefe de policia, á requisição do director geral dos correios, mandou hontem, á noite, effectuar a prisão de uma senhora já idosa, que exercicia as funcções de agente da mesma repartição e a uma das agencias desta capital.

Tal prisão, segundo ouvimos dizer, foi motivada pelo desapparecimento da quantia de 10:000$, do cofre da mesma succursal.

A senhora accusada, que apparenta calma extraordinaria, explica o facto, dizendo que tal quantia fôra furtada do cofre da agencia, que amanhecera, ha dias, aberto, sem, no entanto, apresentar signal de violencia.

Do respectivo inquerito foi encarregado o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de abril.

## MORTE DE LUIZ FARIA GUIMARÃES

Sepultou-se hontem e o seu enterro foi uma commovente mostra de saudade, o emprezario theatral Luiz Faria Guimarães. Morreu novo, pouco mais tinha de 40 annos, victimado rapidamente pela tuberculose, o pobre e excellente Luiz, que era no Porto uma figura de sympathico relevo, pelos excellentes dotes do seu coração e pelo seu espirito emprehendedor. Pela sua origem, pela sua educação, pelos muitos dotes de fortuna de que dispuzera, e, sobretudo, pelo seu trato captivante, Luiz Faria Guimarães era viva e justamente estimado.

Teve sempre uma grande paixão pelo theatro e foi isso mesmo que o levou, após um longo periodo em que o Porto esteve sem companhia lyrica e assumia sobre si a pesada e aspera responsabilidade de se fazer emprezario do extincto theatro de S. João. E assim nos proporcionou inolvidaveis noites de fino prazer artistico, trazendo ao nosso theatro celebridades como Fardée, Emma Carelli, Ferrani, Parsi, Veda e outras canteras, e artistas como Benci, Giraldoni, Kaschmann, Biel; violinistas como Kubelick; pianistas como Paderewsky e Makatz e artistas dramaticos como Vitaliani, Coquelin, Mounet Sully, Le Bargy, Jeanne Hadding, etc. Elle foi tambem quem aqui nos fez ouvir, pela primeira vez o "Orfeo", de Gluck, "Westher", o "Propheta", "Madame Butterfly", "Thais", "Louise", "Zazá" e "D. Carlos". Ainda foi elle que ao S. João e ao Principe Real, de que tambem foi emprezario, nos trouxe as formosas orchestras Lamourena, a de Berlim, dirigida por Strauss, e a de Munich, dirigida por Lassalle.

Depois do incendio do S. João e sendo ainda emprezario do Principe Real, creou esse lindo jardim de Passos Manoel, encantador recinto de recreio, que é ainda aqui o ponto preferido das reuniões nocturnas do Porto. Foi, pois, cheia a sua vida, que, se lhe deu horas de prazer, mais lhe proporcionou de canseiras e desgostos. Sendo rico podia ter sido um jouisseur egoista; não o foi e morreu pobre, porém, em plena actividade social e sympathica. Pobre rapaz! O seu enterro hontem bem demonstrou o quanto elle era querido...

## A LINHA FERREA DE PENAFIEL A LIXA

O Dr. Cerqueira Magro, concessionario da linha ferrea entre Pennafiel, Louzada, Felgueiras e Lixa, convocou nesta cidade uma reunião de pessoas interessadas neste assumpto, ás quaes expoz os episodios que retardaram a adjudicação da concessão dessa linha e ás condições em que lhe foram feitas propostas no sentido de se realizar o dinheiro para a construcção.

Disse elle mais que pela sua parte ninguem se tinha dirigido neste sentido e muito lamentaria ter de aceitar alguma daquellas propostas, visto tratar-se de uma empreza que reune optimas condições financeiras. Na verdade, a obtenção do leito das estradas para o assentamento da linha representa, pelo menos, uma economia de 10 a 12 contos de réis por kilometro, ou seja nos 33 kilometros já concedidos, 350 a 400 contos de beneficio á empreza.

Assim, os 33 kilometros de linha ferrea entre Pennafiel, Louzada, Felgueiras e Lixa, promptos a funccionar, não deverão custar mais do que 200 a 250 contos de réis; ao passo que os 34 kilometros da Trofa a Guimarães custaram mais de 800 contos de réis. Os 22 kilometro sde Guimarães a Fafe importaram em cerca de 600 contos, ou seja uma média de 25 contos por kilometro. Se esta linha da Trofa a Fefe tivesse custado seis a sete contos por kilometro, como vai custar, em logar de 6 % que tem podido distribuir ao seu capital, distribui de 15 a 20 %.

O caminho de ferro do Porto a Povoa, cujo preço foi de cerca de 18 contos por kilometro, se não immobiliza improductivamente o que dispendeu da Povoa a Famalicão, em que o movimento de dois mezes certamente não poderia compensar os encargos da exploração, seria uma das mais prosperas emprezas de viação ferrea, pois que o rendimento nestes 28 kilometros é relativamente superior ao linha de Guimarães. Pois tanto os 33 kilometros da linha de Penafiel á Lixa, como os 21 kilometros de Penafiel a Paiva, se encontram em condições de poder dar um rendimento approximadamente igual, como é facil provar estatisticamente.

Tanto para um como para outro lado da linha do Douro, a região servida pelos dois novos ramaes, possue, approximadamente, 75.000 habitantes. Este facto garante de 75 a 100 contos de réis de renda por anno, visto que em nenhuma região do paiz qualquer linha deixa de ter um rendimento que represente menos de 1$ a 1$500 por habitante e por anno.

As necessidades são as mesmas em toda a parte. As regiões que as novas linhas vão servir são ricas, com romarias e feiras importantes, solares antigos e palacetes modernos, termas e sanatorios, produzindo muito vinho, cereaes, madeiras, gado, etc. Quem poderá, pois, duvidar de que, tendo um rendimento quasi igual ás linhas em exploração e sendo o seu capital um terço do daquellas, ella não tenha margem para distribuir um razoavel dividendo?

São estas as considerações que levam o Dr. Cerqueira Magro a desejar que a empreza seja constituida, portuguez, cujo rendimento fique no toda ou em grande parte, com capital paiz e, podendo ser, na propria região servida pela nova linha ferrea.

Se se adoptar a tracção electrica, como o Dr. Cerqueira Magro deseja, a linha custará mais cem contos de réis; mas a exploração será mais economica e, portanto, compensadora daquelle augmento de despeza.

Por ultimo, o Dr. Cerqueira Magro declarou que vai tratar immediatamente de recolher o producto da subscripção, afim de se constituir definitivamente, dentro de quinze dias, a companhia e de no mez de maio serem postas a concurso algumas das empreitadas das obras iniciaes, encommenda de material fixo e circulante.

## CONSPIRADORES... DE CALDO VERDE

De tanto se falar em conspirações ha quem soube conspiradores a todos os cantos. Este episodio é typico:

Alguem denunciou que para uma casa da travessa do Priorado, em Cedofeita, entravam pessoas de idéas monarchicas. Na segunda-feira, á noite, um grupo de parochianos de Cedofeita, com algumas praças da guarda republicana, bateram á porta dessa casa e, entrando, prenderam as pessoas que lá se encontravam, passando uma busca minuciosa no predio. Nem bombas, nem pistolas, nem espingardas! E' o caso que ali moram uns padres caseiros, de Cedofeita e que, á hora do "assalto", acabavam de comer "religiosamente" o seu "caldo verde, Tableau!"

## OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

No passado sabbado, 13 do corrente, desembarcou em Leixões, vindo do Brazil, o portuguez Luciano Augusto Paz, de 38 annos, natural de Mirandella. Hespedou-se depois no Hotel Hespanhol, na rua da Estação a Campanhã, nesta cidade. O pobre homem, que já parecia bastante adoentado, recolheu logo á cama.

Nessa mesma noite, ás 10 horas, o dono do hotel foi bater-lhe á porta do quarto e, como não obtivesse resposta, mandou chamar a policia, que abriu a porta, encontrando-se o hospede morto e estendido no chão. Passando-se busca aos haveres do infeliz, foi arrolado o seguinte: uma carteira, 4$200 em prata, uma moeda de cinco francos, outra de 200 réis, brazileira, mais 280 réis, uma letra de 80$ fortes, á sua ordem, uma mala com roupa, uma sacca de chita e um embrulho com doces e conservas.

*

Falleceram no Porto: D. Adelaide Maria de Abreu Gama, filha do Sr. Agostinho Julio de Abreu; D. Josepha Francisca de Oliveira, mãi dos negociantes Antonio e Jayme Gomes da Costa; e D. Maria Rosa de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Ferreira dos Santos, de Ramalde.

No passado domingo, 16, entrou no porto de Leixões o vapor allemão "Portimão", avisando o capitão que a entrada era devida ao facto de desembarcar quatro naufragos hespanhoes, unicos sobreviventes do vapor hespanhol "S. Fernando", que se submergiu na vespera, pela madrugada. Esses sobreviventes são: o 1º machinista Antonio Olondo, de Bilbão; o 2º machinista Bartholomeu Cardafole, de Palma de Malhorca; o cozinheiro Ramon Alvarez, de San Estevam de Pravia; e o moço Antonio Isidro, de Santander.

O capitão do "Portimão" narrou o seguinte a um "reporter", que o procurou:

Com um mar forte e alteroso fazia a sua derrota de Anvers para as ilhas Canarias, quando na manhã do dia 11 encontrou nas alturas do Cabo Vilano, na costa da Galliza, sem governo, completamente entregue á mercê da vaga, o vapor "S. Fernando", que afflictivamente pedia auxilio.

O capitão Niemann ordenou a paragem do seu barco e fez varias tentativas para passar amarretas ao vapor em perigo, tentando fazer uma abordagem, que ia resultando bem funesta, visto que, devido á braveza do mar, o "S. Fernando" abalroou com o "Portimão".

Após ardua tarefa e sempre em constante risco, conseguiu lançar umas amarretas, algumas das quaes rebentaram, podendo, no entanto, ao fim da tarde, trazer o "S Fernando" a reboque, fazendo um andamento muito vagaroso.

A's duas horas da madrugada do dia 15, de bordo do "S. Fernando" começaram a tocar desesperadamente o sino de alarma e pouco depois fizeram signaes com fogo azul. Minutos depois, aquelle vapor principiou a submergir-se, mandando o capitão Niemann partir os cabos que rebocavam o "S. Fernando", afim de evitar maior desgraça.

O "Portimão" bordejou durante muito tempo no logar onde o "São Fernando" naufragou, podendo salvar os quatro desgraçados, que se tinham agarrado a um bote que estava de quilha para o ar.

Ainda ouvira os gritos de soccorro de mais dois naufragos, mas pela muita escuridão da noite e ainda porque o encapelado do mar não permittia arriar os botes, não lhe foi possivel salval-os.

Esta é a narrativa do Sr. Niemann, o capitão.

O "S. Fernando" pertencia ao armador Fernando Suarez, da praça de Hudor, e seguia para Liverpool, com 2.800 toneladas de minerio e 50 fardos de cortiça. A tripulação compunha-se de 25 homens, dos quaes 21 pereceram.

*

Chegou a Leixões, procedente do Rio de Janeiro e escalas, o paquete inglez "Orcoma", desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª e 2ª classes—Antonio Carvalho da Silva e esposa, Manoel Ferreira Monteiro, D. Maria Teixeira, Manoel Pinto da Fonseca e esposa, dona Carolina de Jesus, Manoel Bastos de Oliveira, Luiz Pereira de Oliveira, esposa e quatro filhos; Ignacio Gomes Victoria, D. Anna Rosa da Silva, Custodio Fernandes Paraiso, Adelino Pereira de Oliveira, Manoel Bento Faria Junior, esposa e quatro filhos; Zeferino Vieira de Olival, Domingos de Araujo Lemos, esposa e filho; José Maria Rocha Poças e Antonio de Souza Arouca.

De 3ª classe—José Carneiro Netto e esposa, Manoel Carneiro Netto, esposa, mãi e sete filhos; José Albano Pinto, Joaquim dos Santos, José Francisco Teixeira, Henrique Figueiredo, esposa e filhos Joaquim de Souza, Joaquim de Paiva, Maria Martins Ferreira, José Manoel de Araujo, José Antonio dos Santos, José Joaquim Fernandes, Joaquim Marques de Oliveira, esposa e cinco filhos; Salvador Netto Bragança, Julio Estradas, Manoel Antonio da Silva Junior, José Cunha Torres, Francisca Ferreira, Manoel Leite da Silva, Antonio Ferreira dos Santos, Manoel dos Santos, Francisco Ramos, Francisco de Oliveira, Albino da Rocha, Ermelinda da Conceição Ferreira, Joaquim da Costa Pereira de Oliveira, Antonio da Silva Pereira, Manoel da Silva Costa, Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel de Souza Campos, Joaquim da Costa Martins, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel da Costa Pereira, Domingos Seabra e filho, Joaquim Antonio dos Santos, Olinda de Moura e dois filhos, Bernardo Botelho de Souza, José Pereira Cardoso, Albano Caetano, Constantino Pinto da Silva, Antonio Augusto Pereira, Manoel dos Santos, José Domingues e filho, Manoel José Tavares, Antonio Pinto da Silva, esposa e dois filhos; Henrique da Silva Dias, esposa e dois filhos; Bernardino Pinto de Souza, Antonio Pinto dos Reis, Antonio B. da Silva, Albino Francisco dos Santos, Alfredo Ventura, José Pereira Rodrigues de Oliveira, Margarida Fernandes e filho, Antonio da Silva Campos, José Pinto de Souza, Guilherme Gonçalves, Antonio Ribeiro, Antonio da Silva Santos, Joaquina Ferreira, Antonio Dias, José Gomes, José Francisco de Oliveira, Anna Rodrigues Pereira e filho, Domingos José Meira, José Alves Pereira, Antonio Ribeiro, esposa e dois filhos, Antonio do Amaral, Josepha do Nascimento, Abilio Guerra, João Velloso, Manoel Moreira Bessa, Rosa Ferreira de Castro e filho, Manoel Pereira Ramos, José Francisco Gonçalves, Antonio Antunes da Rocha, Antonio Joaquim Rosas, Domingos Marques, esposa e filho, Antonio Rodrigues e filho, Antonio Teixeira Gonçalves, Ricardina de Jesus e filho, Antonio P. da Silva, Maria da Graça Amorim, Manoel Ferreira da Silva, Joaquim Vieira da Rocha, Amadeu da Costa, Maria Alves e filho, Antonio Alves e filho, Casemiro Ferreira dos Santos, Adelaide Peixoto, José de Almeida e Souza, Avelino Garcia, Diamantino Ferreira, Domingos Martins, Justino da Silva, Domingos da Costa Pereira, Camillo Joaquim Ferreira, Diniz Ferreira de Freitas, Americo Pinto Ribeiro, Alvaro José Monteiro, José Gomes de Almeida, José Cardoso, José de Souza Costro, Fernando Ferreira dos Santos, João Monteiro, Abel Coelho e Antonio Moreira.

— Tambem chegou o paquete allemão "Cap Verde", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe — Manoel Ramos de Paiva, esposa e filho, João Martins de Macedo, Leonardo Lopes Alves, esposa e filho, José Fernandes da Silva, esposa e filho e José Joaquim Alves.

De 3ª classe—Antonio Manoel Martins, Emilia da Conceição, Carolina de Jesus Rosario e tres filhos, Joaquim Simões, Domingos Guedes de Oliveira, José Augusto de Paiva e esposa, Antonio de Carvalho e esposa, Idalina de Carvalho e dois filhos, Manoel dos Santos e esposa, José Maria da Silva, Paulino Machado, Antonio Joaquim Ferreira, José Fernandes, Joaquim Ferreira Manata, Accacio Rodrigues e esposa, Francisco Antonio Fernandes, Serafim Thomaz Ferreira, José Lourenço, Antonio Luiz Peixoto, Manoel Esteves, José Balbino Loureiro, Antonio Alves, Henrique Vieira, Braga, Celestino Marques, José J. Ferreira, Lazaro Gomes, Antonio da Costa, Bernardo Ribeiro Pontes, José G. Recife, Francisco Marques, José F. Marques de Carvalho, Fernando Felippe, Januario da Silva, Antonio M. Reis, José da Costa, Manoel Ignacio Dantas, Manoel Caetano Grillo, Augusto Martins, Deolinda de Carvalho e dois filhos, Antonio Nunes, Gaspar R. Pereira, José Antonio Aires, Domingos Severino Leite e esposa, Paulino Augusto Martins, Augusto Alves Martins, Manoel Agonia Pereira, Joaquim Bicho, Manoel Rodrigues, Manoel R. da Costa, Francisco R. Braga, Amadeu das Dôres Fernandes, Francisco da Cunha Braga, Domingos Loureiro, Augusto Peixoto, Manoel Ribas, Victorino de Carvalho, José Marianno de Carvalho, Gaspar Pereira dos Santos, Jayme Valente Soares e Albino Martins Ferreira.

*

Falleceram: Americo de Souza Faria, filho do Sr. José de Souza Faria, vice-consul do Uruguay, e despachante official da alfandega; D. Adelaide Lacerda da Silva Martins, mãi dos Srs. Adolphino e Henrique da Silva Martins e João Alves da Cruz.

Tambem se finou o cidadão francez Joseph Delerne, que ha mais de 45 annos residia no Porto. Era um notavel constructor de pianos. Na Exposição Internacional de Paris em 1898 apresentou um modelo de machinismo que obteve a medalha de ouro, vendendo elle depois esse invento a uma das mais notaveis casas parisienses de machinismos para piano.

Falleceram ainda: com 87 annos, João José de Araujo, pai do Sr. José Antonio Silvano de Araujo, director da Companhia de Seguros "A Portuense", Manoel Vasques Passos e D. Emilia Rosa de Passos, mãi do Sr. José Maria de Passos; Albino José Pereira Soares, despachante da alfandega, e D. Elisa Cardoso Teixeira, filha do solicitador José Joaquim Cardoso Teixeira.

*

Os Srs. Henrique Kendall & C. requereram a abertura da fallencia á Companhia das Minas de Antimonio e de ouro de Gondomar. O tribunal do commercio deferiu o requerimento nomeando curadores fiscaes da fallencia os proprios requerentes.

## NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Falleceu em Braga, em casa do visconde da Gramosa, o antigo feitor das propriedades daquelle cavalheiro, o Sr. Augusto Cesar de Souza. Deixou testamento, em que nomeia herdeiros seus sobrinhos, que residem no Douro.

*

Morreu repentinamente em Vianna do Castello o empregado commercial Luiz da Costa Leite, sobrinho do Sr. Manoel Martins do Couto Vianna.

*

Em Rio Tinto começou a publicar-se um jornal chamado "O Combate", dirigido pelo Sr. Carlos Amaral.

*

Falleceram: em Avintes, D. Candida de Oliveira Fernandes, filha do capitalista Joaquim de Oliveira Fernandes, e no Marco de Canavezes, o procurador Joaquim do Couto Soares.

*

Na freguezia de Rio Mão, concelho de Terras de Bouro, consorciou-se o negociante portuense João Couto com a Sra. D. Maria da Conceição Pereira e Souza, da casa da Pena.

*

Em Braga falleceram: Francisco José Pereira Guimarães, com 75 annos, e Domingos José Gonçalves, proprietario de uma hospedaria do largo de S. Francisco.

*

Em Vianna tambem se finou o Sr. Antonio Magalhães, agente da Companhia de Seguros União, e vice-consul da Suecia, Noruega e Republica Argentina.

*

Foi creada uma escola mixta na freguezia de S. Paio de Pousada, concelho de Braga, e a escola mixta do Mosteiro, no concelho da Feira, foi convertida em escola mixta.

*

Falleceu em Tondella a Sra. D. Maria Emilia da Silva Ferraz, esposa do Sr. Antonio Ferraz.

*

Foram imponentes na Povoa de Varzim os funeraes do valente mestre Sergio, patrão do barco salva-vidas. Nelles se fizeram representar todas as corporações e autoridades de terra.

*

Realizou-se em Coimbra o casamento do Dr. Caeiro da Matta, lente da Faculdade de Direito da Universidade, e antigo deputado, com a Sra. D. Maria da Gloria Anna Magalhães Freire, filha do Dr. Bazilio Augusto Soares da Costa Freire, lente de medicina da mesma universidade.

*

Na freguezia de Victorins dos Piões, concelho de Ponte de Lima, finou-se o Sr. José Mario de Castro Pacheco.

*

De volta do Pará já regressou á sua casa de Mattosinhos o Sr. visconde de Trevões.

*

Foi auctorizada a Misericordia de Vianna do Castello a construir um lactario na cerca do recolhimento de S. Thiago, em conformidade com o donativo que lhe foi offerecido pela Sra. D. Julia Candida de Pinho, e a vender: quatro obrigações da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares, oito apolices da divida publica brazileira, de 1:000$ cada uma, 42 obrigações de 5 % e 12 de 6 % da Companhia do Credito Predial e duas acções do Banco Ultramarino, applicando o producto á compra de inscripções de assentamento.

*

A seu requerimento foi exonerado o Dr. Gaspar da Costa, das funcções de secretario da Camara Municipal de Braga.

*

Falleceu em Braga o antigo negociante Clemente José Fernandes; e em S. Cosme de Gondomar o antigo industrial Damião João Cardoso.

*

Foi sepultado em Coimbra o Dr. Joaquim Simões Barreto, juiz em Lamego.

*

Informam de Coimbra saber-se ali que o governo resolveu em principio que o edificio da Penitenciaria não volte a ser utilizado para presidio, mas para um hospital de alienados e que no edificio das Ursulinas se estabeleça um collegio para meninas.

*

Foram creadas mais as seguintes escolas mixtas: em Ardegão, concelho de Ponte de Lima; e em Villa Franca de Lampaças, no de Bragança.

E. J.

# FACULDADE DE MEDICINA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realiza hoje, a sua setima sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Dr. Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte—Dr. Gustavo Armbrust — Chimica hydrotherapica. O envoltorio humido.

Dr. Schonhaerl — Tratamento da malaria e da lepra pelo 606.

Dr. Eduardo Meirelles —Da albuminuria orthostatica na infancia.

Segunda parte — Tratamento da syphilis pelo 606. Sôro, reacções na syphilis.

As sessões são publicas e se realizam no edificio da Liga contra a Tuberculose, Dispensario Azevedo Lima, ás 8 horas da noite.

---

Reune-se no dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, a directoria do Centro dos Veleiros, para tratar da festa commemorativa do seu 4º anniversario.

# CARTA DE PARIS

PARIS, 28 de abril.

**De volta de Lisboa — Uma exposição internacional de hygiene e de economia social — João Chagas em Paris — Os estudantes portuguezes no Trocadero — A questão de Marrocos — Syndicato de interesses inconfessaveis — Uma carta de Magalhães Lima sobre o pacifismo — A celebração da festa socialista — Manejos das congregações.**

Estamos de novo em Paris.

Passámos oito dias em Lisboa, onde, pela segunda vez, no corrente anno, fomos visitar a capital portugueza, tratando agora, não de simples questões politicas, que têm interesses limitados e por vezes bem irritantes, mas de altas questões de interesse geral.

Saimos de Lisboa, lançando as bases de uma futura exposição internacional de hygiene e de economia social, que deve ser inaugurada por occasião do 2º anniversario da proclamação da Republica portugueza, isto é, no dia 5 de outubro de 1912.

Onde se deve realizar essa exposição?

Segundo o nosso plano (e que depende ainda da approvação do governo), o local que julgamos mais apropriado é o que fica situado ao lado do entreposto das obras do porto, em frente da chamada rampa de Santos, entre o largo de D. Luiz, o aguadeiro de Santos e a doca do mesmo nome.

Poderiamos utilizar dois "hangars" que existem já construidos: o do armazem C., dos depositos de mercadorias, e o "hangar" annexo. Estes dois locaes cobertos, têm cinco a 6.000 metros. E ficavam ainda ao dispor do "comité" da exposição cerca de 15.000 metros, para ali se construirem pavilhões e palacios que serviriam para installações de productos portuguezes.

— "C'est un rêve"! disse-nos um francez, com quem visitámos o local que acima apontámos.

Sim, seria um [illegible] sonho, mas sonho de facil realização.

Mas desconfiamos muito da indolencia peninsular, da má-vontade da maior parte, da estupidez de uns, das intrigas de outros, das curtas vistas mesmo de individuos que só veem tudo em negro, feridos de um pessimismo incuravel.

Nós, cumprimos um dever de patriotismo. Fizemos o que pudemos. Achamos um bom local, ao centro da cidade, á beira-mar, ao lado do entreposto, com todos os requisitos para ali se poder realizar uma obra de excellente resultado.

A exposição internacional que tencionámos realizar, constará das seguintes secções:

Hygiene geral, cirurgia, medicina, pharmacia, aguas mineraes, curas de cama, economia social, mutualidade e obras escolares, assim como habitações para operarios.

Terá como annexos:

Secção maritima, secção agricola e industrial portugueza, varias diversões, como Veneza em Lisboa, etc.

Por occasião da exposição poderiamos reunir em Lisboa um congresso das nações latinas, sob a presidencia de Anatole France.

"C'est un beau rêve!", como nos disse o francez, com quem visitámos os cáes do Tejo, no momento em que estudavamos o "emplacement" da futura exposição.

O nosso esforço poderá ser perdido, mas cumprimos um dever patriotico.

Não nos importam a ignobil calumnia, a miseravel intriga, o odio impotente dos miseraveis que traiçoeiramente nos ferem pelas costas. O nosso desejo—o de hoje como foi o de hontem—é servir a causa da civilização, fazer penetrar um pouco de luz no occidente latino, levantar o nome de Portugal. Temos recebido ingratidão—e a mais desleal e infame guerra.

Diz o velho ditado arabe: os cães ladram, mas a caravana passa. E ai de nós! se fossemos tomar a serio a guerra dos malandrins e dos canalhas, ha muito que teriamos emigrado para o interior da China ou dos sertões da Africa.

*

João Chagas, o novo ministro de Portugal em Paris, chegou já a esta cidade e acha-se hospedado no Hotel Continental.

Esteve já com o ministro Crappé, que o recebeu muito bem e que lhe disse muitas coisas amaveis sobre Portugal e sobre a Republica Portugueza. E em seguida o ministro das relações exteriores da França apresentou o novo diplomata portuguez aos chefes do ministerio, convidando-o para as recepções diplomaticas das quarta-feiras.

João Chagas—com quem temos estado ameudadas vezes no Continental, mostra-se muito satisfeito com a maneira com que tem sido recebido em Paris. E' um dos triumphadores do dia.

Varios jornaes, como a "Aurore", a "Action", "Les Nouvelles", "Le National", "Le Siècle", "Le Daily Mail" "Le Humanité", etc., publicáram longos artigos sobre João Chagas, elogiando a sua obra republicana. De resto, já no mez findo a "Republica Portuguise" tinha publicado um completo estudo da vida publica e politica do novo diplomata portuguez—artigo de chronista parisiense do "Paiz".

João Chagas já encontra á frente da legação de Portugal em Paris.

*

Ainda se encontram em Paris varios estudantes portuguezes—do grupo tão numeroso e distincto que veiu a Paris no meado do corrente mez, emquanto nos encontravamos em Portugal.

A festa mais brilhante do Orpheon coimbrão, a brilhante estudantina portugueza—teve logar no Trocadero e constou de um concerto em que tomaram parte notabilidades artisticas de Paris.

O programma brilhantemente illustrado por Leal da Camara foi vendido no Trocadero aos espectadores por um grupo de damas e de meninas. As vendedeiras foram: Mmes. Almada Negreiros, Ignacio, Silva e Melles. Yvonne, Odette, Lucy e Helena Xavier de Carvalho. As filhas do chronista parisiense do "Paiz" obtiveram cerca de 300 francos e que foram entregues ao "comité" da festa, destinados á Escola Jardim João de Deus, de Coimbra.

Muitos estudantes deixaram aqui grandes paixões! Uma dama suicidou-se por amor; outra fugiu com um moço do 5º anno juridico, de Coimbra, abandonando o marido. Tres estudantes levaram para Portugal uma rapariga dos concertos de Montmartre.

Emfim—como contava Eça de Queiroz na "Reliquia", o portuguezinho é valente... mesmo no amor!

Um grupo de dez estudantes monarchicos (ainda os ha), foram á Londres cumprimentar o ex-soberano D. Manoel. Tiveram a viagem paga e o hotel tambem pago. E deixaram-se photographar para se exhibirem nas illustrações inglezas e francezas.

Convem notar que vieram de Portugal 280 estudantes e deste grupo numeroso sómente dez mostraram um serodio lealismo monarchico... com despezas pagas.

O ex-rei D. Manoel mostra-se muito sensivel a esta manifestação e disse:

— Ora, ainda bem que nem todos me abandonam!

Porque o ex-soberano conserva-se melancolico e triste, considerando a traição de uns, o desapego do maior numero e a indifferença geral. Como os tempos mudam com tanta facilidade!

Mas voltando á estudantada: quasi todos que regressaram á patria vão com o bolso vazio. Que de "entolages!", que de "contos do vigario!", que de desillusões!

Mas divertiram-se, "viram Paris, gozaram o "boulevard", pandegaram, foram felizes durante quinze dias,—e partiram saudosos das vistas de "Boul'miche", do "Tabarins" e das "petits femmes.

Feliz mocidade!

*

O que se está passando em Marrocos é extraordinario! Todos os dias uma certa imprensa affirma, por telegrammas bem preparados, que os estrangeiros residentes em Fez se encontram em perigo, que o commandante Bremond (da columna de soccorro franceza) se acha sitiado de tribus aggressivas, que o sultão vai capitular, que as legações estão na vespera de soffrer um saque, etc., etc.,—e vê-se depois que tudo isso não passa de uma boa mystificação.

Nenhum estrangeiro foi massacrado e o sultão acha-se ainda em Fez em uma festa continua, muito satisfeito para continuar, a... intrigar os europeus.

Uma pessoa que bebe... do fino na questão marroquina, disse-me ha dias:

— Não, meu caro senhor, tudo isso não passa de uma boa mystificação. Ha dentro e fóra do parlamento uma campanha de "acaparadores" que querem pescar nas aguas turvas e procuram ganhar grossas sommas em um conflicto entre Marrocos e a França.

— Mas quem são estes chefes do syndicato marroquino.

— Vou lhes dar alguns nomes e que de resto são bem publicos, porque os socialistas têm desmascarado todos esses chefes do syndicato: são Etienne, vice-presidente da Camara e que tem altos interesses coloniaes; o principe de Arenberg, das companhias de Orléans, do Suez e das minas de Anzin; Carlos Roux, da Companhia Transatlantica, os deputados Robert e Chailley, dos tramways argelinos; os generaes Lacroix e Varigault, etc. Mas por detrás destes homens celebres e decorativos ha o "comité" occulto de que é alma e coração o Sr. Peytrel.

— Quem é esse poderoso dirigente de campanha de Marrocos?

— Oh! mas é o homem da situação! Peytrel representa os estabelecimentos bancarios, o "trust" do assucar, etc. Basta saber-se que é presidente da refinação Say e todo o assucar que marrocos consome vai da França e dos estabelecimentos que Mr. Peytrel dirige. E' ao mesmo tempo o presidente do Banco de Credito Argelino, e igualmente presidente das estradas de ferro Ouest-Argelien que vão ser prolongadas até Fez. Sem esquecer que é o administrador das Forges de Pompey, etc. Toda essa gente da alta finança e ligada com industrias importantes querem a conquista de Fez, sem se importarem com as complicações que podem surgir do lado da Allemanha. E a occupação de Fez é a guerra santa,—com todas as suas consequencias terriveis! Que de sangue vai ser derramado, que de miseria, que de coragem! Um verdadeiro horror!

A guerra de Marrocos não é popular em França. E' mais uma triste aventura colonial excitada por interesses financeiros e o jogo diplomatico ao serviço de certos industriaes.

*

Não podemos deixar de reproduzir aqui a bella carta que Magalhães Lima, director das "Dominicales", e que tem sido muito applaudida nas folhas de Paris:

"Lisboa, 29 de março de 1911 — Meu querido e inolvidavel amigo — A sua campanha a favor da paz é a coroação digna da sua obra de livre-pensador. E' o remate de uma vida de coherencia e de dignidade. Podem os homens da actualidade não reconhecer toda a transcendencia dos seus nobres idéaes; mas as gerações futuras não deixarão de fazer justiça ao immaculado apostolo da federação dos povos, isto é, da fraternidade e do amor.

Quanto mais avanço em annos mais me convenço de que não foi esteril a nossa passagem pelo mundo. Vivemos amando e amamos vivendo.

O livre pensamento nos unificou e identificou no mesmo espirito. As logicas consequencias dessas doutrinas são as mesmas para nós. A Republica é um meio de realizar a democracia. A synthese de um regimen democratico não admitte nem raças, nem religiões, nem fronteiras. Ainda que esse idéal esteja longe, nem por isso devemos desanimar. As sociedades, como os homens, têm um destino a cumprir. Póde a evolução ser lenta; mas é uma lei a que ninguem póde subtrair-se.

Ha uma coisa por que eu não trocaria todos os cargos e todas as honras do mundo: são os principios, os meus amados principios, com que eduquei o espirito e que constituem a minha saude moral, o refugio contra as calumnias do mundo e o unico amparo da minha alma.

Apologista da federação, a experiencia mostra-me que não me enganei. Só ella poderá firmar definitivamente a paz. Federar os povos, approximal-os, fazel-os irmãos no seio de uma vasta familia humana, tal é a aspiração de todos os pensadores modernos; mas essa approximação deve ter uma base: a Republica.

Nós, portuguezes, possuimos já a primeira pedra no cimento sobre que ha de ser construido o edificio do futuro. Contribuimos com o nosso tributo para a civilização. Podemos estar tranquillos de ter cumprido com o nosso dever. Isso nos basta.

Meu querido Fernando: na communhão dos nossos principios de emancipação humana que nos hão de conduzir á paz pela federação dos povos, receba um abraço enternecido do seu velho companheiro e irmão espiritual — Magalhães Lima."

*

Que será o dia 1º de maio em Paris? Ninguem o póde saber ainda, mas cremos que haverá serio conflicto nas ruas, porque os syndicalistas querem manifestar e o governo prohibe todas as reuniões na praça publica.

O governo sabe, porque foi avisado, que os chamados "camelots du roy" parecem dispostos a auxiliar os socialistas revolucionarios na desordem.

Sempre, a mão das congregações!

Porque todos estão convencidos (e disso existem provas) que a congregação tem dado sommas consideraveis aos syndicalistas na campanha contra a maçonaria.

As ultimas reuniões de Jassoion e Patard foram feitas com o ouro fradesco.

Agora as congregações querem espalhar a intriga e a desconfiança mesmo nas fileiras do proletariado syndicalista e varios chefes caem na asneira, no disparate maximo, de pactuar com a reacção.

Agora os syndicalistas têm com orgão quotidiano a "Batalha Syndicalista". Não nos parece jornal com longa vida.

*

Produziu sensação nos meios da imprensa parisiense a prisão de Mr. Jules Marlenais, director da "Revue Diplomatique", accusado de "escroquerie" e venda de falsos diplomas de condecoração. O jornalista em questão acha-se na prisão da Santé — que é o carcere principal de Paris. E tem estado incommunicavel.

Não cremos nas accusações formuladas contra esse pobre Marlenais, que foi apenas leviano, deixando-se guiar por um tal Valensi e outros malandrins da peior especie. Agora está bem arrependido, mas é bem tarde, muito tarde, mesmo...

XAVIER DE CARVALHO.

---

Com vistas ao Sr. chefe de policia, publicamos a seguinte carta, que nos enviou o Dr. Carlos Costa, director technico da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes:

"A directoria desta sociedade, confiando como sempre, no poderoso auxilio que prestareis á civilizadora causa que esta sociedade defende, merecendo os vossos applausos, vem sollicitar a vossa interferencia, de grande valor, junto aos poderes publicos, no sentido de pedir ao Sr. chefe de policia sua grande cooperação e a de seus prestimosos auxiliares, especialmente nas localidades suburbanas, para que tenham toda a força e prestigio os humanitarios e desinteressados delegados da sociedade, que nestas localidades, querendo reprimir as crueldades dos carroceiros e carreiros, são injuriados e mesmo ameaçados, como ainda nestes ultimos dias deu-se com o delegado desta sociedade no districto de Jacarépaguá.

Certo da bondosa acquiescencia da illustrada redacção do "Paiz", nosso socio benemerito, desde já agradeço o grande serviço que prestará."

Pela estação Maritima foram importados em 14 do corrente 1.021.000 kilogrammas de mercadorias e carvão da estrada, tendo exportado 103.549 kilogrammas de encommendas diversas, minerio, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 5.001 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 2:324$400.

—Pela estação de S. Diogo foram importados no mesmo dia 12.992 kilogrammas de encommendas, tendo exportado 609.272 kilogrammas de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda arrecadada no dia 12 foi de 778$500.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Antenor Gonçalves Gomes — Attenda-se nos termos do regulamento em vigor.

Alfredo de Castro Leal — Aceito o fiador.

Americo Vespucio de Barros Souza Mello — Attenda-se, nos termos do regulamento em vigor.

Antonio Pires Ferreira Leal— Attenda-se, com 75 o|o de abatimento.

Antonio Henrique Pimentel Junior —Aceito o fiador.

Antonio Soares Botelho —Idem.

Antonio da Rocha Porto —Idem.

Cicero Ignacio de Souza Moura — Concedo com 75 o|o de abatimento.

Ernesto Silvestre Conceição — Idem.

Francisco Garcia Bernardo da Cruz —A' segunda divisão para attender, nos termos do regulamento em vigor.

Francisco Marcillo de Assis — Concedo com 75 o|o de abatimento.

Gustavo Bianchi — Attenda-se nos termos do regulamento em vigor.

Guilherme Affonso Wanderley — A' segunda divisão para attender, nos termos do regulamento em vigor.

Gastão Mello Cordeiro Gitahy — Attenda-se, conforme informações da terceira divisão.

Guilherme Thomaz Thompson — Aceito o fiador.

Juventino José da Costa — Concedo com 75 o|o de abatimento.

Januario Brito dos Reis— Attenda-se, nos termos do regulamento em vigor.

Justiniano Chagas —Attenda-se nos termos do regulamento em vigor, com 75 o|o de abatimento.

José Maria de Sá e Silva — Attenda-se nos termos do regulamento em vigor.

José Lincoln Moreira — Concedo o passe de volta, nos termos do regulamento em vigor.

Mariano Norberto dos Prazeres — Concedo, com 75 o|o de abatimento.

Manoel Alves Carneiro — Idem.

Pedro Bacellar da Costa — Attenda-se nos termos do regulamento em vigor.

—A sub-directoria da segunda divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro via, nos dias 13 e 14 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 352 rezes; Matadouro, abatidas 736 rezes, Cruzeiro, embarcadas 360 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 800 rezes; Sitio, embarcadas nenhuma; "stock", 327 rezes; Santa Cruz, recebidas 600 rezes; Matadouro, abatidas nenhuma; Cruzeiro, embarcadas 264 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas 126 rezes; "stock", 900 rezes; Sitio, embarcadas 240 rezes; "stock", 366 rezes.

—Foram mandados servir: em Vargem Alegre, o praticante Dotil de Abreu; em Floriano, o praticante Ivo Gonçalves; em Sabaúá, o praticante Manoel Pereira dos Santos; na Central, o telegraphista Alfredo Pedro de Alcantara; e em Cascadura, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Leandro Bourgerth da Motta Guimarães, de Vargem Alegre; Vicente Ferreira Sampaio, de Pinheiros, e Agostinho Rodrigues do Prado, de Cascadura.

—Em additamento á local que démos hontem, sobre o descarrilamento do SA 19, entre S. Matheus e S. João de Merity, temos a accrescentar que no local, durante quasi toda a noite, estiveram dando providencias sobre o desimpedimento da linha, os engenheiros Nunes Berford, Fausto Proença e João de Barros Carvalhaes.

# 13º REGIMENTO DE CAVALLARIA

O 2º tenente Augusto Lima Mendes, que presentemente serve na Escola de Hannover, obteve no concurso hippico ali realizado em abril proximo passado o 2º logar.

Por este motivo, o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, felicitou em seu nome e no dos officiaes aquelle distincto militar, que com tanto brilhantismo representa na poderosa Allemanha a cavallaria brazileira.

O coronel Joaquim Ignacio recebeu hontem a seguinte carta do tenente Lima Mendes:

"Hannover, 26 de abril de 1911 — Ao patriotico e sympathico 13º regimento de cavallaria — Bons camaradas — Surprehendido pelas saudações enthusiasticas recebidas em telegramma, em virtude do premio que obtive aqui no Concurso Hippico, agradeço aos gentis camaradas, do intimo do meu coração, essa prova de requintada amabilidade, que me servirá de estimulo para em futuros certamens dessa natureza fazer apparecer o nosso uniforme.

Junto encontrareis algumas photographias do mesmo concurso.

Fazendo votos para que o bravo regimento continue a manter as tradições que sempre soube conservar, subscrevo-se com estima e admiração o camarada — Lima Mendes."

As photographias a que acima se refere o tenente Lima Mendes representam uma: um salto de duas barreiras, tendo uma 1m,60 e outra 1m,10 com 1m,25 de distancia uma da outra; outra, o salto de um fôsso de 4m,50 de largura, e uma outra representa um parapeito irlandez com 1m,10 de altura, 4m,00 de extensão, e um fôsso de 3m,60 de largura.

Em todas estas photographias notamse a facilidade e a elegancia com que o nosso distinctissimo patricio vencia os obstaculos. Nellas, aliás, o tenente Lima Mendes escreveu lindas phrases cheias de puro enthusiasmo militar.

*

Já se acham abertas, devendo encerrar-se a 31 de junho, as inscripções para os concursos hippicos que se realizarão na segunda quinzena de agosto, no campo de S. Christovão.

O programma comprehenderá as seguintes provas:

Equitação corrente: concurso de animaes de sella montados; corrida de obstaculos; concurso de saltos; percurso de caça; percurso de campanha; campeonato do cavallo de armas; prova de animal corajoso; apresentação de garanhões; apresentação de animaes de commercio; concurso de viaturas a um e quatro animaes; corrida a trote por animaes atrellados.

Os interessados poderão obter todas as informações na inspectoria de mattas e jardins, á praça da Republica.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA FEDERAL

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal hontem reunido em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, julgou os seguintes feitos:

**Recursos extraordinarios** — N. 601, da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente, Guilherme Joaquim de Andrade; recorridos, Luiz dos Anjos Paes e outros— Não se conheceu do recurso, por ter sido apresentado fóra do prazo legal, unanimemente.

Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 640, de S. Paulo, relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, a fazenda do Estado; recorridos, Maria Rita do Amaral e outros — Julgou-se não ser o caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 636, de Matto Grosso, relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, Joaquim Alves Ferreira de Faria; recorrido, Adelermo Sanches — Não se tomou conhecimento do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 636, de Matto Gross, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Joaquim José Gomes da Silva; recorrido, o coronel Antonio Joaquim Malheiros — Não se tomou conhecimento do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

**Appellações civeis (sob embargos)** —N. 1.544, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Antonio Marques; appellada embargada, a fazenda nacional — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.556, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, Souza Filho & C.; appellada, a União Federal— Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente.

**Moeda falsa** — O juiz da segunda vara federal condemnou Manoel Joaquim Fernandes Guimarães, accusado de crime de introducção de moeda falsa na circulação, a tres annos e quatro mezes de prisão.

**Julgamentos** — Na audiencia de hontem do juizo federal da segunda vara, foram submettidos a julgamento, pelo crime previsto no artigo 22, do decreto n. 2.110, os accusados José Maria, Alfredo Lages e Elyseu Fernandes.

A accusação dos réos foi sustentada pelo procurador criminal da Republica, interino, Dr. Pedro Jatahy, e a defesa do primeiro pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, e dos demais pelo Dr. Carlos de Gusmão.

Terminados os debates, os autos subiram á conclusão do juiz para dar sentença.

## JUSTIÇA LOCAL

### CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A primeira Camara da Côrte de Appellação hontem reunida em sessão ordinaria, julgou os seguintes feitos:

**Aggravos de petição** — N. 2,340, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Fabricio Dutra; aggravados, Walter Brothers & C. e a Junta Commercial da Capital Federal— Deu-se provimento ao aggravo para annullar o registro de marca, contra o voto do relator. Designado o Sr. Ataulpho Paiva para redigir o accórdão.

**Appellações crimes**—N. 825, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, Adolpho Pinto de Azevedo; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 831, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Alfredo Maia Torres; appellada, a justiça— Deu-se provimento em parte ao recurso para condemnar o réo, incurso no artigo 330 do Codigo Penal, contra o voto dos Srs. Tavares Bastos e Dias Lima, que absolviam o appellante.

**Appellação civel** — N. 1.361, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Alfredo Gonçalves Leonardo Sobrinho; appellado, João Fernandesda Rocha— Negou-se provimento, unanimemente.

Impedido o Sr. Moura Carijó.

**Acção julgada** — O juiz da 1ª vara commercial julgou procedente a acção de 10 dias, movida por Sebastião José da Rocha Mariz Sarmento contra o conde Sebastião de Pinho, para haver a importancia de 7:800$, de letra de cambio vencida em 30 de março de 1909.

O supplicado foi ainda condemnado nas custas.

**Exhibição de livros** — A requerimento de Paul Zigmondy, o juiz da 1ª vara commercial mandou que fosse intimado Frederico Krüssmann a exhibir em juizo, immediatamente, seus livros commerciaes.

A questão prende-se á liquidação de contas entre o supplicante e o supplicado que foram socios.

**Liquidação** — O juiz da 2ª vara civel decretou a liquidação da sociedade civil, estabelecido entre José Cardoso da Silva e Arnaldo Baptista Barros para exploração da casa de commodos á rua da Alfandega n. 321.

A medida foi requerida pelo primeiro, que accusa seu socio de violação de obrigações.

**Acção improcedente** — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção ordinaria movida por D. Maria Carolina Bittencourt Ribeiro Murray contra D. Maria Monteiro, para haver a importancia de 10:800$000.

A autora foi ainda condemnada ao pagamento das custas.

**Foram pronunciados** — O juiz da 1ª vara criminal pronunciou Galdino da Silveira Medeiros e Leandro do Nascimento, accusados de crime de furto.

O primeiro furtou na casa n. 84 da rua das Laranjeiras, onde entrara, sem ser presentido, joias avaliadas em 640$, e o segundo, operou na casa á rua Santa Christina n. 52, de onde furtou objectos avaliados em 241$000.

Leandro Nascimento foi ainda pronunciado por differente delicto. O roubo occorrido na casa n. 26, da travessa Alice, de objectos avaliados em 230$000.

**Habeas-corpus** — Luiz Pinheiro Barbosa, que está sendo processado porque assassinou, ha pouco, na Estrada Velha da Pavuna, a tiros de revólver, Lucio Alves da Silva, sob um pretexto qualquer, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Processado o pedido, o juiz julgou-o improcedente.

## JURY

Perante o 2º tribunal do jury, foi hontem julgado Alberico Dias dos Santos, accusado de ferimentos graves, a faca, feitos em 14 de outubro ultimo, em Judith de Oliveira, e Alberto Coelho Nunes, por ciumes, na occasião viajando juntos em um bond na rua da Passagem.

Alberico foi absolvido.

Hoje deverão ser julgados Francisco Moniz Cordeiro e Benjamin de Souza Guedes.

# INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, pede-nos para prevenir aos seus consocios e demais atiradores que o primeiro campeonato de fuzil e revólver de 1911, que essa sociedade vai realizar nos dias 11 e 18 de junho vindouro, é livre aos socios de todas as sociedades confederadas, de accordo com o programma.

Para disputar este importante concurso, inscreveram-se mais, pelo Tiro do Leme, o Sr. Luiz Alfredo Hoffmann e pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, o atirador Aldemar Joaquim Vieira.

O Tiro Brazileiro da Pavuna, vai fornecer, para formar na parada de 24 do corrente, 30 atiradores, banda de musica e tambores e corneteiros, constituindo uma companhia de guerra, juntamente com o contingente de 30 atiradores do Tiro Brazileiro da ilha do Governador.

Hoje, ás 7 horas da noite e na proxima sexta-feira, haverá ensaio para as bandas de musica, corneteiros e tambores da sociedade. Haverá tambem exercicio de infanteria para os socios da companhia que o desejarem.

Inscreveram-se para prestar exames, no dia 25 do mez vindouro, os seguintes socios, que obterão assim a caderneta de reservista: Aristides Freire Allemão, Juviniano Braga Dias, Oswaldino de Brito, Pedro José Masalesck, João de Barros Carvalhaes Junior, Austriclinio de Lima, e Agostinho Pinheiro de Avellar.

—O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, marcou para o noite de 23 para 24 do mez vindouro um grande exercicio de infanteria, na fazenda da Conceição, propriedade do mesmo senhor.

O exercicio terá inicio em S. João de Merity, ás 3 horas da manhã do dia 24, terminando ás 8 horas da manhã, na margem do antigo rio da Pavuna.

Nesse exercicio o instructor Estanislão executará o thema da guerra de emboscada, isto é, tratará da demonstração da offensiva e defensiva.

Este exercicio servirá para preparar os atiradores que têm de prestar exames de reservistas.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro do Tiro 96, offerecerá um churrasco aos atiradores.

Nesse dia a companhia de guerra receberá a nova bandeira offertada pelas senhoritas da Pavuna e de São João de Merity, e fará exercicio de fogo collectivo sobre alvos moveis de campanha, [illegible] sobre o rio Pavuna, pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade.

A União dos Atiradores do Brazil com regular concurrencia realizou ante-hontem, no seu "stand", a 2ª série das provas eliminatorias para o campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro.

Além dessas provas houve o costumado exercicio de tiro, em que atiraram cerca de 40 socios, e o de evoluções, sob a direcção do aspirante Heitor Gonçalves.

De hoje em diante, terão logar, ás 8 horas da noite de todas as terças e sextas-feiras, os exercicios de evoluções e as aulas de esgrima de baioneta.

Recebêmos o n. 8, anno 24, da "Revista Medica", de S. Paulo, que se publica naquella cidade, sob a direcção do Dr. Victor Godinho.

Traz o seguinte summario:

"Um complicado caso clinico", pelo Dr. Enjolras Vampré; "Sobre uma epizootia reinante no Estado de Santa Catharina", pelo Dr. Antonio Carini; Sociedades scientificas: Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, sessão de 15 de abril; Reforma do ensino medico; Noticias: O trachoma; Tratamento do trachoma pelo "606"; Mappa do movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia de São Paulo no mez de março de 1911.

Gymnasio Hermes da Fonseca — Aos 10 dias do mez de maio de 1911, nesta capital, á praça Duque de Caxias n. 3, séde provisoria do Gymnasio Hermes da Fonseca, ás 8 horas da noite, presentes os directores desse gymnasio, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Silvino Ribeiro, Dr. Leonel de Alcantara, academico Estevão de Mello, conego Epaminondas Bahia e Dr. Leoncio Correia, reuniram-se, em sessão, para tratar das bases da reorganização desse gymnasio.

Passando-se á ordem do dia, o coronel Sampaio Ribeiro fez o historico da fundação do referido gymnasio, no dia 15 de setembro do anno proximo passado, pelos seus quatro primeiros directores acima citados, iniciado pelo academico Estevão de Mello e Dr. Leonel de Alcantara, e o modo por que tem o mesmo gymnasio funccionado e se mantido até a presente data.

Passou a expor o motivo pelo qual a sua directoria convocara para 10 do corrente, a presente sessão.

Congratulou-se com os seus collegas de directoria pela brilhante acquisição feita por esse gymnasio com as pessoas do conego Epaminondas Bahia e Dr. Leoncio Correia, para os seus directores.

Convidou, em seguida, o Dr. Leoncio Correia como mestre na materia de ensino, a assumir a presidencia da presente sessão.

O Dr. Leoncio começou dizendo que o Gymnasio Hermes da Fonseca, graças aos esforços dos seus primeiros directores, estava, fóra de qualquer duvida, creado, precisando, entretanto, para o seu desenvolvimento, de uma reorganização radical, em virtude da nova reforma do ensino.

Propoz, e foi approvado, como medida de vantagem, o augmento de sua directoria, em vez de seis, como está, com a sua entrada e a do conego Bahia, nesta data passasse a ser de 15, cabendo a cada director actual a escolha de um director, ficando estes, por sua vez, na obrigação de indicar ou escolher os outros; que taes escolhas fossem feitas com a devida prudencia e escrupulo; que só deveriam recair em pessoa de provada competencia intellectual, qualidade esta indispensavel a um estabelecimento como o de que se trata. Diversas medidas foram ainda apontadas pelo Dr. Leoncio Correia para o exito completo da reorganização do Gymnasio Hermes da Fonseca.

O academico Estevão de Mello propoz, e foi approvado, que no dia 12 do corrente, data natalicia do marechal Hermes da Fonseca, fossem, como homenagem, suspensas as aulas do gymnasio e que lhe fosse enviado um telegramma de felicitações, assignado por todos os directores.

Por ultimo, falaram o Dr. Leoncio Correia, conego Epaminondas Bahia, Dr. Leonel de Alcantara, Estevão de Mello e coronel Silvino Ribeiro, os dois primeiros agradecendo as suas inclusões na directoria do gymnasio e os ultimos congratulando-se com os mesmos pela brilhante acquisição feita pelo prospero estabelecimento de ensino.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ficando marcada para o dia 15 do corrente uma nova reunião dos directores, ás 8 horas da noite.

Centro Politico Dr. José Joaquim Seabra — Na reunião realizada a 12 do corrente, na sua séde, á rua General Camara n. 313, foi aceita a exoneração pedida pelo presidente, João Rodrigues Moreira, ao qual foi conferido o titulo de presidente honorario.

Para substituil-o foi eleito o Sr. José Ricardo de Moura.

Em seguida foram ainda eleitos: procurador, o Sr. Alvaro de Souza Castro, e para a commissão de syndicancia, o Sr. Augusto de Souza Castro.

Na mesma reunião foi eliminado do dito centro o Sr. João Pereira Martins Ribeiro.

A posse dos membros eleitos será dada na reunião fixada para 18 do corrente, ás horas da noite.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 15:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, á professora adjunta effectiva Isolina Marroig;

De noventa dias, em prorogação, á mestra de costuras do Instituto Profissional Feminino, Eugenia Agapito da Veiga;

De sessenta dias, á contra-mestra do mesmo instituto, Octacilia Monteiro de Barros;

De trinta dias, em prorogação, ao desenhista de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, Victor Alexandre Cosme.

### Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Ottilio Lopes Gama Ribeiro—Complete o sello do requerimento e pague o imposto de expediente.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

**Expediente do dia 15 de maio de 1911**

Despachos pelo Sr. director geral:

Zacarias Salcêdo e Companhia Morro da Mina—Deferidos.

AVISOS
**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Gonçalves Coimbra, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio á ladeira João Homem n. 45, sem licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Mesquita & C., representados por Avelino Mesquita, estabelecidos á rua da Carioca n. 23; Hernandes & C., representados por Francisco José da Silva, estabelecidos á rua do Rosario n. 174; Borges & Seixas, representados por Antonio Borges, estabelecidos á rua dos Andradas n. 17; Francisco Lossio, estabelecido á rua da Alfandega n. 187; Albino Luiz Damasio, estabelecido á travessa do Rosario n. 7; J. Antonace, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 64, e Vicente Vitale, estabelecido á rua Uruguayana numero 3, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando nos seus negocios o jogo dos bichos, abusando assim da licença que lhes foi concedida);

Dr. Francisco José da Cruz Camarão, proprietario do predio n. 183 da rua do Hospicio, multado em 100$, por infracção do art. 10º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito no referido predio, diversas divisões de madeira, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Alberto José Guiomar, ausente, representando pelo Dr. José Pires Brandão, multado em 1:000$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto numero 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o prescripto no edital de embargo, affixado nos seus predios, á rua do Lavradio ns. 104 e 106 continuando a fazer obras nos mesmos);

A. A. Ferreira da Cruz, estabelecido á rua do Lavradio n. 131, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter installado um motor electrico, sem licença);

João Baptista Pereira, proprietario do predio em obras á rua do Lavradio n. 135, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14, combinado com o art. 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado materiaes na via publica, por mais de vinte e quatro horas).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Adriano de Abreu, proprietario da carrocinha n. 83, e Germano Augusto Mathias, vendedor com mochila n. 375, multado em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto);

Amaral & Marques, proprietarios da carrocinha n. 940, e Pereira & Baptista, proprietarios da carrocinha n. 1.139, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estarem vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Americo de Souza, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio de botequim, á rua Toneleiros n. 139, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Manoel Martins, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo o leite proveniente de seu estabulo, á rua Frei Caneca n. 420, misturado com agua);

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Seraphim dos Santos, locatario do kiosque n. 257 da rua Frei Caneca, multada em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (expôr á venda no referido kiosque leite com agua).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Eugenio da Silva Borges, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio á rua Haddock Lobo n. 191, sem a competente licença);

Manoel Soares de Souza, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar fazendo entrega do leite procedente de seu estabulo, á rua Mariz e Barros n. 366, contendo grande quantidade de agua).

EDITAL
**(Resumo)**

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. Francisco José da Cruz Camarão, proprietario do predio n. 183 da rua do Hospicio, a legalizar as obras feitas no mesmo, sob pena de interdicção.

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Gonçalves Coimbra, proprietario do predio n. 45 da ladeira João Homem, a parar immediatamente com as obras do referido predio, até legalizal-as no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Eugenio da Silva Borges, proprietario do predio n. 191 da rua Haddock Lobo, a parar immediatamente com as obras do referido predio.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Seis lenços, seis pares de meias para homem, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, dois pares de abotoaduras para punhos, tres botões de metal, dois aneis de metal, duas escovas de dentes, um cosmetico, um broche de metal, dois maços de grampos, um par de ligas para homem, um alfinete de fralda e uma carteirinha para bolso.

Lote n. 2

Seis pares de meias para homem, tres ditos de abotoaduras, tres ditos de punhos, dois ditos de ligas para homem, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, duas carteirinhas para bolso, dois cosmeticos, cinco piteiras de vidro, um canivete, uma escova de dentes e vinte botões de latão para camisas.

Lote n. 3

Uma bicycletta usada.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 2

Uma lata com pertences.

Lote n. 3

Uma lata com pertences.

Lote n. 4

Uma bicycletta (Humber).

Lote n. 5

Uma bicycletta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro n. 42 (sobrado):

Lote n. 1

Uma estufa de empadas e duas cestas para volante de doces, em mão estado.

Lote n. 2

Onze esteiras de carnaúba e oito pacotes de phosphoros.

Lote n. 3

Uma capa de borracha, sete córtes de zephir e duas peças de cadarço branco.

Lote n. 4

Dez caçambas para refresco com os respectivos pertences e um sacco com 50 kilos de metal e cobre velhos.

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Um lenço ordinario, dois pares de meias para criança, tres peças de cadarço branco, dois maços de grampos, duas peças de ponto russo, seis duzias de botões de madreperola, doze carreteis de linha, nove dedaes de aço, cinco agulhas para crochet, um pente fino, um grampo de massa, um espelho pequeno, nove grampos de ferro, uma caixinha com tres duzias de botões de osso, tres ditas de botões de vidro e quatro papeis com agulhas.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, uma dita de renda, sete pares de meias para senhora, tres ditas para criança, dois pares de sapatinhos de lã, um peito rendado para blusa, quinze lenços de seda ordinaria, dois ditos de setineta, nove ditos com letra, duas gravatas para homem, sete cartas com alfinetes, seis ternos de travessas para cabello, cinco maços de grampos, sete carreteis de linha, seis grampos de massa, doze dedaes de aço, uma escova para dentes, dezoito dedaes com fundo de cor, seis duzias de colchetes, dois collares de contas, oito broches de metal ordinario, quatro espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois papeis com agulhas, um brinquedo de folha, dois pares de brincos de metal ordinario, tres crucifixos de massa, dois pares de sapatinhos de lã, uma duzia de botões para collarinhos, tres caixinhas com pó de arroz, quatro caixinhas com sabonetes, seis pares de brincos de fantasia, vinte peças de ponto russo e dez pares de meias de cores para criança.

Lote n. 3

Quatorze metros de flanela de algodão e quatorze metros de chita.

Lote n. 4

Tres pares de brincos e um anel (feiticeira) de metal amarelo.

Lote n. 5

Um taboleiro, uma balança e pesos.

Lote n. 6

Um panno rendado de crochet (fantasia).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Doze peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço e 10 ditas de fita estreita, dois espelhos pequenos, dois vidros de oleo, uma caixa de pó de arroz, 16 carreteis de linha, dois pares de meias para menina, dois pares de travessa, dois pentes finos e um dito de alisar, uma escova para dentes, um par de ligas, duas chupetas, seis maços de grampos, cinco dedaes, 14 botões de mola, tres duzias de alfinetes de fraldas, cinco cartões postaes, uma caixa com tres sabonetes, duas cartas de alfinetes, oito duzias de botões de louça, seis pares de brinco de latão, tres duzias de colchetes e 11 ditas de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Cinco pentes de alisar, tres ternos de travessas, um par de travessas cinco lapiseiras, dois grampos de massa e 21 ditos de ferro, duas peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, cinco duzias de colchetes de pressão 12 carreteis de linha, uma agulha de crochet, uma carta de alfinetes, tres collares, fantasia, e dois espelhos pequenos.

Lote n. 3

Seis peças de cadarço, cinco carreteis de linha, uma peça de ponto russo, uma carta de alfinetes, cinco duzias de colchetes de pressão e tres metros de elastico.

Lote n. 4

2 ½ cartas de alfinetes, cinco peças de cadarço, tres pares de grampos, uma caixa de pó de arroz, dois pares de brincos fantasia, tres pentes finos, um vidro de oleo e dois ditos de brilhantina, cinco espelhos pequenos, cinco maços de grampos, dois collares fantasia, dois talheres de boneca, 16 alfinetes de fralda, tres carreteis de linha, seis papeis de agulha e quatro dedaes de metal.

Lote n. 5

Dois ternos de travessas, seis peças de ponto russo, duas cartas de alfinetes, um vidro de extracto, dois sabonetes, tres carreteis de linha, dois maços de grampos, seis grampos de ferro, um pente fino, tres papeis de agulha, 2 ½ duzias de botões de vidro, tres pares de brinco fantasia, seis botões de mola, sete dedaes, seis brinquedos de folha e 20 alfinetes de cabeça de vidro.

Lote n. 6

2 ½ cartas de alfinetes, 65 botões de madreperola, dois sabonetes, quatro maços de grampos, seis carreteis de linha, um pente fino, tres papeis de agulha, um par de travessas, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 7

Um terno de travessas, uma travessa, cinco papeis com agulhas, quatro pentes finos e dois ditos de alisar, uma bolsa, tres peças de ponto russo, 10 agulhas de aço para crochet, cinco cartas de alfinetes, cinco lenços, quatro peças de cadarço, uma tesoura, um espelho pequeno, dois cordões de latão, 15 carreteis de linha, tres dedaes, um broche de latão, 1 ½ duzia de colchetes de pressão, seis grampos de massa, 13 maços de grampos, dois talheres de boneca, 14 sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um maço de alfinetes com cabeça de vidro, um vidro de extracto e dois ditos de brilhantina e dois cartões postaes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de maio de 1911 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

**Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registadas e as importancias recolhidas a Sub-Directoria de Rendas durante o mez de abril de 1911**

| DISTRICTOS | AGENCIAS | N. DE GUIAS | MULTAS | LEILÕES | IMPOSTOS | CÃES | ENTERRAMENTOS | DIVERSOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Candelaria | 13 | 110$000 | ... | 448$600 | ... | ... | ... | 558$600 |
| 2º | Santa Rita | 65 | 2:440$000 | 41$700 | 307$200 | ... | ... | ... | 2:788$900 |
| 3º | Sacramento | 207 | 1:93[illegible]$000 | 206$000 | 4:620$300 | 21$000 | ... | ... | 5:87[illegible]$300 |
| 4º | S. José | 114 | 2:869$000 | 1$500 | 1:713$000 | 14$000 | ... | ... | 4:597$500 |
| 5º | Santo Antonio | 32 | 4[illegible]9$000 | ... | 494$000 | 21$000 | ... | ... | 1:014$000 |
| 6º | Santa Thereza | 4 | 74$000 | 2$300 | ... | ... | ... | ... | 76$300 |
| 7º | Gloria | 55 | 1:203$000 | 27$000 | 346$000 | 112$000 | ... | ... | 1:688$000 |
| 8º | Lagôa | 43 | 700$000 | ... | 167$000 | ... | ... | ... | 867$000 |
| 9º | Gavea | 15 | 271$000 | 8$000 | 37$000 | 14$000 | ... | ... | 333$000 |
| 10º | Sant'Anna | 76 | 1:464$000 | 38$000 | 614$600 | ... | ... | ... | 2:117$200 |
| 11º | Gambôa | 28 | 1:140$000 | ... | 592$800 | ... | ... | ... | 1:732$800 |
| 12º | Espirito Santo | 65 | 1:543$000 | 104$000 | 281$200 | 7$000 | ... | ... | 1:935$200 |
| 13º | S. Christovão | 30 | 2[illegible]3$000 | 78$500 | 214$000 | 28$000 | ... | ... | 523$500 |
| 14º | Engenho Velho | 18 | 350$000 | 6$000 | 131$500 | 35$000 | ... | ... | 52[illegible]$000 |
| 15º | Andarahy | 27 | 474$000 | 39$000 | 130$000 | 21$000 | ... | ... | 664$000 |
| 16º | Tijuca | 11 | 324$000 | ... | 15$000 | 14$000 | ... | ... | 353$000 |
| 17º | Engenho Novo | 24 | 517$000 | ... | 442$600 | 21$000 | 10$000 | ... | 985$600 |
| 18º | Meyer | 59 | 2[illegible]$000 | 40$700 | 106$000 | ... | 650$000 | ... | 816$700 |
| 19º | Inhaúma | 263 | 20[illegible]$000 | 15$000 | 551$000 | ... | 3:350$000 | 10$000 | 4:126$000 |
| 20º | Irajá | 4 | 128$000 | 19$000 | 15$000 | ... | 400$000 | ... | 562$000 |
| 21º | Jacarépaguá | 61 | 12$000 | 47$000 | 18$000 | ... | 880$000 | ... | 957$000 |
| 22º | Campo Grande | 92 | 78$000 | ... | 284$000 | ... | 1:010$000 | ... | 1:372$000 |
| 23º | Guaratiba | 31 | 38$000 | ... | 224$000 | ... | 220$000 | ... | 482$000 |
| 24º | Santa Cruz | 30 | 238$000 | ... | ... | ... | 490$000 | ... | 728$000 |
| 25º | Ilhas | 24 | 32$000 | ... | 20$000 | ... | 300$000 | ... | 352$000 |
| | | 1.433 | 15:9[illegible]5$000 | 674$330 | 11:772$300 | 303$000 | 7:310$000 | 10$000 | 36:029$600 |

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de maio de 1911 — *Henrique Besse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Visto, *Amorim Carrão*, Sub-Director.

**Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas Agencias da Prefeitura, no mez de abril de 1911**

| DISTRICTOS | AGENCIAS | AUTOS LAVRADOS | | MULTAS PAGAS | | AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA | | MULTAS RELEVADAS | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Ns.* | *Importancias* | *Ns.* | *Importancias* | *Ns.* | *Importancias* | *Ns.* | *Importancias* |
| 1º | Candelaria | 4 | 10$000 | 4 | 10$000 | — | — | — | — |
| 2º | Santa Rita | 51 | 3:440$000 | 44 | 2:44[illegible]$000 | 7 | 1:000$000 | — | — |
| 3º | Sacramento | 56 | 2:140$000 | 50 | 1:04[illegible]$000 | 6 | 1:100$000 | — | — |
| 4º | S. José | 62 | 3:649$000 | 54 | 2:849$000 | 8 | 800$000 | — | — |
| 5º | Santo Antonio | 18 | 1:[illegible]99$000 | 10 | 49[illegible]$000 | 8 | 1:200$000 | — | — |
| 6º | Santa Thereza | 2 | 54$000 | 2 | 54$000 | — | — | — | — |
| 7º | Gloria | 34 | 2:0[illegible]8$000 | 27 | 1:198$000 | 7 | 900$000 | — | — |
| 8º | Lagôa | 32 | 1:288$000 | 28 | 488$000 | 4 | 800$000 | — | — |
| 9º | Gavea | 10 | 644$000 | 7 | 244$000 | 3 | 400$000 | — | — |
| 10º | Sant'Anna | 54 | 1:931$000 | 50 | 1:481$000 | 4 | 450$000 | — | — |
| 11º | Gambôa | 27 | 2:390$000 | 21 | 1:190$000 | 6 | 1:200$000 | — | — |
| 12º | Espirito Santo | 56 | 3:193$000 | 46 | 1:643$000 | 10 | 1:550$000 | — | — |
| 13º | S. Christovão | 18 | 833$000 | 13 | 333$000 | 5 | 500$000 | — | — |
| 14º | Engenho Velho | 18 | 1:020$000 | 9 | 320$000 | 9 | 700$000 | — | — |
| 15º | Andarahy | 23 | 1:575$000 | 13 | 375$000 | 10 | 1:200$000 | — | — |
| 16º | Tijuca | 7 | 324$000 | 7 | 324$000 | — | — | — | — |
| 17º | Engenho Novo | 21 | 1:572$000 | 14 | 522$000 | 7 | 1:050$000 | — | — |
| 18º | Meyer | 9 | 750$000 | 1 | 20$000 | 8 | 730$000 | — | — |
| 19º | Inhaúma | 32 | 1:266$000 | 20 | 196$000 | 12 | 1:070$000 | 1 | 100$000 |
| 20º | Irajá | 23 | 1:040$000 | 15 | 140$000 | 8 | 900$000 | — | — |
| 21º | Jacarépaguá | 2 | 12$000 | 2 | 12$000 | — | — | — | — |
| 22º | Campo Grande | 11 | 94$000 | 11 | 94$000 | — | — | — | — |
| 23º | Guaratiba | 7 | 28$000 | 7 | 28$000 | — | — | — | — |
| 24º | Santa Cruz | 7 | 238$000 | 7 | 238$000 | — | — | — | — |
| 25º | Ilhas | 3 | 32$000 | 3 | 32$000 | — | — | — | — |
| | Total | 587 | 3[illegible]:413$000 | 465 | 15:863$000 | 122 | 15:550$000 | 1 | 100$000 |

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de maio de 1911 — *Adenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

**2ª SUB-DIRECTORIA**

**Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, productos de leilões e dos impostos sobre diversões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de abril de 1911**

| N. DE ORDEM | AGENCIAS | MULTAS ARRECADADAS 1ª quinzena | MULTAS ARRECADADAS 2ª quinzena | MULTAS ARRECADADAS TOTAL | PRODUCTOS DE LEILÕES 1ª quinzena | PRODUCTOS DE LEILÕES 2ª quinzena | PRODUCTOS DE LEILÕES TOTAL | DIVERSÕES | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Candelaria | 76[illegible] | 30$000 | 10[illegible]$000 | ... | ... | ... | ... | 10[illegible]$000 |
| 2 | Santa Rita | 1:440$000 | 1:000$000 | 2:440$000 | 11$200 | 10$000 | 21$700 | ... | 2:461$700 |
| 3 | Sacramento | 670$000 | 370$000 | 1:040$000 | 202$000 | 9$000 | 211$000 | ... | 1:251$000 |
| 4 | S. José | 455$000 | 2:39[illegible]$000 | 2:84[illegible]$000 | ... | 1$500 | 1$500 | ... | 2:850$500 |
| 5 | Santo Antonio | 451$000 | 4[illegible]$000 | 499$000 | ... | ... | ... | ... | 499$000 |
| 6 | Santa Thereza | 4$000 | 50$000 | 54$000 | ... | 2$300 | 2$300 | ... | 56$300 |
| 7 | Gloria | 490$000 | 708$000 | 1:198$000 | ... | 4$000 | 4$[illegible] | ... | 1:20[illegible]$000 |
| 8 | Lagôa | 247$000 | 241$000 | 488$000 | ... | ... | ... | ... | 488$000 |
| 9 | Gavea | 224$000 | 20$000 | 244$000 | ... | ... | ... | ... | 244$000 |
| 10 | Sant'Anna | 834$000 | 650$000 | 1:484$000 | ... | 6$000 | 6$000 | ... | 1:490$000 |
| 11 | Gambôa | 410$000 | 7[illegible]0$000 | 1:190$000 | ... | ... | ... | ... | 1:190$000 |
| 12 | Espirito Santo | 924$000 | 719$000 | 1:643$000 | 104$000 | 2$500 | 106$500 | ... | 1:749$500 |
| 13 | S. Christovão | 18[illegible] | 2[illegible] | 333$000 | 14$500 | 74$000 | 88$500 | ... | 421$500 |
| 14 | Engenho Velho | 18[illegible]$000 | 1[illegible]$000 | 320$000 | 6$000 | ... | 6$000 | ... | 326$000 |
| 15 | Andarahy | 195$000 | 180$000 | 375$000 | 39$000 | ... | 39$000 | ... | 414$000 |
| 16 | Tijuca | 200$000 | 124$000 | 324$000 | ... | ... | ... | ... | 324$000 |
| 17 | Engenho Novo | 330$000 | 192$000 | 522$000 | ... | ... | ... | ... | 522$000 |
| 18 | Meyer | 20$000 | ... | 20$000 | 40$700 | ... | 40$700 | ... | 60$700 |
| 19 | Inhaúma | 120$000 | 76$000 | 196$000 | 15$000 | 15$000 | 3[illegible]$000 | ... | 226$000 |
| 20 | Irajá | 46$000 | 94$000 | 140$000 | ... | 3$000 | 3$000 | ... | 143$000 |
| 21 | Jacarépaguá | 6$000 | 6$000 | 12$000 | ... | ... | ... | ... | 12$000 |
| 22 | Campo Grande | 62$000 | 32$000 | 94$000 | ... | ... | ... | ... | 94$000 |
| 23 | Guaratiba | 28$000 | ... | 28$000 | ... | ... | ... | ... | 28$000 |
| 24 | Santa Cruz | 16$000 | 222$000 | 238$000 | ... | ... | ... | ... | 238$000 |
| 25 | Ilhas | ... | 32$000 | 32$000 | ... | ... | ... | 40$000 | 72$000 |
| | Somma | 7:519$000 | 8:344$000 | 15:863$000 | 432$400 | 127$800 | 560$200 | 40$000 | 1[illegible]:463$200 |

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 15 de maio de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª Secção — Visto: *Rodrigues*, sub-director.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
**(Contabilidade)**

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

Guardiães e serventes das escolas serão pagos amanhã.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Antonia do Valle Oliveira Santos—Preste os necessarios esclarecimentos.

Oscar Godoy—Junte o titulo de nomeação.

Castro, Silva & C.—Juntem as procurações.

Rita Isabel Ferreira do Couto—Junte os conhecimentos do 1º semestre de 1908.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 15 de maio de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Francisca da Fonseca Vieira, Dioguina Avellar Roiz de Azevedo, Lidonio Nery de Carvalho, Anna Florentina Villas Boas, Dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, Americo M. da Rocha Brito, Francisco da Fonseca Araujo, Romana G. da Rocha Monteiro, Joaquim Antonio de Almeida Machado, Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Luiza Soares de Souza, coronel Arthur Ambrosino Heredia de Sá, Maria Carolina da Silva Guimarães, Joaquim Caldeira da Fonseca, Cesar Augusto Guimarães, José Sampaio, Honorina Amelia de Moraes Graça, Ezequiel Pereira Paixão, Carlos Rossi, Camilla Deveza da Silva, José da Silva Santos, Elvira de Macedo e Silva, Maria Luiza Martins, Josephina Bernardes de Carvalho, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Manoel Chrysostomo Borges e Companhia

de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas (2).
Antonio José da Silva Tavares e José Candido de Barros—Deferidos, á vista da informação.
Indeferidos:
Delphim Pereira de Azevedo Bancos, Gustavo Schmidt e Frederico Augusto Schmidt, Henrique Carlos Ortiz e João Batalha Rodrigues.
José Soares Patricio Junior—Aguarde a revisão do lançamento.
Despachos da Sub-Directoria:
Veneravel Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e Luiza Betim Paes Leme—Rectifiquem-se.
Custodio Manoel Fernandes e João Antonio Rodrigues Martins—Não ha direito á exoneração.
Bernardo C. O. Brazil—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Olivia da Cunha Vieira Espinola—Como requer.
Francisco Augusto Chaves Faria—Requeira em separado.
Manoel Albino Pereira Junior—Mantenho a exigencia, á vista do parecer do Sr. Dr. consultor juridico.
João Luiz Alves (collecta)—Cancelle-se.
Eva Alves, Dr. José Silveira Barbosa, Dr. João Teixeira Soares, Alberto da Silveira Lopes, Albino Nunes, Casimiro Simões Ventura, Claudina de Azevedo Guimarães de Almeida, Laurinda da Silva Chaves, José Luiz de Mattos, Domingos Gonçalves Netto, Maria Carolina de Souza da Silveira, Jacintho Antonio Vieira, Francisco Pereira da Silva, Emilio Francisco e Alfredo Teixeira, Domingos Fernandes Braga, Manoel P. Valladão, Tobias do Rego Monteiro, União Social, Ladislão Dias da Cunha, Maria Augusta de Freitas, Manoel José Pinto, Leonardo de Araujo Sampaio, João José de Pinho, Farinha Carvalho & C., Candida Sol de Barros Braga, Lossio Jean Baptiste Mallard e Maria José Souto—Transfiram-se.
Elisa Jeronyma de Mesquita Cabral (guia), Manoel Rodrigues Rainho, Octavio Mendes de Oliveira Castro (2), Dr. Miguel de Oliveira Couto, Frederico S. de Souza, Manoel Luiz Valle (2), João Joaquim da Silva, Alvaro de Moraes, Banco Español, Dr. Carlos Taylor (collectas), José Cardoso dos Santos, José Fernandes Gil, Manoel Pereira Quintas, Dolores de Souza Linhares, Eduardo P. Guinle, José Luiz Fernandes Braga Junior, Maria Luiza de Oliveira Lopes, Eugenio Lut, Ignez Bernardina Ferreira Penna, Joaquina Rosa de Mello, Jorge Joaquim Dias, Fausto Manoel de Gouvêa, Julia Rosa Lopes, Maria Paes da Rosa, João Baptista de Castro, Marieta M. Nery, João José Soares, José de Souza Medina Junior, Eduardo de Carvalho Piragibe, Catharina Oliveira da Costa, Alexandre Jacob Dyot, Egydio de Salles Guerra, Silveria Barbosa, Francisco João Baptista, Floripes Mendes dos Reis, Cailio Alves de Souza, Antonio Cyrando & Sobrinho, Alfredo Gastão V. Amaral e Antonio Nunes de Paiva—Satisfaçam as exigencias.

### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Antonio Alves Nobrega, Petronilha Esposito, Joaquim Martins de Souza e outro, Silva & Moreira, Jacintho Victorino Cabral, Manoel dos Santos Coelho, Abel da Motta, Antonio da Silva Rocha, Dr. Carlos Augusto de M. Miranda Jordão, Antonio Rodrigues da Silva, Dr. José Antonio de Almeida, Dr. Emilio M. Nina Ribeiro, Paulino José Ayres, Vital Cavalcanti, Machado Irmão & Ferreira, Manoel d'Avila Bittencourt, Dias Tavares & C., Almeida & Ferreira, Martinho Carlos Avelino, Ottero & C., Josepha do Nascimento & Guerra, Joaquim de Lima, Adelino João Felippe, Augusto Correia Bessa, Antonio Cardoso de Miranda, Alfredo Delphino de Faria e Rufino Antonio da Conceição.
Alda de Aguiar e outra, Francisco França e outro, Abigail Maia e Cremilda de Oliveira—Deferidos, de accordo com as informações.
Francisco & C., Kruchetes & C., João Rocha e Wadiek Ascar—Deferidos, pagando em 48 horas.
Manoel Ozon y Perez—Deferido, quanto á multa.
Vieiras Mattos & C.—Deferido, collocando em oito dias.
Joan Caplionchy Puerto—Dê-se baixa.
Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Paguem a licença do exercicio corrente por ser concedido o addicional.
Fernando Pinto Torres e Domingos Carneiro da Costa—Mantenho os despachos anteriores.
Zambrano & C.—Indeferido, á vista da informação.
Ferreira & C. e Dr. Antonio Alvarenga—Indeferidos.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
J. Antunes & Irmão, Francisco Pestana de Almeida, Arnaldo Ferreira, A. Ferreira, B. de Souza, Gonçalves & Guimarães, R. C. Bastos, Jorge Felix e outro, Fernandes & Borges e J. B. Sterns.
M. H. Silveira—Deferido, á vista da informação.
Guilherme Maria da Conceição—Sim.
A. Queiroz—Proceda-se, de accordo com o parecer.
A. de Souza & Silva—Proceda-se, de accordo com a informação.
A. Leon—Attenda-se.
Betbeder & Ribeiro—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
M. J. Martins de Castro, Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, Christina Jorge, Caetano Rodrigues & C., Beck & Brandão, Freitas & Irmão, F. Thomaz, Humberto Lima & C., A. C. Dranvon, Isa Elias, Manoel Gonçalves, Antonio Joaquim Teixeira e outro, José Alexandre & C., Francisco Joaquim Gomes, Santos Costa & C., Rodrigues & Cerqueira, José Macedo Braga Silva e Lauriano Carneiro Alonso.

EDITAL

**Cobrança do imposto de licenças**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

**Expediente do dia 15 de maio de 1911**

Requerimentos despachados:
Maria Eugenia Ferreira—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.
A. Brazila Ligo Esperantista—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.
Josephina de Carvalho Cunha, Frederico Ferreira Lima e João Baptista Ferreira Pedreira—Deferidos. Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.
Leonor Maria Pimentel Moniz—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.
Augusto Valeriano Pinto—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.
Lucy Barbosa Guillon, Maria Delgado Moreira e Maria Julia da Costa Velho Pereira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto ás inspecções medicas.
Maria José Villarinho de Oliveira—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.
——Remetteram-se ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos, o pedido de material escolar, firmado pela professora Guilhermina von Hoonholtz, do 1º districto, e para informar o pedido tambem de material escolar, firmado pela directora do Jardim da Infancia Dr. Campos Salles, D. Zulmira Feital.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 12 do corrente, foi designada a adjunta Maria de Lourdes Santos, para ter exercicio na 7ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Alzira Claraz de Souza Guimarães.
——Por portarias de 15 do corrente, foram designados:
A adjunta Geny Pinto Lopes, para ter exercicio na 4ª escola elementar feminina do 15º districto, sob o magisterio da professora Anna Mendonça Barbosa da Silva;
O adjunto Salustio Benicio da Silva, para o 2º curso nocturno para o sexo masculino do 10º districto, sob a direcção do professor Manoel Duarte Moreira Junior.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Obras a primeira via de conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 87$, e proveniente do fornecimento de luz electrica na Escola Modelo Estacio de Sá.
——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio da professora primaria Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, no mez de abril proximo findo.
——Remetteu-se á Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, para orçar, o officio n. 22 da directoria do Pedagogium, pedindo fornecimento pela casa Villas Boas & C., de objectos constantes de uma relação que ora é remettida.

Requerimentos despachados:
Mario Bulcão—Certifique-se.
Manoel Gomes Fonseca—Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que está aberta nesta directoria geral, a concurrencia para a locação do pavimento terreo do predio n. 143 da rua dos Ourives; locação que terminará no dia 31 de dezembro do corrente anno.
Os interessados poderão examinal-o, diariamente, entre 9 horas da manhã e 2 horas da tarde.
As propostas serão abertas no dia 16 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral.
Secção de Contabilidade, em 9 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

## Directoria Geral do Patrimonio

**Expediente do dia 15 de maio de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:
Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.
João Francisco de Paula e outro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Amaro Ferreira Martins—Indeferido, por se tratar de terreno dos antigos mangues da Cidade Nova.
Ferdinando Alberico de Souza da Silveira—Indeferido.
Transferencias de dominio util:
Augusto Sampaio Silva—Deferido, sómente quanto aos predios e ao terreno de marinhas occupado pelos mesmos predios.
Victor Resse, espolio de Manoel Marques Victorino, Francisco José Pereira de Oliveira, Francisca Cardina Duque Estrada de Barros, Philomena Pereira Rossi, Domingos de Souza Oliveira Junior, Anna de Almeida Costa Gomes, espolio de Rita de Barros Ramalho Ortigão, espolio de Manoel Gonçalves Curvello, Marie Louise Lafont e Annibal de Faro Oliveira (2)—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Engracia Martins Teixeira, Luiz Machado da Silva, Alexis Marzollo, Armando Ferreira Villaça e Maria Luiza de Oliveira Lapa—Deferidos.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 15 de maio de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:
João Baptista Junior, Antonio Nunes de Almeida (2), Thomaz Dall'Orto, Vicente Improntoz, Affonso C. de Miranda, Franklin Lopes da Rocha, viscondessa do Cruzeiro, Miguel Bruno, Esnaty & C. (petição n. 6.312), Antonio Alves da Silva Junior, Poley & Ferreira (petição n. 5.384), José Maria Teixeira de Azevedo, Justin Elie Vayssiére, Alvaro da Fonseca Moreira, Guinle & C. (petições ns. 77, 78 e 79), Carlos A. de Miranda Jordão (petição n. 5.968) e João Alves Correia—Restituam-se; Edmund L. Linck—Deferido, nos termos da informação; Paulina Eulalia Cordeiro—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Cid Loureiro & C. (petição n. 6.262), Martins Garcia & C., Cecilia de Souza Ferreira e Antonio Affonso Cardoso—Deferidos.
Despacho do Sr. director:
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Conceda-se a licença.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft (conta n. 593)—Modifique a conta, de accordo com a informação.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Capitão J. M. San Juan—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Nicolão de Marcos—Passe-se guia, pagos os emolumentos; Ferdinando A. Martazzi—Colloque a soleira na altura que parecer ao requerente conveniente.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Arthur Carrão, Armando Cadaval, Custodio Dias Nogueira, Augusto Martins Pereira, Antonio Marques Amorim, Filinto Ribeiro, Jorge Francisco, João Sodré, Matheus Gomes da Silva, Tancredo Lopes da Silva, Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, Albino Gonçalves Sampaio, Francisco de Andrade, George H. M. Corken, Dr. Joaquim Egas Moniz, Luiz Hermanny, Manoel Antonio Guimarães (2), Manoel Joaquim Leal, Manoel Gonçalves Villas, Manoel Antonio Guimarães—Sim, compareçam.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Alfredo Dias da Silva, Custodio Manoel Fernandes, João Gregorio Bentes, Messias Gomes de Oliveira, João Feliciano Barbosa, Thomaz Togueiro Casqueiro, Doralice Diamantina de Carvalho, Joaquim José Gomes, David Moreira Rega, Bernardino Moreira de Andrade, Manoel Lourenço Filgueiras, Antonio Alves Bastos, Affonso Servulo de Souza Guedes, João Ferreira França, Luiz Castro Habbert, Antonio Braz da Cunha Soares, Domingos Fernandes de Carvalho, Herminia de Souza Sampaio, Antonio Alfre Habbert, Joaquim Rodrigues de Almeida, Antonio Augusto de Carvalho, Joaquim Rodrigues de Almeida, Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Eugenio da Silva Borges e Bellarmino Arruda Camera—Passem-se alvarás; Angela Rosa de Mendonça—Deferido, de accordo com a informação; Felisdoro Gaia—Passe-se alvará, para as obras e requeira em separado para a abertura da rua; Internacional Pensões Vitalicias e Habitações Populares—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Joaquim de Cerqueira Lima — Concedo quinze dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Ignacio R. da Rocha Goulart—Junte planta, de accordo com a lei; Joaquim Nunes do Prado—Junte procuração; Luiz Caetano Pereira—Não precisa de licença; Dr. José M. Leitão da Cunha—Requeira para legalizar o que fez sem licença; Leocadia de Figueiredo Barata—Ainda não foi completamente satisfeita a duvida; Francisco Sattamini—Junte quitação do imposto predial; João Bernardo da Silva e Bernardo Ribeiro de Freitas—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Antonio Pires Ferreira—Junte planta do cadastro; D. Eusebina Candida de Oliveira—Passe-se guia; Artidario Augusto Redda—Apresente projecto de construcção, de accordo com a lei; Rita Isabel Ferreira da Costa—Selle a planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Deolinda Magalhães—Facilite o exame dos predios; coronel Pedro Tito Escobar—Satisfaça as duvidas; Antonio José Dias de Castro—Facilite o exame do predio; monsenhor Francisco Ignacio de Souza—Pague a prorogação e conclúa as obras; coronel Antonio Basilio—Passe-se guia; D. Alice Andrade Pinto do Rego e Francisco dos Santos Mesquita — Passem-se guias.

6ª circumscripção:

João Fernandes Rodrigues de Carvalho—Prove estar quite o constructor; Dr. Augusto Las Casas dos Santos—Compareça para explicações; Dr. Pecegueiro do Amaral—Junte a procuração; Eduardo Thomé de Abrantes—Habite-se; Aprigio Alves de Carvalho—Passe-se guia.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

J. Pinheiro & C., Miguel Bruno, Luiz Machado, Luiz Pereira da Silveira, João Baptista Dias, Andrade, Lima & C., Guilherme Martins Malheiro, D. Irene Francisca Feijó Bittencourt, Lino Augusto, Joaquim V. Martins e Theodoro Michalsky—Deferidos; Alfredo Maia—Compareça para explicações.

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado**

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases para essa concurrencia**

I

O contratante fará a escavação do mac-adam alcatroado existente no local na altura de 0m,20, de modo a preparar a caixa para receber os parallelipipedos, retirando do local o material que não foi aproveitado.

II

A camada de mac-adam que fica será comprimida a compressor mecanico, de modo que fique com a secção transversal fornecida pelo engenheiro fiscal da obra.

III

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, durante o tempo que estiver no serviço, por conta do contratante.

IV

Sobre o mac-adam será collocada uma camada de areia grossa de 0m,02 a 0m,03, expurgada de impurezas.

V

Os parallelipipedos serão de granito de boa qualidade e perfeitamente iguaes aos que actualmente são empregados pela Prefeitura. As dimensões médias serão de 0m,12 de largura, 0m,15 de altura e 0m,20 de comprimento.

VI

Feito o calçamento, tomadas as juntas á areia, será sobre toda superficie espalhada uma camada de areia de 0m,01 e em seguida passado o compressor de oito toneladas. Todas as partes avariadas, abatidas ou modificadas pela passagem do compressor, serão immediatamente reparadas pelo empreiteiro até que o calçamento não abata mais com a passagem do referido apparelho.

VII

A obra será iniciada no prazo de oito dias, contado da data da assignatura do contrato e o empreiteiro fará a conservação do calçamento pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra da data da sua acceitação pela Prefeitura.

VIII

Dentro do prazo da conservação acima referida o contratante se obrigará a fazer a reposição dos calçamentos levantados para obras nas canalizações subterraneas, sendo esse serviço pago pela Prefeitura a razão de 2$ (dois mil réis), por metro quadrado de calçamento reposto.

IX

O concurrente apresentará proposta fechada, declarando preço em globo para execução da obra e o prazo para sua terminação.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

**Dia 16 de maio**

11 Antenor.......... Carolina Francisca da Conceição.
12 Antonio.......... Amelia Doria Cavalcanti.
13 Antonio.......... Eugenia Maxima da Rosa.
14 Antonio.......... Joanna Maria da Conceição.
15 Antonio.......... Maria Julia de Mello.
16 Antonio.......... Aristolina Medeiros Mello.
17 Antonio.......... Antonio Fortes B. de Carvalho.
18 Antonio.......... Elisa de Barros.
19 Antonio.......... Adelaide Maria da Conceição.
20 Antonio.......... Herminia Ribeiro Guimarães.

**Dia 17 de maio**

21 Aristides.......... Celestina Maria da Silva.
22 Aristoteles.......... Maria Schort.
23 Arlindo.......... Angelica Alves da Fonseca.
24 Armando.......... Domingos de Andrade Costa.
25 Arthur.......... Maria Land Borges da Silva.
26 Avelino.......... Rita Jardim Ribeiro.
27 Bento.......... Maria Netto Serzedello.
82 Cantuario.......... Etelvina da Cunha Pinto.
29 Carlos.......... Maria Rosa Marques.
30 Celestino.......... Bemvinda Aarão.

**Dia 18 de maio**

31 Chrispim.......... Rita de Mello R. Teixeira Alves.
32 Corintho.......... Felicidade Alves.
33 Daniel.......... Raphaela Tosta.
34 Darly.......... Carolina Telles Pinheiro.
35 Edgard.......... Blandina Frões.
36 Edmar.......... Lydia da Cruz.
37 Edarcilio.......... Augusta Rosa Mello Franco.
38 Eduardo.......... Alfredo da Silva Braga.
39 Ernesto.......... Isabel de Oliveira.
40 Euclydes.......... Maria Rosa de Jesus.

**Dia 19 de maio**

41 Eugenio.......... Maria Ponciarelli Coutinho.
42 Floriano.......... Maria Suzanna e Silva.
43 Floriano.......... Perseverando da Silva e Oliveira.
44 Francisco.......... Carolina Braga P. Peixoto.
45 Francisco.......... Maria Estrella Vieira.
46 Franklin.......... José Joaquim Lopes.
47 Gabriel.......... Antonio Ramos.
48 Guilherme.......... Maria Rosa Ferreira.
49 Guilherme.......... Maria Amelia Crozet.
50 Henrique.......... Rosa Alves de Carvalho.

**Dia 20 de maio**

51 Henrique.......... Eulalia Machado da Costa.
52 Henrique.......... Galdina Maria da Conceição.
53 Iberê.......... Antonio Manços de A. Moraes.
54 Isaac.......... Maria Magdalena Ferreira.
55 Isaac.......... Maria Ribeiro de Moraes.
56 Jair.......... Mathilde Mallet Peixoto.
57 Jayme.......... Maria Costa Velho de Azevedo.
58 Jayme.......... Christina Augusta de Lima.
59 Jayme.......... Angelina Mello da Silveira.
60 João.......... Arlinda A. Guimarães Lima.
61 João.......... Anna Francisca de Araujo Pinto.

**Dia 22 de maio**

62 João.......... Thereza Maria da Conceição.
63 João Baptista.......... Ignacia Nunes da Silva.
64 João Baptista.......... Isaura da Cunha Araujo.
65 Joaquim.......... Tenente Antonio Lopes de Souza.
66 Joaquim.......... Leonor de Vasconcellos Peçanha.
67 Jorge.......... Emilia de Almeida.
68 Jorge.......... Maria Demitilia.
69 José.......... Rosa Bello da Silva.
70 José.......... Carlota M. Dias Ferreira.
71 José.......... Maria Crescencia da S. Carvalho.
72 José.......... Maria da Penha de Avellar.

**Dia 23 de maio**

73 José.......... Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
74 José.......... Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
75 José.......... Maria Olympia da Costa Alves.
76 Levy.......... Alice Santiago da S. Florão.
77 Lourival.......... Almerinda N. da Silva Rosa.
78 Luiz.......... Jacintha da Silva Pereira.
79 Luiz.......... Thereza Pamplona B. de Oliveira.
80 Manoel.......... José Bernardino Maciel.
81 Manoel.......... Amelia Alexandrina Mendes.
82 Manoel.......... Rosa Del Negro.
83 Mariano.......... Maria do Carmo Pereira.

**Dia 24 de maio**

84 Mario.......... Caetana Côrtes.
85 Mario.......... Adelaide da Silva Vidal.
86 Mario.......... Innocencia M. Lima Bastos.
87 Messias.......... Maria Magdalena Ferreira.
88 Miguel.......... Abigail Angelica C. Costa.
89 Nicolão.......... Mariana Chrispim.
90 Norival.......... Anna Julia da Silva.
91 Octacilio.......... Elvira Gomes Guimarães.
92 Octacilio.......... Alice Vianna Austin.
93 Octavio.......... Cecilia V. Gomes da Silva.
94 Octavio.......... Constança Rosa do Nascimento.

**Dia 25 de maio**

95 Octavio.......... Lydia Maria da Silva.
96 Octavio.......... Lauro Ferreira de Oliveira.
97 Olyntho.......... Rita da Gama Botelho.
98 Oscar.......... Maria Candida dos Santos.
99 Oswaldo.......... Manoel da A. Rocha A. de Pinto Junior.
100 Oswaldo.......... Stella Alves.
101 Oswaldo.......... Adelaide Pizarro da Rocha.
102 Oswaldo.......... Maria Estephania Madeira.
103 Paulo.......... João Ribeiro de Freitas.
104 Pedro.......... Maria Thereza de Oliveira Soares.
105 Pedro.......... Thomaz Fortes Bustamante Sá.

**Dia 26 de maio**

106 Perellio.......... Arcelina Luiza da Cruz.
107 Pericles.......... Joaquina Garcez.
108 Raphael.......... Marianna de Castro.
109 Raphael.......... Rachel Caparelli.
110 Raul.......... Maria José dos Santos.
111 Renato.......... Frederico de Santiago.
112 Ricardo.......... Adão da Costa Lima.
113 Redolpho.......... Eliza Pacheco.
114 Roldão.......... Antonio Maria Charles.
115 Sady.......... Albertina Mendes de Carvalho.
116 Salomão.......... Emilia Maria da Conceição.

**Dia 27 de maio**

117 Sebastião.......... Maria da Costa Monteiro.
118 Sylvio.......... Albina Amelia Dias Braga.
119 Socrates.......... Anna Delmira Pereira Chaves.
120 Tancredo.......... Theotonilla Werneck da Silva.
121 Themistocles.......... João Frederico de Almeida.
122 Venancio.......... Horacio Abilio de Andrade.
123 Virgilio.......... Leopoldina da Silva.
124 Walcherio.......... Jovita Malheiros da Silva.
125 Waldemar.......... Augusto Mattoso de Menezes.
126 Waldemar.......... Joaquim Rosa.
127 Waldemar.......... Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

**Marinha.**

Apresentaram-se hontem ás autoridades os seguintes officiaes: capitães de corveta, medico, Dr. Francisco de Souza Lemos, por ter assumido o cargo de vice-director do sanatorio naval em Friburgo, e engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva, por ter assumido o cargo de director da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha nesta capital, e o 1º tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, por ter desembarcado do "S. Paulo".

—O sub-machinista Odilon Teixeira de Campos foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram mandados passar: o 2º tenente Flavio de Figueiredo, do "Alagoas" para o "Andrada"; o auxiliar de fiel 1º sargento Estevão de Santa Anna, do "Paraná" para o "Barroso"; os mecanicos navaes de primeira classe Sebastião Guimarães Albernaz, do "Piauhy" para o "S. Paulo", e deste para aquelle, o de segunda classe Eugenio Antiocho Gonçalves.

—A tabela para o serviço de registro durante a quinzena corrente é a seguinte:

Dia 16, "S. Paulo"; 17, "Primeiro de Março"; 18, "Floriano"; 19, "Deodoro"; 20, "Carlos Gomes"; 21, "Andrada"; 22, "S. Paulo"; 23, "Primeiro de Março"; 24, "Floriano"; 25, "Deodoro"; 26, "Carlos Gomes"; 27, "Andrada"; 28, "S. Paulo"; 29, "Primeiro de Março"; 30, "Floriano", e 31, "Deodoro".

—Foi mandado desembarcar o mecanico de segunda classe Augusto Pimenta Sobrinho, do "Alagoas".

— Mandou-se embarcar no "São Paulo" o mecanico de segunda classe Anizio Soares Cravo.

—Foram annexados em ordem do dia de hontem os estatutos da Sociedade do Tiro Naval Brazileiro.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o primeiro tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta, reformado, Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes capitão-tenente Enéas Cesar Ramos, primeiros tenentes José Custodio Campos da Paz, Jayme Carnero e engenheiros machinistas Gustavo Jacintho Martins Coelho e Antonio Gonçalves Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas primeiro tenente Antonio Barboza Moreira Martins e sub-machinista Annibal Moreira Pinto, embarcados, este no "S. Paulo" e aquelle no "Minas Geraes"; depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o segundo tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes capitão-tenente José Franco Caldas, primeiros tenentes Manoel Augusto de Vasconcellos, e engenheiros machinista Luiz Borges de Mattos, segundos tenentes José Frazão Millanez e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo e a testemunha fiel de segunda classe Octavio Lourenço Sanjurjo, que se acha servindo no deposito naval; e ainda no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, João Carneiro de Almeida, e são juizes capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, primeiros tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, segundos tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

Deve ser promovido a general de brigada o coronel Alexandre Barreto, que com tanta competencia dirige, ha varios annos, o Collegio Militar.

—Tendo dado bons resultados, nas unidades de infanteria, o novo regulamento para esta arma, adoptado do exercito allemão pelo major Emilio Sarmento, os commandantes dos corpos têm enviado ás autoridades competentes os pareceres relativos ás mesmas instrucções. E' assim possivel que dentro em breve seja lavrado o decreto adoptando definitivamente o mesmo regulamento para o nosso exercito.

—O coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, ultimamente promovido a esse posto, será classificado no quadro supplementar da arma de cavallaria.

—Consta que o governo vai mandar elaborar, por uma commissão de militares, regulamentos de equitação e picaria destinados aos corpos montados do nosso exercito.

Esses regulamentos serão baseados nos adoptados nos exercitos europeus.

—Sabemos que o major graduado Cyrillo Bernardes Fernandes, logo que seja promovido á effectividade desse posto, deixará o cargo de encarregado do registro militar do Districto Federal.

—O general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, nomeou o capitão Raymundo Nonato de Campos para proceder a rigoroso inquerito policial militar sobre as desordens promovidas por praças do 2º batalhão de infanteria, na noite de 7 do corrente, em uma casa de pasto da rua D. Manoel.

—O general ministro da guerra vai submetter á consideração do Supremo Tribunal Militar, afim de que este dê o seu parecer, os papeis em que o capitão Tiburcio Ferreira de Souza pede que sejam extensivos os effeitos do accórdão do Supremo Tribunal Federal de 13 de julho de 1908, que mandou annullar o decreto de 24 de julho de 1907, afim de ser aggregado á arma de infanteria.

—Foram incluidas na 1ª brigada estrategica e no 2º batalhão de artilheria 189 praças ultimamente chegadas.

—Foi transferido para o logar de ajudante de ordens do 54º batalhão de caçadores, conforme pediu, o capitão ajudante do 55º da mesma arma Octavio Valgas Novas.

—O general Dantas Barreto, ministro da guerra, chegou hoje ao quartel-general á 1 hora da tarde.

S. Ex. recebeu immediatamente o general Dr. Ismael da Rocha, ultimamente promovido a esse posto.

O chefe do serviço medico do exercito apresentou-se em seguida ás altas autoridades do exercito.

—Com o general Menna Barreto conversou longamente hoje, no ministerio da guerra, o general Innocencio Serzedello Correia, commandante da 2ª região militar.

—Por ter de seguir para Cruz Alta, apresentou-se ao commando da 9ª região militar o major Lino Carneiro da Fontoura.

—Apresentou-se ás altas patentes do exercito o aspirante a official Alcides de Souza Barros, que veiu commandando um contingente de praças que se achava no Estado da Bahia.

—Serviço para amanhã:

Superior de dia, o capitão Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, ronda e para auxiliar do superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá guarda ao Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, o sargento Machado.

—Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 7º, da mesma arma.

Uniforme, 6º.

**Força policial.**

O commando geral baixou a seguinte ordem do dia:

"Roupas e fardamentos inutilizados — Recommendo aos Srs. officiaes que forem encarregados da commissão de que trata o art. 326, do regulamento vigente, que, de ora em diante, façam separar dos artigos que tenham de ser dados em consumo, as roupas de cama, capas de colchões e quaesquer outras peças de panno, afim de ficarem guardadas na assistencia do material, para serem distribuidas ás officinas da força, sempre que houver necessidade. Para o mesmo fim, os Srs. commandantes de regimentos devem fazer entregar á mesma assistencia das peças de fardamento substituidas, nos termos dos arts. 224 e 225, do mesmo regulamento."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Ronda de visita, alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Servulo, e na Caixa de Conversão, alferes Gardel, ambos do 1º regimento; no Thesouro, alferes Telles; na Caixa de Amortização, tenente Isidro, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Henrique e no 2º regimento de infanteria, alferes Velloso;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, capitão Maciel;

Uniforme, 8º.

## DIVERSOES

**Pepinos Carnavalescos.**

Realizou-se no dia 13 do corrente a partida mensal dessa estimada sociedade carnavalesca suburbana, com desusada concurrencia de senhoras e senhoritas.

Com a nova directoria, voltou a occupar o seu antigo logar o pianista Amaral, cavalheiro muito estimado pela sua educação moral e musical, o que foi motivo para maior alegria a presidir a esplendida reunião.

A directoria actual dos Pepinos Carnavalescos acha-se assim composta: Antonio Duarte Diniz, presidente; José Marques, vice-presidente; Victorino Freire, 1º secretario; Mello Vianna, 2º secretario; Manoel Fernandes, 1º thesoureiro; José Sampaio, 2º thesoureiro; Hermenegildo de Albuquerque, 1º procurador; Benjamin Santos, 2º procurador, e José Robles e Antonio Simas, directores de salão.

A directoria, presente á festa, distribuia gentilezas aos convidados e principalmente se destacavam nesse mister os distinctos secretarios.

Para o representante da redacção desta folha foram extremamente gentis, sendo alvo de uma saudação proferida pelo Sr. Victorino Freire, em termos elogiosos, que foram correspondidos devidamente.

Deixou agradavel recordação em todos os presentes a esplendida "soirée" dos Pepinos Carnavalescos.

**Progressistas Suburbanos.**

Mais uma bella festa conta nos annaes sociaes a sociedade carnavalesca do Engenho Novo.

Realizou-se no dia 13 de maio, e nella nada faltou para ter o resultado que teve: um successo em toda a linha para a sua directoria, que se compõe dos seguintes Srs.: Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho, presidente; Raymundo Costa, vice-presidente; Ludovino Telles, 1º secretario; João Rodrigues de Souza, 2º secretario; Manoel João Raposo, 1º thesoureiro; Gaspar Sampaio Vieira, 2º thesoureiro; Francisco Barcellos Machado, 1º procurador; Aristides José de Souza, 2º procurador; José Joaquim Ferreira, director de salão, e Henrique dos Santos Mello, orador official.

Uma banda de musica bem afinada tocava um excellente repertorio de contra-dansas e no salão viam-se muitas senhoras e senhoritas, entre as quaes as seguintes: Olga de Souza, Glandina de Oliveira, Maria Amelia, Gertrudes e Aurora Valente, Alcenira Alves, Otelina de Menezes, Carlinda Moreira, Leonor dos Santos, Maria de Medeiros, Diva da Costa Santos, Laura Sobrinho, Feliciana da Rocha, Julieta e Sebastiana de Souza, Evangelina de Albuquerque, Francisca Vieira, Elisa dos Santos, Jandyra Waldemiro Cordovil, Cecilia Ramos, Emilia Leite e Noemia da Motta.

**16 DE MAIO**—S. João Nepomuceno, M.

Mez mariano—XVI° dia—Mysterio da purificação da Santissima Virgem.

1° ponto—Obediencia de Maria.
2° ponto—Sua humildade.
3° ponto—Sua caridade.

**Bom Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em São Christovão.**

Neste templo começam amanhã os solemnes septenarios que precedem á grande festa a realizar-se no proximo dia 25.

## TURF

**Jockey Club.**

Para a corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier, não ficou hontem organizado um só pareo.

A directoria deliberou chamar novas inscripções para hoje, ás 4 horas da tarde.

—Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club resolveu commutar em multa de 200$ o resto da pena de suspensão por tres mezes, que pesava sobre o jockey P. Zabala e cassar por um mez a matricula de proprietario ao Sr. Antonio Dantas Junior.

**Taça Seabra.**

Com as corridas de sabbado e domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Briani Junior | 53 | pontos |
| 2 | Eduardo Bahia | 52 | " |
| 3 | Mario Alves | 52 | " |
| 4 | Olegario Kerth | 50 | " |
| 5 | Arthur Vianna | 50 | " |
| 6 | Julio Barreiros | 49 | " |
| 7 | Alfredo Ford | 48 | " |
| 8 | Francisco Calmon | 47 | " |
| 9 | Eduardo Motta | 47 | " |
| 10 | Daniel Blatter | 47 | " |
| 11 | Antonio Calmon | 47 | " |
| 12 | José Calmon | 45 | " |
| 13 | Candido de Oliveira | 45 | " |
| 14 | Cleantho Jiquiriçá | 45 | " |
| 15 | Abel Novaes | 44 | " |
| 16 | Mario P. Silva | 43 | " |
| 17 | João Granado | 42 | " |
| 18 | Simões Ferreira | 41 | " |
| 19 | Jorge Cunha | 41 | " |
| 20 | Bittencourt Junior | 39 | " |
| 21 | Guilherme Seixas | 39 | " |
| 22 | Raul de Carvalho | 38 | " |
| 23 | Luiz S. Leonor | 38 | " |
| 24 | Domingos A. Junior | 37 | " |
| 25 | Fernando Costa | 32 | " |
| 26 | Floriano de Mello | 29 | " |
| 27 | Roberto Braga | 25 | " |
| 28 | A. Balthazar | 25 | " |
| 29 | Tacito Esmeriz | 24 | " |

—Récord de pontos—José Calmon (10), corrida de 3 de maio, no Derby Club.

Récord de rateios—Luiz dos Santos Leonor (209$200), corrida de 14 de maio, no Derby Club.

**Os premios Seabra.**

Teve logar hontem, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, a solemnidade da entrega dos premios instituidos pelo distincto "turfman", commendador Garcia Seabra, para a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, e que couberam ao potro Astro e á potranca Estrella Polar.

A's 6 horas da tarde, presentes o instituidor dos premios, o coronel Juliano Martins de Almeida, proprietario de Estrella Polar; Eduardo Bahia, representante do Sr. Antonio C. Mourão, proprietario de Astro, e varios chronistas sportivos, o Dr. Francisco Calmon, vice-presidente do Centro dos chronistas, fez a entrega dos dois premios, dirigindo palavras de louvor ao coronel Juliano Martins e ao Sr. Antonio Mourão.

Falaram depois o commendador Seabra, que brindou os criadores nacionaes, ali dignamente representados pelo coronel Juliano Martins, e este, que agradeceu os brindes que lhe eram feitos.

Foi depois servida aos presentes uma taça de champagne, sendo então erguidas novas saudações: do commendador Seabra aos chronistas, do Sr. Cleantho Jiquiriçá, ao instituidor da Taça Seabra, etc.

**Diversas.**

Como já é sabido, o competente "turfman" e importador Sr. Carlos Coutinho irá este anno á Europa, afim de escolher pessoalmente os "yearlings" que trará para o nosso turf.

O Sr. Coutinho, que partirá em fins de junho ou nos primeiros dias de julho, já tem encommendas de varios proprietarios desta capital e de S. Paulo.

Devemos lembrar que, na sua ultima viagem ao velho mundo, o Sr. Coutinho adquiriu os magnificos potros My Love, Mogy Guassú, Vivaz, Vernon, Ouvidor, Lilian, Werther, etc.

— Podemos affirmar que a noticia hontem publicada por esta folha relativamente ao pedido de demissão do cargo de "starter", apresentado pelo Sr. Henrique Joppert, é absolutamente exacta. O antigo e conhecido "turfman" não só apresentou o seu pedido, como tem insistido junto ás directorias pela sua demissão.

— O glorioso Sans Pareil, o heroico carioca, que tão lindos triumphos tem obtido nas nossas pistas, mancou ante-hontem de um tendão.

O filho de Tejo e Dona Stella ficará arredado de carreiras durante muito tempo.

— O potro Frivolino deixou de correr ante-hontem por estar sentido das canelas e machucado em uma das patas.

— A potranca Larisa, que tomou parte no pareo "Extra", apresentou-se muito sentida das canelas.

— Os animaes Werther, Audaz, Gambá, Larisa e Thêmis foram retirados do "entraineur" Gabriel Reis e vão ser confiados a José de Pino, profissional cuja competencia ninguem desconhece.

— No "Bolo Sportsman", da corrida de ante-hontem, venceu, com 16 pontos, o concurrente A. B. C., a quem coube o premio de 2:478$400.

Em 2° logar empataram, com 13 pontos, J. A. P. Aqui, Pindoba e Só Dois, tocando a cada um o premio de 154$900.

No "Idéal Bolo" venceu, com 11 pontos, o n. 5, que recebeu 308$800, entrando em 2° o n. 53, que recebeu 77$200.

— Diz "El Jockey", de Montevidéo, que serão embarcados para esta capital, no corrente mez, os animaes Paulo de Kock e Monterrey, que, no nosso turf, defenderão as cores do stud Las Palmas.

Será verdade?

— O celebre jockey David Englander, a quem o Jockey Club de Buenos Aires acaba de retirar a patente, por ter jogado "poules" no animal que montou, vai exercer a sua profissão no prado Parioli, em Roma.

— E' esperado amanhã, de Buenos Aires, no vapor inglez "Amazon", o cavallo Le Hardy, filho de Pillito e La Migraine, que foi adquirido por um novo stud desta capital.

— O potrilho Vernon, que estreou e ganhou facilmente ante-hontem, foi importado de França para ser cedido ao distincto "turfman" Dr. Tude Neiva, que desistiu de adquiril-o por ter o filho de Saint Angelo um pequeno sobre-osso em um dos curvilhões.

Com a victoria de Vernon reapparaceu a sympathica e gloriosa jaqueta marron, do saudoso stud Bohemio, do capitão Alfredo Avila.

— Estreará brevemente outro dois annos, o tordilho Seductor, do feliz stud Bernardino de Andrade.

— O Dr. Metello Junior tem á venda os seus tres pensionistas Thoede, Barrabás e Firework.

E' muito provavel que Barrabás passe a pertencer a um novo stud, que possue um excellente animal de dois annos.

— O stud Universal tem á venda o tordilho Paganini, filho de Soberano e Planete, que ainda ante-hontem alcançou facil victoria no pareo "Dezesete de Setembro".

— Tambem está á venda para a reproducção a egua Thêmis, por Le Samaritain e Tarara, irmã paterna do glorioso Soberano.

— Será enviado brevemente para o Posto Zootechnico de Pinheiros o "étalon" Clamart, com o qual o Jockey Club presenteou o governo federal.

— Regressou hontem para S. Paulo o conhecido "turfman" Sr. Sylvio Paes de Barros.

—A directoria do Jockey Club de Montevidéo chamou a explicações Manoel Figuerôa e I. Camacho, aquelle "entraineur" e este jockey do glorioso Soberano, afim de que os dois profissionaes esclarecessem os motivos pelos quaes o tordilho não figurou no ultimo pareo em que tomou parte.

As explicações dadas foram julgadas satisfatorias.

### TURF ESTRANGEIRO

**França.**

A 17 de abril teve logar, em Paris, a terceira reunião do elegante prado do Bois de Boulogne, á qual serviu de base o importante pareo "Prix Hocquart" (2.400 metros, 58.000 francos), reservado a animaes de tres annos.

Disputaram esse premio onze potros, destacando-se dentre elles o magnifico Faucheur, por Perth e Fourragère, do barão Mauricio de Rothschild, que já levantara este anno o "Prix Saint Cloud", o "Prix Délatre" e o "Prix Lagrange", unicos pareos em que tomara parte.

Faucheur, como era de esperar, confirmou esses esplendidos triumphos, ganhando a carreira "en grand cheval", dirigido pelo seu jockey habitual, M. Barat.

Em 2° veiu Alcantara II, por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild (pai), em 3° Pire, por Champeaubert, do principe Murat, e em 4° Golden, por Prestige, de M. Vanderbilt.

Rupestris II, Vauville, Acacio, Le Roumi, Clairville, Monseigneur e Rose Verte não obtiveram collocação.

Faucheur já ganhou este anno a somma de 184.000 francos.

O "Prix Hocquart" tem sido levantado desde 1900 pelos seguintes animaes:

1900, Iory, por Stuart, de M. Deschamps, Watkins;

1901, Saint-Armel, por War Dance, do visconde d'Harcourt, Barlen;

1902, Maximum, por Chalet, de M. J. de Brémond, G. Stern;

1903, Ex Voto, por Le Sancy, do conde de Pourtalès, O'Connor;

1904, Orange Blossom, por Le Sagittaire, do conde Le Marois, Birkenruth;

1905, Brienne, por Champeaubert, do conde de Saint Phalle, Ch. Childs;

1906, Maintenon, por Le Sagittaire, de M. Vanderbilt, Rausch;

1907, Pitti, por Elf, de M. Deschamps, Belhouse;

1908, Lieutel, por Madcap, do conde de Pracomtal, Belhouse;

1909, Mehari, por Ajax, de M. Edmond Blanc, G. Stern;

1910, My Star, por Le Sagittaire, do barão Mauricio de Rothschild, Barat;

1911, Faucheur, por Perth, do barão Mauricio de Rothschild, Barat.

Da reunião a que nos referimos fizeram parte mais dois pareos de alguma importancia—O "Prix de Guiche" (2.000 metros, 7.000 francos) para animaes de tres annos, reuniu cinco potros de boa classe, Combourg, Templier II, Granite, Tudor III, e Rioumajou.

Venceu finalmente este ultimo, um filho de Hébron e Reine de Naples, do barão Eduardo de Rothschild, dirigido por G. Stern, deixando em 2° Combourg (J. Reiff) e em 3° Templier III (J. Childs).

O "Prix de Lutece" (2.200 metros, 12.000 francos) para animaes de quatro annos e mais, foi disputado pelos dois representantes da "écurie" de Brémond, Sablonnet e Ronde de Nuit, pelo velho e glorioso Moulins la Marche e Radis Rose.

Sablonnet, por Gardefeu e La Marsandière, dirigido por G. Stern, ganhou com a maxima facilidade, seguido da sua companheira de "box" e de Radis Rose.

—Foi disputada, a 16 de abril, no hippodromo de Auteuil, em Paris, uma das mais importantes provas de "steeple chase" do turf francez, o "Prix du Président de la République", na distancia de 4.500 metros, com o premio de 50.000 francos e um objecto de arte, offerecido pelo presidente da Republica, ao vencedor.

O pareo reuniu dezesete concurrentes, entre elles Journaliste, victorioso da prova de 1909; Trianon III, Univers II, Hopper, Milo, Teuton, Saint Potin e o cavallo norte americano Stockes, todos bons "perfomers".

Depois de uma carreira movimentadissima, ganhou por cinco corpos o cavallo de quatro annos Milo, por Chesterfield e Magdalena, de M. Gaston Dreyfus, dirigido pelo jockey Thibault, entrando em segundo Hopper, de M. Guerlain; em terceiro Teuton, de M. Lienart, e em quarto Sitting Bull, de M. Fitz James.

Dessa reunião tambem fez parte o "Prix le Gourzy" (4.000 metros, 20.000 francos), que foi levantado pelo cavallo de quatro annos Serpenteau, por Illinois II e Serpollette, do conde de Orsetti, dirigido por Lancaster, batendo um lote de quinze adversarios.

A receita de entradas para essa corrida elevou-se á somma de 190.000 francos (114:000$) e o movimento á 3.207.315 francos (1.921:000$000).

—Até o dia 16 de abril os jockeys mais victoriosos em carreiras razas, no turf francez eram os seguintes: Reiff, 17; G. Stern, 14; Barat, 12; O'Neill, 12; N. Turner, 8; Hobbs, 7; J. Childs, 6; Ch. Childs, 6; Milton Henry, 5; G. Bartholomew, 5; J. Jennings, 5, etc.

—No dia 19 de abril foi disputada, no prado de Maison Lafitte, em Paris, a primeira das provas reservadas a eguas de tres annos, o "Prix Penelope" (2.000 metros, 40.000 francos).

O pareo foi disputado por doze potrancas, sendo favorita a parelha da "écurie" Vanderbilt, Presight e Brume.

Ganhou facilmente a terceira favorita, La Bécasse, por Bay Ronald e La Serine, de M. W. Flatman, dirigida por Belhouse, deixando a um corpo e meio Brume (O'Neill). Em terceiro veiu Voie Lactée, de M. Jean Stern, e em quarto Renoncule, do conde de Saint Phalle.

**Inglaterra.**

Até a data de 14 de abril eram os seguintes os jockeys mais victoriosos em carreiras razas: Daniel Maher, 16 sobre 63 montarias; C. Trigg, 14 victorias e 85 montarias; Donoghue, nove victorias e 48 montarias; Fox, oito victorias e 58 montarias; F. Wootton, oito victorias e 72 montarias; Ringstead, sete victorias e 50 montarias, e S. Wootton, seis victorias e 31 montarias.

—O "Queen's Prize Handicap" (2.400 metros, libras 1.000), corrida a 17 de abril, em Kempton Park, foi disputado por doze animaes e levantado pelo cavallo de cinco annos Orligo, filho de Sir Hugo e Reorient, de Sir Willaughby, dirigido por Huxley, com 43 kilos; em segundo veiu Clarenceux (Whalley, 45, e em terceiro Merry Task (F. Wootton, 50).

— O "Lancashire Handicap Steeple Chase" (5.600 metros, £ 2.000), corrido em Manchester no mesmo dia, forneceu brilhante victoria ao velho cavallo The Duffrey, por Springtime ou Blair Hope, de M. Hill Wood, que levantara a mesma prova em 1910.

— Teve logar a 18 de abril a primeira reunião do importante "meeting" de Epsom. Da corrida fez parte o "Great Metropolitan Handicap" (3.600 metros, £ 1.000), que foi levantado pelo cavallo de quatro annos Kilbroney, por Wag, de Lord St. David, dirigido por Winter, entrando em 2° Dagotstwn (Donoghne) e em 3° Clannish (Stokes).

A' segunda reunião do mesmo "meeting", que foi realizada no dia immediato, serviu de base o "City and Suburban Handicap" 2.000 metros, £ 2.000), prova que forneceu o sensacional encontro de varios parelheiros de grande classe, entre elles Bronzino, Dean Swift, Mustapha, Greenback, Abattis, Demosthenes e Mushrvom.

A victoria pertenceu a um dos favoritos, o potro de tres annos Mushrvom, por Common e Quick, de M. T. Baring, dirigido por Huxley, vindo em 2° Demosthenes (Bott), e em 3° Bronzino (Fox).

— Um potro francez, Marechal Strozzi, tres annos, por Strozzi, e Equinoxe, de M. Pulley, dirigido por Bowley, ganhou a 20 de abril, em Sandown Park, o "Esher Cup Handicap" (1.650 metros, £ 1.000 e object o de arte), batendo por meia cabeça o magnifico "perfomer" Pietro, montado por Maher.

Correram mais doze animaes.

Marechal Strozzi é irmão paterno de Demoiselle, que estréa domingo, no pareo official "Benemeritos".

**Italia.**

O "Derby Reale" (2.400 metros, 50.000 liras), a mais importante das provas reservadas a animaes de tres annos, nascidos na Italia, foi corrido a 20 de abril em Roma.

Concorreram ao premio sete potros, Bunny, Royal Ascot, Arnolfo di Cambio, Kongoni, Dejanira, Alcimedonte e Guido Reni, sendo grandes favoritos estes dois ultimos, cujo encontro era anciosamente aguardado.

Depois de uma lucta electrizante, ganhou Guido Reni, por Melanion e Jenny Hampton, do Sr. F. Tesio, dirigido por Langham, batendo apenas por meia cabeça Alcimedonte, do Haras de Besnate, montado por Bartlett.

E 3° veiu Arnolfo di Cambio, companheiro de "box" do vencedor.

— O "Premio del Tevere" (800 metros, 10.000 liras) reservado a animaes de dois annos, que foi disputado em Roma a 17 de abril, reuniu um lote de onze potros.

Ganhou Idle, um filho do garanhão francez Génial, e da egua Idealine, pertencente á coudelaria do Sr. Gunstalla, dirigido ppor Lane, entrando em 2° Makuta, de Sir Rholand, e em 3° Varese, do Haras Casilina.

O "Grande Steeple Chase de Roma", corrido nessa mesma reunião, foi levantado pelo cavallo francez Blue Boy, por Mirvir, de Portugal, e La Bocca, do conde G. Durini.

**Belgica.**

O "Prix de Belgique" (1.700 metros, 10.000 francos), corrido em Bruxellas a 16 de abril, reuniu dez bons representantes da turma de tres annos, tendo ganho por cabeça potro Monte Carlo, filho de Saint Michel e Morto, de M. G. Ashman, dirigido pelo jockey do turf francez Belhouse.

Em 2° entrou Phlox (Killean) e em 3° Gavarni (Heapy).

— A' reunião que teve logar a 17 de abril, em Bruxellas, serviu de base o "Prix Sainte Gudele" (2.400 metros, 10.000 francos), reservado a animaes de quatro annos e mais.

A grande favorita Equité, por Labrador e Wicked Kitty, de M. Brugmann, dirigida por Heapy, ganhou facilmente, acompanhada de Salomé, Chestruvin e Archimede.

### ROWING

**Club de Regatas Boqueirão do Passeio.**

A' "garage" deste club chegou, sabbado ultimo, a ultima "yole" das tres com que este anno foi augmentada a bella esquadra... sportiva dos activos "rowers" do pavilhão auri-verde.

Para commemoração desse auspicioso acontecimento já está sendo organizada uma interessante festa, que será levada a effeito em um dos proximos domingos do corrente mez.

Trata-se de uma revista nautica em que tomará parte toda a flotilha, composta actualmente de tres yoles a oito, quatro yoles a quatro, tres canoas a quatro, tres yoles a dois, duas canoas a dois, ou 15 embarcações, sendo tres yoles novas, chagadas nestes ultimos dois mezes.

A "yolt" a oito, chegada sabbado, chamar-se-ha "Oceano" e as duas outras "Juno" e "Elza".

— As guarnições com que o Boqueirão tomará parte na proxima regata organizada pelo Club Gragoatá, já estão em numero de nove, todas escaladas.

A ultima dellas começou no domingo, a da "yole" a oito, de seniors.

— Em virtude da affluencia extraordinaria de socios, a directoria pretende augmentar a rouparia.

### YACHTING

**Centro dos Veleiros — Sua festa inaugural**

Revestiu-se ante-hontem de todo brilhantismo o festival de inauguração deste centro de "yachting", em sua séde, á praia de Botafogo.

A's 8 horas da noite, ao lado do Centro, achava-se a lancha "Lucy", armada em coreto e tocava a banda do Instituto Benjamin Constant.

A directoria do Centro dos Veleiros, a postos, recebia os seus innumeros convidados, que iam assistir á feerica illuminação electrica de surprehendente effeito.

A's 9 horas deu-se começo a uma sessão de prestidigitação pelo professor Salvador Vigilante, que arrancou grandes applausos, prendendo a attenção dos socios e convidados.

Finda a sessão, depois de ver-se a rica ornamentação entregue á competencia do Sr. João Silva, onde se notavam os escudos de todos os clubs de Regatas, Centro dos Veleiros, circumdava uma apotheose a todos os jornaes e revistas desta capital.

A ornamentação de flores, foi feita pelo Sr. Juca Florista, que demonstrou mais uma vez o seu bom gosto.

Na secretaria e no "toilette" das senhoras, as embarcações "Marina" e "Rosette", davam um aspecto surprehendente de que estavam revestidas.

No amplo salão fizeram-se dansas, onde milhares de pares volteavam ao som da excellente banda do Instituto Benjamin Constant e piano.

Um "buffet" volante, serviço de sorvetes, vinhos, chopps e doces, manteve-se firme até alta hora da noite.

A 1 hora da madrugada foi servida uma lauta ceia na secretaria do Centro, sendo collocadas com grande successo quatro mesas, sendo a primeira para as senhoras e senhoritas unicamente.

A segunda mesa foi reservada para os representantes da imprensa delegações dos clubs e representantes, directores e socios, onde houve diversos brindes, destacando-se o do Sr. Luiz Velloso, incansavel director do Centro, que delongou a vida do Centro dos Veleiros; seguiram-se o do Dr. Eugen Stiller, o do Sr. João Nepomuceno Campos Braga, representante directo do Club Internacional de Regatas; o do Sr. A. Lengruber, representante da Federação Brazileira das Sociedades do Remo; o do Sr. Alfredo V. Ford, pelo Centro dos Chronistas Sportivos; o do Sr. A. de Souza, pelo Club de Regatas Guanabara e finalmente, o do Sr. Luiz Velloso, levantando o brinde de honra ao Club de Regatas de Botafogo.

A terceira e quarta mesas foram destinadas aos convidados.

Passava de 2 horas da madrugada quando o nosso representante retirou-se, mas ainda reinava grande animação na séde do Centro dos Veleiros.

Realmente, a festa de ante-hontem foi encantadora.

—Em sessão da directoria reune-se em 19 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar da festa commemorativa do 4° anniversario social, em 11 de junho proximo.

### FOOT-BALL

**Gymnasio Anglo-Brazileiro versus Collegio Abilio.**

Para um "match" de "foot-ball" encontraram-se ante-hontem dois "teams" constituidos por alumnos do Gymnasio Anglo-Brazileiro (succursal fluminense) e do Collegio Abilio, de Nitheroy.

Realizou-se o jogo no bello campo do America Foot-Ball Club, ás 10 horas da manhã, actuando como "referees", no 1° "half-time" o Sr. Decio, e no 2°, o Sr. Ricardo Riemer.

Ainda desta vez coube a victoria ao "team" do Gymnasio Anglo-Brazileiro por um "score" de 6 "goals" a 0.

No 1° "half-time" o Anglo-Brazileiro fez quatro "goals" e no 2°, mais dois, tendo sido dado um "penalty-kick" contra o Collegio Abilio no primeiro tempo.

O jogo correu sempre animado, não tendo havido "charges" violentas nem outros incidentes desagradaveis; apesar de renhida a lucta, distinguiram-se os dois "teams" pela sua calma e disciplina.

Os "goals" do Anglo-Brazileiro foram feitos por Josué Avellar (dois), Elias (dois), Edgard Vianna (um) e Armando Bartholomeu (um).

Terminado o "match", foi saudada a victoria por ambos os "teams", cujos jogadores não se cansavam de elogiar a directoria e socios do America Foot-Ball Club, pelas attenções com que os obsequiaram.

Os "teams" que jogaram estavam assim organizados:

Gymnasio Anglo-Brazileiro:
Augusto Ottoni
Antonio Maia, Franklin
Octavio Rezende, Francisco Pereira, Joaquim Lobo
Edgard Vianna, Elias, Josué Avellar, João Rocha, Armando Bartholomeu

Collegio Abilio:
Alvaro Silva
Antonelli, Columbano
Pericles, Carlos, Demerval
João Figueiredo, Nelson, Ruppert, Nellio, Plinio

### TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 10, de *G. Rego*: Malho-Malha; 11, de *Bretel*: Robalo; 12, de *Il i-ho*: Pate-Pete.

Ar ersos, S telmo, Isaac, Alleluia, Trabuc, Avi-ra-, Typão, Esperança e Chapéo d cifraram tod s.

**Problema n. 34**

CHARADA CASAL

(*Vesper.*)

**2—Caça-se a coifa violenta com a membrana que envolve os cogumelos.**

**Problema n. 35**

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

**Problema n. 36**

CHARADA BIFRONTE

(*Mavorte.*)

**2—O valentão gosta de uma especie de fundum em S. Thomé.**

**Rectificação**

A terceira figura do enigma pittoresco de *Dunebi*, problema n. 32, deve ser a de veado e não a que foi publicada.

D. SIGLAS.

## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedira malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje**

*Cap Arcona*, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Voltaire*, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

*Hacelomy*, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

*Garcia*, para Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde; cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

*Horace*, *Ibiapaba* e *Asuncion*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

**Amanhã.**

*Amazon*, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Itapacy*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Rio Amazonas*, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

Um guarda-chuva.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 206, da 60ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 46072 | 25:000$000 | 10715 | 100$000 |
| 51665 | 2:500$000 | 11636 | 100$000 |
| 67768 | 2:000$000 | 15737 | 100$000 |
| 26702 | 1:000$000 | 22643 | 100$000 |
| 2748 | 1:000$000 | 24175 | 100$000 |
| 31976 | 500$000 | 25741 | 100$000 |
| 44775 | 500$000 | 28752 | 100$000 |
| 4633 | 200$000 | 29900 | 100$000 |
| 12664 | 200$000 | 31717 | 100$000 |
| 23637 | 200$000 | 34137 | 100$000 |
| 28327 | 200$000 | 34710 | 100$000 |
| 31635 | 200$000 | 39237 | 100$000 |
| 36345 | 200$000 | 39558 | 100$000 |
| 37064 | 200$000 | 4024[illegible] | 100$000 |
| 41245 | 200$000 | 43709 | 100$000 |
| 49703 | 200$000 | 43838 | 100$000 |
| 50230 | 200$000 | 45475 | 100$000 |
| 52869 | 200$000 | 5186 | 100$000 |
| 53 1[illegible] | 200$000 | 60423 | 100$000 |
| 57072 | 200$000 | 63687 | 100$000 |
| 78363 | 200$000 | 65300 | 100$000 |
| 78301 | 200$000 | 66609 | 100$000 |
| 3659 | 100$000 | 78412 | 100$000 |
| 6327 | 100$000 | 75432 | 100$000 |
| 10020 | 100$000 | 79637 | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 46071 e 46073 | 400$000 |
| 51661 e 51666 | 200$000 |
| 67967 e 67969 | 200$000 |
| 26201 e 26203 | 100$000 |
| 27481 e 27483 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 46071 a 46080 | 50$000 |
| 51661 a 51670 | 40$000 |
| 67961 a 67970 | 50$000 |
| 26201 a 26210 | 20$000 |
| 27481 a 27490 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 46001 a 46100 | 10$000 |
| 51601 a 51700 | [illegible] |
| 67901 a 68000 | 5$000 |
| 26201 a 26300 | 4$000 |
| 27401 a 27500 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando os terminados em 72.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director ass sente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

### MEDICOS

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães**—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Consultorio, rua da Carioca n. 25, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

**Dr. Ferrari**—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

**Dr. Annibal Varges** — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o **606** nos casos indicados, exclusivamente.

### ESPECIALISTAS

**Dr. Apegio do Rego Lopes** — Nariz, garganta e ouvidos.

**Dr. Alberto do Rego Lopes Filho** — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

**Dr. Octavio do Rego Lopes** — Oculista.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Enrico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 148 (Cattete).

### MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

**Dr. José Cioffi**, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 2. Rua Treze de Maio n. 43.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 67, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Moura Brazil (pai)** — Segundas, terças e quartas.

**Dr. Moura Brazil (filho)** — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. Da 1 ás 4.

### GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima**—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

### MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

**Dr. W. Schiller** — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

### MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

**Dr. Vital Duthu**, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### VIAS URINARIAS

**Dr. Guimarães Porto** — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

### HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1° andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

### DENTISTAS

**João Procopio**—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

### PARTEIRAS

**Consultas** — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

**Helena D. Parodi** — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

### ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo**—Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello**—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

**Dr. Carmo Braga**—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

**Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral**—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

### FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

### LIVRARIAS

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

### PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, **121**.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Hotel e restaurant Europa** — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

**Restaurant Minas Geraes**. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 157, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Restaurant Suisso** — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Casa Heim** — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul**—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

### JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**A Roda da Sorte**—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### DIVERSAS

**Alfaitaria Gentilo** — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

**Cortinas**, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**Attenção** — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 7. 2° andar.

**A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker** attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

### JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro n. 37.
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.
**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

**Loteria da Capital Federal**

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrair-se:

**100:000$**, em 20 do corrente.

**Extraordinaria loteria para S. João**, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho:

1°, **100:000$**; 2°, **100:000$**; 3°, **200:000$000**.

**Já estão á venda**

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

**Chama-se a attenção publica**

para o magnifico plano da loteria federal, a extrair-se a 20 do corrente.

O premio maior é de 100:000$, tendo outros de 20:000$, 10:000$, 4:000$ e 2:000$000.

**Pagamento de sorte grande**

Ao Sr. Francisco Carlos, por conta do Sr. Aureo Braulio Pinto, residente á rua Conde de Bomfim n. 485, foi pago pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 151, premiado em 12 de maio com 20:000$000.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**Coronel Augusto Cesar de Miranda Jordão**

A familia do coronel **AUGUSTO CESAR DE MIRANDA JORDÃO** agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam seus restos mortaes e de novo os convidam a assistirem á missa do 7° dia, que, por sua alma, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando desde já sua eterna gratidão.

**Antonio Basilio Cardoso Pires**

A viuva, filhos, irmãos, irmãs, avó, madrasta, sogra, tios, cunhados, cunhadas, sobrinhas e primas do fallecido **ANTONIO BASILIO CARDOSO PIRES**, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7° dia, será rezada hoje, terça-feira, 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

**João do Nascimento Guedes**

A familia do finado **JOÃO DO NASCIMENTO GUEDES**, extremamente grata ás pessoas que se dignaram acompanhar o feretro de seu saudoso chefe, communica a seus parentes e amigos e aos amigos do finado, que, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, será celebrada, em homenagem á sua memoria, missa de 7° dia, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer á esse acto.

## Justa Magdalena dos Santos

✝ Arthur Affonso Augusto dos Santos, Esther Vaz dos Santos, Manoel Lopes Ferreira e Alice dos Santos Lopes, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignarem acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e cunhada, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

## Monsenhor Simeão José de Nazareth

✝ A familia de monsenhor **SIMEÃO JOSE' DE NAZARETH** convida os seus parentes e as pessoas de sua amisade a assistirem ás missas que mandam celebrar hoje, terça-feira, 16 do corrente, pelo 30º dia do seu passamento, ás 7 horas, na capella de Nossa Senhora de Nazareth, sita á rua do Itapirú n. 101, ás 9 horas, na igreja do Principe dos Apostolos S. Pedro, e por este acto de religião e caridade se confessam gratos.

## José Joaquim das Trinas

✝ A viuva e filhos de **JOSE' JOAQUIM DAS TRINAS** fazem rezar amanhã, 17 do corrente, uma missa pelo seu repouso eterno, 5º anniversario de seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

## Manoel Antonio Simões

✝ Laura Candida Pereira Simões e seus filhos, e José Mendes Simões, esposa, filhos e sobrinho do finado **MANOED ANTONIO SIMÕES**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por sua alma fazem celebrar, depois de amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Lapa do Desterro, e antecipadamente agradecem.

## José Pinto Lopes Filho

✝ José Pinto Lopes (ausente), Delphina Pinto Lopes, Geny Pinto Lopes, Luciano Pinto Lopes, Antonio Pinto Lopes e familia, e Eurico da Costa Braga e familia mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, pelo descanso eterno do seu prezado filho, irmão, cunhado e tio **JOSE' PINTO LOPES FILHO**. Para este acto de religião convidam todos os amigos e parentes seus e do finado, confessando-se desde já agradecidos.



## EDITAES

### DE 3ª PRAÇA

**Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Anna Augusta da Silva Figueiredo, com abatimento de 20 o|o.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, á travessa Miguel de Frias n. 15, hoje 21, freguezia do Engenho Velho, com duas janelas e porta ao centro, construido de tijolos e precisando concertos. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com saleta, despensa e cozinha. Quintal cimentado com latrina e bica de agua. O terreno mede de frente 5m,42 por 17m,50 de comprimento. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:000$000; liquido, 4:000$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

**Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio, hoje D. Constancia, com abatimento de 10 o|o.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:**

**Faz saber** aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira coberto de zinco, sito á rua de S. Carlos n. 110, hoje 314, freguezia do Espirito Santo, em forma de chalet, em máo estado, dividido em duas salas, cozinha e porão. Quintal com latrina. O terreno em declive nos fundos mede de frente 9m,30 por 35 de comprimento. Avaliado em 400$. Abatimento de 10 o|o, 40$. Liquido 360$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 15 de maio de 1911. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

**Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade, com abatimento de 20 %.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de mil novecentos e onze, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia de costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Goyaz n. 58, hoje 82, Encantado, com tres janelas de frente e porta ao lado, construcção de tijolos, precisando concertos. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. Quintal com tanque e latrina. O terreno mede de frente 9m,35 por 28m,30 de comprimento. Avaliada em 4:000$0000. Abatimento de 20 o|o, 800$000. Liquido, 3:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital virem ou della noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel José Gomes, hoje Adão Jacintho Gomes, o predio terreo, sito á rua Curupaty numero 3, hoje 5, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo o terreno, segundo informações, 4m,85 de frente por 7m,50 mais ou menos. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

**Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Estephania Correia Campos, com abatimento de 20 o|o:**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos, n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: puxado, em forma de cha-

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de maio de 1911.

### NOTICIAS AVULSAS

Para eleição de dois directores, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, em assembléa geral extraordinaria.

Os accionistas da Seguros União dos Proprietarios tambem devem reunir-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, para eleição do director-thesoureiro.

**Assembléas geraes.**

Empreza Auto,Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

**Dividendos.**

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

### MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

O mercado de cambio hontem funccionou regularmente sustentado e em trabalhos de remessas pela mala do *Amazon*, a sair em 17 para a Europa.

O movimento de operações para esse vapor correu em escala limitada, por isso que pouco dinheiro havia para remessas, estando o commercio geralmente supprido das letras necessarias para esse effeito.

Reproduziram os bancos a tabela de 16 1|8 sobre Londres, officialmente, com o do Brazil e o Italienne fornecendo letras a 16 3|16 e os outros sacadores a 16 5|32, contra papeis de cobertura a 16 7|32 e dinheiro em bancos a 16 15|64 e 16 1|4.

Fizeram-se operações particulares para entrega de letras a 16 13|64.

**—Tabelas de bancos.**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence) | — 16 1\|8 |
| Paris (por franco) | $592 a $591 |
| Hamburgo (por marco) | $731 a $730 |

| Praças: | a 3 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence) | 15 31\|32 a 16 1\|32 |
| Paris (por franco) | $597 a $595 |
| Hamburgo (por marco) | $737 a $735 |
| Italia (por lira) | $598 a $593 |
| Portugal (réis forte) | $312 a $309 |
| Hespanha (por peseta) | $562 a $558 |
| Nova York (por dollar) | 3$096 a 3$083 |
| Turquia (por pence) | 15 27\|32 a 16 |
| Austria (por pence) | 15 15\|16 a 16 |

| Rio da Prata: | |
|---|---|
| Buenos Aires (por peso) | 3$012 a 3$010 |
| Montevidéo (por peso) | — 3$225 |

| Sobre-taxa: | |
|---|---|
| Café (por franco) | $596 a $593 |

| Operações: | |
|---|---|
| Bancario | — 16 5\|32 |
| Particular | 16 13\|64 a 16 1\|4 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 1\|8 | a 16 1\|32 |
| Paris (por franco) | $591 a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $730 a | $735 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café (por franco) | — | $592 |
| Alfandega: | | |
| Vales, ouro (por 1$000) | — | 1$687 |
| Operações: | | |
| Bancario | — | 16 3\|16 |
| Particular | — | 16 1\|4 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | A vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 31\|32 |
| Paris (por franco) | — | $597 |
| Hamburgo (por marco) | — | $737 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Libra esterlina | — | 15$000 |
| Ouro nacional, por 1$000 | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco | — | $721 |
| Por dollar | — | 3$082 |
| Peso argentino | — | 2$973 |

| | | |
|---|---|---|
| Corôa austriaca | — | $624 |
| Por 1$000 fortes | — | 3$330 |

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | A vista |
|---|---|---|
| Londres (por penco) | 16 5\|32 a 16 | |
| Paris (por franco) | $590 a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $729 a | $735 |
| Italia (por lira) | — | $598 |
| Portugal (réis forte) | — | $318 |
| Nova York (por dollar) | — | 3$086 |
| Operações: | | |
| Bancario | 16 1\|8 | a 16 5\|32 |
| Caixa matriz | 16 1\|8 | a 16 5\|32 |

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

### FUNDOS PUBLICOS

**Vendas da Bolsa.**

Regularmente activos correram hontem os trabalhos em nossa Bolsa.

Ainda assim, porém, as operações foram de pequeno vulto.

Em todo caso, os papeis em actividade estiveram geralmente bem collocados. Sobresairam as apolices geraes, que subiram, fechando as antigas a 1:027$ e as do emprestimo de 1909 a 1:015$000.

Não tiveram alteração nas cotações as estadoaes; entretanto, as municipaes continuaram em posição de regular firmeza, em todos esses papeis tendo havido regular movimento.

Os papeis de jogo não apresentaram melhora alguma. Eram, em todo caso, as condições de todos elles bastante significativas, sendo de esperar que entrem d'aqui por diante em trabalhos mais desenvolvidos.

Os demais papeis não apresentaram alteração de interesse, e tudo mais como se evidencia das vendas e offertas adiante.

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (5 o\|o): | |
| 1 dita e 1 dita, a | 1:023$000 |
| 6 ditas, a | 1:024$000 |
| 1 dita, a | 1:025$000 |
| 3 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 20 ditas, 20 ditas e 26 ditas, a | 1:027$000 |
| Emprestimo de 1909: | |
| 20 ditas, a | 1:006$000 |
| 15 ditas, a | 1:015$000 |
| Emprestimo de 1903: | |
| 1 dita, a | 1:021$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro, 100$ (4 o\|o): | |
| 55 ditas, a | 88$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$: | |
| 1 dita, a | 908$000 |
| 10 ditas, 10 ditas e 13 ditas, a | 910$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (ao portador): | |
| 2 ditas, a | 198$000 |
| 47 ditas, a | 200$000 |
| Emprestimo de 1906 (port.): | |
| 25 ditas, a | 196$000 |
| 34 ditas, a | 196$500 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Banco Commercial: | |
| 5 ditas, a | 112$000 |
| 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a | 111$000 |
| Banco da Lavoura: | |
| 50 ditas, a | 155$000 |
| Companhia Manuf. Fluminense: | |
| 20 ditas, a | 190$000 |
| Comp. de Terras e Colonização: | |
| 100 ditas e 500 ditas, a | 10$000 |
| Comp. de Tecidos Progresso: | |
| 45 ditas, a | 315$000 |
| Com. de Tec. Brazil Industrial: | |
| 49 ditas, a | 270$000 |
| Comp. de Loterias Nacionaes: | |
| 40 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a | 40$500 |
| Companhia e Loterias Nacionaes (v\|c. a 30 dias): | |
| 200 ditas, a | 41$000 |
| Companhia M. de S. Jeronymo: (v\|c. a 30 dias): | |
| 200 ditas, a | 22$000 |

**Offertas da Bolsa.**

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o\|o) | 1:028$000 | 1:027$000 |
| Empr. de 1897 (6 o\|o) | — | 1:013$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:024$000 | 1:022$000 |
| Empr. de 1909 (6 o\|o) | 1:015$000 | 1:012$000 |
| Empr. de 1910 (5 o\|o) | — | 680$000 |

APOL. ESTADOAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | 485$000 | 480$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | 485$000 | 480$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | — | 475$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | — | 475$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o) | 88$500 | 87$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | 912$000 | 908$000 |

APOL. MUNICIPAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (nominativas) | — | 198$000 |
| Antigas (ao portador) | 200$000 | 199$000 |
| Empr. de 1909 (nom.) | — | 175$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 180$000 | 175$000 |
| Empr. de 1906 (port.) | 197$000 | 196$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 198$000 | 197$000 |
| Ouro, £ 20 (ao port.) | 290$000 | 286$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 286$000 | 284$000 |
| Nitheroy (2ª serie) | — | 198$000 |
| Nitheroy (ao portador) | 205$000 | 202$000 |
| Nitheroy (nominaes) | — | 201$000 |
| Petropolis | 201$000 | 195$000 |

DEBENTURES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| America Fabril | — | 213$000 |
| Brazil Industrial | — | 202$000 |
| Carioca (tec., ao port.) | — | 202$000 |
| Carioca (nominaes) | — | 202$000 |
| São Pedro (tecidos) | 200$000 | 180$000 |
| Corcovado | — | 200$000 |
| Esperança (tecidos) | 220$000 | — |
| Petropolitana (tecidos) | — | 250$000 |
| São Joaquim (tecidos) | 198$000 | — |
| Industrial Mineira | — | 202$000 |
| Industrial Campista | 202$000 | 200$000 |
| Confiança (tecidos) | — | 207$000 |
| Mageense (tecidos) | — | 200$000 |
| Manufactora (tecidos) | — | 202$000 |
| S. Bernardo Fabril | — | 198$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| Santa Helena (tecidos) | — | 210$000 |
| Carris Urbanos | 206$000 | 204$000 |
| Carris Urbanos, de 100$ | 103$000 | 101$000 |
| Cantareira e Viação | — | 210$000 |
| Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie) | 204$000 | 203$500 |
| J. Botanico (ao port.) | — | 203$000 |
| Mercado Municipal | — | 200$000 |
| Associação dos Empregados no Commercio | 50$000 | 49$000 |
| S. Francisco de Paula | — | 210$000 |
| Ordem do Carmo | 224$000 | 210$000 |
| Ordem da Penitencia | 210$000 | 208$000 |
| Ordem Carmelitana | 212$000 | — |
| Irmand. de S. Benedicto | — | 210$000 |
| Ordem de São Bento | 212$000 | 209$000 |
| Industr. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 202$000 |
| Docas de Santos | — | 208$000 |
| Industrial do Brazil | 195$000 | 180$000 |
| E. F. Therezopolis | 200$000 | — |

LETRAS:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o) | 105$000 | 100$000 |
| Banco Hypothecario | 95$000 | 70$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Do Brazil | 218$500 | 215$000 |
| Commercial | 112$000 | 111$000 |
| Do Commercio | — | 170$000 |
| Da Lavoura | 160$000 | 150$000 |
| Nacional | 170$000 | 130$000 |
| Hypothecario | 100$000 | 80$000 |
| Mercantil | 238$000 | 230$000 |

Tecidos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Companhia Alliança | 310$000 | 302$000 |
| Comp. America Fabril | — | 330$000 |
| Companhia Corcovado | — | 240$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 275$000 | 270$000 |
| Companhia Confiança | 225$000 | 220$000 |
| Comp. Indust. Campista | 250$000 | 240$000 |
| Companhia Progresso | 320$000 | 315$000 |
| Companhia Petropolitana | — | 205$000 |
| Companhia Mageense | — | 150$000 |
| Companhia S. Felix | 40$000 | 35$000 |
| Comp. União Lavrense | — | 220$000 |
| Companhia S. Pedro | 200$000 | 190$000 |
| Companhia Carioca | 285$000 | 270$000 |
| Comp. Fabril Paulistana | 140$000 | — |
| Companhia Manufactora | 195$000 | 190$000 |
| Companhia S. Joaquim | 120$000 | 80$000 |
| Companhia Cometa | — | 285$000 |

Seguros:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Comp. Argos Fluminense | — | 700$000 |
| Companhia Garantia | 250$000 | 240$000 |
| Companhia Confiança | 225$000 | 220$000 |
| Companhia Previdente | — | 400$000 |
| Companhia Brazil | 30$000 | 10$000 |
| Companhia Varejistas | — | 110$000 |
| Comp. Lloyd Americano | 18$000 | — |
| Comp. Cruzeiro do Sul | — | 130$000 |
| Comp. Indemnizadora | 36$000 | 20$000 |
| Companhia Minerva | 8$000 | 7$000 |
| União dos Proprietarios | 98$000 | 90$000 |
| Companhia Integridade | — | 50$000 |

Comp. diversas:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 37$500 | 37$000 |
| Loterias Nacionaes | 40$500 | 39$500 |
| Transporte e Carruagens | 90$000 | 80$000 |
| Saneamento do Rio | — | 70$000 |
| Victoria a Minas | 75$000 | — |
| Minas de São Jeronymo | 21$500 | 20$500 |
| Terras e Colonização | 10$000 | 9$500 |
| Rede Sul-Mineira | 74$000 | 72$000 |
| Docas de Santos (nom.) | — | 390$000 |
| Docas de Santos (port.) | 387$000 | 383$000 |
| Centros Pastoris | 18$000 | 16$500 |
| Industrial Colonizadora | 3$000 | — |
| F. C. do Jard. Botanico | 214$000 | 210$000 |
| F. C. do Jard. Botanico de 100$000 | — | 125$000 |
| Eng. Central Quissamã | 140$000 | 81$000 |
| Esperança Maritima | 189$000 | — |
| Industrial de Cellulose | — | 200$000 |
| Aguas de Caxambú | 25$000 | — |
| Madeiras Nacionaes | 125$000 | 120$000 |
| Commercio de Sal | — | 49$500 |
| Melhor. no Maranhão | 37$000 | 35$000 |

### RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15 | 3:228$291 |
| De 1 a 15 | 29:914$152 |
| Em igual periodo de 1910 | 83:916$804 |
| Differença para menos em 1911 | 54:002$652 |

### MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

O mercado de café esteve hontem, em virtude de evoluções mais animadoras constatadas anteriormente pelas Bolsas exteriores, melhor inspirado.

Além disso, tivemos dois dias de estagnação, em que não se fizeram negocios, de fórma que esses acontecimentos vieram influir muito favoravelmente na marcha dos nossos preços, que se tornaram mais firmes.

Effectivamente, comquanto os centros de consumo, na abertura de hontem, tivessem accusado noticias de baixa, aliás de pequena importancia, os trabalhos nos commissarios correram bastante firmes e activos, porque havendo necessidade de comprar, desenvolveu-se a procura para esse effeito, de modo que puderam ser divulgados negocios mais animadores.

Realmente, na taboa, de manhã, foram fechadas le vendas 3.717 saccas sobre cujos negocios foi divulgado o preço de 10$100, a que estiveram interansigentes os vendedores, recusando aceitar offertas de preços abaixo desse.

No correr do dia, o mercado continuou regularmente movimentado, constando negocios de mais 3.080 saccas, ao preço de 10$100 sobre o typo 7, desensaccado.

Sobre o genero ensaccado não havia negocios, por isso regulou á base de 9$900 como viavel.

As vendas geraes do dia orçaram por 6.800 saccas, contra 1.851 ditas anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 3.700 saccas, contra 4.300 ditas anteriores.

A pauta desta semana é a mesma da anterior.

TRABALHOS DO DIA

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | — |
| Cabotagem | 712 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 1.551 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 813 |
| Total | 3.076 |
| Vendas realizadas | 6.800 |
| Passagem por Jundiahy | 3.700 |
| Pauta da semana, 690 réis. | |

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entrâram 48.474 saccas: desde o dia 1º do mez 24.214, na média de 1.729, e desde 1º de julho 2.926.837, na média de 7.223 saccas.

Os embarques foram de 8.106 saccas, sendo para os Estados Unidos 550, para a Europa 5.001, para o Rio da Prata 725 e por cabotagem 930 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 56.262 saccas e desde 1º de julho 2.139.793, sendo o *stock* actual de 255.259 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 258.491 |
| Ultimas entradas | 4.874 |
| Total | 263.365 |
| Ultimos embarques | 8.106 |
| Stock actual | 255.259 |

ENTRADAS

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estrada de F. Central | 4.775 | 286.500 |
| Cabotagem | — | — |
| Barra dentro | 99 | 5.940 |
| Total | 4.874 | 292.440 |
| Desde o dia 1º: | | |
| Estrada de F. Central | 21.910 | 1.314.600 |
| Cabotagem | 2.154 | 129.240 |
| Barra dentro | 150 | 9.000 |
| Total | 24.214 | 1.452.840 |

EMBARQUES

| | DIA 12 | DE 1 A 15 |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 550 | 14.408 |
| Europa | 5.001 | 28.112 |
| Rio da Prata | 725 | 2.435 |
| Pacifico | — | 1.214 |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 930 | 10.093 |
| Total | 8.106 | 56.262 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | |
|---|---|
| Typo n. 3 | 11$000 |
| " n. 4 | 10$700 |
| " n. 5 | 10$400 |
| " n. 6 | 10$200 |
| " n. 7 | 10$100 |
| " n. 8 | 10$000 |
| " n. 9 | 9$900 |

TELEGRAMMAS

*Bolsas estrangeiras*

Abertura:

Nova York, 15—Hoje o mercado abriu com alta de 5 a 10 pontos nas opções.

Havre, 15—O mercado hoje abriu com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 63 1|2, setembro 64, dezembro 63 1|4 e março 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 15—Hoje este mercado abriu com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Julho 53 3|4 setembro 50 1|4, dezembro 50 1|2 e março 50 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 15—O mercado hoje abriu com baixa de 1 1|2 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 10 1|2 d., setembro 47 sh. e 7 1|2 d., dezembro 46 sh. e 4 1|2 d. e março 46 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 15—Alta de 7 a 9 pontos nas opções.

Havre, 15—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 15—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz.*)

**Algodão.**

Hontem o mercado de Liverpool accusou baixa de 3 pontos. A cotação da primeira sorte de Pernambuco era de 8.65 d. por libra.

O nosso mercado continuou bem collocado e firme, mas pouco activo.

As ultimas entradas foram de 1.150 fardos, sendo 750 de Maceió e 400 de Sergipe.

Sairam dos trapiches 455 fardos, sendo o *stock* hontem de 21.558 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Estado de Pernambuco | 12$500 a 13$000 |
| E. do Rio Grande do Norte | 12$000 a 13$000 |
| Estado do Ceará | 12$500 a 12$800 |
| Estado da Parahyba | 12$000 a 12$500 |
| Estado de Sergipe | Nominal |
| Est. de Alagoas (Penedo) | 11$800 a 12$200 |

**Assucar.**

Esteve hontem sem maior movimento o mercado de assucar que se manteve regularmente sustentado.

As ultimas entradas foram de 20.848 saccos, assim distribuidos:

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 2.602 saccos a Thomaz da Silva & C., 3.675 a Walter Brothers & C., 1.133 a Fry Youle & C., 1.000 a Zenha Ramos & C., 338 a Meirelles Zamith & C., 976 a Herm Stoltz & C., 740 a Queiroz Moreira & C., 484 a Siqueira Veiga & C. e 400 a J. de Oliveira Castro.

De Pernambuco, pelo vapor *Gaucho*, 3.600 a Barbosa Albuquerque, 1.000 a H. Gaffrée, 1.000 a F. Gomes Pedrosa, 1.000 a Guimarães Irmão, 900 a Thomaz da Silva & C. e 500 a Zenha Ramos & C.

De Maceió, pelo vapor *Natal*, 1.000 saccos a Zenha Ramos & C.

| *Resumo* | *Saccos* |
|---|---|
| Sergipe | 11.848 |
| Pernambuco | 8.000 |
| Maceió | 1.000 |
| Total | 20.848 |

Saidas em 12:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Lloyd Norte | 134 |
| Silvino | 25 |
| Medeiros | 395 |
| Armazem n. 14 | 1.142 |
| Armazem n. 13 | 640 |
| Armazem n. 12 | 800 |
| Rio de Janeiro | 477 |
| Cantareira | 498 |
| S. João da Barra | 311 |
| Caravelas | 295 |
| Total | 4.717 |

Existencia hontem em trapiche 306.921 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina | Não ha |
| Branco, cristal | $250 a $280 |
| Branco, 3ª sorte | $240 a $260 |
| Somenos | Não ha |
| Mascavinho | $170 a $200 |
| Amarello cristal | $190 a $210 |
| Mascavo bom | $160 a $165 |
| Idem regular | $145 a $150 |
| Baixo | Nominal |

**Xarque.**

Manteve-se sem alteração de importancia, no decurso da semana finda, o mercado de xarque, cujas entradas se contrabalançaram com as saidas.

As cotações não tiveram alteração, regulando sobre o genero do Rio da Prata, em patos e mantas as de 680 a 780 réis e sobre as puras mantas as de 780 a 900 réis o kilo.

O genero do Rio Grande, systema platino, regulou de 680 a 740 réis o kilo.

Houve o seguinte movimento estatistico:

| *Entradas* | *Fardos* | *Kilos* |
|---|---|---|
| Rio da Parta | 2.000 | 180.000 |
| Rio Grande | 4.195 | 377.550 |
| Total | 6.195 | 557.550 |
| *Saidas* | | |
| Rio da Prata | 1.500 | 135.000 |
| Rio Grande | 4.695 | 422.550 |
| Total | 6.195 | 557.500 |
| *Existencia:* | | |
| Rio da Prata | 17.500 | 1.575.000 |
| Rio Grande | 9.000 | 810.000 |
| Total | 26.500 | 2.385.000 |

### PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | Por 100 kilos |
|---|---|
| Arroz superior | 42$000 a 47$500 |
| Idem regular | 30$000 a 35$000 |
| Idem do norte | 28$500 a 30$000 |
| Idem, idem, rajado | 21$000 a 26$000 |
| Idem agulha | 50$000 a 57$500 |
| Idem inglez | 40$000 a 41$000 |
| *Farinha de mandioca:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Especial | 21$000 a 22$500 |
| Fina | 17$000 a 18$500 |
| Peneirada | 15$000 a 16$000 |
| Grossa | 12$500 a 13$000 |
| De Laguna: | |
| Fina | Não ha |
| Grossa | 12$500 a 13$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $650 a $740 |
| Nacional | Não ha |
| Rio da Prata: | |
| Patos e mantas | $680 a $780 |
| Patos e mantas | $780 a $900 |
| *Cimento:* | |
| Cruz Veras'sa | — 11$500 |
| Moncor | — 13$000 |
| Albatroz | — 14$000 |
| Minerva | — 15$000 |
| Outras marcas | 10$000 a 11$000 |
| Stargis | 10$500 — |
| Piramid | — 10$500 |
| Canella, kilo | 1$600 a 1$67 |
| Cangica (por 10 kilos) | 23$300 a 24$000 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 56$000 a 58$000 |
| *Farinha de trigo:* | |
| Moinho Inglez: | |
| Buda nacional | 23$200 a 23$700 |
| Nacional | 22$000 a 22$500 |
| Brazileira | 21$200 a 21$700 |
| Moinho Fluminense: | |
| São Leopoldo | — 23$500 |
| O. O. | 21$500 a 22$500 |
| Moinho de Santa Cruz: | |
| Perola | — 23$500 |
| Extra | — 22$500 |
| Mimosa | — 21$500 |
| *Farelo de trigo:* | |
| Moinho Inglez, 38 kilos | — 3$700 |
| Moinho Fluminense, idem | — 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz, idem | — 3$700 |
| *Fumos:* | |
| De Minas: | |
| Especial, arroba | 15$000 a 17$000 |
| Primeira, idem | 12$000 a 14$000 |
| Segunda, idem | 10$000 a 12$000 |
| Baixos, idem | 9$000 a 10$000 |
| Rio Novo: | |
| Especial, arroba | 26$000 a 30$000 |
| Primeira, arroba | 14$000 a 16$000 |
| Segunda, arroba | 10$000 a 14$000 |
| Goyano: | |
| Especial, arroba | 23$000 a 23$000 |
| Primeira, arroba | 21$000 a 26$000 |
| Segunda, arroba | 18$000 a 22$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$500 a 9$700 |
| Favas, por 100 kilos | Não ha |
| Fubá de milho, idem | 9$000 a 17$000 |
| *Generos:* | |
| Fosforos, caixa | 25$000 a 23$000 |
| Kerosene, caixa | 6$700 a 7$000 |
| Ladrilhos, milheiro | — 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$200 a 1$400 |
| *Lombo:* | |
| Especial, kilo | 1$000 a 1$200 |
| Baixo, idem | $800 a $900 |
| *Manteiga:* | |
| Modesta Gatione (sortidas) | 1$850 a 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a 2$400 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a 2$320 |
| Lehensen | Não ha |
| Maselet | Não ha |
| Brum | 2$380 a 2$400 |
| Busek Junior | Não ha |
| Outras marcas | 2$000 a 2$100 |
| De Minas | 2$400 a 2$600 |
| Do sul | 1$600 a 1$900 |
| Matte, kilo | $160 a $600 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional, lata | $600 a $900 |
| Americano, idem | — 1$000 |
| Pimenta da India, kilo | 1$100 a 1$200 |
| Phosphoros, lata | 38$000 a 42$000 |
| Phosphoros de cera, lata | — 60$000 |
| *Presuntos:* | |
| Superiores | 1$850 a 1$900 |
| Inferiores | 1$700 a 1$780 |
| Polvilho, por 100 kilos | 30$000 a 32$000 |
| Tapioca, por 100 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Toucinho (por kilo) | $750 a $800 |
| Tremoços, por 100 kilos | 30$000 a 31$000 |
| *Oleo de linhaça:* | |
| Em barril, kilo | 1$200 a 1$300 |
| Em lata, kilo | 1$000 a 1$100 |
| *Pinho:* | |
| Americano, pé | — $280 |
| Resina, duzia | — 84$000 |
| Spruce, idem | — 82$000 |
| Sueco, branco, idem | — 82$000 |
| Dito vermelho, idem | — 84$000 |
| Do Paraná: | |
| Superior, duzia | — 70$000 |
| Inferior, duzia | — 60$000 |
| *Sal:* | |
| Do norte, 60 kilos | 6$000 a 6$500 |
| De Cabo Frio, 60 kilos | 5$000 a 5$500 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande, kilo | Nominal |
| Matadouro, idem | — $600 |
| *Telhas:* | |
| Francezas, milheiro | — 210$000 |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande, pipa | 130$000 a 150$000 |
| Virgem, do Porto, pipa | 320$000 a 340$000 |
| Verde, do Porto, pipa | 320$000 a 350$000 |
| Collares, superior, pipa | 350$000 a 370$000 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim, nacional | 28$000 a 30$000 |
| Enxofre | 27$000 a 28$000 |
| Mulatinho | 25$000 a 25$500 |
| Branco, nacional | 31$000 a 31$500 |
| Vermelho | Não ha |
| Diversos | 23$000 a 28$000 |
| Branco | 42$000 a 43$500 |
| Amendoim | 40$000 a 41$000 |
| Fradinho | 50$000 a 52$000 |
| Manteiga nacional | 45$000 a 47$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | 33$000 a 33$500 |
| Idem da terra | Não ha |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | 30$000 a 31$000 |
| *Milho:* | |
| Do norte, amarelo | Não ha |
| Da terra, idem | 10$500 a 10$800 |
| Idem branco | 8$500 a 9$000 |
| Cangica | 23$300 a 24$000 |
| *Outros generos:* | |
| Agua-raz | — $800 |
| Alpiste | 46$000 a 48$000 |
| *Aguardente:* | |
| Cachaça (pipa) | 115$000 a 125$000 |
| Canna (pipa) | 125$000 a 135$000 |
| Paraty (pipa) | 130$000 a 140$000 |
| *Azeite:* | |
| Lata de 16 litros | 22$000 a 27$000 |
| Dita de um a dois | 1$450 a 1$800 |
| *Alcool:* | |
| Fino, de 38 a 40 gráos | 205$000 a 240$000 |
| De 36 gráos | 200$000 a 210$000 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 17$000 a 18$000 |
| *Alfafa:* | |
| Nacional (por kilo) | $210 a $220 |
| Estrangeira (por kilo) | $180 a $185 |
| Batatas (por kilos) | $160 a $240 |
| *Alcatrão:* | |
| Em barris de 170 ks., mim. | 43$000 — |
| Idem, idem, 80 ks. mim. | 24$000 — |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 67$200 a 72$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$800 a 72$000 |
| Laguna, idem, idem | 63$600 a 68$200 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos) | 72$000 a 74$100 |
| De Minas: | |
| Lata de dois kilos | 67$800 a 69$000 |
| Lata grande | Não ha |
| *Banha americana:* | |
| Em barris, por libra | $880 a $960 |
| *Bacalhão:* | |
| Gaspé (tina) | 44$000 a 46$000 |
| Noruega (caixa) | 44$000 a 46$000 |
| Pelverim (tina) | 36$000 a 40$000 |
| Halifax (tina) | 41$000 a 42$000 |
| *Breu:* | |
| Escuro (barril) | — 37$000 |
| Claro (280 libras) | — 38$000 |
| *Cebolas:* | |
| Rio Grande, cento | 3$000 a 3$700 |
| Carne de porco, kilo | $640 a $760 |
| *Chá da India:* | |
| Verde, kilo | 6$200 a 9$500 |
| Preto, idem | 6$000 a 9$000 |

**Recebedoria de Minas na Capital Federal.**

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

| | |
|---|---|
| Alcool | $420 |

### CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 13 dias, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De AMSTERDAM e escalas, com 17 dias, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 13 dias, pelo paquete nacional *Maraim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De PORTO ALEGRE, com quatro dias e meio, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PORTO ALEGRE, com oito dias, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De WELLINGTON e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Rangatira*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De ITAJAHY, com 12 dias, pelo navio *D. Guilherme*: madeira, a Queiroz Moreira & C.

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itacolomy*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Hollandia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Maraim*; PORTO ALEGRE, nacional, *Itapema*; PORTO ALEGRE, nacional, *Itapacy*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Rangatira*.

ITAJAHY, navio nacional *D. Guilherme*.

**Vapores saidos.**

RIO DA PRATA, inglez, *Asturias*; LONDRES e escalas, inglez, *Arawa*.

CABO FRIO, hiate nacional *Activo II*.

**Vapores em viagem.**

SANTOS, 15.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

NATAL, 15.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Ceará.

BAHIA, 15.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 6 horas da tarde, e saiu hoje, pela manhã, para Maceió.

FLORIANOPOLIS, 15.

O paquete *Maceió*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Laguna.

MARANHÃO, 15.

O paquete *Olinda* do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Tutoya.

MARANHÃO, 15.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

**Vapores esperados.**

16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Santos, *Habsburg*.
19 Santos, *B. Kemeny*.
19 Santos, *San Nicolás*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Bordéos e escalas, *Ceylan*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Barbacena*.
22 Liverpool e escalas, *Cuenca*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Portos do norte, *Laguna*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Portos do sul, *Saturno*.
22 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Genova e escalas, *Cordova*.
24 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Asuncion*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Rio da Prata, *Toscana*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Nova York, *Tocantins*.

**Vapores a sair.**

16 Paraty e escalas, *Garcia* (6 horas).
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
16 Portos do sul, *Itacolomy*.
17 Amarração e escalas, *Natal*.
17 Victoria e Aracajú, *Marajó*.
17 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
18 Portos do norte, *Orion*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Portos do norte, *Macury*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Portos do sul, *Barbacena*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Overdale*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
20 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Algeiro e escalas, *B. Kemeny*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Cordova*.
23 Callão e escalas, *Orcoma*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Genova e escalas, *Toscana*.
26 Vigosa e escalas, *Industrial*.
28 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
29 Bremen e escalas, *Crefeld*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

### MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 15, pelo vapor inglez *Overdale* de Nova York:

Oleo—30 barris a S. Lara & C., 293 á ordem, nove engradados a Guinle & C., 23 caixas á ordem, 66 barris e 80 caixas a Walter Brothers & C., quatro barris a Companhia Commercio e Navegação, 25 a Pinto Lucena, 30 a Placido Teixeira e 165 a Dias Garcia.

Graxa—10 caixas a Walter Brothers & C.

Breu—100 barricas a J. Rainho e 200 á ordem.

Gazolina—150 caixas a Guinle & C., 5.000 a ordem, 100 a Placido Teixeira e 100 á ordem.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Carbureto—110 tambores á ordem.

Kerosene—2.500 caixas á ordem, 500 a M. de Ouro Preto, 1.000 á Prefeitura e 8.000 á ordem.

Pinho—880 volumes á ordem, 3.326 taboas á ordem, 777 volumes ao Lloyd Brazileiro e 6.017 ditos á ordem.

Couros—Uma caixa á ordem.

—Pelo paquete inglez *Asturias*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—20 caixas a Coelho Moniz, 30 a Carvalho & C., 12 a Coelho Moniz, 15 Antunes & C., 15 a N. Zagari & C., 15 a F. Alvarez, 12 a Santos & C., 12 a Soares Souza, 10 a H. Marti & C., 20 a Teixeira Borges e seis a B. Fernandes.

Queijos—Quatro tinas a Delfim Coelho, 35 a H. Marti, 60 a Teixeira Borges, 10 a B. Fernandes, 15 a Santos & C., 10 a Antunes & C., 20 a D. Couto, 20 a Lopes Souza, 10 a F. Alvarez, 30 a B. Carneiro, 20 a Santos & C., 10 a H. Marti e 60 a F. Irmãos.

Toucinho—Duas caixas a Antunes & C., duas a Coelho Martins, uma a Carvalho & C., uma a F. Alvarez e uma a H. Marti.

Peixe—10 caixas a F. Alvarez.

Farinha de aveia—20 caixas a H. Marti e 15 a M. Raupp.

Canela—Tres caixas ao mesmo.

Chá—20 caixas a P. Monteiro, 14 a B. Fernandes, 12 a M. Raupp e oito a F. Macedo.

Peixe—Seis caixas a Coelho Dias.

Queijos—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Salchichas—Um cesto ao mesmo.

Papel—Uma caixa a J. F. Correia.

Provisões—Cinco caixas a J. David

Couros—Uma caixa a Maia Costa.

Queijos—Oito caixas a J. Rodrigues.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Champagne—Uma caixa ao mesmo.

Provisões—Duas caixas a P. Nicolson.

Salchichas—Uma caixa a G. Boettcher.

Peixe—Oito caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Queijos—Quatro caixas ao mesmo.

Carnes—Quatro caixas ao mesmo.

Conservas—Quatro caixas ao mesmo.

Peixe—13 volumes ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo.

Carnes—Quatro caixas ao mesmo.

Queijos—18 caixas a Alves & C.

Peixe—Cinco caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

De Lisboa:

Batatas—201 caixas a Ferreira Irmão, 100 a Granja Pinto e 150 a Fry Youle & C.

Peixe—Seis volumes a T. Campos.

Queijos—Duas caixas ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—20 caixas a F. Alvarez.

### ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 415:626$036, sendo em ouro 168:283$606 e em papel 247:342$430.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.465:596$578 tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.867:694$895, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.597:907$683.

—Na thesouraria foi apprehendida uma nota de 50$ da Caixa de Conversão n. 140.885, estampa 1ª, serie A, em poder do representante da firma Saul Salilon, por parecer falsa.

Essa cedula foi remettida, afim de ser devidamente examinada, á Caixa de Conversão.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos do concurso para guardas desta aduana:

Hygino Lopes, Eduardo Fernandes da Motta, João Gomes dos Santos, José Rodrigues de Azevedo, Flavio Norte, Lydio Diniz Bandeira de Mello, José Pires Ferreira, Luiz Gonzaga do Nascimento, Arnaldo Fraga, José de Souza Martins, Armando Veiga, Mario Dias, Marcial Tavares do Couto, Joaquim Norberto Duarte, José da Cunha Borges, Alexandre Aguiar e Armando Moacyr de Castro.

Segunda chamada dos candidatos que faltaram á primeira:

Arnaldo Correia de Sá, Victor Pinto da Silva, Fedro Rodrigues Pinto, Pedro Rufino Pacheco, Leopoldo Perdigão de Oliveira, Attilio Gitahy de Abreu, Arthur Vasco Ferreira Borges, Bernardino Oliva da Fonseca Filho, Henrique Dolbeth M. Lucas, Miguel Rosa Junior, João de Oliveira Santos, Eugenio Nery de Faria, José Camarinha Junior, José Marques de Abreu, Eduardo Carneiro de Souza, Domingos Pinto de Aguiar Junior, Oscar Joaquim da Cunha, Isaac Salema, Amanhy Bustamante Fontoura Ferraz, José Pinto Ribeiro Haller Junior, Aristides Cesar Leal, Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, Domingos Renovato Meira, Carlos de Campos Pereira, Viriato da Costa Braga, Arnaldo Gomes da Silva, Antonio Fernandes Loureiro da Silva, Mario Guerreiro Bogado, Antonio Augusto de Andrade Lima, Emilio Baptista da Silva Goulart, Augusto Ribeiro Gomes, Sancho Vieira de Mello, Bruno da Silva, José Ferreira da Costa, Diogo Joaquim Correia Vallim, Francisco Luiz Machado Netto, Tertuliano Lopes de Azevedo, Theophilo Paulino de Azevedo, Democrito da Silva Jangutta, Olyntho Ribeiro e Silva, Frabello de Aguiar Costa, Bellini Passos, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Oscar Frutuoso, Tancredo Deus Homem, João Fernandes Esteves, Alberto Teixeira e Francisco de Castro Torres.

—Foi passada a certidão requerida em 10 do corrente por Meinich & C.

—A Carlos Larosa foi permittido despachar uma caixa da marca NN, ignorando o conteúdo, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente.

—A' vista do laudo dos peritos declarando estar a mercadoria totalmente inutilizada, e, portanto, sem valor mercantil, dê-se a consumo, lavrando-se o termo respectivo" foi o despacho exarado ao pedido de vistoria para uma caixa da marca AP, contendo roupas de tecido de lã não especificado, feito por Szulc Raedler & C.

—Foi permittido a Coelho Bastos & C. e Braz Laure assignarem termo de responsabilidade pelo prazo de 90 dias, por não apresentarem factura consular de mercadorias de sua propriedade.

—O inspector indeferiu um requerimento de Luiz Campos, agente da Empreza de Navegação Hoepche, pedindo que se ordene o desembaraço livre, no porto de Laguna de 200 saccos de sal que para ali seguiram sem despacho de cabotagem, por inadvertencia.

—Foi concedido o prazo de tres mezes a Herm Stoltz & C. para apresentar a certidão de descarga em Pernambuco, dos volumes reembarcados pela nota n. 41, de dezembro ultimo.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

*Asturias*, inglez, procedente de Southampton, consignado á Mala Real; manifesto n. 576;

*Thespis*, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 577;

*Camara*, barca italiana, procedente de Gulfport, consignado a Domingos J. da Silva; manifesto n. 578;

*Sinai*, francez, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 579;

*Hollandia*, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 580;

*Nassovia*, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 581;

*Overdale*, inglez, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 582;

*Oravia*, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 583;

*Minas Geraes*, nacional, procedente de Nova York consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 584.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Moura, A. Lhemann, J. Machado, C. Nunes, G. e Souza, J. Cuillon, Thomé Rodrigues e Carvalhal.

let, sito á rua Amalia n. 12, hoje 28, freguezia de Inhaúma, medindo o puxado cinco metros e 55 de frente, por 8m,10 de fundos, construido de frontal e estuque, precisando de grandes concertos, dividido em 2 quartos, duas salas, puxado sem cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 35 metros de fundos. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %. 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitante, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz, n. 84, Realengo, freguezia de Campo Grande, do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 90m,0 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 188, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o predio terreo, sito á Estrada de Santa Cruz n. 78, freguezia de Campo Grande, estação do Realengo, do Districto Federal, medindo de frente 3m,50 por 3m,50 de fundos, construido de estuque com duas portas de frente e dividido em uma sala, um quarto, nos fundos. O terreno mede de largura 3m,90 por 90m de fundos. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltara o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz, n. 88, Realengo, freguezia de Campo Grande, do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 90m,0 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz n. 82, Realengo, freguezia de Campo Grande do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 90m,0 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o barracão, sito á Estrada de Santa Cruz n. 94, freguezia de Campo Grande, Realengo, do Districto Federal, medindo de frente 3m, por 3m, de fundos. Construcção de páo a pique, com uma porta de frente e composto de um commodo. O terreno mede de largura 10m, por 90m, de fundos. Avaliado o referido barracão em 400$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz n. 90, Realengo, freguezia de Campo Grande, do districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 90m,0 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz n. 80, freguezia de Campo Grande, Realengo, do Districto Federal, medindo de frente 4m,70 por 90m, de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno sito á Estrada de Santa Cruz, numero 86, Realengo, freguezia de Campo Grande, do Districto Federal, medindo 4m, 70 de frente por 9m, 00 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o terreno, sito á Estrada de Santa Cruz n. 92, estação do Realengo, freguezia do Districto Federal, medindo 4m ,70 por 9m, 00 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o predio terreo, sito á Estrada de Santa Cruz n. 76, freguezia de Campo Grande (Realengo), do Districto Federal, medindo de frente 7m,50 por 3m,50 de fundos. Construcção de estuque, com tres portas de frente, e dividido em um armazem, dois quartos e cozinha. O terreno mede de largura 7m,50 por 90 metros de fundo. Avaliado o referido predio em um conto de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, o predio terreo, sito á rua Municipal s|n, freguezia de Campo Grande (Realengo), do Districto Federal, medindo de frente 6,m00 por 6m,00 de fundos, construido de estuque, com uma porta e duas janelas de frente e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de largura 15m,00 por 25m,00 de comprimento. Avaliado o referido predio em oitocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Felippe Cardoso s|n., hoje 167, em Santa Cruz, com duas janelas e porta ao centro. Construcção de tijolos, medindo de frente 5m, 45, por 9m, 30 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. Segundo informações, mede o terreno, de frente, 12m, 75. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911, E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Manoel José Ferreira, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Consultorio n. 29, medindo de frente 4m, 50 e por 27m, 00 de comprimento, com porta e janela, com portaes de cantaria e fechados, construcção de tijolos em má estado. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o. 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimentos de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. Eeu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ferreira de Andrade, hoje, Manoel Ferreira de Andrade, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do cistume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Goyaz n. 60, hoje 84, Encantado, com porta de ferro na frente, e dividido em sala ladrilhada, dois quartos, assoalhados e puxado com cozinha. Quintal com latrina e tanque. Construcção de tijolos, precisando concertos. O terreno mede de frente 3m,20 por 20m,30 de comprimento, Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o. 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Alexandre Laforcade, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 43, hoje 181, construido de preda e cal, dividido em commodos para familia, medindo de frente oito metros por 17m,30 de comprimento, com puxado de 7m,90 por 5m,20. O predio tem tres janelas de frente com entrada ao lado, servindo na frente por um portão de ferro e gradil. Avaliado em 6:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:200$. Liquido, 4:800$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Moreira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Zeferina n. 7, freguezia do Engenho Novo, medindo 4m,20 de frente por 5m,50 de fundos, além de um puxado com 4m,80 de comprimento por 2m,50 de largura. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha no puxado. Construcção de madeira em fórma de chalet. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 %, 60$. Liquido, 540$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Mattos Vedal, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Esther Correia n. 6, hoje 36, freguezia de Irajá, com duas janelas e porta ao centro e recuado da rua com cerca de bambú e cancela de madeira na frente. Construcção de tijolos e dividida em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 7m,25 por 42m,50 de fundos. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José, filho de José Francisco da Silva Serra, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua D. Clara n. 11, hoje 23, freguezia de Inhaúma, com tres janelas e porta ao centro, jardim cercado de bambú, na frente. Construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, uma sala, puxado com cozinha, latrina, e quintal com tanque. O terreno mede de frente 12m,40 por 66m,20 de comprimento. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Jorge Pereira de Alcantara, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Miguel Angelo n. 5, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 5m,60 por 4m,50 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Divide-se em duas salas, um quarto, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 8m,60 por 15 metros de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Salvador Antonio Chaves, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, como abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Saldanha Marinho n. 18; medindo de frente 5m,55 por 28m,20 de fundos, sendo o terreno em morro. Avaliado em 200$. Abatimento de 10 o|o, 20$. Liquido, 180$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Oliveira da Encarnação, hoje Francisca Oliveira da Encarnação, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 % sobre o immovel seguinte: terreno em fórma de triangulo, sito á rua Adelia n. 16, Todos os Santos, medindo de frente 10m, e nas faces 12m, com a área de 60m, sendo cercado de taboas. Avaliado em 150$. Abatimento de 10 o|o, 15$. Liquido, 135$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Lucia Lapa da Cunha Maia, hoje inventariante José da Cunha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á Estrada de Santa Cruz n. 263, hoje 2963, freguezia de Inhaúma, recuado da estrada, construido de frontal e dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,45 por 26m,50. Quintal com tanque. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Lucio da Costa Paiva, hoje Ambrozina da Costa Paiva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á travessa Cerqueira Lima n. 6, hoje 35, continuação da rua Cerqueira Lima, freguezia do E. Novo, em fórma de chalet e recuado da rua, com porta e janela de frente. Construcção de frontal, dividido em duas salas, dois quartos, puxado com um quarto e cozinha. Quintal com latrina e tanque. O terreno mede de frente 5m, por 60m, de fundos. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Thereza Vallace Fernandes Leão, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Vinte e Um de Abril n. 22, freguezia de Inhaúma, medindo o terreno 8m, de frente por 84m, de comprimento. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, deve comparecer, com a maxima urgencia, a esta inspectoria, o 1º tenente Victor Pujol, para objecto de serviço.

Inspectoria de Marinha, 15 de maio de 1911 — O sub-inspector, capitão de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

São convidados os accionistas dessa companhia para reunirem-se em sessão no dia 16 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Reconstrucção de predio

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se até o dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, em que serão abertas, as propostas para a reconstrucção do predio do patrimonio do hospital geral, da rua da Misericordia n. 26, acompanhadas da respectiva guia de deposito.

Os Srs. proponentes depositarão, até a vespera do dia acima, a quantia de 500$ em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa, ou annullada a concurrencia como convier, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato.

O proponente preferido receberá o deposito com o pagamento da primeira prestação.

O prazo para a reconstrucção será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas, especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 15 de maio de 1911 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

### MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

**Do Norte:** GOYAZ........ a 22 do cor.
LAGUNA........ a 22 » »
OLINDA........ a 25 » »

**Do Sul:** ORION........ hoje
SATURNO........ a 22 do cor.
JUPITER........ a 26 » »

IDA

| | |
|---|---|
| SERGIPE........ | Ent e Maranhão e Pará |
| ACRE........ | Entre Maranhão e Pará |
| ALAGOAS........ | Em Ceará |
| PARÁ........ | Entre Maceió e Recife |
| MANÁOS........ | Entre Victoria e Bahia |
| JUPITER........ | Em Montevidéo |
| FLORIANOPOLIS.. | Em Rio Grande |
| MAYRINK........ | Em Laguna |
| INDUSTRIAL..... | Em S. Matheus |
| RIO DE JANEIRO. | Entre Barbados e Nova York |

VOLTA

| | |
|---|---|
| GOYAZ........ | Em Natal |
| OLINDA........ | Entre Maranhão e Ceará |
| MARANHÃO...... | Entre Manaos e Pará |
| BAHIA........ | Entre Manáos e Pará |
| ORION........ | Entre Santos e Rio |
| SATURNO...... | Em Montevidéo |
| MERCEDES...... | Em Montevidéo |

**Aviso** — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**Brazil**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA
O paquete

**CEARÁ**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

**IRIS**

**sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para** Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

### LINHAS DO SUL

**Serviço de passageiros**

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

**ORION**

sairá quinta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

**SIRIO**

sairá no domingo, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

**Linhas do Rio Grande a Porto Alegre**
Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

### LINHAS AUXILIARES

**Linha de S. Matheus**
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

**Linha de Laguna**
O PAQUETE

**MAYRINK**

**sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

**Linha Cananéa-Iguape**
O PAQUETE

VICTORIA

**sairá hoje 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**
Recebe passageiros e cargas.

### LINHAS DE CARGAS

**Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará**

**O vapor**

# Borborema

sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

**O vapor**

# BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

### LINHA NORTE-AMERICANA

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS**

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

**O magnifico paquete**

## SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
**(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)**
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**NOVA YORK**

**com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**
**Serviço especial de camara**

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

## OVERDALE

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ.................... a 25 do corrente
TOCANTINS.................. a 31 » »

**AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

**2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6**

---

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITACOLOMY

sae para **Bahia, Maceió e Pernambuco** hoje, terça feira, 16 do corrente

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.**

O PAQUETE

# ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quarta feira, 17 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 17 até ás 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.**

**AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
**N. B.** — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

---

# GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

**Casa Edison** E FILIAES
rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

**Continúa a distribuição** este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 31 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.
Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

**Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.**

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

**Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON**

---

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

**DYNAMOGENOL**

**a preparação mais rica em glycerophosphatos**

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

**PHARMACIA MARINHO**

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

---

**SÓ'** **E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

---

---

**AGUA INGLEZA**
**de GRANADO**
Tonica, apperitiva e anti-febril.
Indicada no tratamento da **anemia, leucemia, chlorose** e **infecções generalisadas.** Poderoso prophylatico do **impaludismo** e **grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.**

---

---

## Narrativa de um cura

O Sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria de uma grave affecção do estomago. Vomitava tudo quanto tomava: "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes oito e dez dias sem evacuar. Tinha uma pallidez e uma magreza extremas. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; pois com a doença tornara-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo de mais a mais a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

SR. PADRE DUBOIS

Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem estar tão instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc em alta dose, tres e quatro colheres, das de sopa, de manhã e á noite. Chegava até a comel-o por gosto, e com avidez. Para mim era uma imperiosa necessidade. Logo depois de ter tomado as primeiras colheres cessaram os vomitos. Quatro dias depois, cessou a prisão de ventre, que não voltou mais. Desde então pude digerir os alimentos, a cabeça ficou mais leve, dormi melhor, pude ler e trabalhar nos meus sermões. Dentro de pouco tempo fiquei curado, engordei e voltou-me o meu bom genio de antes. Continuei com o tratamento mais um mez, tendo empregado nelle todo quatro vidros de Carvão de Belloc. Desde então como toda a sorte de alimentos, restabeleci-me completamente, e nunca mais estive doente desde essa época, já lá se vão tres annos—ADRIEN DUBOIS, 9 de dezembro de 1889."

O uso do Carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias qualquer doença do estomago, por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento.

O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra o peso de estomago que se declara depois da comida, contra as enxaquecas provindas de más digestões, contra as azias, as eructações e contra todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc; ellas são, porém, inefficazes e não curam, porque é um producto difficilimo de se preparar. Para evitar qualquer engano, repare-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não puderem acostumar-se com o pó de Carvão de Belloc, não têm senão de substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e ficarão de certo curadas. Essas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engulir a saliva. 6

---

## PROFESSORA

interna, muito habilitada para ensinar toda a especie de bordados, trabalhos de agulha e primeiras letras; precisa-se á rua Haddock Lobo, 252. Das 3 horas em diante.

## PROFESSORA

Precisa-se de uma professora de inglez pratico e theorico, para ficar interna. Cartas á A. L. D. E. V. P, no escriptorio desta folha.

---

**Ourivesaria "CHRISTOFLE"**
Fabrica só uma Qualidade
***A Melhor***
Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

---

**MOVEIS**

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

## PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

---

ESPECIFICO "S"
INJECÇÃO CONTRA GONORRHÉA
SUN SAFE CURE
CURA RAPIDA E EFFICAZ
THE SUN SAFE CURE Cº N.Y.
MARCA REGISTRADA
**FRASCO 2$000**

NÃO HA
**GONORRHÉA**
antiga ou recente que resista á Celebre Injecção "S"
DA
**The Sun Safe Cure Co. N.Y.**
Nas Boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO
**De la Balze & C.**
**8o, RUA DE S. PEDRO, 8o**
RIO DE JANEIRO

---

## CABELLOS

Mme. Oliveira, recentemente chegada da Europa, tinge cabellos, particularmente, garantindo por quatro mezes. Preparado exclusivamente vegetal e completamente inoffensivo, não suja roupas, nem impede de lavar a cabeça; na travessa do Ouvidor 11, 1º andar.

---

DE
**BRAUNSTEIN frères**
PARIS
Fornecedores do Estado francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
**FUMADORES, EXIJAM**
o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assemblea, Rio-de-Janeiro.
*e em todas as bôas casas*

---

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. **Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.**

---

**ANIODOL**

**O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO**
Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
**Sem Mercurio nem Cobre**
**Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.**
Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera, Febres, Diarrheas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
**DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.**
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

---

# RS. 2.300:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio) edificio de sua propriedade.

---

## Aos Srs. proprietarios

2.300.000$ em apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar edificio de sua propriedade.

---

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.300 apolices de 1:000$
Rua Primeiro de Março n. 49 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

---

# PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 212

---

**ASTHMA e CATARRHO**
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.
Vend. em gros: 20, R. St-Lazare, Paris.
Exigir a Assignat... sobre cada Cigarro.

---

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

**110$000**

**ALUGA-SE** uma sala com cinco janelas, clara, independente, pintada de novo, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

**120$000**

**ALUGA-SE** a metade de um sobrado, no Cattete; informa-se na rua da Alfandega n. 330 moderno.

**ALUGA-SE** o predio n. 27, moderno, da travessa Affonso; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 944.

**ALUGAM-SE** bonitas salas de frente, para casal sem filhos ou moços do commercio, mobiladas; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

**ALUGA-SE** a casa da rua Gonçalves n. 44; as chaves estão na casa n. III da avenida proxima.

**ALUGA-SE** a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 72, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

**125$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, as chaves estão na padaria Leão; na rua Vinte e Quatro de Maio, Engenho Novo, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 437.

**130$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, para escriptorio ou moços do commercio; na Avenida Central numero 25, **1º andar.**

**150$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, para escriptorio ou moços do commercio; na Avenida Central numero 25, 1º andar.

**190$000**

**ALUGA-SE** a confortavel casa da rua D. Maria n. 50, Aldeia Campista, tendo quatro dormitorios com janelas, salas e outros commodos indispensaveis; a chave está no n. 48, onde se informa.

**200$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na **rua de D. Carlos I, n. 133.**

**220$000**

**ALUGA-SE** o predio novo da rua D. Maria Romana n. 58, assobradado, tem tres dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366 e trata-se na rua do Senado n. 88.

**240$000**

**ALUGA-SE** a casa moderna da rua Leste n. 46, construida em centro de terreno, toda restaurada, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias. Por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua Santa Alexandrina n. 181; a chave está na padaria proxima.

**263$000**

**ALUGA-SE** a excellente casa da rua Flack n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, cinco quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

**280$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua do Cabido n. 79; trata-se na rua General Camara n. 328, com o Machado.

**ALUGA-SE** esplendida casa, na rua do Curvello, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

**ALUGA-SE** um bom sobrado no becco do Bom Jesus n. 10; trata-se na rua General Camara n. 136, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

**ALUGA-SE** o andar terreo do predio na Avenida Gomes Freire n. 91, para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; trata-se na travessa de São Francisco n. 32, confeitaria do Anjo.

**300$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

**450$000**

**ALUGA-SE**, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma boa sala para modista em chapéos ou escriptorio; **Avenida Central n. 135, 1º andar.**

**ALUGA-SE** uma casa para familia de tratamento. Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 617, proximo a estação de banhos de mar, trata-se no n. 619.

**ALUGAM-SE** sala e quarto de frente, mobilados, a preços muito moderados; na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

**PRECISA-SE** de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 254.

**PRECISA-SE** de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

**PRECISA-SE** de uma pessoa para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Barão de Guaratyba n. 136, Cattete.

**PRECISA-SE** de boas saleiras e corpinheiras; na rua dos Invalidos n. 16, sobrado.

**PRECISA-SE** de dois menores, de 15 a 16 annos, para venda de bonbons nos salões do cinema Rio Branco; Avenida Gomes Freire ns. 13 a 19.

**PRECISA-SE** de uma perfeita cozinheira para casa de familia. Rua do Marquez de Abrantes n. 151 moderno.

**CARTÕES** de visita, cento, 2$, bem impressos em bom cartão marfim; na rua dos Ourives n. 12, perto da rua de S. José, casa Hildebrandt.

**CAL DE PEDRA**, de Vespasiano, a melhor que vem ao mercado, vendas unicamente em grosso. Rua da Prainha n. 4. Telephone n. 2.455. Francisco Carvalho da Cruz & C.

**PENSÃO** — Manda-se pensão a domicilio, a 70$, e 115$, para duas pessoas; aceitam-se pensionistas de mesa, a 60$, refeição farta e variada, em casa de familia respeitavel, á rua Marechal Floriano n. 163.

**COSTUREIRAS** —Precisam-se, na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

**PASSA-SE** um collegio mixto, com boa frequencia, em bom ponto da cidade, por ter a pessoa que o dirige necessidade de ausentar-se. Cartas nesta folha, a E. N.

**PARA** casa de um casal sem filhos precisa-se de uma criada branca para todo o serviço; á rua Barão de **Ubá n. 142, proximo á rua Haddock Lobo.**

**COMMODOS** — Um casal precisa de tres commodos independentes, em casa de outro casal sem filhos, com pensão, para senhora, nas ruas de S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Haddock Lobo ou immediações; cartas neste jornal, com a letra A.

---

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.



FOLHETIM 313

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

**Missão cumprida**

II

O PENITENTE

Examinou-lhe attentamente as ligaduras das feridas e murmurou para si:

— Brevemente recuperará os sentidos.

Do fundo da cova, e de um dos intervallos da rocha, tomou um pequeno frasco cheio de um liquido esverdinhado.

Applicou aquelle frasco aos labios do cavalleiro e, obrigando este a abrir os apertados dentes, fez-lhe beber parte daquelle liquido.

Depois sentou-se no solo, junto ao monte de palha que servia de improvisado leito, e esperou.

Decorreu largo tempo.

A claridade do novo dia começou a penetrar pelas aberturas das rochas, fezendo empallidecer os avermelhados clarões da resinosa acha.

O penitente, pois trajos disso tinha o desconhecido, olhava de vez em quando com inquieta compaixão o ferido.

Havia nos seus olhos uma doçura commovedora, e a expressão dos mesmos era affavel e bondosa.

Emquanto aguardava que o cavalleiro tornasse a si, pensou:

— Quem será este desconhecido? Por que azares do destino teria vindo buscar a morte a estas solidões? Pois só a um suicidio póde ser attribuida a sua desgraça, que poz em grave perigo a sua existencia. Se o accidente tivesse acontecido de noite, poder-se-hia tomar por casual; mas á luz do dia claro e sereno, como não viu o precipicio afastando delle o seu cavallo? São tantos os infelizes, que impellidos pelo desespero têm procurado como elle a morte!

Sorrindo, accrescentou:

—E os ignorantes ficam logo julgando que são victimas da fada do abysmo.

***

Era já dia claro quando o joven deu signal de voltar a si.

O ancião que o tratava, inclinou-se sobre elle e esperou anciosamente que elle abrisse os olhos.

Emfim abriu-os.

Olhou em volta de si sem dar conta do que via, e tornou logo a cerral-os.

— Confiança em Deus —disse-lhe quasi ao ouvido o penitente, para que o ouvisse bem. A Providencia lhe salvará a vida, como o defendeu do perigo. No livro do destino não deve estar escripta a data da sua morte.

Tal impressão produziram estas palavras naquelle a quem eram dirigidas, que endireitando-se violentamente, exclamou:

— Quem me fala? Onde estou eu?

— Socegai-vos — respondeu-lhe o seu interlocutor.

— Mas...

— Socegai, repito. Nada tendes que temer. Fala-vos um vosso irmão, que se compadece das desditas dos que soffrem, desejando poder consolal-os, e encontrai-vos no seu albergue, no seu refugio, no retiro que voluntariamente escolheu ao renunciar ao mundo e ás suas vaidades.

— Sois um penitente?

— Sim.

— Mas por que estou ao vosso lado?

— Não vos recordais de nada?

— Não.

— Em vista do vosso estado, a prudencia aconselha-me a não entrar agora em explicações que poderiam impressionar-vos penosamente. Repousai, dormi, refazei as vossas forças, e depois falaremos. Ficará bastante tempo para vos dizer tudo que desejardes saber.

E applicou novamente aos seus labios o frasco, que continha ainda grande parte do liquido esverdinhado.

Intentou o joven protestar contra o silencio que lhe impunham, mas não póde.

As suas escassas forças estavam esgotadas.

Dirigiu ao penitente um olhar de gratidão pelos seus cuidados, e de novo cerrou os olhos.

Pouco depois dormia tranquillo.

O ancião voltou para as suas orações, ás quaes esteve entregue bastante tempo.

Effeito sem duvida do seu enthusiastico fervor emquanto orava, as lagrimas corriam dos seus olhos.

Acabando por fim as suas rezas, chegou-se á abertura da cova, contemplou por uns momentos extasiado a formosura e a serenidade do dia, e depois, pôz-se a comer.

Compunha-se o seu parco alimento de algumas frutas seccas, hervas e raizes, de todas as quaes, guardava ali mesmo abundante provisão.

Terminada a sua comida, pegou no livro que estava junto da caveira, sentou-se no sólo com elle nas mãos e começou a ler, decifrando aquelles caracteres, que para os profanos, na extranha lingua a que pertenciam, teriam sido hieroglyphicos.

Pouco depois concentrou-se de tal modo na leitura, que, se alguem tivesse penetrado ali naquelle momento, não o teria visto.

Aquella leitura devia ser-lhe extremo agradavel, porque sorria.

Uma vez que deixou de ler para meditar, disse:

—Eis aqui o grande livro, o livro da sciencia universal, onde se encontra a solução de todos os problemas. Não ha outro que se lhe iguale. Se todos os homens o conhecessem e o soubessem interpretar e seguissem os seus conselhos, certamente seriam mais ditosos.

Cheio de profunda emoção, beijou aquelle livro, em cujas paginas havia algumas manchas, como se ao lel-as as tivesse humidecido com as suas lagrimas mais de uma vez, e entregou-se de novo ás suas meditações.

Devia ser verdadeiramente grande a efficacia daquelle livro prodigioso, visto que de tal modo conseguia abstrahil-o e desvial-o da realidade.

***

Em breve, o ancião viu-se enterrompido por uma voz que lhe perguntava:

—Que lêdes?

Era o ferido, que despertára ha bastante tempo e observava-o attentamente.

—A Biblia ou seu texto hebraico, — respondeu o interpellado.

—Portanto, conheceis as linguas orientaes?

—Só o hebreu.

—E' a mãi de todas.

—Aprendi-o sómente para poder interpretar por mim mesmo, e a meu modo, este maravilhoso livro.

—Sois um sabio!

—Sou unicamente um pobre homem que gosta de entender bem o que aprende.

Mudando de conversa, accrescentou:

—Mas, como vos sentis?

—Creio que melhor.

—O voso rosto assim o revela.

—Sinto renascer as minhas forças.

—Permitti que cure as vossas feridas, e sentir-vos-heis muito melhor.

—Então estou ferido?

—E gravemente.

—Continuo sem me recordar de nada.

—Não tortureis a vossa memoria. Esperai. Depois de vos curar, falaremos.

E diligente, com ligeireza impropria de seus annos, o ancião foi buscar outra redoma e novas ligaduras, preparou tudo, lavou as feridas com agua limpa, poz depois sobre ellas o elixir que aquella redoma continha, ligou-as novamente com tanta destreza como solicitude e disse por fim:

—Falemos, agora acerca do que quizerdes. Mas em primeiro logar ou emquanto falamos, comei alguma coisa.

Serviu-lhe algumas das frutas que elle tambem comêra, dizendo-lhe com modesta affabilidade:

—Não posso offerecer-vos outros manjares.

O joven começou a comer com excellente appetite.

Parecia sentir-se muito melhor.

Contemplando-o, o penitente pensava com satisfação:

—A sua existencia póde considerar-se salva. Oxalá pudesse salvar do mesmo modo a sua ventura, talvez seriamente ameaçada!

III

AS PRIMEIRAS EXPLICAÇÕES

Sentado numa pedra que fazia as vezes de cadeira, o penitente dise:

—Pouco importa quem eu seja. O nome e a condição das pessoas são o que menos vale para as poder julgar. Fiz voto solemne de não me dar nunca a conhecer a ninguem e a elle não devo faltar.

Varias circumstancias na minha vida, que não são para fazer referencia dellas, trouxeram-me a acabar os meus dias neste retiro, promettendo solemnemente não sair nunca daqui nem deixar-me ver por pessoa alguma. Tão rigorosamente cumpro o meu proposito, que poucas, muito poucas pessoas, sabem que estou aqui. Esta gruta que escolhi para meu albergue, está tão bem occulta, que até as pessoas que visitam estes logares, ignoram a sua existencia. Eu vejo-as passar por diante destas rochas que me servem de parapeito, mas não me deixo ver, e até agora a casualidade tem favorecido o meu empenho. Só falto á minha promessa quando se trata de fazer bem a algum dos meus semelhantes; então, sim; então, não vacilo em deixar-me vêr, porque os deveres de humanidade estão acima de todos os votos, de todos os propositos e de todas as promessas; mas a todos aquelles a quem me mostro lhes supplico, como agora vos supplico tambem, que não descubram o meu retiro nem revelem a minha existencia. Todos têm attendido os meus rogos e espero que vós tambem os attendais.

*(Continúa.)*

# MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

**ATELIER DE COSTURAS**

— DE —

**MLLE. ELISA DE GOUVEIA**

**120, RUA DO HOSPICIO, 120**

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

# BIOQUINOL

TONICO FEBRIFUGO

**Reconstituinte energico e poderoso**

em todos os casos de ADYNAMIA, como **Anemia, rachitismo, tuberculose, neurasthenia, lymphatismo, chlorose, convalescença de doenças graves, etc., etc.**

CURA RAPIDA E DEFINITIVA DAS **FEBRES INTERMITENTES** em todas as suas fórmas

**Cada experiencia feita é mais uma cura realizada**

APPERITIVO INCOMPARAVEL

Preço de cada frasco 6$000

Um catalogo illustrado contendo utilissimos attestados de pessoas curadas com o **Bioquinol**, offerece-se GRATIS a quem o pedir.

*A venda em todas as pharmacias e drogarias*

Agente geral : L. J. BROUSSE—R. Ouvidor 68, 1º

DEPOSITARIOS: **GRANADO & C. —Rio de Janeiro**

# A' NINON

**Perfumarias estrangeiras**

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

**LAPENNE & C.**

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

# LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

**Extracções**

Amanhã Amanhã

**Quarta-feira 17 do corrente**

# 40:000$000

Por 10$000

**Tem duas terminações**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

# LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a | 3$500 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a | 1$400 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a | 1$200 |
| Crême puro de leite, pote a | $400 |
| Idem, em latas a | 1$000 |
| Idem, em litros a | 3$000 |

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente | 10$000 |
| Meio litro, diariamente | 8$000 |

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

FABRICA ESPECIAL A VAPOR DE ESCADAS

Casa fundada em 1880, com novo systema de ferragens privilegiadas; temos sempre grande e variado sortimento de todos os tamanhos e formatos. Unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908; á rua da Constituição n. 32.

# ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

# PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes: Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

**Leilão de penhores**

EM 19 DE MAIO

# L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

**3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5**

**Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.** 201

# CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

**HOJE** Terça-feira, 16 de maio **HOJE**

UNICO SUCCESSO DO DIA!

**ESPLENDIDO ESPECTACULO**

No qual se fará representar na 2ª parte do programma mais uma vez, o emocionante drama em quatro actos de costumes nacionaes

# A ESCRAVA MARTYR

Extrahido do lindo romance— A Escrava Isaura, por Benjamin de Oliveira, alcançando immenso successo no sabbado e domingo ultimos

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas **Lafanza, Cerda, Mme. Emerita Ecechaga, familia Salina, familia Thereza, familia Nelky** e os applaudidos excentricos **Cardona, Ecechaga e Guilherme.**

AMANHÃ — **Grande funcção da moda.**

# KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

**LUXO CONFORTO**

HOJE HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA INEDITO

**com 6 films primorosamente escolhidos**

1ª — **VENEZA** — A rainha do Adriatico, a bella cidade dos sonhos — interessante film do natural.

2ª — **RAIO SALVADOR** — Estupenda acção dramatica.

3ª — **O CHAPÉO DA SRA. DE TONTOLINI** — Fina comedia ultracomica.

4ª — **MEROPE** — Grandioso drama historico, da antiga GRECIA.

5ª — **COMO SE TOMA UMA CHICARA DE CAFÉ** — Interessante fita comica.

6ª — **AS DUAS GEMEAS** — Finissimo drama de thema attraente.

SESSÕES CONTINUAS

**No programma de hoje, será distribuida a photographia tirada no dia 11, na occasião do beneficio da sociedade de Imprensa.**

# CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55 | Empreza JULIO, PRAGANA & C.

**Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira**

SUCCESSO EXCEPCIONAL!!!

Todas as noites os bilhetes são esgotados desde cedo! Centenas de pessoas deixam de ver a peça por falta de logares! Ha muito tempo não ha exemplo de tal concurrencia!

**HOJE — THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! — HOJE**

**3 ESPECTACULOS** — 1º ás 7 horas, o 2º ás 8 1/2 e o 3 ás 10

12ª, 13ª E 14ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de GASTÃO BOUSQUET, musica do COSTA JUNIOR (25 numeros de musica)

# A SAIA-CALÇÃO

**DISTRIBUIÇÃO** — For usate, Manuel Pinto; Cardoso, João Ayres; Panurre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Guraray; 1º agente, Juan Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Guerra; outro soldado, Anzuso; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes, Pan-hita, Ismenia Matteos; Julinha, Conchita Estrader; Madada, Maria Santos; Hospedes do pensão Fortunato, transeuntes, etc.

**Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA**

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Pan-hita e Julinha, vaidades na Avenida por apparecerem de saia-calção! Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com films novos.

**Preços para o espectaculo** — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª $00 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — **A SAIA-CALÇÃO**

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

# CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

**HOJE** Magestoso programma **HOJE**

PATHÉ — GAUMONT — BIOGRAPHO

Além do semanario illustrado

*O Gaumont Jornal*

**Programma deslumbrante**

Affirma o **ODEON**

E O ODEON NUNCA "ENGANA"

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

**9 ULTIMAS EDIÇÕES 9**

Brevemente — **AS MÁS LINGUAS**

# CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Novo e artistico programma HOJE

8 novidades —— 8 novidades

Films das conceituadas fabricas BIOGRAPH, PATHE' e GAUMONT

MATINÉES DIARIAS

A mulher serpente—Bella fita do natural.

Ladrão da meia noite—Hilariante fita americana.

Uma pachorra—Drama sentimental de entrecho original e scenas commoventes.

Amor ao celibato—Comedia de scenas desopilantes pela troupe do American Kinema.

Melbourne—(Australia), do natural, mostrando lindos aspectos da natureza.

O VIOLINO—Scenas da vida judaica. Film de arte russo.

MAROZIA

Primoroso film de arte colorido representado por artistas dos melhores theatros italianos.

O tapete—Hilariante fita comica. Scenas de successo.

Alugam-se e vendem-se fitas

# THEATRO APOLLO — Companhia do theatro Avenida de Lisboa

Amanhã ... a revista **ZIG-ZAG** ...

**HOJE** ULTIMO ADEUS da opereta de grande successo, em 3 actos, creação em portuguez desta companhia

# PRINCEZA DOS DOLLARS

... a actriz **Cremilda d'Oliveira**. — O ... desempenho ... artistas.

AMANHÃ — ... opereta **Conde de Luxemburgo**. Sexta-feira ... recita da ... revista de grande ... **ZIG-ZAG**

# THEATRO RECREIO

Companhia José Ricardo

**HOJE** A's 8 3/4 da noite **HOJE**

RÉCITA DOS ARTISTAS

Adriana Noronha, Eugenio Noronha e Antonio Rabim

A peça em tres actos

# FLOR DO TOJO

Canções pelo actor MATTOS

Monologo pelo actor RUBIM

Canções hespanholas pelo tenor VIVA

Amanhã récita do actor **Mart ns Veiga.**

# THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario: **PASCHOAL SEGRETO**

Regente da orchestra — **Maestro Francesco Nunes**

**HOJE** TERÇA-FEIRA, 16 **HOJE**

14ª representação da revista em 3 actos, 12 quadros ...

# É FICA!...

Toma parte toda a companhia. Grande «cake-walk» ...

M... — E' FICA!... Amanhã — E' FICA!...

Quinta-feira — Grande festival dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos:

Sexta-feira 19 — RECITA DOS AUTORES

**DEMOCRATICOS, FENIANOS e ENENTES**

Em ensaios para estréa da actriz GABRIELLA MONTANI — A lindissima opereta em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO — **O MARCO DO RICO** — musica original de SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO.

A' Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de RAUL PEDERNEIRAS

# CACHUCHA

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 16 de maio HOJE

GRANDE NOVIDADE

**SEMANA INFANTIL**

Em todas as sessões de cinema de 1 hora da tarde ás 9 da noite

**Balões rotativos.**

Gratis a todas as crianças que acompanham suas familias.

PROGRAMMA DE HOJE

**VENEZA**

Lindo film natural representando a *legendaria cidade italiana.*

**As duas gemeas**

Drama lindissimo

**CHAPÉO DE PALHA**

Imponente film comico

**Raio salvador** — Impressionante drama

**MEROPE**

Film historico

**Como se bebe uma chicara de café**

Banda de musica, linda illuminação a muita alegria.

**Ao S. José | Ao S. José**

# CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

Honrosa visita do Sr. Presidente da Republica, em 4 de maio de 1911

**HOJE — Programma novo — HOJE**

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Orchestra des Dames Francaises no salão de espera

**Os soberbos films de arte e artisticos das ultimas edições Pathé Frères**

# MAROZIA

Assumpto historico do seculo X

Serie de arte Pathé Frères

Interpretado por VICTORIA LEPANTO

# O VIOLINO

Scena da vida judaica extrahida por W. Hertzman

**CASAMENTO AOS ALFINETES**

representado po Prince

**MELBOURNE**

(AUSTRALIA)

**AMOR AO CELIBATO**

**O TAPETE**

EXTRA — **Miss Harry's,** a mulher serpente

# CINEMA RIO BRANCO

**A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro**

Empreza WILLIAM & C.

**HOJE** 16 de maio de 1911 **HOJE**

**73ª, 74ª e 75ª exhibições**

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILI NO

# O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente pos do p...

**COMPANHIA GALHARDA**

*Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas*

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em tres actos, de Albini

# A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Barone.**

# CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62— Empreza M. Pinto & C. Telephone 1.037—End. Teleg. IDEAL

HOJE GRANDIOSO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO HOJE

SO' NOVIDADES SO' NOVIDADES

Composto de seis vistosissimos films em que se destacam — **A flor do lago** drama em muitos da Vitagraph.

**Mãisinha** — Drama da vida familiar e **Da culpa ao amor** — Tragedia drama, assumpto moderno de AMBROSIO

ORDEM DAS PROJECÇÕES

**DA CULPA AO AMOR** — Empolgante tragedia drama.

**UMA PAGEM IA** — Alta comedia de Gaumont.

**ROBINET ROUBOU 100 FRANCOS FALSOS** — Film comico.

**CARMELA** — Engraçada parodia a CARMEN.

**A FLOR DO LAGO** — Mimosa concepção da Vitagraph.

**UM ATRAZO DO CORREIO** — Fita comica de assumpto novo.

BREVEMENTE — ?

# GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

**HOJE** MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

5 soberbas creações novas 5

**Vitagraph, Ambrosio, Itala-Film e o Gaumont Actualidade**

cujos principaes assumptos abaixo descrevemos

*Gaumont Jornal* n. 28

Paris—A feira dos Pains d'epices; O "comité" do jardim de Jenny distribue roseiras e sementes aos operarios; O sequito de Begum de Bohpal actualmente em Paris; O presidente da Republica em Tunis.

Chalais Meudon—Sr. Berteaux, ministro da guerra ás exequias do capitão aviador Tarron.

Marselha—Embarque de novas tropas para Marrocos.

Limoges—A festa dos Ostensões reune a Borat os habitantes de 40 communas.

Bruxellas — Incendio da Camara Municipal de Scharbeek (vista tomada á meia noite). Depois do incendio.

Charleroi—Centenario de Philippe Moulin.

Hackendover (Belgica) — Peregrinação de N. D. de Pierres.

Moscow—A festa de Ramos.

Munich—Incendio do Hotel Bayerischer Hoff.

Barcelona—Os hespanhóes acham a "jupe-culotte" pratica para a patinação.

# DA CULPA AO AMOR

Scena sentimental do afamado fabricante AMBROSIO

**ROBINETTO ROUBOU 100 FRANCOS**

Desopilante scena comica, cujo protagonista é o engraçadissimo Robinetto

**USOS E COSTUMES DA CAUCASIA**

Lindissima fita do natural do renomado AMBROSIO

**THE VITAGRAPH C.**

**THERAPEUTICA DO AMOR**

Fina e deliciosa comedia da **The Vitagraph**, galhardamente representada pela disciplinada troupe dessa afamada casa. Photographias irreprehensiveis, que só a Vitagraph sabe apresentar.

**FRUTO DE UM AMOR OCCULTO**

Impolgante scena dramatica da ITALA FILM, cheia de emoções e nde sensacional montada e executada.

**ATRAZO POSTAL**

Producção da provecta ITALA FILM, de situações as mais que hilariantes

**Programma assim, só no velho CINEMA PARISIENSE.** Vinde ver e vos certificareis da importancia dos nossos programmas.

# PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas comicas e féeries

GATTINI—ANGELINI

Director artistico, AUGUSTO ANGELINI

Empreza SCHIAFFINO, TUFFANELLI, ROTOLI

HOJE Terça-feira, 16 de maio HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

**replica a pedido geral**

A opereta em tres actos de FLERS e DE CAILLAVET

# MONSIEUR DE LA PALISSE

Musica do maestro C. TERASSE

Ultimo successo do theatro de la Gaité de Paris

Maestro concertador e director da orchestra: Ignazio Tuttilo

Amanhã, quarta-feira — **Geisha.**

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frisas com quatro entradas, 30$; camarotes com quatro entradas, 25$; poltronas, 5$; cadeiras, 4$; balcão, 4$; ingressos, 2$. Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do «Jornal do Brasil», Avenida Central, das 10 da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

# CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas **MATINÉES** pela «élite» carioca

**HOJE-4,** Concepções americanas, **4-HOJE**

Para as quaes a empreza chama a attenção do illustrado publico, certa de que reconhecerá ser justo o appello

Novidades da BIOGRAPH, VITAGRAPH, EDISON, LUBIN e WIL-WEST, as mais importantes fabricas do universo!

PRIMEIRA PARTE

*Bando precatorio do valle de Prata*

passagem da «Lubin», que nos mostra as difficuldades de um pastor protestante na conservação de Mexicanos

SEGUNDA PARTE

**NAS TERRAS ARDENTES**

Esplendida creação da «Wild-West», que nos relata na pellicula, bello enredo, artistic mente desempenhado e encenado

TERCEIRA PARTE

**SOGRO PACIFICADOR**

Maravilha da «Edison», que expõe uma comedia original e hilariante, que agradará sobremodo os Srs. espectadores

QUARTA PARTE

**Um ladrão á meia-noite**

Trabalho apurado da «Biograph», em que nos dá a exposição das proezas de um patrão, que se gloriava de um valentia sem rival

**Vendem-se, alugam-se fitas para o Brazil. Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora.**

Ende. telgr. Stamke. Caixa postal n. 428. Telephone 3.351

Como extra na matinée — **FRANCISCA DE RIMINI**